Impresso nas machinas rotativas de *MARINONI*

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa *P. PRIOUX & C.* — Paris.

ANNO IX — N. 3.147 | RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 27 DE FEVEREIRO DE 1910 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

HOJE, 14 PAGINAS

Os humildes

Na estreita sala de jantar, onde uma *etagère* antiga, de prateleiras, supportava alguma louça grosseira de peças rachadas, a machina de costura Singer, de pé, fazia rapidamente *toc, toc, toc*, pospontando calças e dolmans do Arsenal de Guerra; e a costureira, uma mulher ainda moça, porém, magra e emaciada, toda vergada sobre o panno duro, dirigia os pontos, cortava a linha, enfiava a agulha, enchia os carreteis, numa absorpção profunda, emquanto as pernas nunca cessavam de mover-se, activando o jogo do mecanismo.

Toc! toc! As rodas corriam; os pedaços de brim já cosidos alastravam o chão e as cadeiras de páo; alguns dolmans já promptos assumiam aqui ou ali uma fórma animada. Mas uma senhora edosa, de cabellos todos brancos, entrou aos passinhos miudos, com um ar de mysterio, e veiu curvar-se sobre a machina, pousando um olhar acceso dos olhos pequeninos na costureira, que cessou o trabalho, ergueu o busto e a vista com um suspiro de lassidão.

— "Leocadia!" murmurou a velha.

— "Que ha, mamãe?" respondeu a outra, espreguiçando o corpo cansado:

— "O sujeito já lá está outra vez de conversa; e parece que as coisas não vão bem, porque Arlinda está chorando por trás da rotula, muito nervosa..."

Leocadia empurrou as costuras, com as mãos tremulas e deformadas, num gesto de levantar-se:

— "Arlinda, chorando?... Mamãe viu bem?..."

— "Ora, como estou te vendo... E tive vontade de intervir, mas tu me disseste tantas vezes que eu não devia atrapalhar o namoro da pequena, em vista do seu futuro, que contive o meu impulso..."

E sentou-se com modos offendidos, como dando a entender que rejeitava toda a responsabilidade dos acontecimentos, uma vez que a não deixavam agir como achava conveniente.

— "No meu tempo..." ia começando a ajuntar.

Mas a filha, que já deixára descair desanimadamente os braços lassos, atalhou em voz desconsolada, sem nem a ouvir:

— "Eu, palavra, nem sei o que faça, meu Deus! Si me interpuzesse desde o principio entre minha pobre filhinha e esse moço, que um dia appareceu a requestal-a, era capaz de afugental-o—e tão feliz não é a pequena nesta penuria e nesta tristeza da nossa vida..."

— "Ora, interrompeu a velha, e eu porventura não supporto com animo esta mesma vida? Pois já conheci outra melhor!..."

Leocadia deixou fugir um gemido:

— "Ai, mamãe! ... eu tambem, que nunca soube d'antes o que era trabalho pezado...

E Arlinda egualmente quando era creança... Ah! si meu infeliz marido ainda vivesse!...

— "Mas eu não levo a queixar-me!" insistiu a mãe.

— "E' que a senhora tem mais edade e mais resignação... Arlinda é apenas uma menina de dezesete annos..."

— "Então, minha cara, tornou a velha com azedume, deixa que ella namore á larga ahi, na janella, e chore, e tenha chiliques, cuja razão ninguem sabe... Uma avó já não serve para mais nada nesta época..."

Leocadia passou os dedos afflictos pela testa:

— "O que eu não posso, mamãe, é perder mais um minuto nesta discussão, que tenho de entregar a duzia das costuras no Arsenal, dentro de tres dias.

Lembre-se que o aluguel da casa se vence ao fim da semana e o dinheiro está incompleto... socegue... Eu interrogarei Arlinda, eu verei... Mas agora..."

E curvou-se apressadamente sobre o grosso tecido de brim, as pernas em movimento, repuxando as saias e accelerando o jogo dos pedaes, num furor de trabalho que enchia a modesta sala do *toc, toc* da machina a devorar fazenda. Um gaturamo, excitado, cantou á janella abrindo para uma exigua área, onde havia pés de mangericão plantados em caixões, emquanto a velha se levantava, ennervada, para ir dormir um bocadinho na alcova. Da cozinha proxima veiu um ferver de panella e Leocadia, prestando um ouvido inquieto á fervura, mas sem parar a machina, gritou pela filha, que assomou á porta, alizando os cabellos.

— "A panella do jantar está fervendo demais, Arlinda; olha o esturro!" ia ella avisando. Mas, de subito, dando com os olhos na menina, que lhe ficára em frente apanhando num rôlo os cabellos em desordem, e branca como cêra, atirou para longe o dolman que pospontava e correu á filha, segurou-a pelo braço, puxou-a para o quartinho em que ambas dormiam e cuja porta fechou á chave. Arlinda deixára-se levar sem resistencia; e já tinha uma tal lividez espalhada pela face juvenil, porém, sem viço, pobre de sangue, que mais pallida não pudéra ficar; e só os olhos viviam, vermelhos e inchados de chôro, no seu rosto demudado. Docilmente, como uma vencida, cedeu ao gesto da mãe, que a sentou na borda de uma das caminhas de ferro; e de novo, lagrimas entraram a borbulhar-lhe das palpebras baixas, descendo aos fios, muito lentas.

— "Arlinda! gritou a mãe, sobresaltada, que significa tudo isto?... Tua avó contou-me que estavas chorando, mas eu nem prestei muita attenção, mettida com as minhas costuras de pressa... Mas tu vaes agora explicar-me... Que é isto? Esse moço..."

— "Ah! mamãe! soluçou a pequena, interrompendo-a, não me pergunte nada, nada... Meu Deus!..."

Leocadia, afflicta, devorava-a com umas pupillas inquisitoriaes. Que podia, emfim, causar tamanha dôr a essa creança? E' facto que ella não pudéra vigial-a, presa, de manhã á noite, á machina de costura que lhes proporcionava o pão; ou então saia para ir ao arsenal e receber dinheiro e nova porção de trabalho. Não tinha descanso. Quando atirava o corpo na cama, para dormir, sentia-se exhausta, como morta, sem uma idéa na cabeça. E a avó, azedada pela pobreza e a velhice, não captára a confiança nem a sympathia de Arlinda, sempre revoltada contra os ralhos excessivos da velha e vivendo muito só pela casa, amando unicamente a mãe. Detestava a mesquinhez da miseria, sonhando incessantemente com uma qualquer transformação de existencia que a libertasse da casinha humilhante de rotula, das privações, da tristeza, permittindo a ella, Leocadia, largar, emfim, essa estafante tarefa das costuras grosseiras do arsenal; mas, em summa, não tinha nenhum tormento mais vivo a apoquental-a... E estava, entretanto, para ahi a chorar daquelle modo, envelhecida de repente aos dezesete annos, pallida como uma defunta e pedindo-lhe que nada lhe perguntasse!... Oh! mas então succedera alguma coisa de grave... Rompimento com o namorado. Talvez traição delle, que faltára á prosa costumeira da janella... Ah! creanças! Curvou-se, mais terna, abraçou a filha:

— "Vamos, Arlinda, fala... A quem has de contar as tuas maguas de menina sinão a tua mãe? Dize tudo... Não tenhas vergonha... O teu namorado está fugindo, não é?..."

— "Elle é um infame, mamãe!" bramiu a pequena, num impeto de desespero. E, de chofre, cerrando os olhos, caiu para trás, na cama, escabujando furiosamente, de dentes apertados. Quando cessou a crise, á acção da toalha molhada que a mãe lhe passou sobre o rosto, ficou inerte, livida, sacudida ainda por espasmos.

— "Arlinda, disse-lhe então Leocadia, num tom de desusada gravidade, esse rapaz nunca entrou em nossa casa, não é verdade? Só lhe falaste á rotula, não é assim?..."

A menina torceu as mãos:

— "Não me pergunte nada, mamãe!..."

Leocadia, porém, prendeu-a violentamente pelos pulsos e sacudiu-a com furor:

— "Como não te pergunte nada, infeliz menina?... Mas tu vaes, do contrario, responder ás minhas perguntas todas, todas, e já, immediatamente... Fala—e apertou-lhe os pulsos—esse moço penetrou alguma vez em nossa casa pobre e honesta?..."

Arlinda desviou o olhar angustiado:

— "Penetrou..."

— "Mas como e quando, contestou Leocadia, estremecendo, si nunca te deixámos só? Caso eu saia, ficava tua avó... E a casinha é um ôvo..."

— "A' noite!..." murmurou Arlinda espontaneamente, num tom surdo. E, como numa ancia, agora de revelações, ergueu-se no leito; sentou-se, buscando respirar, quasi suffocada pelo que tinha a dizer. A mãe, no emtanto, repetia dolorosamente, comprimindo as fontes com as mãos:

— "A' noite!... Minha filha fez isso!... A' noite!..."

A menina ia contando:

— "Elle jurára casar commigo dentro de quatro mezes. Então, quando mamãe dormia o seu somno de pedra, eu saia do quarto nos bicos dos pés e lhe abria a rotula, devagarinho..."

A mãe pôz as mãos de horror:

— "Na sala!... a dois passos de mim e de tua avó!..." Subitamente, lançando os olhos para o cabide, gritou:

— "Oh! eu vou já á policia, já... O miseravel ha de casar..."

Mas Arlinda caiu-lhe sobre o regaço, abafando o pranto convulso nas suas saias maternas; e balbuciava, de joelhos:

— "Não, mamãe, não faça isso... Eu soube hoje que o infame é casado... Confessou-me hoje—e eis porque morro de dôr. Ha ainda outra coisa..."

Leocadia repelliu-a, como louca, varando-lhe o corpo com a vista:

— "Estarás gravida, Arlinda?..."

A sua voz branda, enrouquecêra e ella tremia toda como uma folha ao vento.

A pequena meneou affirmativamente a cabeça, baixando a face alagada de chôro.

Então, Leocadia, avançou o punho cerrado, como para a esmagar, mas estacou deante de tanta fraqueza e abateu sobre o leito, chorando egualmente. Que fazer! que fazer! Eram as dissoluções do lar pela pobreza, que condemna a mãe á um trabalho insano e absorvente, emquanto a filha alimenta ainda sonhos de felicidade, bem enganadores. Quem se salva da miseria? A miseria é o lôdo que atola... O que lhe ia custar muito, era confessar tudo á velha... E que faria da creança, Santo Deus?... Creal-a ali como um attestado de immoralidade? Mais um peso nas suas pobres costas?...

Esta idéa acordou-lhe a lembrança das costuras interrompidas... e afflicta, já amollecida, partiu a correr para a machina, dizendo á filha, num ultimo olhar de exprobração:

— "E' melhor que durmas um pouco..."

Carmen Dolores

PRO PATRIÆ

AGOSTO DE 1909

1 DE MARÇO DE 1910

VOX POPVLI-VOX DEI

Traços da Semana

E' impossivel esboçar a semana sem parar um momento no seu traço grandioso e caracteristico: a delirante recepção do sr. Ruy Barbosa. Ella foi a nota dominante, a nota extraordinaria, a nota calorosa. Este homem de uma energia mascula, que deve contar as victorias do seu talento pelo numero de fios brancos que lhe adornam a cabeça, póde ser com muita justiça considerado um familiar das ovações publicas. Mas em periodo nenhum da sua vida gloriosa ellas assumiram o caracter deste momento. Não é uma cidade apenas que o recebe ao carinhoso estalar das suas palmas consagradoras; é o Brasil inteiro. E a insistencia com que os applausos se repetem, manifestando-se na espontaneidade da multidão que enche as avenidas, vem dar á sua ascendencia o caracter legitimo de uma apotheose.

Raros exemplos de situação politica como a que atravessamos serão offerecidos na vida das nações. E' uma crise do caracter nacional, em que se debatem as energias propulsoras do paiz, até então estagnadas nos pantanos de certa politiquice de corrilhos.

O Brasil nunca discutira o seu presidente; acceitava-o sempre, como facto consummado. E precisamente quando se dispoz a romper com o habito arraigado da sua indifferença, apparece-lhe nos horizontes uma tremenda ameaça, arranjada nas confabulações de secretas camarilhas. Contra essa ameaça insurgiu-se, com a nobre afoiteza de sua palavra, o homem a quem este povo ardente do Rio acolheu entre ovações excepcionaes, de volta da terceira de suas grandes victorias.

Não se podem negar, na campanha de Ruy Barbosa, duas qualidades essenciaes: a sua formidavel potencia de trabalho e a sua absoluta sinceridade. Este homem de sessenta e tantos annos, rico, sem ambições — que as teve em grande parte realizadas —, podia ser um afastado das lutas politicas e, ainda mais, das lutas partidarias. O occaso de sua vida physica, em contraste com o brilho da plena maturidade do seu talento, offerece-lhe indiscutivel direito ao repouso que outros, com menor bagagem de serviços ao paiz, estão ha muito serenamente desfrutando. Assim, o admiravel do seu ataque é essa energia enfibrada, tantas vezes posta em pratica desde perto de quarenta annos da sua vida publica.

O acceso das paixões não lhe nega a capacidade creadora; contesta-lhe, porém, a sinceridade. Oh! cegueira do proselytismo de couraças! Incensado como um precioso manipanço, o sr. Ruy Barbosa, se effectivamente tivesse ambições, satisfal-as-ia. Elle foi, durante muito tempo, o objecto de luxo de uma certa roda que fabricava os presidentes. No emtanto, não se serviu della como degrão do Cattete. Repudiou-a, para lutar num campo adversario, a que a incerteza das posições não dava esperanças de victoria. E só quando se olha o gigantesco da obra já feita, em pouco mais de meio anno de propaganda, póde-se calcular o valor extraordinario dessa personalidade, que só deixa o ambiente calmo de sua bibliotheca pelas asperezas da polemica.

Em Minas, conforme contou hontem aos leitores do *Correio da Manhã* o seu representante junto á comitiva do sr. Ruy, destacou-se da massa glorificadora, numa sympathica evidencia, o elemento feminino. Esta deve ser, para o grande brasileiro, a mais grata das recordações. E' aquella em que se põe á prova o bizarro heroismo da mulher brasileira. Demais, para caracterizar o enthusiasmo do povo de Minas á passagem do homem que não disputa uma eleição, mas combate por um principio, outro facto não seria preciso além da coragem sem limites com que, nas estações, avalanches humanas se precipitavam á linha ferrea, no proposito de impedir, com a muralha de seus corpos, a passagem do trem, e assim victoriar, applaudir, glorificar o seu candidato.

O enthusiasmo com que o sr. Ruy Barbosa levantou o paiz collocou-o no destaque indiscutivel do mais acendrado culto civico. Mas o que torna grande e bella a sua campanha não é essa popularidade que o eleva, mas as duas caracteristicas, já assignaladas, da sua potencia de trabalho e da sua sinceridade. Estas ficam de pé, a despeito de todos os odios, de todas as paixões, de todos os interesses.

Theotonio Filho é um nome literario que se está formando. Sua *Dona Dolorosa*, prefaciada pelo sr. Sylvio Roméro, appareceu nos mostradores esta semana. E' um livro de contos de perto de duzentas paginas, escripto numa linguagem simples e movimentada, á sobria feição dos modernos estylistas.

O sr. Sylvio Roméro, por um defeito de visão critica, naturalissimo nos que prefaciam trabalhos sem os ler, attribuiu-lhe influencias de Maximo Gorki. E' falso. Theotonio não tem, sequer de leve, uma tendencia do literato russo. O conto que empresta o nome ao livro foi trabalhado ao gosto meticuloso dos escriptores francezes. Se eu pretendesse descobrir-lhe influencias dominantes, diria que o livro está, em todos os seus trabalhos, cheio da *blague* virulenta de Mirbeau.

Com effeito, Theotonio Filho possúe essa preponderancia crúa e ás vezes amarga do homem que escreveu o *Calvario* e o *Jardim dos Supplicios*. Para dar-lhe a precisa caracteristica, basta-me affirmar que *Dona Dolorosa* é de uma profunda, extraordinaria irreverencia: irreverencia pela natureza dos assumptos, pela maneira de os expôr, e um pouco pelo afoito desassombro das conclusões. Creio que a sua originalidade está nisso. Theotonio não se detém com psychologias e cuidados de expressão. Elle apanha um aspecto, apresenta-o, sem circumloquios. A sua maneira é positiva, sem as intermittencias da ironia que imortalizou Eça, antes com a rudeza clara de Flaubert.

Dona Dolorosa não vae agradar a muitos paladares. Theotonio, entrando em certos assumptos, não os eleva, profana-os; não os engrandece, achata-os. Ha em todos os trabalhos como que uma intenção perversa de magoar, ferir... Imaginae um homem que entrasse num armazem de louças, e, com um refinado apuramento, tocasse os objectos—os vasos de faiança, os *bibelots* bem postos—deixando em todas as peças a mancha do seu dedo impuro, o traço da sua perversidade ligeira. O conjunto ficaria o mesmo; mas em cada detalhe desse conjunto notar-se-ia o vestigio da maldade, ferina sem ser destruidora. Assim, Theotonio. Se péga de um pasteleiro imbecil, que não comprehendera nunca a rispida lição do mestre escola, divorciado da taboada e casado com uma creatura que lhe faz a conta da féria, dá-lhe este epitheto de contraste: *Burro e Santo*. Isso não apenas porque esse typo reuna ambas as qualidades, senão pelo effeito da irreverencia que os dois vocabulos vêm patentear. Se ajoelha deante de uma Santa Cecilia, os seus desejos impudicos despertam, em vergonhoso colloquio com a imagem. Isso de fórma alguma pelo facto de não saber que a santa, em vez da carne capitosa que elle andava a desejar, possuisse um par de mãos e uma cabeça bem esculpidas, fincadas em travessões armados, que as vestes custosas encobriam como se escondessem um corpo verdadeiro; mas pela circumstancia de manifestar instinctiva profanação áquillo que, para outros, é objecto de respeitoso culto.

E o livro está, na sua maior parte, escripto sob o dominio desse desequilibrado modo de encarar os themas.

Sem embargos, Theotonio Filho é um temperamento de escriptor. A phrase não lhe sáe ainda em definitivo brilho, mas sente-se nella uma fortaleza promissora.

Uns poucos de trabalhos fazem honrosas excepções á regra geral das suas originalidades para escandalo. Assim, a *Illusão consoladora*, uma pagina meiga, trabalhada com fina observação d'artista; assim, o perfil magnifico de *Sergio*; assim, o *Momento*, mais apreciavel ainda se o autor puzesse no estylo aquelle manto diaphano de que nos falava o Eça.

Ha no livro dois ensaios de contos dialogados, ao geito de Michel Provins. Ambos revelam aptidão de Theotonio para o theatro, genero que póde cultivar com vantagem. Não direi do *Diario de uma mulher* que seja uma peça feliz. O brilhantismo da narração é em grande parte prejudicado pela nota escandalosa dominante, atrás da qual se encastellam grandes injustiças.

O conto inicial póde ser ampliado num romance, aproveitada a these, enxertados novos typos, desenvolvendo-se-lhes mais o campo de acção, dando-se, porém, á heroina uma tortura mais intima, cujo desfecho seria a revelação do segredo fatal da sua vida.

As ultimas arruaças da Avenida vieram arrancar ao largo de S. Francisco a sua velha tradição de praça de motins. A estatua do cidadão José Bonifacio, pesada e muda, descansa dos discursos ouvidos, das atrocidades commettidas, das desordens presenciadas. As preferencias da malta gritadora voltam-se para a nova arteria, amplamente aberta, á refulgencia nocturna das cervejarias, onde o enthusiasmo póde ser bebido a goles, em copasios de meio litro.

A tendencia absorvedora da Avenida vae se manifestando sob todos os aspectos: á rua do Ouvidor, estreita e modesta, extorquiu a fama consagradora dos carnavaes; ao largo da Carioca, o borborinho das 6 horas da tarde, desviando-o para a sua Galeria Cruzeiro; ao Instituto de Musica, o habito literario das conferencias, etc., etc. Agora, chegou a vez do pobre largo de S. Francisco, entregue á serenidade beata do seu beato padroeiro e ás calmas locubrações da Escola Polytechnica.

Decadencia do largo? Não. O largo não decaiu; nasceram-lhe simplesmente uns cabellos brancos. Tambem elle já não está na edade dos enthusiasmos...

Assim, era justo que os tribunos de arruaça procurassem outros pontos para as suas assembléas. A Avenida era o melhor de todos. Foram para a Avenida.

E, até que a sua furia diminúa, enche-se á noite a Avenida dos berros que hão de

salvar esta Republica desfibrada. O senhor costuma beber os seus gelados nas *terrasses* transbordantes? Escolha outro logar; vá para a Tijuca, para o Corcovado, para o Inferno! A Avenida é um campo de batalha, onde as labias se degladiam em ardentes exercicios de resistencia pulmonar. Para amenizar as durezas dos encontros, reluzem de quando em vez laminas afiadas, garantidas como livre manifestação d'opiniões partidarias pelo luzidio prestigio da Guarda Civil, que uns certos amigos do sr. Leoni Ramos disciplinam e encorajam.

Podemos dessa maneira discutir, deprimir ou elevar o nosso candidato. O respeitavel publico, se tem algum zelo pelos destinos do paiz, não vacile: dirija-se á Avenida. Ahi é que se travam as contendas outrora placidamente escutadas, com a impassibilidade do seu bronze, pelo cidadão José Bonifacio. Ao tumultuar da grita, alvejam cabeças de velhos propagandistas da Republica, anciosos de tiral-a da modorrenta paternidade dos conselheiros civis para confial-a á guarda respeitavel das baionetas ensarilhadas.

E emquanto a Avenida, robusta e moça, delira nesse estourar do patriotismo indigena, o velho largo, adormecido na penumbra dos seus quatro combustores vacillantes, sonha com os triumphos do passado, com as noites de anciosa espectativa, ao velar soturno do patrulhamento armado. Saudades de velho aborrecido, cabeceando tristemente, numa doce despreoccupação das coisas e dos homens... As desillusões cavaram-lhe rugas e elle já não vibra, já se não levanta, já não grita, á perspectiva sinistra do conspurcamento de um direito, com a boca cheia dessa magica palavra — liberdade — ao fuzilar das barricadas, na agitação nervosa de Mirabeau soltando ao vento a sua cabelleira e despejando indignação sobre os grandes e sobre os oppressores.

Hoje é a garridice feminina da Avenida que é dado lutar na confusão dos motins. E ella age, não com a tradicional raiva do vetusto largo, mas com uma certa *blague* despreoccupada, a fazer galhardamente, como o bravo Cyrano, um dito de espirito emquanto fére o adversario.

Costa REGO

O que vae pelo mundo

O cometa de Halley. — Quantos cometas existem? — As influencias planetarias. — Prognosticos.

Por muito grandes que sejam as causas de preoccupações no nosso globo sublunar, nem por isso ha quem deixe de ir investigando o que se passa pelo espaço inter-planetario, fazendo conjecturas e avigorando previsões a proposito do famoso cometa de Halley, que continúa a approximar-se da terra com velocidade pasmosa.

E' o assumpto do dia para os sabios que vivem encafuados nos seus observatorios e agarrados aos possantes telescopios desvendadores do infinito, e egualmente é assumpto para as palestras dos não sabios, não só pela raridade daquella visita, mas ainda pelas lendas e superstições que desde longinquos seculos acompanham a apparição dos astros errantes.

E, a proposito, quantos astros errantes, quantos cometas imaginam os leitores que têm sido observados e quantos se calcula que existam, sem que a nossa pobre humanidade tenha delles conhecimento? Flammarion, que é hoje uma summidade entre os astronomos do mundo, conta que desde antes da éra vulgar até ao principio do seculo 19° foram observados 820 cometas differentes, tendo sido calculada a orbita de 402.

Os numeros citados, porém, não exprimem que a tão pequena quantidade se resumam os eternos viajantes dos espaços, pois Flammarion lembra, e com toda a razão, que, antes de serem conhecidos os telescopios, só eram notados os cometas visiveis a olho nú. Assim, antes da éra vulgar, só foram observados 79 cometas, que se reduziram a 78, porque um foi reconhecido como já tendo visitado as zonas por onde o nosso globo se vae arrastando.

Entrando na éra de Christo, os cometas differentes que foram observados, como sendo conhecimentos novos que se nos offereciam, foram:

Seculo			
Seculo	1.°	21	cometas
"	2.°	21	"
"	3.°	37	"
"	4.°	21	"
"	5.°	18	"
"	6.°	24	"
"	7.°	27	"
"	8.°	16	"
"	9.°	41	"
"	10.°	27	"
"	11.°	35	"
"	12.°	27	"
"	13.°	26	"
"	14.°	31	"
"	15.°	42	"
"	16.°	35	"
"	17.°	27	"
"	18.°	66	"
"	19.°	270	"

O telescopio entrou em acção no 17.° seculo, e, como se vê pelo quadro acima, a influencia do novo instrumento foi grande na investigação desses espaços para onde foge a imaginação do homem, já que elle, pobre toupeira arrastando-se pela terra, não póde ir pessoalmente até lá, afim de ficar conhecendo minguadas parcellas novas de milhões de problemas que lhe é vedado perscrutar e resolver, apezar de toda a vaidade da sua sabedoria e do positivo das conclusões a que imagina ter chegado.

Mas Flammarion ensina que aquelles 820 cometas já observados não passam de insignificantissimo numero comparado com o que a verdade deve no futuro dizer aos astronomos... si elles poderem chegar a saber um dia muito mais do que sabem hoje.

Quantos cometas ha no céo? Flammarion lembra que a esta pergunta respondia Kleper:

— Tantos quantos peixes ha no mar!

Se se reflectir que apenas é possivel registrar os cometas que se approximam da terra em condições de serem notados, mesmo com os mais possantes telescopios, conclue-se que deve haver numero incalculavel de outros que vagueiam muito longe de nós e que nunca foram nem serão presentidos.

Eis o que diz Flammarion:

"O nosso calculo applica-se aos cometas que se approximam da terra bastante para poderem ser visiveis. Se estão distribuidos com uniformidade nos espaços inter-planetarios, o numero deve crescer, de orbita para orbita, como o cubo das distancias, e calcula-se que do Sol até Neptuno deve haver mais de *vinte milhões* de orbitas planetarias".

Continuando as suas considerações, Flammarion conclue:

"Em summa, não é só em milhões, nem em centenas de milhões que devemos avaliar o numero real dos cometas, mas em *biliões!*"

* * *

O que, para o povo inculto, tem de mais importante a apparição dos cometas é a parte que se liga á superstição, tanto mais comprehensivel em quem não vive em observatorios, quanto é certo que nos tempos idos os grandes da terra ligavam á apparição dos cometas factos que se observavam entre a misera humanidade. Assim, as mortes de reis, imperadores e outros vultos notaveis por quaesquer titulos, coincidiram effectivamente com o apparecimento de cometas. Foi assim que se registraram as mortes de Constantino, em 336; de Attila, em 453; do imperador Valentiniano, em 455; de Merweo, em 577; de Chilperic, em 584; do imperador Mauricio, em 602; de Mahomet, em 632; de Luiz, o Complacente, em 837; do imperador Luiz II, em 875; do rei da Polonia, Boleslau I, em 1024; de Roberto, rei de França, em 1033; de Casimiro, rei da Polonia, em 1058; de Henrique I, rei de França, em 1060; do papa Alexandre III, em 1181; de Ricardo I, de Inglaterra, em 1198; de Felippe Augusto, em 1223; do imperador Frederico, em 1250; dos papas Innocencio IV, em 1254, e Urbano IV, em 1264; de Carlos, o Temerario, em 1476; de Felippe, o Bello, em 1505; de Francisco II, rei de França, em 1560, etc.

Todos esses grandes e notaveis senhores do mundo partiram desta vida convencidissimos de que eram arrancados ás delicias da vida terrena pelas influencias dos cometas. E se elles assim pensaram, presumindo-se sabedoria e poder superiores ao resto do genero humano, não se deve estranhar que todas as demais creaturas acreditassem piamente na influencia decisiva dos cometas em mil coisas diversas que se passam cá tão longe das orbitas por onde elles gravitam.

Já aqui publicámos uma relação de acontecimentos, guerras, diluvios, pestes, que dominaram o mundo por occasião das visitas do cometa de Halley, e que serviram para justificar as apprehensões populares de que aquellas apparições são prenuncios de coisas graves que vão dar-se na terra.

De facto, tivemos já este anno espantosas inundações na Europa, rios transbordando e espalhando a morte e ruina, temos prenuncios de guerras lá pelo velho mundo, e aqui mesmo, no continente onde vivemos, se observam fremitos guerreiros, paizes que se olham raivosamente, assim com olhares de quem está disposto a serias represalias.

Que coisas novas virão assignalar a visita do Halley dos espaços interplanetarios? Que terriveis ameaças se occultarão na formidavel cauda do cometa? Para que sinistros presagios propende o nosso espirito?

Tenhamos fé, que é uma virtude utilissima em occasiões de perigos. O cometa ha de passar, ha de banhar-nos na luz da sua cauda, ha de deliciar os astronomos, ha de deixar cair sobre a Terra auroras boreaes e fogos fatuos celestes, e por fim ha de seguir como veiu, sereno, majestoso, imponente, pela sua viagem de 75 annos, até que de novo venha sobresaltar a geração que á nossa se seguir, mas que, acreditamol-o, ha de estar melhor preparada do que nós estamos, presentemente, para o receber com todas as honras dos lentes aperfeiçoadas e dos calculos mathematicos mais seguros e positivos.

Quanto aos damnos que o cometa possa trazer-nos, só nos poderá informar aquelle novo sacerdote dos mysterios de Elensis, que faz prognosticos á sombra de pa'meiras e no meio das fedorentas emanações do canal do Mangue.

Eugenio Silveira

Processos de "sopro" e "colla"

Eu conhecia o caso de um celebre estudante de Lisbôa que conseguira, certa vez, *collar* uma prova escripta (*cabular* — é como lá se diz), pedindo licença aos lentes para se servir de algumas bolachas, pois explicava trazer um feroz vasio no estomago, por não ter tido tempo de almoçar, occupado a recordar os pontos principaes. Foi permittido que elle escrevesse comendo. E a prova escripta sahiu magistral, apezar da notoria incompetencia do autor... Approvado, um dos professores da banca examinadora chamou-o particularmente e pediu-lhe, muito amigo, que á puridade lhe referisse como pudéra tão bem *cabular*.. E o heróe contou, então, que cada biscouto continha, feito a alfinete, um dos pontos do programma.

Admiravel, não? Aqui entre nós, a *colla* tem historia que daria muitos e interessantes volumes. Eu já vi uma "carteira", quando fiz exame de histologia, que era quasi um compendio dessa materia... tendo sido preparada, de vespera, pelo candidato que se appressou, á hora da chamada, de nella se abolêtar. Um meio afamado pela sua efficacia é o de levar no mataborrão a *colla*, substituindo-o, no acto da prova, ao que a escola fornece.

Ha professores que são terriveis fiscalisadores; outros, porém, reservam as suas maiores exigencias para os actos pratticooraes. O caso é que, não raro, nas escriptas, não acode ao estudante aquillo com que encher as laudas do papel; o embaraço tornase tremendo, e o coitado recorre, em ultima instancia, ás suas musas inspiradoras, invocando-as num olhar supplicante e tenaz. Ahi, intervem a classificassão do meu illustre amigo, o professor Nascimento Bittencourt:

Estudantes *dextrogyros* (que olham para a direita, *sinistrogyros* (voltados para a esquerda), aerógyros (que se põem a interrogar o espaço,) *podógyros* (de olhos fixos nos pés) e... *bolsogyros* — cuja explicação eu me dispenso de dar...

Mas não é a colla o unico processo inventado, explorado e perpetuado, numa consagração eterna, com musica de sanfona e polyanthéas de micro-calligraphia, pelos examinandos em aperto: ha ainda o *sopro* — heroico recurso de urgencia para os subitos males de entalações e para os ameaços de uma "bombite" aguda por mudez de origem... vadial.

O primitivo *sopro* consistia, summariamente, na transmissão directa da resposta ao ouvido do examinando.

Comprehende-se as difficuldades de bom exito, pela somma de requisitos que o methodo exigia, e principalmente: 1° — proximidade do examinando dos demais estudantes; 2° — emissão de voz de sorte que o examinando a ouvisse, mas não os professores.

Emfim, á falta de outro, ainda esse póde servir, porque a finura dos sopradores é sempre grande e a acuidade do apparelho auditivo do interessado é egualmente apurada. Mas o que poucas vezes se verifica é o desejado grão de surdez nos examinadores — e dahi as fataes consequencias do protesto immediato, talvez seguido das complicações de providencias mais ou menos energicas, como a expulsão da sala ao beneficiante, e o rebaixamento da nota ao beneficiado...

Por isso, o antigo processo já perdeu a voga. Hoje, ha coisa melhor, de primeirissima.

Os meios hodiernos de *sopro* vão, desde o aceno feito com os dedos até o preparo previo de um codigo de signaes, numeros, côres de objectos, etc. As côres de objectos dão sorte nos exames de chimica. Lembro-me que na minha 1ª série tivemos um grupo que se adestrou neste particular: havia alguem que estudara bem a cadeira e soprava aos companheiros em oral. Eis como:

A sala do 1° anno presta-se ao caso; o examinando não dá costas ao auditorio. E assim, por exemplo, quando o dr. Pecegueiro do Amaral perguntava que côr toma a morphina junto ao acido azotico, o interrogado, que ligeira e disfarçadamente dirigia os olhos para adeante, onde o mestre-collega estacionava, logo encontrava este correndo os dedos suavemente pela gravata vermelha... Não é preciso accrescentar que esse collega-mestre ia, ao acto, multicor: gravata vermelha, botas amarellas, roupa azul marinho, collete branco, etc; os olhos verdes, o bigode preto, os cabellos castanhos, podiam completar o completo sortimento de côres...

Mas os codigos de signaes têm a palma. Ha-os de varias especies, de accordo com a anterior convenção. Por exemplo, em chimica ainda: um fungar de nariz ou um pigarro, significa corpo gazoso; arrastar o pé, corpo liquido; bater com a ponta da bengala no assoalho, corpo solido.

Em historia natural, este anno, na época de exames que acaba de encerrar-se, tive occasião de tomar conhecimento com um curioso systema de numeros: 1—queria dizer familia das gramineas; 2 — palmeiras, 3 — liliaceas, etc. O diabo é que o lente da cadeira descobriu essa intempestiva intervenção da arithmetica na botanica... Tambem, não era para menos... Quando o professor perguntava: — "Sr. Fulano, a que familia pertence o bambú?" — immediatamente partia do fundo da sala, como um gemido á cata de ouvidos compassivos: "*um...*"

Variadissimo e engenhosissimo, não acham? Pois não lhes contei quasi nada. De resto, para conhecer e comprehender todos os processos de *sopro* e *colla* usados pelos estudantes das escolas, seria necessario applicar-se a creatura um largo tempo e dispôr de uma habilidade, um talento particular. "Não colla quem quer, mas quem póde", resa um rifão academico.

Justo é, porém, ponderar: aquelle que lograsse o grão de doutor, num concurso de *sopro* e de *colla*, poderia dizer-se dono de um saber encyclopedico!

Floriano de Lemos

(Do livro MEDICINA E MEDICOS.)

Crepusculos

Ao principio Domingos Fortuna compunha madrigaes langorosos ás meninas do bairro e tinha cem gravatas. Infelizmente para a Immortalidade e alegria da Verdade, as cem gravatas eram superiores em tecido e vista aos melhores versos do seu rimario. A intenção louvavel que lhe absorvia vagares e paciencia para celebrar labios ou mãos com originalidades decorosas, esgotava-o mais do que dois beijos ardentes. E Domingos Fortuna bem que sentia com amargura a indigencia da sua veia poetica quando, penosamente, ia aos tropeços cantando o andar ligeiro de Alice ou o negro rio que rolava sereno pelas espaduas fortes de Alzira. O goso do janota ao ver o plastron bem preso pelo coral do alfinete, onde vinham morrer duas pregas de arte maior, não chegava para desfazer a angustia do poeta. Os laços vinham-lhe rapidos e felizes, ao inverso da inspiração que não tinha a espontaneidade creadora dos seus dedos. Bom seria que nas quadras votivas ás deidades vivessem, em toda a gloria, as cambiantes e a trama finissima dos lindos tecidos, enlevo dos espelhos e dos olhos! Tal não pudera ser. A Erato que lhe assistira á beira do berço, na hora amavel em que as fadas sopram dons aos mortaes supplicantes, na linguagem alada dos sorrisos, não lhe fôra muito amavel nem muito prodiga. Paciencia! Si as Musas lhe fugiam rebeldes ao reclamo anciado, lá estavam nas vitrines, na sua passividade colorida, e ao aceno de um capricho, as gravatas obedientes e fieis — porque Pecunia lhe fôra mais generosa que Erato.

A's vezes, e em abundancia de vezes contára esse caso, o verso não conseguia impressionar o fruto cubiçado; e era então o requinte dos nós que quasi lhe lançava nos braços frementes a causa de seu infeliz delirio poetico. Mas, na hypothese reflexa e preciosa das rimas terem maior valia, punha ao serviço das paixões periodicas o seu estro mediano que, na carencia de arroubos exaltados, conferia funcções de pharoes maritimos aos olhos amados e outorgava qualidades botanicas á boca de rosa, anceio do seu beijo.

Oh! não o julgueis tambem levianamente um conquistador profissional na tarefa devassa — si bem que á fraqueza ingenua do seu espirito satisfizesse um pouco a vaidade de ser visto sob os fulgores temidos que as apparencias lhe emprestavam. Fortuna, com os versos e as gravatas, visava apenas o *flirt* muito puro e com positivas tendencias matrimoniaes. O que lhe compromettia um pouco a innocencia, generalizando-lhe a acção, era a polidez prompta para todas as damas, e sobretudo a abandonada ternura com que certas damas o ouviam... E foram esses abandonos, essas entregas impudentes das que se deviam recatos, a causa da sua perda futura.

Breve perda. E ella naturalmente veiu quando os primeiros symptomas de ruina se manifestaram no commedimento das prodigalidades. Mal se minguaram os prazeres que a bolsa inventiva de Domingos Fortuna creava, os seus fieis socios o foram largando com aquelle fastio das sanguesugas num corpo sem sangue. E como a tolerancia sorri apenas para o desvario dos ricos, já elle não era o brilhante estouvado, na complacencia amavel de todos. Começaram, então, a desnaturar-lhe intenções. Linguas veneficas deram-lhe logo, na viveza atassalhadora, duros epithetos donjuanescos, e o interessante Fortuna passou a ter as apparencias terrificas de um implacavel sugador de honras...

— Por dois caminhos, pelas gravatas e pelos versos, perturbou vidas, situações e sonhos azues, — murmuravam á sua passagem. Os homens que o suppunham feliz outr'ora, faziam-lhe, mais ligeiros no mal, a propaganda com um odio surdo. A curiosidade de conhecer o irresistivel já não enchia de vagos desejos as mulheres curiosas. Aquellas bravas senhoras cuja aspera virtude não permittira siquer a suspirada aspiração do matrimonio, e que tinham, por isso, uma aureola na fronte fanada, a emergir dos cachinhos crestados do ferro, evitavam, por meio de rigidas tenazes, o contacto dos objectos em que os dedos impuros do Fortuna haviam tocado.

Era um abysmo, diziam. E como se evitam os abysmos, as felicidades em botão, que ainda desabrocham em beijos e querem morar numa cabana alimentadas por Zephiro, cautelosamente ladeavam o abysmo.

Foi assim por uma decada o infeliz Domingos Fortuna. As antigas e singelas pretenções nupciaes esbarravam em recusas inflexiveis. Com a sua apparição, fazia-se uma frieza esquerda nos modos; cruzavam-se olhares, disfarçando pesquizas; dissimulavam-se desvios, evitando-lhe o contagio. Pelo mundo purissimo corriam agora, cada vez mais cheios na sua fama, os feitos que a calumnia lhe puzera na existencia. — Banido da fortuna e por todos! Que lhes fiz eu para o ingrato abandono? — pensava. E no seu espirito gerou-se um surdo rancor contra todas as mulheres sensiveis, causa da sua perda e dos seus versos frouxos e apagados. Ao antigo lyrismo succedeu a prosa cynica, em pequenos periodos, para albuns de saias. "— Entre as virtudes que tens eu prefiro o teu vicio, senhora" — gravára elle num postal. Em outro, onde um parzinho perfumava a sombra de uma arvore, a sua inspiração gritara faminta: "Duas coisas me commovem sinceramente — as ostras cruas e um idyllio atrevido". A um cego que lhe estendera a mão, na mãosinha rosada da netinha andrajosa, dissera esta phrase cruel: — Homem, a pobreza é sempre filha da imaginação. No fundo não ha, verdadeiramente, seres felizes nem desgraçados — a differença está em que uns são mais gordos do que outros". Mas, naquella noite em que alguem que lhe fôra cuidados e extremos lhe dera, sorrindo, o leque para um capricho da sua fantasia, Domingos, em tres varetas, pôz estas linhas felizes na sua infelicidade: "Tudo na tua memoria são como as imagens na tua retina: desviados os olhos, foram-se por outras..."

A derradeira vez que o vi, trazia-se mal, em sapatos cambados, num fato sovadissimo, e com um ar audaz de banqueiro ou de anarchista incipiente. Era quasi noite, elle seguia na minha frente. A sombra da noite chegava, num cansaço. As arvores pareciam scismar nos ramos pendidos. Domingos Fortuna foi, lentamente, sem rumor, esbatendo-se... Assim, as coisas que vão aos poucos perdendo a luz que as mostrava.

Gustavo de Aguilar Pantoja

COISAS ESQUECIDAS

O coração da mulher que ama adivinha certo

Joanninha olhou para elle fixa... Carlos corou de novo. Ella fez-se pallida... dahi corou tambem.

— Carlos, tu não és capaz de mentir...

— Joanninha!

— Tu és o meu Carlos... tu queres-me como querias dantes...

— Sou... Oh! Sou. E amo-te...

— Como dantes?

— Mais!

— Pois olha, Carlos: eu nunca amei, nunca hei de amar a nenhum homem sinão a ti.

— Joanna!

— Carlos!

Iam a cair nos braços um do outro... A singela confissão da innocencia ia ser acceita por quem e como, santo Deus! Aquella palavra de ouro, aquella doce palavra que tanto custa a annunciar á mulher menos arteira; que adivinhada, sabida, ouvida ha muito pelo coração, dita mil vezes com os olhos, nenhum homem descansa nem se tem por feliz, por certo de sua infelicidade, emquanto a não ouve proferir pelos labios — essa palavra celeste que explica o passado que responde do futuro, que é a ultima e irrevogavel sentença de um longo pleito de necessidades, de incertezas e de sustos — essa final e fatal palavra *amo-te*. Joanninha a pronunciára tão naturalmente, tão sincera, tão sem difficuldades, nem hesitações, como si aquelle tivesse sido sempre o pensamento unico, a idéa constante e habitual da sua vida.

O excesso de felicidade aterra e confunde tambem. Um momento antes, Carlos déra a sua vida por ouvir aquella palavra... um momento depois — oh! pasmosa contradicção de nossa duplice natureza! um momento depois déra a vida pela não ter ouvido. No primeiro instante ia lançar-se nos braços da innocente que lh'os abria em um santo extasi do mais apaixonado amor; no segundo tremeu e teve horror da sua felicidade.

— Joanna, exclamou elle, Joanna querida, sabes tu si eu mereço... sabes tu si deves?...

— Sei. Desde que me entendo, não pensei em outra coisa; desde que daqui foste, comecei a entender o que pensava... disse-o minha avó e ella...

— Ella abençoou-me, chamou-me a sua querida filha, abraçou-me, beijou-me, e disse-me que aquella era a primeira hora de felicidade e de alegria que ha muitos annos tinha tido.

Carlos não respondeu nada e olhou para Joanninha com uma indisivel expressão de affecto e de tristeza. Os raios de alegria que resplandeciam naquelle semblante — agora bello de toda a belleza com que um verdadeiro amor illumina as mais desgraciosas feições — os raios dessa alegria começaram a amortecer, a apagar-se.

A lucida transparencia daquelles olhos verdes turvou-se: nem a clara luz da agua-marinha, nem o brilho fundo da esmeralda resplandecia já nelles; tinham o lustro baço e morto, o polido mate e silencioso de uma dessas pedras sem agua nem brilho que a arte antiga engastava nos colares de suas estatuas.

— Adeus, Joanna! disse Carlos, perturbado e confuso.

— Adeus, Carlos! respondeu ella, machinalmente.

— Até depois de amanhã, Joanna.

— Pois sim.

— Depois de amanhã te direi...

— Não digas. Porque é excusado: já sei tudo.

— Sabes!

— Sei.

— O que?

— O que tu não tens animo para me dizer, Carlos, mas que o meu coração adivinhou. Tu não me amas, Carlos!

— Não te amo! eu!... Santo Deus! eu não a amo...

— Não. Tu amas outra mulher.

— Eu! Joanna, oh! si tu soubesses...

— Sei tudo.

— Não sabes.

— Sei: amas outra mulher, outra mulher que te ama, que tu não podes, que tu não deves abandonar...

— Tu?

— Eu sei que é bella, prendada, cheia de graças e de encantos, porque... porque tu, meu Carlos, porque o teu amor não era para se dar por menos.

— Joanna, Joanninha!

— Não digas nada, não me digas nada. Amanhã...

— Amanhã é sexta-feira.

— Inda bem! terei mais tempo para reflectir, para considerar antes de tornar a ver-te. Adeus, Carlos!

— Uma palavra só, Joanna. Cuidas que sou capaz de te enganar!

— Não; estou certa de que não.

— Até amanhã... até depois de amanhã.

— Adeus!

Abraçaram-se, e desta vez frouxamente: beijaram-se de um osculo timido e recatado... os beijos de ambos estavam frios, as mãos tremulas, e o coração comprimido batia, batia-lhes forte que se ouvia.

Retirou-se cada um por seu lado. A noite estava pura e serena como na vespera, as estrellas luziam no céo azul com o mesmo brilho; o silencio, a majestade, a belleza toda da natureza era a mesma... só elles eram outros... tão outros e differentes do que foram!

Almeida Garrett

UMA PAGINA DE EÇA

A decadencia do riso

Foi o grande mestre Rabelais quem disse:

.......Riez! Riez!
Car le rire est le propre de l'homme!

"Ride! Ride! porque o riso é proprio do homem!" Mas como poderia pensar de outro modo o tão forte e tão profundamente humano abbade de Meudon? Quando elle lançava esse salutar dictame, o mundo todo, em torno, era alegre e ria! A Meia-Edade, a edade em que o homem mais bocejou (a um ponto que, na devota Bretanha, havia orações contra o bocejo) findára ou parecia findar: — e com ella findava esse irradicavel desalento, tão bem symbolisado pelo velho Alberto Durer, na sua gravura da *Melancolia*, naquelle formoso moço de azas potentes, que, em meio de um vasto laboratorio onde se accumulam todos os instrumentos das sciencias e das artes, deixa pender entre as mãos a cabeça coroada de louro, e fica inerte considerando a *inutilidade de tudo*, emquanto um immenso morcego por trás se desdobra e tapa o disco do sol.

Nos dias de Rabelais — já esse formoso moço erguera a face, se revelára em toda a sua belleza e força como o Genio da Renascença, e apanhando os instrumentos esparsos pelo laboratorio, começava, brilhante de esperança e vida, a reconstrucção de um Mundo.

A terra toda offerecia então o viço, o tenro brilho, o rumor germinante de uma Primavera e duma Resurreição. O morcego theocratico da *Melancolia* fugira espavorido — e outra vez o sol refulgia, calmo e fecundo, como no bello céo da Hellade. As soturnas torres feudaes eram abandonadas ás corujas e aos fantasmas — e os novos palacios abriam á luz os seus porticos de marmore branco. A's estamenhas da penitencia succediam os brocados de gala. A vida inteira, e até a morte, era uma festa. A propria Inglaterra, o paiz das nevoas e das feiticeiras, *qui même ses plaisirs les prenait tristement*, como affirma o bom Froissard, entra ruidosamente na alegria universal, e a si mesma se intitula *Merry England* — galhofeira Inglaterra.

Por toda a parte, a phantasia vae batendo o vôo ligeiro; e o *Orlando* de Ariosto ensina as fórmas novas do heroismo, como as ondinas de Jean Goujon ensinam as fórmas novas da Graça.

As maravilhas da Arte Antiga surgem dos sub-sólos gothicos — e Venus, resuscitada de novo, é Deusa, e reina. A cada instante o homem adquire um dominio mais directo e largo sobre o universo; as naus portuguezas descobrem mundos, e os vidros de Copernico revelam as realidades dos céos. Através de Cervantes, de Montaigne, de Shakspeare, a alma aprende a conhecer-se melhor e sente a sua grandeza. O mesmo Christo, a Virgem, os santos, perdem, sob o luminoso pincel dos italianos, a sua magreza, a sua côr macillenta, ganham as côres da paz, do bem estar divino, são consoladores e são amaveis.

Na face do Padre Eterno apparecem, emfim, por sob as rugas do féro despota, os sorrisos do doce Pae.

A humanidade aprende a cantar. E o bom Rabelais, em meio desta larga esperança e de tanto esforço triumphal, bem póde dizer:

Mas hoje si, para grande vantagem da parochia de Meudon e do universo, Rabelais resurgisse e de novo caminhasse entre nós com o seu Gargantua, que diria o nobre mestre? De certo, folheando os nossos livros, cruzando as nossas multidões, vivendo o nossos viver, o bom Rabelais diria que *chorar é proprio do homem* — porque o largo e puro riso do seu tempo não o encontraria em face alguma. Nós com effeito, filhos deste seculo sério, perdemos o dom divino do Riso.

Já ninguem ri! Quasi que já ninguem mesmo sorri, porque o que resta do antigo sorriso, fino e vivo, tão celebrado pelos poetas do seculo XVIII, ou ainda do sorriso languido e humido que encantou o romantismo — é apenas um desfranzir lento e regelado de labios, que pelo esforço com que se desfranzem, parecem mortos ou de ferro.

Eu ainda me recordo de ter ouvido, na minha infancia e na minha terra, a *gargalhada* — a antiga gargalhada, genuina, livre franca, resoante, crystallina!... Vinha da alma, abafava todas as vidraças d'uma casa, e só pelo seu *toque* puro, provava a força, a saude, a paz, a simplicidade, a liberdade!

Nunca mais a tornei a ouvir, esta gargalhada magnifica da nossa infancia. O que hoje se escuta, ás vezes, é uma casquinada ou uma cascalhada (por ter o som do cascalho que rola), secca, dura, aspera, curta, arrancada por cocegas, e que bruscamente morre, deixando as faces mudas e frias. Eis a risada do nosso seculo!

E o que mais dolorosamente a caracteriza é essa resistencia que se lhe oppõe, a pressa anciosa de a recalcar e de a suffocar como ruido importuno e incongenere com o nosso estado d'Alma. Ninguem ri — e ninguem quer rir. Temos todos o indefinido sentimento de que o riso estridente e claro destôa na atmosphera moral do nosso tempo. O rir de Luthero, que se ouvia no fim das longas ruas de Worms, o rir do grande Leonardo de Vinci, "que fazia tremer os marmores", seriam hoje actos de impertinencia e de irreverencia. Que olhares de surpreza e censura não provoca, numa multidão num theatro, alguma gargalhada que tenha ainda por acaso o brilhante e são rennir do riso antigo!

Coisa monstruosa! Nós ensinamos a nossos filhos a suppressão disciplinar do riso! "Filho, que risada essa! Tem juizo! não rias assim!" Todos os dias estas reprehensões, ternas e graves, abafam no nossos lares a alegria das creanças, que, tendo apenas emergido da santa natureza animal, conservam ainda, animal e santamente, *le rire est le propre de l'homme!*

De que provém esta desoladora decadencia do riso? Haveria um estudo a compôr sobre a "*Psychologia da Macambuzice contemporanea*".

Eu penso que o riso acabou — porque a humanidade entristeceu. Entristeceu — por causa da sua immensa civilização. O unico homem sobre a terra que ainda solta a feliz risada primitiva é o negro, na Africa. Quanto mais uma sociedade é culta — mais a sua face é triste. Foi a enorme civilização que nós creamos nestes derradeiros oitenta annos, a civilização material, a politica, a economica, a social, a literaria, a artistica, que matou o nosso riso, como desejo de reinar e os trabalhos sangrentos em que se envolveu para o satisfazer mataram o somno de Lady Macbeth. Tanto complicamos a nossa existencia social, que a Acção, no meio della, pelo esforço prodigioso que reclama, se tornou uma dôr grande: — e tanto complicamos a nossa vida moral, para a fazer mais consciente, que Pensamento, no meio della, pela confusão em que se debate, se tornou uma dôr maior. Os homens de acção e de pensamento, hoje, estão implacavelmente votados á melancolia.

Esse pobre homem de acção, que todas as manhãs ao accordar sente dentro em si acordar tambem o amargo cuidado do pão a adquirir, da situação social a manter, da concorrencia a repellir, da "ingreme escada a trepar", poderá porventura affrontar o sol com singela alegria? Não. Entre elle e o sol está o negro cuidado, que lhe estende uma sombra na face, lhe mata nella, como a sombra sempre faz ás flores, a flor de todo o riso. Por outro lado o homem de pensamento que constantemente, pelo fanatismo da educação scientifica e critica, busca as *realidades* através das *apparencias*, e que no céo só vê uma complicada combinação de gazes, e que na alma só descobre uma grosseira funcção de orgãos, e que sabe que porção de phosphato de cal entra em toda a lagrima, e que deante de dois olhos resplandecentes de amor pensa nos dous buracos da caveira que estão por trás, e que a todo o sacrificio heroico penetra logo o motivo egoista, e que caminha sempre á procura da Lei estavel e eterna e que a cada passo perde um couho, e que por fim não sabe para onde vae, e nem mesmo sabe quem é — não póde ser sinão um triste!

Desde que homem de acção e homem de pensamento são parallelamente tristes — o mundo, que é sua obra, só póde mostrar tristeza. Tristeza na sua literatura, tristeza na sua sociedade, tristeza nas suas festas, tristeza nos fatos negros de que se veste... tristeza dentro de si, tristeza fóra de si. E quando por acaso alguem por profissão tradicional, como os palhaços, ou por contraste, ou pela saudade da antiga alegria e o desejo de a resuscitar, procura fazer rir este mundo — só lhe consegue arrancar a tal casquinada curta, aspera, rangente, quasi dolorosa, que parece resultar de cocegas brutaes feitas nos pés de um doente.

Não ha que duvidar! Voltaram os tempos de Alberto Durer! Outra vez o famoso moço de azas potentes, no meio dos innumeraveis instrumentos das Sciencias e das Artes, que atulham o seu laboratorio, e deante das suas obras colossaes que com elles construiu, sente, sob esta producção excessiva que o não tornou nem melhor nem mais feliz, um immenso desalento, e considerando a *inutilidade de tudo*, de novo deixa pender sobre as mãos a testa coroada de louro.

Pobre moço que, de muito trabalhar sobre o universo e sobre si proprio, perdeste a simplicidade e com ella o riso, queres um humilde conselho? Abandona o teu laboratorio, reentra na natureza, não te compliques com tantas machinas, não te subtilizes em tantas analyses, vive uma boa vida de pae próvido que amanha a terra, e reconquistarás, com a saude e com a liberdade, o dom augusto de rir.

Mas como póde escutar estes conselhos de sapiencia um desgraçado, que tem, nos poucos annos que ainda restam no seculo, de descobrir o problema da communicação inter-astral e de assentar sobre bases seguras todas as sciencias psychicas?

O infeliz está votado ao bocejar infinito. E tem por unica consolação que os jornaes lhe chamem e que elle se chame a si proprio — o *Grande Civilizado*.

1891

(Notas Contemporaneas).

Eça de QUEIROZ

A estatistica das construcções navaes.

A estatistica publicada annualmente em Inglaterra acerca das construcções de navios no mundo inteiro indica, relativamente a 1909, uma diminuição consideravel em relação ao anno precedente, para quasi todos os paizes.

Excede 49 o/o para a França, 31 o/o para os Estados Unidos e attinge quasi 40 o/o para a Allemanha.

Por outro lado, quanto á tonelagem, a Inglaterra conta um augmento de 61:397 toneladas em relação a 1908. A Inglaterra construiu ou comprou quasi 47 o/o da tonelagem universal lançada em 1909.

Da tonelagem da marinha mercante do mundo, em 1909, perto de 62 o/o foram lançados em Inglaterra. Se attendermos apenas aos vapores mercantes de 3:000 toneladas e mais, a Inglaterra lançou perto de 75 o/o do total universal, elevando-se a 180 navios e 693:078 toneladas.

Janeiro

De Coppée

Porta e janellas, tudo está fechado!
Fóra, anda o vento a uivar.
E tu sonhas, quem sabe! anjo adorado,
No tepido aconchego do teu lar.

Da tua grande e solitaria casa
Agora nos beiraes,
Nem o claro rumor de um ruflo d'aza
E nem o alacre som dos cantos mais...

Nem uma ave no céo. Está deserta
Toda a abobada azul.
Lá se foram, cantando, de aza aberta
Para as festivas regiões do sul.

Ah! como me entristece ver agora
Tudo deserto assim!
As aves, as canções e o céo de outr'ora
Foram-se todos... Que ha de ser de mim?...

Nem aves, nem canções, nem céo. Comtudo,
Encontro allivio á dôr,
Porque ficaste, e, assim ficou-me tudo:
Meu amor, meu amor, meu grande amor.

Agora, para enchermos de alegria
A torva solidão,
Que fique em nosso peito, noite e dia,
Cantando coração com coração...

E as aves e as canções e o céo fugindo
Até nos fazem bem:
Ha céos nos olhos teus e um canto lindo
Na tua boca. Abro-te os braços — vem!

Belmiro Braga

Janeiro, 1910.

O CONTO DA SEMANA

COVARDE!

Acabava eu de classificar papeis relativos a uma obscura historia de envenenamento, a um certo processo Hertier, que, então, fazia grande barulho, quando o doutor entrou.

Era um homemzinho bizarro, activo e bom. Fizesse o tempo que fizesse, viamol-o sempre atravessar as ruas da cidade com as mãos nas algibeiras. Quando, por acaso, qualquer o abordava, ao parar, tinha o brusco sobresalto de alguem arrancado a um sonho.

Além de clientes e de pessoas com as quaes as necessidades da profissão lhe creavam relações forçadas, não frequentava a casa de mais ninguem. Vivia só, retirado, quasi fóra da cidade, numa morada triste e fria.

Em qualquer outra occasião, a sua visita ter-me-ia surprehendido. Naquelle momento, não, porque, como medico legista, precisava ouvil-o sobre o assumpto que estudava.

Estendi-lhe a mão, que elle apenas tocou com as pontas dos dedos. Sem mesmo olhar-me, perguntou-me:

— Incommodo-o?

— Absolutamente, não. Queira sentar-se.

Notei-lhe o semblante um tanto mais pallido que de costume. Parecia-me até que tremia.

Estavamos em novembro. Desde a vespera, a chuva caia, uma chuva de outomno, lenta e silenciosa, que penetrava os ossos, que os gelava. Perguntei-lhe si tinha frio. Respondeu-me distraidamente:

— Não... não...

Sempre que o encontrava, experimentava perto delle uma nitida sensação de mão estar. Nunca fôra ella maior que naquelle momento.

Não obstante, por brincadeira, disse-lhe:

— Então, é preciso que se assassine alguem no departamento para ter o prazer de vel-o? E', sem duvida, o processo Hertier que o traz a esta casa?

— Effectivamente...

Mordeu os labios, levantou duas ou tres vezes a cabeça, e repetiu:

— Effectivamente... venho pedir-lhe exonere-me das funcções de medico legista.

Esbocei um gesto. Uma pergunta veiu-me aos labios. Deteve-me, porém, sem dar tempo a que articulasse a primeira syllaba.

— Não me interrogue. Dir-me-á, dentro em pouco, com franqueza, si posso desempenhar as funcções para que fui designado. Tenho a revelar-lhe coisas extraordinarias, terriveis coisas.

Emquanto assim falava, levantára a cabeça e, pela primeira vez, o seu olhar, de ordinario indeciso, fixava-me, nesse instante, com uma força realmente surprehendente.

— Vamos ao que lhe quero dizer. Conhecem-me pouco nesta cidade, ou, antes, absolutamente não me conhecem. Do meu passado, nada sabem. E' justamente a elle que me vou agora referir.

Não nasci para a existencia monotona de medico de provincia, sem ambição, sem esperanças, atrellado até á morte a uma pequena Prefeitura, á qual os écos de Paris chegam apenas lenta e vagamente. Foi na capital que iniciei a profissão. Ali vivi dois annos e ali contrahi matrimonio.

Ainda uma vez evitou a pergunta que lhe ia fazer, proseguindo:

— Sou viuvo. Outros, na minha situação, poderiam ter feito um casamento de razão, de interesse, de dinheiro, em summa. Eu, ao contrario, fiz um casamento de amor. Foi preciso que estivesse devéras enamorado para affrontar, satisfeito, as difficuldades da vida a dois, sem outros recursos que os provindos de uma clientela de medico novato, incerta e trabalhosa.

Casára-me, apenas havia alguns mezes, quando minha mulher, até então bem disposta, começou, subito, a mudar. Não estava doente, ou, pelo menos, de doença não se queixava. Emmagrecia, parecia fatigada, sem que nada me trouxesse uma indicação, mesmo vaga, dessa rapida mudança.

Ora, uma noite, despertando em seus braços, não me movendo, para a não despertar tambem, pensava, a cabeça apoiada ao seio della, quando ao meu ouvido chegou um som vago, um estranho murmurio... Note, senhor, o peor da nossa profissão, a sua mais terrivel qualidade, é que jámais podemos esquecel-a. O magistrado, o escriptor, o soldado podem, quando querem, fugir á sua profissão ou ao seu ideal. O medico, este, não! Por pouco habil, por pouco enthusiasta que elle seja de sua sciencia e de sua arte, é sempre, antes de tudo, o medico. Seus olhos só vêm medicina, seus ouvidos só medicina ouvem. Todos os seus sentidos são invadidos, dominados e possuidos pela profissão.

Ouvi, como lhe ia dizendo, esse ruido rythmado: uma respiração penosa, confundindo-se com outros sons, semelhantes aos que se notam quando a tampa de um vaso de agua a ferver se levanta, em intervallos mais ou menos regulares. Disse, então, para mim mesmo: "Não é possivel!... Ouves mal!... Si assim fosse, que coisa horrivel!... A tuberculose!... Não, não é possivel... Deve ser qualquer outra coisa que te impressiona o apparelho auditivo..." Não obstante, levemente, levantei-lhe a camisa e encostei-lhe o ouvido á pelle... Oh! não, não me havia enganado, desgraçadamente. Um terror indescriptivel apoderou-se, nesse instante, de mim, terror tão complexo, tão grande, que ainda hoje, decorridos já tantos annos, nelle não posso pensar sem tremer. E, á minha dôr, deante do mal implacavel, juntava-se agora um medo horrivel, egoista e vil: o medo de ser contagiado pela molestia.

Si me tivessem dito, então, apontando-me uma pistola ao peito: "Si deres mais um passo, morres!" eu talvez tivesse a coragem de avançar... Nesse caso, porém, não!

Sentir que nos invade o germen de uma tão horrivel molestia, saber depois o que se passará, a agonia lenta, fatal, invencivel... Fechar os olhos e imaginar a que, dentro em pouco, ficará reduzido o nosso organismo e, ainda, seguir, minuto por minuto, a destruição do nosso proprio corpo!...

Dias passaram, dias de tortura, durante os quaes me esforcei por sorrir. E as noites! Noites sem somno, povoadas de infernaes pesadellos, o receio desses labios que eu amava e que se me offereciam e aos quaes forçoso era unisse os meus! Ah! senhor! Sinto-os ainda, esses beijos, boca contra boca, retendo a respiração, cerrando os dentes, julgando oppôr uma barreira ao mal — esses beijos, em seguida aos quaes cobria a cabeça com o lençol, para nada ouvir, esses beijos eram supplicios, eram tormentos que se não descrevem... Não obstante, eu amava aquella creatura; mas só a via com olhos de medico...

O estado da enferma parecia estacionario. Já quasi della não ousava approximar-me. Reflectia: "Dentro de um mez, dentro de seis, daqui a dois annos, talvez, ella morrerá; mas, durante todo esse tempo, é o perigo que te encara, que te ameaça." Cheguei, é monstruoso, a desejar que uma crise a levasse, para arrancar-me do coração essa obsessão, deixando logar apenas á minha dôr.

Nesse ponto, é que resvalei para o crime. Não póde o senhor imaginar com que facilidade uma idéa como essa se implanta num cerebro doente. Apenas o pensamento esboçou-se-me no espirito, todos os demais pensamentos se dissiparam, como que por encanto. A propria força de uma tal obsessão esmaga o remorso e paralysa a consciencia.

Aquella mulher, minha mulher, causava-me pavor. Não podia viver mais ao seu lado. A separação, o divorcio me pareceram coisas monstruosas...

E, no emtanto, o homicidio não me revoltou!

Matar! Pois mataria! Mas, como?... Os venenos que não deixam traços são raros...

Uma idéa diabolica assaltou-me. Possuia no meu laboratorio culturas de bacillos em quantidade sufficiente para contaminar todo um quarteirão de Paris. Poderia escolher os do cholera ou do tétano, cujo effeito é, ao mesmo tempo, mais rapido e seguro. Preferi o microbio do typho, porque essa doença, existindo sempre em estado endemico, não despertaria tão facilmente a attenção.

Assim, deliberadamente, friamente, lancei o conteúdo de um tubo de cultura na sopa de minha mulher! E... esperei.

Não tardou o mal!... Ao fim da primeira semana, os primeiros symptomas vieram. Para qualquer outro, poderiam parecer vagos, indecisos... Para mim, eram luminosos...

Começou aqui a phase mais monstruosa do meu crime. Não sómente fugi de lutar com o mal, como, para estar seguro de que o meu diabolico plano vingaria, auxiliei-lhe o progresso, tornei-lhe a marcha mais rapida e triumphante.

Qualquer estudante sabe que o primeiro cuidado a ter com um doente de typho é suspender-lhe toda e qualquer alimentação solida. Eu fiz o contrario.

Ao fim de doze dias, minha mulher morria.

Si lhe dissesse que, durante esse tempo, tive o menor remorso, mentiria. Receava apenas não conseguir o meu fim.

Vencida a minha sinistra empresa, livre das minhas angustias, um novo terror de mim se apossou: o terror do criminoso, que teme ser descoberto.

Ha mais de vinte annos que isso foi e, no emtanto, esse terror jámais me abandonou, embora varias vezes pergunte a mim mesmo: "Quem ousaria suspeitar?"

A minha tranquillidade acabára de vez.

Depois, com o tempo, os remorsos vieram, remorsos lancinantes, que me torturaram, saltam-me ao peito como animaes bravios, dilaceram-me as carnes e me suffocam. Cem vezes, tenho querido matar-me. A covardia, com outras vezes, tem-me impedido de fazel-o.

Sou um vil, na mais vergonhosa accepção da palavra. E' o medo que me domina.

Note: matei por medo de morrer. Vivi com o meu horrivel segredo, quando me seria tão facil libertar-me de uma existencia penosa, ainda pelo medo.

Hoje, basta... não posso mais... E' forçoso desapparecer.

Antes de aqui entrar, ainda não teria coragem de fazel-o. Agora, porém, que já lhe falei, que já lhe relatei o meu crime, posso dizer-lhe: "Estou alliviado!... Vamos!... Uma unica visão subsiste em mim, dominando todas as outras: a visão do cadafalso, que me aguarda. Desse tenho medo, muito ainda mais intenso e horrivel, porque sou, repito, um covarde, um covarde que repugna... O medo, porém, vae dar-me a energia que até agora me faltou."

Num gesto rapido, sem me dar tempo a gritar, bateu, com a mão fechada, violentamente, contra a tempora.

Depois, um estalo apenas e o corpo rolou sobre o tapete. Tudo estava acabado...

Foi aberto inquerito sobre o estranho caso, sem que nada se chegasse a apurar. Deram busca na casa do suicida, bateram gaveta por gaveta. Apenas no fundo de um velho movel, depararam com um maço de cartas de pezames, fanadas, amarellecidas, que datavam da morte da mulher...

Maurice LEVEL

A eleição e o sr. Nilo

Ha todo o interesse, para o hermismo, em afastar das secções, no dia 1º de março, o maior numero possivel de eleitores. Seus chefes e cabos eleitoraes bem conhecem a fraqueza da candidatura marechalicia no eleitorado do Rio de Janeiro. Sabem que, regular o pleito e concorrido, a votação do sr. Ruy Barbosa sobrepujará de muito a do marechal. E como bem aquilatam o effeito moral da manifestação das urnas na capital da Republica — o maior e mais rico dos centros populosos do Brasil, o centro principal da sua cultura — envidam e envidarão todos os esforços por que o candidato civilista não possa apparecer aqui com essa votação, de grande destaque, relativamente ao seu competidor. Dahi a atmosphera de medo, de panico, que elles têm procurado crear, estes dias, mediante boatos aterradores; a ostentação do apoio e concurso que lhes prestam desordeiros habituaes e facinoras experimentados, e ameaças que, nas primeiras horas da noite, tornam um perigo o transito pelas ruas centraes da cidade, para os cidadãos pacificos, a maior parte delles estranhos á politica, e até muitos inteiramente desinteressados do pleito que se vae travar.

Mas a grande maioria do eleitorado já percebeu a manobra. Della não faz caso, e dispõe-se a comparecer ás urnas, como compareceu a todas as manifestações ao candidato popular, para suffragal-o e infligir estrondosa condemnação ao caudilhismo desenfreado e sanguinolento, como são todos, de egual natureza, de que andamos ameaçados desde que a politicagem desalmada, para vencer o presidente Penna, foi procurar ao quartel-general, para presidente da Republica, o ministro da Guerra desse mesmo presidente, ministro exclusivamente militar, sem outra educação que a educação militar, sem nenhum tirocinio da vida civil, saturado do espirito de quartel e cercado, principalmente, de camaradas de quartel e por elles suggestionado. Firme e resoluto, o eleitorado desta capital, a 1º de março, marchará para as secções eleitoraes, das quaes querem afastal-o a faca, o punhal ou o revólver assassinos. Deante dessa resolução inabalavel de uma maioria tão grande, maioria verdadeiramente esmagadora do adversario, os hermistas, fatalmente, terão que fugir a qualquer medida violenta, que, seguramente, reverterá contra elles, redundará em prejuizo delles e de sua propria causa. Acreditamos que não escaparão os perigos da situação ao senso commum que presumimos existir nos que nos estão governando, e, portanto, que providencias serão tomadas para que o eleitor não encontre fechado o caminho dos comicios, e para que a eleição corra calma, tranquilla, de modo que as urnas recebam o maior numero possivel de cedulas. E as mesas eleitoraes, de um e outro dos partidos, que evitem as decisões parciaes, decisões injustas que dêm motivo a reclamações barulhentas que degenerem em conflictos.

Entretanto, si as nossas previsões falharem, si a eleição for de sangue, si for consummada a eliminação de alguns vultos do civilismo, como anda por ahi annunciado, a responsabilidade principal desses tristes successos será do sr. Nilo Peçanha. O presidente da Republica é quem responderá por esses crimes. A nação tomar-lhe-á contas; e, quando o não possa fazer, por manietada, subjugada, jugulada, a vindicta particular, como sempre succede em casos semelhantes, tomará o logar da vindicta publica. Attente o sr. Nilo Peçanha na situação em que se encontra esta cidade, com a agitação politica que lavra ha mezes e cresceu extraordinariamente de intensidade, nestes ultimos dias, com a approximação da eleição. Não se leve por informações optimistas ou inspiradas no empenho de illudil-o de maneira que não tome providencias e não ordene medidas que perturbem e inutilizem planos diabolicamente arranjados e architectados, de cuja execução pende a victoria do marechal ou, pelo menos, grande reducção da maioria com que as urnas cariocas vão honrar as candidaturas de agosto.

O presidente da Republica está avisado, si é que de aviso precisava, uma vez que não é cego, uma vez que não é surdo; e não lhe póde ter fugido á observação o que se está passando nesta capital. Ainda hontem, telegramma de Londres informava que a imprensa dali publicou um telegramma do Rio, que causou, entre os amigos do Brasil e especialmente nas altas rodas commerciaes e bancarias, impressão tranquillizadora, muito opportuna, e em que se diz que, "pela primeira vez, vae o Brasil assistir a uma verdadeira luta eleitoral entre dois partidos arregimentados, apresentando cada qual o seu candidato, com programma proprio e idéas definidas, em circumstancia que deve ser considerada como symptoma muito sympathico de elevação do nivel politico da nação. Fazendo justiça — continúa o telegramma — á rectidão da attitude do presidente Nilo Peçanha, cuja neutralidade, rigorosamente mantida, assegura inteira liberdade aos partidos em luta, o correspondente mostra-se plenamente confiante na solução pacifica do pleito e na normalidade da operação constitucional da transmissão dos poderes." Não é rigorosamente exacta a informação, quando se refere á imparcialidade do sr. Nilo. Sentimos não poder deixar de oppôr a essa affirmação do referido correspondente actos de parcialidade de s. ex., com o fim de favorecer nas urnas a candidatura Hermes, a que tem sido arrastado por alguns dos seus ministros e amigos exigentes. Mas a impressão do correspondente póde ser sincera, uma vez que elle ignora taes actos. E o que é do interesse do sr. Nilo é manter no pleito uma attitude que corrobore o conceito do missivista das folhas londrinas. Esforce-se s. ex. pela solução pacifica do pleito. Providencie para que o processo eleitoral atteste realmente a elevação do nivel politico da nação. Com isto conquistará para seu governo merecidos applausos. Mas o contrario, uma eleição perturbada, uma eleição ensanguentada, recairá toda sobre sua pessoa e lhe macularà para sempre o nome. Reflicta o sr. Nilo Peçanha. Os civilistas não se deixarão impunemente dominar pela força ou roubar pela fraude. E, conscientes do seu direito e certos da sua victoria, estando, na santa causa, com a nação, não se deixarão intimidar. Hão de lutar até onde poderem, até onde lhes chegarem as forças.

Gil VIDAL

HONTEM

INTERIOR — O ministro da Viação pediu providencias ao da Fazenda para ser entregue á Estrada de Ferro Central do Brasil a quantia de cincoenta contos, para occorrer ao pagamento das despesas eventuaes.

* O engenheiro Marcellino Ramos da Silva foi nomeado chefe dos trabalhos de desobstrucção dos rios que desaguam na bahia do Rio de Janeiro.

* O ministro da Viação autorizou a Inspecção Geral das Obras Publicas a estudar um plano para o escoamento do rio Maracanã.

* O ministro da Agricultura visitou o Curato de Santa Cruz.

* Os funccionarios nomeados para o serviço de publicações e bibliotheca tomaram posse dos respectivos cargos, no Ministerio da Industria.

* Foi nomeado Manoel José Gomes Netto 4º escripturario da Recebedoria do Rio de Janeiro.

* Para o cargo de avaliador privativo, interino, da Fazenda Nacional foi nomeado o sr. Henrique da Costa Ferreira, sendo concedidos seis mezes de licença ao respectivo serventuario, sr. José Pereira Rebello Braga.

* O dr. Otto Alencar conferenciou com o dr. Alfredo Maia e o engenheiro Zebrowski, da Light and Power, sobre a illuminação electrica em Cascadura e em Jacarépaguá.

* Reuniram-se os directores das diversas directorias do Thesouro, sob a presidencia do dr. Leopoldo de Bulhões, julgando dezeseis processos.

* Foram remettidas ao ministro da Fazenda, para estudo, as cinco propostas apresentadas para construcção de grandes hoteis nesta capital.

* Foi nomeado 4º escripturario da Delegacia Fiscal, em Pernambuco, Agostinho Lucas Guimarães.

* O ministro da Fazenda approvou a indicação feita pelo thesoureiro do papel-moeda, da Caixa da Amortização, de Reynaldo da Costa Nogueira, para seu fiel.

* Foi nomeado o dr. José de Castro Nunes para delegado do governo junto ao Collegio Luso-Brasileiro, em Petropolis.

* O ministro do Interior conferenciou com o chefe de policia e com o commandante da Força Policial sobre o policiamento nas ruas.

* O prefeito assignou diversos actos: concedendo a gratificação de mais 10 o|o á professora primaria Maria da Conceição Mello Moraes; seis mezes de licença ao guarda municipal José Domingos da Costa; 60 dias ao guarda João Savalla e 45 dias ao chefe de escriptorio da Superintendencia da Limpeza Publica Francisco Monteiro Lisboa; e nomeou interinamente: guardas municipaes, os cidadãos Carlos Soares do Couto e Daniel Guimarães Paulista, e guardas dos jardins e mattas os cidadãos Aniceto Francisco Marçal e Manoel de Abreu.

* Foram elogiados: o contra-almirante Antonio Alves Camara, o capitão de corveta Arthur Thompson e o capitão de fragata Pedro Velloso Rabello.

* Chegou ao nosso porto a divisão de cruzadores e o navio de guerra *Andrada*.

* A Alfandega arrecadou a quantia de 266:623$366, sendo 105:415$973 em ouro e 161:207$393 em papel.

EXTERIOR — Em Londres, garantia-se que o governo, cedendo ao pedido de alguns seus partidarios, desistiu da intenção de apresentar um projecto reformando a Camara dos Lords.

* A Turquia resolveu pedir a diversos estaleiros europeus orçamentos para a construcção de varios navios de guerra.

* O Dalai-lama, do Thibet, refugiado na India Ingleza, deliberou ir a Pekin, solicitar uma audiencia ao imperador da China.

* O rei Eduardo VII recebeu o sr. Asquith, que, após a conferencia, reuniu o ministerio.

* Chegaram a Massonah os despojos do marquez Benzoni e do allemão Burckardt, assassinados pelos revoltosos do Yemen, na Turquia.

* A representação no Scala, em favor dos inundados de França, produziu 40.000 liras.

* O dr. Ferreira Ramos communicou ao ministro do Exterior da Belgica que já poz á disposição das autoridades belgas duzentas saccas de café, para as victimas das inundações.

* Chuvas fortissimas continuam a causar grandes inundações em varios pontos da Belgica.

* O representante da missão de propaganda do Brasil em Barcelona fez uma conferencia sobre o nosso paiz.

* Nos centros politicos inglezes correu que o governo resolveu mudar de attitude, para não complicar mais a situação politica do paiz.

* O senador italiano Pastro, um dos sobreviventes da prisão de Belfiore, tomou posse de sua cadeira.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: senador Lauro Sodré, deputados Pedro Pernambuco, Domingos Gonçalves, Rodolpho Paixão, José Lobo, Deoclecio de Campos e Raul Barroso; dr. Pecegueiro do Amaral, Marciano Nery, dr. Francisco Bernardino, dr. Nunes Ribeiro, dr. Pires Farinha, dr. Henrique de Vasconcellos, desembargador Affonso de Miranda, professor Rodolpho Bernardelli, general Thaumaturgo de Azevedo, general Pereira da Silva, coroneis João Cordeiro, Mattoso Maia e João Corrêa Pacheco.

Caixa de Conversão

Entraram £ 651, francos 290, marcos 100 e liras 20, correspondentes a 10:691$653; sairam 1:500$ em moedas de ouro nacionaes, £ 152.767 e marcos 250, equivalentes a 2.447:168$277; e foram trocadas cedulas dilaceradas na importancia de 2:020$000.

Existe em deposito a somma de 223.937:254$004, ou £ 13.996.078-7-6.

Cambio

Curso official

Praças	90 d/v	A vista
Sobre Londres	15 5/64	15 15/16
» Paris	$632	$637
» Hamburgo	$780	$786
» Italia	—	$637
» Portugal	—	231
» Nova York	—	3$310
Libra esterlina em moeda	—	16$050
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$80
Bancario	15 1/16	15 1/8
Caixa matriz	15 1/32	15 1/16

Renda da Alfandega

Em ouro	105:415$973	
Em papel	161:207$393	266:623$366
Renda dos dias 1 a 25		6.311:778$817
Em egual periodo de 1909		5.258:178$363
Differença a maior em 1910		1.053:600$454

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1º delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelo *Brasile*, para Teneriffe, Barcelona e Genova.

Secção Livre

Publicamos:
O sr. R. S. e a candidatura civil.
Pobre e desgraçado Estado de Minas.
Loteria de S. Paulo.
London Bank.
British Bank.
Loteria da Capital Federal.

A' tarde e á noite

Recreio — *A Dama das Camelias.*
Moulin-Rouge — Diversões e novidades.
Frontão Nictheroy — Quinielas.
Cinema-Odéon — Maravilhoso e attraente programma novo.
Cinema Rio Branco — *Sonho de Valsa*, opereta cinematographica.
Cinema-Pathé — Ultimas creações de Pathé Frères.
Cinema-Ideal — Fitas de grande successo.
Cinema-Brasil — Grandiosas e ricas fitas diversas.
Cinema-Eden — Admiraveis e sumptuosas vistas.
Cinematographo Parisiense — Fitas de grande effeito e successo.
Cinematographo Paris — Sessões variadas e novas.
Concerto-Avenida — Espectaculo variado.

O marechal Hermes não póde ser eleito presidente da Republica. E' o que determina a Constituição Federal. No art. 41, paragrapho 3º, ella estabelece, como condição essencial, para ser presidente, o exercicio, por parte do candidato, dos direitos politicos. O direito politico, por excellencia, não ha estudante de direito que o não saiba, é o direito de suffragio. Ora, este direito ninguem o póde exercer sem ser eleitor. O marechal Hermes, que só agora se fez politico, para apanhar a presidencia da Republica, nunca foi eleitor. Nem siquer se alistou agora. Assim, o marechal Hermes não está no exercicio dos direitos politicos. Logo, não póde ser presidente da Republica. Todo voto, em seu nome, é voto perdido.

Os que não podem impugnar a inelegibilidade do marechal, porque não podem supprimir ou modificar ou alterar o artigo clarissimo da Constituição, que exige do candidato o exercicio dos direitos politicos, nada receiam, segundo blasonam, porque o Congresso Nacional é soberano; e, com a maioria que elles pensam obedecerá incondicionalmente ás ordens do sr. Pinheiro Machado, approvarão *quand-même* a eleição do marechal e o empossarão do supremo governo da Republica. Admittimos que as coisas se passem com essa facilidade, a despeito da formidavel pressão da opinião em sentido contrario; e depois? Todo aquelle a quem prejudicar um acto qualquer do marechal, occupante da presidencia, se dirigirá á Justiça Federal, que, forçosamente, no exercicio da sua funcção de juiz da constitucionalidade das leis e actos do governo, o annullará. Nullos serão, pois, todos os actos do governo do sr. Hermes, desde a organização do seu ministerio. Em taes condições, como poderá governar esse homem? Só o poderia pela violencia, e, portanto, só dictador, que elle não trepidaria fazer-se, si fosse o unico meio, que lhe restasse, de guardar e conservar o poder, sua grande ambição, e dispozesse, para isso, da força armada—Exercito e Marinha.

Dessa força, nem elle nem outro dispõe, para sair da Constituição e violal-a. O marechal só poderia ter, para acompanhal-o nessa aventura, muito menos de meia duzia de generaes e alguns *rapazes*. Mais nada. Conseguintemente, o marechal não governará, ainda que a compressão e a acta falsa o dêm como vencedor. O marechal não será presidente da Republica, porque não o póde ser.

Hontem, no gabinete do ministro da Marinha nos affirmaram que as avarias do *Minas Geraes* só attingiram a rêde torpedica.

Quanto ao pessoal foguista, o almirante Alexandrino de Alencar mandou que fossem contratados 80 homens, que, reunidos aos existentes, perfazem o numero de foguistas exigido.

O *Minas Geraes* só chegará a Norfolk depois de 17 de março proximo.

Lê-se numa correspondencia daqui para o *Estado de S. Paulo*:

"No *bar*, da *Brahma*, na noite da chegada, de Minas, do senador Ruy Barbosa, dois capitães do Exercito Nacional, fardados, tomavam cerveja tranquillamente quando o magnifico prestito que acompanhava o candidato civil passava na Avenida, em frente.

Chegavam-lhes aos ouvidos o estrugir das palmas, as vibrações da multidão incalculavel.

Dois individuos da patrulha, desses que ganham 50$ para fazerem manifestações e arruaças pro-Hermes, approximaram-se da mesa em que se achavam os dois officiaes e, acreditando-se amparados por sua companhia, entraram a assobiar e a pronunciar aleives.

Interveiu energico um dos capitães, com applauso de seu collega, dirigindo a palavra ao vaiador innocuo que lhe estava mais proximo:

—E' indigno o seu procedimento. Não se perturba uma manifestação imponente como esta, feita pela população inteira a um homem que é a nossa maior gloria, com vaias e insultos! Enganam-se si contam com o nosso apoio.

Foi geral a surpresa e excellente a impressão. O *bar* estava cheio e o capitão que assim falou é portador de um nome tradicional no Exercito, filho de um general illustre, de saudosa memoria, e parente proximo de um coronel, que é uma honra do magisterio militar. Tem este tambem o mesmo nome, que é egual ao de uma rua de S. Christovão."

O ministro da Viação autorizou o director da Estrada de Ferro Central do Brasil a providenciar para que seja despachado, pela 9ª classe da tarifa n. 3, da estação inicial á de Cruzeiro, o material destinado ao abastecimento de agua do municipio de Itajubá, conforme solicitou a respectiva Camara Municipal.

Como na vespera, ainda hontem, por falta de numero legal, não houve sessão no Conselho Municipal.

O ministro da Fazenda communicou ao seu collega da Agricultura ter sido lavrada a escriptura de compra da fazenda do Lageado, em S. José dos Barreiros, em São Paulo, de propriedade de João Antonio Ayrosa, pela quantia de 16:000$000.

Vão ser nomeados os srs. Presciano de Moniz Mesquita, para encarregado do 1º posto fiscal no Alto Acre, e João Baptista Gracisman Galvão, para o logar de escrivão do 3º posto fiscal no mesmo territorio.

O ministro da Fazenda approvou a indicação, feita pelo thesoureiro do papel-moeda da Caixa de Amortização, de Reynaldo da Costa Nogueira para seu fiel.

Tem o n. 7.876 o decreto assignado antehontem, modificando alguns artigos do regulamento approvado pelo decreto n. 7.751, de 23 de dezembro de 1909, relativamente ao pagamento, no Thesouro Nacional, dos activos, inactivos e pensionistas.

Por decreto de 22 do corrente, foi nomeado Manoel José Gomes Netto para o logar de 4º escripturario da Recebedoria do Rio de Janeiro.

Foram nomeados: Henrique da Costa Ferreira para exercer interinamente o logar de avaliador privativo da Fazenda Nacional; João Luiz Ferreira de Mello para o logar de collector federal em S. José, em Santa Catharina, e Tranquillino do Nascimento Ramos para o logar de escrivão dessa collectoria.

Ao avaliador privativo da Fazenda Nacional, José Pereira Rebello Braga, foram concedidos seis mezes de licença.

Caxambú.—O Palace-Hôtel é o melhor hotel de aguas. Diarias reduzidas, de novembro a fevereiro.

Na reunião de hontem dos directores do Thesouro, foram objecto de discussão os actos da commissão administrativa das obras do porto desta capital, relativamente á venda de bens e propriedades do Estado, em poder da mesma commissão.

Foi suggerida a idéa, nessa reunião, de que são nullos esses actos da commissão.

O dr. Otto Alencar, inspector de Illuminação Publica, conferenciou com o dr. Alfredo Maia e o engenheiro Zebrowski, da Light and Power, sobre o melhor modo de ser installada a illuminação electrica em Cascadura e em Jacarépaguá.

Caxambú.—O Palace-Hôtel é o melhor hotel de aguas. Diarias reduzidas, de novembro a fevereiro.

O ministro da Viação autorizou a Inspecção Geral de Obras Publicas a estudar um plano de melhoramentos para o regular escoamento do rio Maracanã, nesta capital.

Caxambú.—O Palace-Hôtel é o melhor hotel de aguas. Diarias reduzidas, de novembro a fevereiro.

Regressaram, hontem, pela manhã, os navios componentes da divisão de cruzadores e o navio de guerra *Andrada*, tender da divisão de contra-torpedeiros.

Esse navio veiu buscar carvão para abastecer tres dos contra-torpedeiros, que ainda se acham em Abrahão.

O *Andrada* devia ter saido pela madrugada.

Hontem, á tarde, os capitães de mar e guerra Ferreira Campello e Baptista Franco apresentaram-se ás autoridades navaes, bem como os commandantes dos navios entrados hontem.

Generos alimenticios e molhados finos, não ha quem venda mais barato. P. José Alencar, 3-C—3-D, "Colombo".

Devem chegar hoje o *Deodoro* e os contra-torpedeiros.

O ministro do Interior nomeou o bacharel José de Castro Nunes para o logar de delegado fiscal do governo junto ao Collegio Luso-Brasileiro, em Petropolis.

Caxambú.—O Palace-Hôtel é o melhor hotel de aguas. Diarias reduzidas, de novembro a fevereiro.

O ministro da Marinha mandou construir, na Europa, um grande rebocador de alto mar, que se destina ao serviço da nossa nova esquadra.

Manteiga mineira, a melhor e mais barata, P. José Alencar, *Colombo*.

O ministro do Interior solicitou providencias ao seu collega da Fazenda, afim de ser abonada ao dr. Americo Belisario Soares de Souza a gratificação a que tem direito, como delegado fiscal junto ao Collegio Salesiano em Santa Rosa, em Nictheroy.

Cerveja Teutonia e Bock-Ale, 12 g., 9$000. P. José Alencar, "Colombo".

Foram nomeados Alexandre Coelho de Sá e Antonio Bibiano de Assumpção, para exercerem, respectivamente, os cargos de collector e escrivão da Collectoria Federal em Tubarão, no Estado de Santa Catharina.

Caxambú.—O Palace-Hôtel é o melhor hotel de aguas. Diarias reduzidas, de novembro a fevereiro.

Vão ser concedidas as seguintes licenças: De 90 dias, ao collector federal em Campinas, em S. Paulo, Carlos Salles, e de 15 dias, em prorogação, ao agente fiscal dos impostos de consumo, nesta capital, José Manso Pereira Cabral.

Perfumarias finas — Casa Hermanny — Gonçalves Dias, 65, e avenida Central, 126.

Foram concedidas as seguintes licenças: de 60 dias, ao 4º escripturario da Delegacia Fiscal no Pará, Francisco Justiniano Vaz Filho; de seis mezes, ao administrador das capatazias da Alfandega da Parnahyba, Lino Pires de Castro; de 15 dias, ao agente fiscal dos impostos de consumo desta capital, José Manso Pereira Cabral; de 90 dias, ao collector federal em Campinas, Carlos Salles, e de tres mezes, ao 4º escripturario da Estatistica Commercial, José Eugenio Müller.

Para o cargo de 4º escripturario da Delegacia Fiscal em Pernambuco foi nomeado Agostinho Lucas Guimarães.

Vão ser approvados os estatutos do Banco das Classes da Bahia, com as alterações propostas pela Directoria do Contencioso do Thesouro em 24 de agosto de 1909.

Consta que vae ser exonerado Manoel Emilio da Silva do logar de agente fiscal dos impostos de consumo da 18ª circumscripção do Estado de S. Paulo, e nomeado para substituil-o Bento de Souza Castro.

E' pensamento do ministro da Fazenda organizar um novo regulamento do imposto de transporte, de modo a favorecer a cidade de Petropolis.

Já gozam da isenção desse imposto a cidade de Nictheroy e os suburbios desta capital.

Acham-se em mãos do ministro da Fazenda, para estudo, as cinco propostas apresentadas para a construcção de grandes hoteis nesta capital.

Reuniram-se, hontem, sob a presidencia do ministro da Fazenda, os directores das diversas directorias do Thesouro Federal, tendo sido julgados 16 processos de recursos interpostos sobre actos da Alfandega e multas por infracção dos impostos de consumo.

A popularidade do marechal

O sr. Leoni Ramos não está satisfeito apenas com o ter podido aguerrir ao hermismo os funccionarios seus subalternos da Policia. Vae mais longe o ineffavel policiador da rua do Lavradio: dispondo dos recursos da ameaça e da violencia, o sr. Leoni quer obrigar, agora, o respeitavel publico a ser tambem hermista. O respeitavel publico vae, á noite, para a Avenida, ouve as cantigas dos Demosthenes de arruaças, assiste ao vivorio, passa, indifferente, pelas patrulhas dobradas e segue seu caminho. Segue seu caminho; mas é acompanhado por um dos argutos Sherlocks do sr. Leoni. As idéas, as intenções, os sentimentos do respeitavel publico são meticulosamente sondados por esses espiões. Si o respeitavel publico admira o marechal, ainda bem; mas, si não admira, si alimenta qualquer leve sympathia pelo civilismo, vae para a cadeia.

Assim succedeu com aquelle inoffensivo cidadão que deu um viva ao civilismo, na Avenida; assim aconteceu, na quinta-feira passada, ao sr. Antonio Gomes de Mesquita, que foi agadanhado na Galeria Cruzeiro, pelo mesmo delicto, e trancafiado no immundo xadrez do 5º districto, de onde só hontem pôde sair. Nesse mesmo xadrez, guardado pela solicitude hermista do inepto delegado Cid Braune, conserva-se preso um outro cidadão, José Antonio, accusado do mesmo nefando crime.

Dessa fórma, o respeitavel publico não tem para onde fugir: ou se declara pelo marechal, ou come enxovia.

Pagam-se amanhã as seguintes folhas: Secretarias de Estado, do Senado e da Camara dos Deputados, aposentados de todos os ministerios e reformados da Policia e do Corpo de Bombeiros.

Caxambú.—O Palace-Hôtel é o melhor hotel de aguas. Diarias reduzidas, de novembro a fevereiro.

No processo a que respondiam, como responsaveis pelo desapparecimento de mercadorias que se achavam na Alfandega dependendo de despacho, foram, hontem, impronunciados pelo juiz substituto federal da 2ª vara os srs. Bernardino Alves de Oliveira, Gastão Rodrigues Damasceno, Arlindo dos Reis Valle, Alfredo Marques de Noronha Junior e Arlindo Cesario da Rosa, exguardas daquella repartição aduaneira.

O Banco União

Não se realizou, hontem, o julgamento, perante o juiz da 1ª vara criminal, de Severino Campello de Rezende, Pereira de Castro e Jacintho de Magalhães, membros do conselho fiscal do Banco União do Commercio.

O adiamento foi requerido pelos advogados dos réos, sendo marcado o proximo dia 2, quarta-feira, á mesma hora.

Um dos advogados da defesa é o dr. João Maximiano de Figueiredo, patrono de Severino Rezende, o qual, como é sabido, exerce o cargo de curador de residuos. Commentou-se muito no fôro que um membro do ministerio publico assuma a defesa de um réo em processo movido pela Justiça Publica.

Informações officiaes desmentem categoricamente que o *scout Rio Grande do Norte* tivesse soffrido avarias em New-Castle, como affirmaram telegrammas publicados pela imprensa carioca.

Por essas informações, sabemos que aquelle *scout* ainda descansa na carreira, e assim não era possivel nenhum abalroamento.

Caxambú.—O Palace-Hôtel é o melhor hotel de aguas. Diarias reduzidas, de novembro a fevereiro.

Terminando amanhã, 28, a cobrança dos impostos de licenças das casas commerciaes e da numeração de vehiculos e volantes, haverá hoje expediente na Sub-Directoria de Rendas, exclusivamente para a numeração de vehiculos e volantes.

O *Diario Official*, de hoje, publicará o decreto que approva o plano de uniformes para os empregados da Secretaria da Guerra e Directoria de Contabilidade desse ministerio.

Infallivel na cura das hemoptyses é o ELIXIR DE MASTRUÇO.

O engenheiro Marcellino Ramos da Silva foi nomeado, pelo ministro da Viação, para o logar de chefe dos trabalhos de desobstrucção dos rios que desaguam na bahia do Rio de Janeiro.

As candidaturas brasileiras

UM ARTIGO DO "THE ECONOMIST"

Lê-se no *Jornal do Commercio* vespertino, edição de hontem:

"LONDRES, 26 — O *Economist* publica hoje extenso artigo sobre as candidaturas brasileiras, e mostra-se extremamente infenso á candidatura militar, sobretudo pela amizade do marechal Hermes á Allemanha. Diz elle que, dentro de poucos dias, terá essa Republica por presidente o marechal Hermes da Fonseca ou o dr. Ruy Barbosa. O primeiro é um *soldadão*, conhecido apenas pelos seus instinctos bellicosos e as suas sympathias germanicas. O segundo é um jurisconsulto de elevadissima reputação, o mais eminente orador brasileiro, e representou o seu paiz na Conferencia de Haya, com o maior brilho e o maior exito.

O marechal Hermes tem contra si todos os elementos pensantes do paiz, e a seu lado está uma parte do Exercito, composta principalmente de officiaes inferiores. Os chefes politicos, que a principio, pensaram em fazer delle apenas um instrumento, apoiam-n-o hoje, por serem seus prisioneiros.

Affirma depois, que si as eleições fossem livres, o dr. Ruy Barbosa teria ganho de causa, por grande maioria de votos; mas tal provavelmente se não dará. O marechal Hermes será, pois, declarado eleito, mas a agitação continuará no paiz.

O melhor recurso seria desistirem os dois candidatos em favor de um terceiro, como o barão do Rio Branco, dr. Rodrigues Alves ou dr. Joaquim Murtinho.

O primeiro seria, sem duvida, eleito por unanimidade, si acceitasse a candidatura; diz-se, porém, que a isso se recusa, terminantemente. Entretanto, em uma entrevista, foi affirmado que nunca a candidatura foi offerecida ao barão do Rio Branco. E assim sendo — conclue o *Economist* — talvez ainda fosse possivel evitar a catastrophe, si o marechal Hermes podesse tomar a patriotica resolução de renunciar em favor do barão do Rio Branco, para evitar as consequencias do seu proprio triumpho."

O NOVO CÁES

No edificio da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro reuniu, hontem, a commissão de commerciantes incumbida das reclamações contra os dispositivos do edital de arrendamento do novo cáes. A sessão foi pouco concorrida, talvez porque poucos commerciantes tiveram conhecimento daquella reunião, pois de differentes soubemos nós que ignoravam que essa reunião se realizaria; o proprio *Correio da Manhã*, que desinteressada e lealmente se poz ao lado do commercio, demonstrando e provando quão iniquas e contraproducentes eram as disposições do edital, só tambem por simples acaso soube que tal reunião se effectuaria.

Presidiu á reunião o coronel Oliveira Castro, que declarou que, estando concluidos os trabalhos da commissão executiva, ella ali se achava presente para dar contas dos seus actos.

O sr. Ed. Hime salientou que da parte do ministro da Viação encontrára o melhor desejo em auxiliar a commissão, e que o dr. Bicalho ministrára com a maxima sinceridade todas as informações e elementos de estudo da questão que os congregára. A tudo isso se devia o bom resultado dos trabalhos de que a commissão fôra incumbida.

Julgava dispensavel relatar as conclusões a que se havia chegado, pois que ellas constavam do relatorio já publicado. Todavia, é certo que o commercio passará, de futuro, a pagar menos pelas despesas no porto do que actualmente, e que a gratuidade dos serviços aos navios vae determinar reducção nas tarifas dos fretes; ainda mesmo que ellas sejam apenas de cinco ou sete shillings por tonelada, terão importancia no custo das mercadorias.

O primeiro cuidado da commissão foi calcular as despesas com o novo cáes, pois que o Thesouro tirará das rendas do porto as verbas precisas para os encargos do mesmo porto. Suppõe a commissão que, si, porventura, errou nos seus calculos, o seu erro será favoravel á renda, e tanto que lembrou ao governo que 50 o|o do excesso de renda recolhida deverão reverter a favor da reducção das taxas, e os outros 50 o|o para os encargos do cáes.

A commissão procurou favorecer a exportação dos productos nacionaes, não só porque essa exportação representa a maior riqueza do paiz, como tambem porque o maior lucro do exportador corresponderá augmento na importação de mercadorias.

Ouvida esta exposição, feita em phrases simples, como ao assumpto e á assembléa melhor conviniham, resolveu-se consignar votos de louvor ao presidente da Republica, ao ministro da Viação e á commissão nomeada pelo governo, pela boa vontade que todos manifestaram em se chegar a um accordo que beneficie o commercio, e á commissão executiva pela actividade e intelligencia com que tinha trabalhado.

Ainda, por proposta do sr. Vence, a commissão executiva considerou-se subsistente para intervir em algum incidente que surja e que exija immediata intervenção do corpo commercial.

Não ha oito dias ainda, noticiavamos a chegada a esta capital de um tal Eiras Garcia, director da *Voz de Hespanha*, de S. Paulo, que aqui saltára com o proposito de negociar, junto ao sr. Rodolpho Miranda, a adhesão de seu jornaléco á candidatura Hermes. Quem conhece os processos do pascacio da praia Vermelha não podia deixar de suppôr que a tratantagem fosse patrocinada por elle.

Poucos dias são passados, e chega-nos ás mãos o ultimo numero do pasquim do sr. Eiras, cheio de umas assucaradas devoções ao sr. Rodolpho Miranda, aconselhando, em grandes titulos, o suffragio da candidatura Hermes.

A nossa previsão está, assim, realizada. O ministro da Agricultura abriu as arcas do Thesouro á voracidade do sr. Eiras, que, pretextando ascendencia na colonia hespanhola, que o repelle como um negocista refinado, alista-se na cohorte dos roedores do queijo hermista.

O ministro da Agricultura expediu, hontem, ao dr. Vieira Souto o seguinte telegramma:

"Nos ajustes introducção immigrantes deve incluir clausula recusa pagamento passagens daquelles que não forem agricultores e tambem dos que tenham residido cidades.

Para evitar vinda falsos agricultores recommendei Directoria Povoamento rigorosa syndicancia chegada vapores com immigrantes por conta governo, afim de não serem pagas passagens como agricultores a individuos outras profissões."

Apezar de ordens severas a respeito, sabemos que têm chegado immigrantes, falsos agricultores, sobre cujo abuso o ministro já tomou rigorosa providencia.

O director da Escola de Artifices de Cuyabá communicou ao ministro da Agricultura a installação daquelle estabelecimento, com 53 alumnos matriculados, estando já a funccionar as officinas de sapataria, marcenaria e alfaiataria.

A creação dessa escola no Estado de Goyaz causou grande contentamento entre a população pobre de Cuyabá, que a considera substituta da de menores, annexa ao Arsenal de Guerra e extincta ha cinco ou seis annos.

The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company, Limited

AVISO AO PUBLICO

Por ordem da Prefeitura, a partir do proximo domingo, 27 do corrente, os carros da linha de "URUGUAY" trafegarão, tanto na ida como na volta, pelo seguinte itinerario:

Ruas Uruguay, Conde de Bomfim, Major Avila, Barão de Mesquita, S. Francisco Xavier, Mariz e Barros, Dr. Affonso Penna, Haddock Lobo, seguindo, dahi, pelo actual itinerario.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1910.

Tomaram, hontem, posse dos respectivos cargos os funccionarios nomeados para o Serviço de Publicações e Bibliotheca do Ministerio da Agricultura.

Caxambú.—O Palace-Hôtel é o melhor hotel de aguas. Diarias reduzidas, de novembro a fevereiro.

A' Directoria Geral de Estatistica solicitou o ministro da Agricultura, á vista da informação constante do officio n. 281, de 14 do corrente, sobre o material existente naquella repartição para o serviço de impressão, não só a remessa do orçamento das machinas e apparelhos que ainda são necessarios á execução daquelle trabalho, como a indicação do pessoal que nelle tem de ser empregado.

Estrada de Ferro Corcovado

AVISO AO PUBLICO

No proximo domingo, 27 do corrente, haverá trens electricos, para o alto do Corcovado, fazendo baldeação nas Paineiras.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1910.

O ministro do Interior declarou ao juiz federal na secção de Santa Catharina que a consulta do escrivão do mesmo juiz, com referencia á execução do art. 163 do decreto n. 3.084, de 5 de novembro de 1898, 1ª parte, deve ser encaminhada ao presidente do Supremo Tribunal, a quem compete resolver sobre o caso.

Versa essa consulta sobre a competencia do juiz seccional para conceder licença aos empregados do juizo.

Caxambú.—O Palace-Hôtel é o melhor hotel de aguas. Diarias reduzidas, de novembro a fevereiro.

O ministro do Interior permittiu que o dr. Aloysio de Castro, lente da Faculdade de Medicina desta capital, passe o periodo de férias fóra desta cidade.

O ministro da Agricultura mandou submetter a exame prévio o objecto da invenção para a qual pediu privilegio o sr. Viancello Attilio.

O ministro do Interior declarou ao delegado fiscal do Thesouro Federal no Estado do Pará que, para resolver sobre a concessão de credito destinado ao pagamento, no actual exercicio, dos ordenados do juiz de direito, em disponibilidade, bacharel Bellarmino Pereira de Oliveira, é necessario enviar á Secretaria da Justiça o requerimento do referido juiz, com a firma reconhecida, de accordo com a circular de 24 de dezembro de 1904, n. 3.784.

O pagamento das pensões de fevereiro, na Irmandade da Santa Cruz dos Militares, terá logar a 2 e 3 de março proximo.

O ministro do Interior permittiu que o alumno do Collegio Paula Freitas, José Torres de Siqueira, preste exames na proxima época.

Um boato. Custa a acreditar nelle, mas a verdade é que correu com insistencia. Ao que se disse, o governo, de accordo com a Light, resolveu suspender o trafego durante certas horas do proximo dia 1º de março. Apresenta-se como justificativa dessa medida, o facto de não poder o governo se responsabilizar pelo material da empresa canadense, á revelia das anormalidades que possam occorrer.

Não é essa precisamente a razão. Ha um embuste bem encoberto na medida. O proposito, em que está o governo, de evitar a livre manifestação das urnas, afastando dellas os elementos favoraveis ao civilismo, levou-o a conceber o plano de cortar aos eleitores os meios de transporte, impossibilitando-os, assim, de exercer o seu direito de votar. E' sabido que muitas pessoas são eleitores em pretorias afastadas, a cujas circumscripções a Light serve. Assim, pela interrupção do serviço de bondes, consegue-se uma larga abstenção na concorrencia ás urnas.

Não falando já nas intenções partidarias que semelhante medida encerra, é preciso salientar que o publico não póde ficar privado dos seus meios de conducção, simplesmente porque se pretende prejudicar o suffragio do nome do sr. Ruy Barbosa. Si ha fundados receios de um ataque ao material da Light, o governo não póde deixar de resguardal-o, quando essa providencia é da sua estricta obrigação. Fugir pela porta falsa da suspensão do trafego é confessar-se impotente para garantir a propriedade alheia.

E é assim que se attende aos interesses publicos: — attendendo aos interesses partidarios de uma meia duzia.

O ministro do Interior vae admittir como alumno gratuito, no Gymnasio Macedo Soares, em S. Paulo, o menor Annibal Ramos.

Caxambú.—O Palace-Hôtel é o melhor hotel de aguas. Diarias reduzidas, de novembro a fevereiro.

O ministro do Interior enviou ao juiz de direito da 2ª vara criminal, afim de ser informado e instruido, o requerimento, documentado, em que Maria do Canto Medeiros pede perdão do resto da pena a que foi condemnado o seu filho, Herminio do Canto Medeiros.

Foi naturalizado brasileiro o subdito inglez Michel James Robinson.

O deputado Pedro Moniz deixou a direcção do *Diario de Noticias*. Esse facto não quer dizer que o denodado campeão do civilismo haja desertado das fileiras; ao contrario, nellas se conserva como sempre. Motivos de ordem particular, porém, forçaram-n'o a essa saída.

Assumiu a direcção da folha o dr. Virgilio de Lemos, distincto jornalista e ex-deputado federal pelo Estado da Bahia.

O ministro da Viação pediu providencias ao da Fazenda no sentido de ser entregue ao thesoureiro da Estrada de Ferro Central do Brasil a quantia de 50:000$ para occorrer ao pagamento de despesas eventuaes do exercicio de 1910.

Chapelaria Motta — Gonçalves Dias n. 65.

O ministro da Viação resolveu attender ao pedido que lhe foi feito pela Companhia de Fiação de Tecidos Lavrense, estabelecida com fabrica em Lavras, no Estado de Minas, no sentido dos fretes pagos pelos tecidos de algodão, nacionaes, directamente despachados na Estrada de Ferro Central do Brasil por fabrica nacional serem cobrados pela 4ª classe das tarifas, com a reducção concedida aos da 3ª classe, a que realmente pertencem.

O ministro da Viação já providenciou, junto ao seu collega da Fazenda, no sentido de serem feitos os seguintes pagamentos: de 393:707$062, a Austricliano de Carvalho & C., empreiteiros da E. F. do Timbó a Propriá, e de 241:468$730, a Ibirocahy & C., empreiteiros da E. F. de S. Luiz a Caxias, no Maranhão, e do ramal de Itaqui, no Rio Grande do Sul.

O ministro do Interior concedeu 30 dias de licença ao alferes da Força Policial, Manoel Alexandre dos Santos.

CASA RAUNIER

Amanhã e depois de amanhã, grande venda de retalhos de saldos, com o *desconto de 20 °|°*.

Pingos e Respingos

—O Chico Salles declarou, na circular, que o norte daria 130 mil votos ao marechal...

—Isso já era bandalheira grossa; mas agora, *depois da nova encommenda*, quantos dará?

—Depende da geographia do Chico: não se sabe bem o que é que elle considera o *Norte*...

* *

As senhoras de Bello Horizonte resolveram fiscalizar as eleições.

E' um bello gesto; mas tomem cuidado com o Dr. Chaleira e o Elysio: elles são poetas, gostam muito das moças, mas, ás vezes, desembestam!...

* *

TROVAS MINEIRAS

Para que a coisa se esquente,
E entres na corda e no pau,
Faltam dois dias sómente,
Faltam *só dois*, Wenceslau!

* *

Dizem que o Braz, sentindo-se perdido no seu Estado, entrou em accordo com alguns chefes, permittindo que votem no Ruy, para presidente, mas conservando o nome delle, Braz, para vice-presidente...

Duas vezes? Parece que o homem nasceu mesmo para Judas!...

* *

O Seabra saiu daqui arrotando influencia na Bahia e garantindo, que daria 30 mil votos (!) ao marechal. Ao vêr agora que não póde dar nenhum, e que o marechal só terá os 10 mil do Severino, prepara a mashorca, intimida o eleitorado e está disposto a gritar que houve pressão do governo...

Que grande cavador-leiloeiro-arruaceiro, que é o Seabra!...

* *

O CANTO DO MARECHAL

(Musica do *Bem sei que tu me desprezas.*)

A propria Minas querida
Pretende metter-me o pau,
Porque viu que foi vendida
Por Judas Braz Wenceslau!

Si Minas não quer ceder,
E o Sul me prepara a morte,
Espero, para vencer,
As actas falsas do Norte!

De Lemos, Accioly e Malta
Todo o rebanho, num gyro,
Prepara as *mallats*, e salta
Para livrar-me do tiro!

Si Minas não quer, etc.

O Seabra só faz bernardas...
Estou numa dependura!...
Metteram-me em calças pardas
O Trovão e o Rapadura!

Si Minas, etc.

Inelegivel! Que asneira
Fiz eu, que só faço estrondos!...
Perdem-se dessa maneira
Os *quatrocentos redondos!*

Si Minas, etc.

Para chorar os meus males,
Não ha pranto que me baste!
—Chico Salles, Chico Salles,
Porque me desamparaste?...

Si Minas, etc.

Cyrano & C.

A victoria do civilismo

E' do *Estado de S. Paulo* a seguinte nota:

"Pessoa chegada do Rio, hontem, e que, por todos os motivos, se póde considerar bem informada em assumptos politicos, affirma-nos o que se segue:

O dr. Ruy Barbosa e os directores do movimento civilista julgam, pelas cartas e telegrammas recebidos de todos os pontos do paiz, que é certa a derrota do marechal Hermes da Fonseca, só lhe podendo valer, á ultima hora, ou a força ou a fraude.

Nem o dr. Ruy Barbosa, nem os directores do movimento civilista se incommodam muito com uma ou com outra, porque, dada a profunda e violenta agitação popular da Capital Federal e de diversos Estados, não admittem a possibilidade de o marechal Hermes da Fonseca subir á presidencia da Republica por meio de uma eleição viciada.

E' facto incontestavel que o dr. Francisco Salles telegraphou de Minas ao general Pinheiro Machado, communicando-lhe que era irresistivel o movimento civilista do povo mineiro e que, por conseguinte, Ruy Barbosa e Albuquerque Lins teriam ali grande maioria de votos.

No mesmo telegramma, Francisco Salles pedia ao general Pinheiro Machado que, para compensar esse desastre, exigisse dos governadores do norte o maximo de votos a que o bico de penna podesse chegar.

O general Pinheiro Machado apressou-se em satisfazer o pedido do seu amigo.

No mesmo dia, porém, os directores do movimento civilista dirigiram um telegramma-circular a todos os governadores e presidentes de Estados, asseverando-lhes a victoria das candidaturas de Ruy Barbosa e Albuquerque Lins e rogando-lhes que não perturbassem com a fraude a livre expansão da opinião nacional e ordem da Republica.

O dr. Rosa e Silva tambem se dirigiu, por telegramma, a alguns presidentes e governadores do norte, dizendo-lhes que se compromettera, com os seus amigos, a sustentar as candidaturas de Hermes da Fonseca e Wenceslau Braz, mas não a reconhecel-os, si realmente não fossem eleitos.

Repetimos: a pessoa de quem isto ouvimos, por todos os motivos, se póde considerar bem informada em assumptos politicos.

O coronel Fernando Prestes, vice-presidente do Estado, em exercicio, recebeu ante-hontem o telegramma-circular dos directores do movimento civilista."

A Casa da Moeda vae expedir, por estes proximos dias: de estampilhas do sello adhesivo, 1:800$ á Collectoria de Rendas Federaes em Angra dos Reis, 600$ á de Cabo Frio e 725$ á do Carmo e Sumidouro; e de estampilhas do imposto de consumo, 700$ á de Santa Maria Magdalena, todas no Estado do Rio de Janeiro.

O ministro do Interior remetteu ao juiz da 7ª pretoria, afim de ser informado e instruido, o requerimento em que Elvira Luiza Belém pede perdão do resto da pena que cumpre seu filho, Francisco José Belém Junior.

O ministro do Interior concedeu seis mezes de licença ao major-fiscal do 18º batalhão de infantaria da Guarda Nacional desta capital, Manoel Gonçalves dos Santos.

O ministro da Viação indeferiu o requerimento em que a companhia arrendataria da rede de viação ferrea do Rio Grande do Sul pedia que lhe fosse permittido entrar com dinheiro para as requisições de transporte feitas por conta dos diversos ministerios, obrigando-se a repôr qualquer differença que posteriormente se apurasse no ajuste final de contas.

O ministro considera a providencia solicitada contraria ás regras da contabilidade publica, por não poderem ser incluidas na receita senão as importancias effectivamente arrecadadas.

O ministro do Interior devolveu ao presidente do Estado de S. Paulo as cartas de sentença civel e formal de partilhas, que acompanharam o officio n. 251, de 5 do corrente mez, por não se tratar de simples diligencias que importem na scisão das causas, nos termos dos avisos de 1 de outubro de 1847 e 14 de novembro de 1865.

DE PETROPOLIS

27—2—1910.

O dr. Nilo Peçanha offereceu um almoço aos srs. Manoel Antonio Caldas, Manoel Faria Maia, Miguel Schettini, José de Almeida Amado, João Souza Gomes, Luiz Pelegrini, Salomão Neder, José Bandé, Carlos Naylor, João Xavier, Bernardo Martins Meira, André Lopes, Arthur Barbosa, director da *Tribuna*, Guilherme Loegi, Domingos Souza Nogueira, membros da commissão de sua recepção aqui. Tocou a orchestra do 2º de caçadores, tomando parte no almoço o coronel José Land, presidente do executivo municipal, e os srs. Alcibiades e Bento Ribeiro. O presidente Nilo brindou á commissão, respondendo Arthur Barbosa. O coronel Land brindou o presidente, em nome do municipio. Domingos Nogueira fez o ultimo brinde, em agradecimento ao commercio e a outros que concorreram.

No seu brinde, o dr. Nilo Peçanha fez a promessa de se interessar pelos melhoramentos importantes daqui. De accordo com o dr. Frontin e Knox Little, os trens de Petropolis irão trafegar pela Central do Brasil até a praça da Republica. O primeiro trem correrá no dia 5 de março.

O ministro Enéas Martins offereceu agora um banquete ás pessoas de sua amizade, comparecendo muitos diplomatas. Após o banquete, madame Enéas Martins offerece uma recepção.

A musica dos marinheiros nacionaes subiu á tarde para fazer retreta agora e amanhã, na praça D. Affonso. O dr. Nilo e o almirante Alexandrino de Alencar assistiram á retreta.

A Recebedoria desta capital arrecadou, de 1 do corrente até ante-hontem, a quantia de 2.713:887$043, e, hontem, a de 241:779$472, perfazendo o total de 2.955:666$515.

Em egual periodo de 1909, foi arrecadada a importancia de 2.021:079$271.

Programma da retreta da banda de musica da Fabrica de vidros, a realizar-se hoje:

1ª parte — Ch. Copnat, *Souvenance* (marcha); E. Maria, *Souvenir de Saint-Sébastien* (fantaisie); J. F. [illegible], *J'ai tant pleuré* (valse lente); E. Nazareth, *Perigoso* (tango); P. Clodomir, *Une soirée á Bilbao* (fantaisie).

2ª parte — Souza Moraes, *Le combattent* (passo dobrado); Franz Lehar, *A viuva alegre* (selection); X. X., *Lydia* (tango); C. Gomes, *Il Guarany* (pot-pourri); Franz Lehar, *A viuva alegre* (valsa).

O ministro da Agricultura solicitou do da Fazenda providencias para ser despachado livre de direitos aduaneiros, na Alfandega desta capital, o material vindo da Europa por intermedio de Carlos [illegible] e destinado á Escola de Minas de Ouro Preto, e solicitou do da Viação providencias para o transporte gratuito, na Estrada de Ferro Central do Brasil, do mesmo material.

Requerimentos despachados, hontem, pelo ministro da Agricultura:

Director do Instituto Commercial, pedindo auxilio para a impressão de 50.000 exemplares do Mappa Commercial do Brasil — Indeferido.

J. P. Willeman, propondo-se a traduzir e imprimir, pela quantia de 4:000$, cinco mil exemplares da obra *La Nuova Orticultura*, de H. M. Stringfellarw — Indeferido.

Club dos Lavradores Sanjoannenses, pedindo auxilio para fazer, na Russia, a propaganda pratica do café brasileiro — Indeferido.

José Guida — Indeferido.

Janowitzer, Wahle & C. — Requeiram ao Ministerio da Fazenda.

Sidney Baresett — Indeferido.

O ministro do Interior nomeou o dr. Arnulpho Luiz da Nobrega delegado fiscal do governo junto ao Collegio Alfredo Gomes, desta capital, durante o impedimento do effectivo, bacharel José Duarte Dantas de Vasconcellos, que obteve 6 mezes de licença.

O ministro da Agricultura solicitou do gerente do Lloyd Brasileiro para que seja concedida, no vapor *Florianopolis*, por conta do seu ministerio, uma passagem de 1ª classe, desta capital á cidade de Santos, ao sr. Ulysses Costa.

A' NAÇÃO

A mesa que presidiu aos trabalhos da Convenção Nacional, na sessão solenne de 23 de agosto, vem, em nome dessa imponente assembléa, dar conhecimento á nação do feliz exito dessa altiva reacção collectiva na affirmação, que ali se levantou bem alto, do direito inamissivel, que ao povo cabe, de escolher livremente, sem surpresas oppressivas, os candidatos á suprema magistratura da Republica.

Multiplos são, entre nós, os programmas com que aos comicios eleitoraes se poderiam apresentar, disputando a victoria, homens publicos conjugados na defesa dos mesmos ideaes politicos. Agremiados em torno de uma bandeira, com principios definidos, existem no paiz, com vida que se tenha affirmado naquelles pleitos,partidos cuja acção unicamente se tem exercido nos limites deste ou daquelle Estado. Eleitoralmente, ainda nenhum partido nacional se manteve organizado, que viesse disputar, nas eleições federaes, a victoria de determinados e precisos postulados politicos. Ao contrario, a lição dos factos demonstra que, na vida nacional, só dois partidos se têm encontrado na arena parlamentar: o partido do governo e o partido da opposição. Essa divisão, porém, só pelo natural ascendente do processo binario se póde admittir; porque nada mais heterogeneo e bastardo do que um e outro desses agrupamentos, — o primeiro adherindo, em massa compacta aos detentores do poder, e o segundo chamado á opposição, — fragmentando-se e reunindo-se por episodios e incidentes, onde as vozes que pugnam por principios não logram arregimentar forças politicas e apenas podem retardar e embaraçar o mal, sem conseguir promover o bem. Separados por essa linha divisoria, que os accidentes nas relações pessoaes muitas vezes accentuam, observa-se que no mesmo conglomerato se encontram homens professando idéas e pugnando por principios que os constituem correligionarios muito mais dos seus adversarios occasionaes do que dos seus amigos de cada legislatura.

Isso, a que dão o nome de conveniencias partidarias, ou disciplina de bancada, bem caracteriza o captiveiro do incondicionalismo, alma das maiorias temporarias, sob um novo avatar em cada quadriennio.

Seja, porém, como for, o certo e incontestavel é que a digna discriminação dos elementos politicos, segundo os ideaes que propugnam, reunidos em cada partido, os homens publicos que obedecem á mesma orientação doutrinaria, presuppõe duas condições primordiaes e impreteriveis.

E' a primeira a inabalavel confiança universal na liberdade de opinião para o tranquillo exercicio do irrestricto direito de critica, sem privilegios que pretendam subtrair á censura do publico tudo quanto pareça erro, abuso ou usurpação de quaesquer instituições ou individuos, subsidiados, ou não, pela Nação. Essa condição essencial, evidentemente, não existe, desde que a liberdade desce a ser um dom dos poderosos, de cuja condescendencia e bom humor fica dependendo, nos limites arbitrarios que a prepotencia houver traçado, o exercicio, assim arriscado, do direito de censura e critica.

Em semelhante conjectura, durante o tenebroso eclipse em que se obumbra o sol que é o centro e a causa da vida espiritual no regimen republicano, a segunda condição ainda menos póde resistir nesse ambiente anormal. A liberdade eleitoral, a tranquillidade dos comicios, o respeito á verdade dos suffragios, perecem no mesmo naufragio. Liberdade de critica e verdade eleitoral: sem estas duas condições preliminares, não póde haver partidos politicos. Si ellas por si sós não bastam para que hajam de surgir os partidos, nem por isso são menos necessarias, evidenciando-se o absurdo da aspiração contradictoria, que desconhece ou não quer ver a insophismavel contingencia, e se propõe a discutir no momento em que esse maximo direito começa a agonizar... Aquelles organismos politicos nascem, crescem e perduram quando ha um programma que lhes vale como bandeira, e eleições livres em todas as suas phases a que concorrem os fieis de cada credo. Si um governo, porque alcançou lealmente a maioria de suffragios, os outros fiscalizam e criticam, procurando, no proselytismo politico, convencer e arregimentar novos adeptos, que lhes venham trazer a maioria em subsequentes pleitos. Si, porém, ainda que velada nos seus processos e mascarada em estratagemas que a ninguem illudem, intervem a força material, um só partido existe, então, com a serie de programmas que entender, si é que os vencedores, em tal caso, merecem o nome de partido. As opiniões que se não deixam intimidar ou embair, as vontades que se não querem escravizar, quando não lhes acontece, perseguidas, succumbir, não é em partidos regulares que se podem, então, organizar, que o não permitte o ambiente, que se decompõe sob a compressão, nem o consentem a dispersão e o retraimento dos elementos eleitoraes atemorizados. Em tal conjuntura, todos quantos não se submettem á surpresa, com que a força amalgamou em liga eleitoral ambições rivaes rendidas á discreção, todos quantos não temem a adversidade, ficam irmanados na resistencia que intentam organizar, por precarios e debeis que pareçam os elementos que desta arte se congregam.

O patrimonio mais precioso da civilização, em crises ainda mais temerosas do que esta, ficou sempre em mãos de frageis minorias apparentes, fadadas, todavia, pela energia desinteressada, dos seus nobres propositos, á victoria dos seus grandes ideaes.

Si a violencia ameaça a todas as bandeiras para impôr a sua unica, sobrepondo-se aos dictames da opinião e tentando esmagar a antipathia com que não contava, que recresce, tumultua e alastra, — todos quantos não se curvam ao vencedor ephemero, com a espontaneidade com que convergem as incoerciveis forças naturaes, constituem-se numa colligação, que é mais do que um partido, cujo lemma, que envolve e preserva todos os postulados e *desiderata* politicos, — é a luta pela Liberdade e pelo Direito, contra a intervenção oppressiva dos pronunciamentos.

A Convenção Nacional, regularmente constituida pelos delegados de quinhentos e cincoenta municipios, segundo a convocação, em tempo dada a publico pela Junta Nacional, elegeu, em escrutinio secreto, por quasi unanimidade de votos, os nomes dos eminentes cidadãos Ruy Barbosa e Manoel Joaquim de Albuquerque Lins para candidatos, respectivamente, á presidencia e á vice-presidencia da Republica, no proximo quadriennio.

O preclaro candidato á suprema magistratura, Ruy Barbosa, é o aureolado jornalista que á frente do *Diario de Noticias* illuminou com as fulgurações de sua penna adamantina a extraordinaria campanha que em 1889 precipitou o advento da Republica. Foi a sua inspirada eloquencia a maravilhosa alavanca, de que se valeram os revolucionarios de 15 de novembro, para abalar e derruir o edificio secular das tradições monarchicas enraizadas na consciencia nacional. Nunca tiveram o Exercito e a Armada, na defesa de seus direitos e das suas prerogativas impreteriveis, paladino que mais valente e mais sabio pugnasse na imprensa e na tribuna com maiores titulos á admiração, á justiça e no reconhecimento das classes armadas. Legendaria tornou-se a figura sympathica do infatigavel apostolo que Ruy Barbosa foi nos comicios, commovendo as multidões, no fôro e no parlamento, doutrinando e convencendo, na imprensa, e evangelizando com maravilhoso poder de persuasão, por muitos annos combatendo, encantando e vencendo, — o extraordinario e carinhoso advogado dos captivos, o immortal abolicionista cujo nome viverá eternamente no coração agradecido da infortunada raça redimida.

Das memoraveis peeljas incruentas que prepararam para o 15 de novembro, arriscando a propria vida e a liberdade, de mãos dadas com o immaculado Benjamin Constant, subiu corajosamente Ruy Barbosa a fundar a Republica ao lado do immortal Deodoro.

Ainda nos conselhos do Governo Provisorio tal proeminencia conquistou o seu grande saber que não só lhe foi attribuida, por delegação do marechal e acquiescencia dos seus collegas, a categoria de 1º vice-chefe do governo, como ainda lhe foi commettida a maxima parte na organização e redacção, bem como a incumbencia de relatar e defender, perante o chefe do Governo Provisorio, como orgão de seus membros, o projecto da Constituição Federal, que, havendo de pôr termo ao periodo revolucionario é ainda hoje nas suas grandes linhas e na quasi totalidade das suas prescripções, a Lei Fundamental da Republica.

Quando a pratica do novo regimen politico que houvemos de ensaiar poz em evidencia os defeitos e manifestou a necessidade de remodelar em algumas das suas disposições aquelle estatuto basico, segundo fôra previsto em uma das suas clausulas, foi ainda esse egregio brasileiro quem mais alto levantou a bandeira da Revisão, mantidas as bases essenciaes do regimen e as suas grandes garantias constitucionaes.

E ainda se ouvem os écos das acclamações que do Norte ao Sul do paiz victoriavam o nome laureado de Ruy Barbosa ao regressar da sua incomparavel embaixada na Conferencia de Haya. Nessa grandiosa Assembléa, não só os excelsos idéaes da Paz e da Fraternidade Universal, os postulados da Justiça e da Equidade, tiveram no preclaro Ruy Barbosa o seu mais eloquente apostolo inspirado advogado, como ainda conquistou o Brasil, pela extraordinaria cultura do seu sabio delegado, na defesa das causas mais sympathicas, o merecido renome e o justificado destaque a que só poderia fazer jus um povo realmente na vanguarda da civilização.

O digno candidato á vice-presidencia é o honrado dr. Albuquerque Lins, que pela sua integridade e intelligente comprehensão do regimen democratico, mereceu, em reiteradas manifestações do culto eleitorado paulista, ser elevado ás posições politicas de maiores responsabilidades no adeantado e opulento Estado, onde a Republica maior numero de esclarecidos servidores tem tido desde os dias aureos da propaganda.

Magistrado no extincto regimen, impoz-se á constante estima e á justa veneração dos seus jurisdiccionados pela sua inquebrantavel austeridade, alliada á comprovada capacidade juridica, affirmada em multiplos trabalhos em que se evidenciaram o seu saber, a sua rectidão e o seu ponderado espirito de justiça e equidade.

Proclamada a Republica, foi o acatado dr. Albuquerque Lins distinguido com o honroso mandato de representante do eleitorado de S. Paulo á Assembléa Constituinte que houve de organizar o grande Estado, seguido os melhores ensinamentos da democracia.

Nesse elevado posto confirmaram-se as brilhantes qualidades do seu espirito solidamente apparelhado e generosamente inspirado, empenhando-se na discussão das mais arduas theses constitucionaes e revelando a mais esclarecida predilecção pelas mais adeantadas soluções democraticas no eloquente debate sobre a organização municipal.

Tornando-se o seu nome cada vez mais conhecido e acatado em S. Paulo pela severa fidelidade aos compromissos politicos, consciente e intelligentemente assumidos pelo operoso e esclarecido brasileiro, succederam-se, inequivocas e repetidas, as provas de alto apreço e crescente consideração tributadas pelo eleitorado de S. Paulo ao dr. Manoel Joaquim de Albuquerque Lins.

Presidente da Camara Municipal da cidade de S. Paulo, senador estadual e depois secretario da Fazenda, revelou-se o eminente patricio tão judicioso e abalizado no desempenho das funcções inherentes a cada uma dessas posições a que o elevára a convicção generalizada do seu merecimento, tão noteveis foram os serviços prestados ao Estado de S. Paulo e á politica republicana pelo circumspecto e sisudo brasileiro, que por fim impoz-se o seu respeitavel nome como candidato á suprema magistratura no glorioso Estado, guarda avançada e sentinella vigilante na defesa da liberdade civil.

Demonstrados por essa brilhante folha os incontestaveis serviços á Republica, por attestados de ininterrupta actividade fecunda que certificam os altos meritos, a capacidade administrativa e politica do experimentado e integro brasileiro, presentemente á testa do governo do grande Estado de S. Paulo, não hesitou a Convenção Nacional em appellar para o patriotismo do benemerito estadista, certo da sua solidariedade com os republicanos congregados na memoravel assembléa de 23 de agosto, em nome da preservação do caracter civil das nossas instituições constitucionaes.

Cabe, bem o sabemos, ao eleitorado, a ultima palavra no pleito que, pela sua alta significação politica decidirá da estabilidade da Republica, dentro da Constituição e das leis, para definitiva implantação pacifica do regimen representativo pela liberdade do voto e a liberdade das urnas, contra o regresso ás dictaduras e aos governos militares.

A repulsa determinada pela candidatura militar, não só entre os espiritos liberaes, entre os que têm desenvolvido em si o verdadeiro sentimento republicano, mas ainda no seio das classes menos politicas da sociedade brasileira, originou o pensamento da Convenção Nacional, cuja reunião lográmos ver realizada em 22 de agosto. Ao movimento de surpresa, inquietação e antipathia, que de toda a parte surgiu, com desusada intensidade, no paiz succedeu o nosso appello de junho. Nos Estados, onde a opinião publica se mostra mais sensivel aos interesses geraes da communhão, onde se manifestam mais vivas as impressões da solidariedade nacional, todas as camadas sociaes corresponderam a esse grito de debate, cuja verdade o instincto commum para logo reconheceu, de que a ordem civil, a essencia das instituições constitucionaes, se achava em perigo.

Bem claro está que, si a nossa convocação, coroada de um exito soberbo, se fizesse em nome de uma dessas idéas, que dividem os partidos, ou de um feixe qualquer, embora selectissimo dessas idéas, o resultado não teria assumido as proporções magnificas da assembléa, que inaugurou, entre nós, o regimen da participação real da nação na escolha do seu primeiro magistrado. Ella se celebrou, com a magestade que a historia ha de ficar registrando, graças ao facto de ser a expressão da resistencia geral do povo, sem animo de parcialidade á odiosa substituição das nossas instituições constitucionaes pela introducção manifesta do governo da espada sob as fórmas republicanas.

Tendo assignaladamente por objecto a reivindicação da nossa legalidade, da nossa democracia e da nossa honra, entre as nações livres, a Convenção Nacional de agosto faltaria ao seu mandato, si fosse buscar outro programma. E, faltando ao seu mandato, faltaria, justamente, aos interesses mais elementares da salvação do grande principio, que a congregára e animára, porque, quando se trata de mover uma nação inteira contra a imminencia de um mal, sob cuja proximidade todas as liberdades periclitam, e está em risco todo o seu futuro, não se ha de alienar a unanimidade que essa suprema aspiração representa, e que, da victoria desta, é condição necessaria, entrando pelo terreno das questões opinativas, onde começa a desunião dos espiritos, para organizar uma cartilha do partido.

Não é que a Convenção Nacional se despreoccupasse das reformas e medidas de governo, que a nossa experiencia aconselha e reclama, com mais ou menos opportunidade, generalidade e urgencia. Escolhendo as candidaturas, que escolheu, deu ella prova cabal do seu cuidado pela satisfação opportuna de taes necessidades. A plataforma do candidato á presidencia a seu tempo virá, qual se deve esperar da sua fé de officio, liberal e republicana.

Um homem do mais longo passado politico, carregado das responsabilidades e compromissos mais solennes, que se contrapõe, na eleição de 1 de março, a um cidadão cujo passado politico se reduz a uma accelerada, facil e tranquilla carreira militar. Do fundo desse mysterio politico todos os programmas poderão emergir. Mas nenhum terá o unico abono possivel da seriedade de taes promessas: — as suas raizes vivas nas convições e nos actos do candidato; e todos se resentirão do vicio insanavel de exprimirem uma solennidade convencional, tomada de emprestimo aos usos dos povos livres, para colorir a obvia e sobrepticia insinuação do militarismo, sob as fórmas constitucionaes.

Pela defesa, pois, das instituições constitucionaes contra o militarismo: a tal senha da nossa reacção, o grande programma da nossa campanha.

Não duvidamos que os nossos compatriotas saberão cumprir corajosamente o seu dever, comparecendo, sem desfallecimentos, em todos e em cada um dos municipios brasileiros, perante as mesas eleitoraes, para, a 1 de março proximo, na defesa dos direitos, cujo energico exercicio caracteriza os povos realmente livres, escolher, segundo as proprias inspirações civicas, de almas devéras republicanas, o presidente e o vice-presidente da Republica no futuro quadriennio.

Assim, ao preclaro Ruy Barbosa e ao austero Albuquerque Lins caberá a grata missão, que lhes será, certamente, deferida pelo Povo Brasileiro, de dignos continuadores dos governos pacificamente instituidos pela justa supremacia dos processos eleitoraes genuinamente civis.

Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1909.

José Marcellino de Souza.
Barbosa Lima.
Galeão Carvalhal.
Annibal de Carvalho.
Cincinato Braga.

O dr. Oscar de Souza, professor da Faculdade de Medicina, de volta de sua viagem á Europa, onde frequentou as clinicas de Paris, Berlim e Roma, reabriu o seu consultorio, á rua Rodrigo Silva (antiga Ourives) n. 40, entre Sete de Setembro e Assembléa. Consultas das 2 ás 4 horas.

Do tenente-coronel Gabriel Salgado recebemos um interessante e instructivo folheto, intitulado *Assumptos Militares, Viagens do Estado-Maior.*

As reconhecidas qualidades e a competencia comprovada do tenente-coronel Salgado recommendam a leitura desse trabalho, feito com pleno conhecimento do assumpto e revelando acurado estudo dos problemas militares.

Agradecemos o exemplar que nos foi enviado pelo autor.

PODER DA VONTADE

AO INGENTE FACULTATIVO DR. EVARISTO DIAS DO NASCIMENTO

A grande força é lei invencivel que opera,
Da vontade fazendo então o poder seu
Quando procura achar-se em completo apogeu
Ella ordena, supplanta e majestosa impera.

Tudo se curva a si, pois ella reverbera
Esplendorosa luz, em cujo brilho deu
Tanto vigor, á esse immortal genio teu,
Onde a sciencia encontrou o que á vontade [incerra !...

Da força que provém o mais completo estudo
Da cósmopéa immensa, em cuja nave sua,
Os seres habitando, o seu complexo alludo.

Entre os planetas vemos, que suggestiona a lua,
De luz banhando a terra... amortecendo tudo
Assim, ó grande Genio... é, pois, a força tua.
Rio, 26-2-1910.

Alfredo A. de Britto.

Tendo os concessionarios da Estrada de Ferro S. Luiz a Caxias pedido isenção de direitos para materiaes importados, o ministro da Fazenda resolveu aguardar que o Tribunal de Contas registre o respectivo contrato, para decidir a respeito.

A administração do Parc Royal communica aos seus freguezes e ao publico, que, no dia 1º de março proximo, não abrirá os seus armazens e officinas.

O prefeito deferiu o requerimento do agente Carlos Veiga, pedindo inquerito para se defender das accusações feitas por uma folha diaria, officiando á Directoria de Policia Administrativa, afim de providenciar.

O prefeito, por acto de hontem, concedeu as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude: de seis mezes, ao guarda municipal José Domingos da Costa; de 60 dias, ao guarda municipal João Savalla, e de 45 dias, ao chefe de escriptorio da Superintendencia da Limpeza Publica e Particular, Francisco Monteiro Lisboa.

O prefeito fez hontem, as seguintes nomeações, interinas: de guardas municipaes os cidadãos Carlos Soares do Couto e Daniel Guimarães Paulista; de guardas da Inspectoria de Mattas e Jardins, os cidadãos Aniceto Francisco Macal e Manoel de Abreu.

Tentativa de suicidio

Tentativa de assassinatos

DUAS VICTIMAS

De tristissima scena de sangue foi theatro, hontem, pouco depois das 11 horas da noite, a residencia do dr. Lucas Bicalho Hungria, á rua Assumpção n. 48.

Desgostoso com o resultado de seu tirocinio na Escola de Engenharia, o estudante Honorio Bicalho Hungria, de 25 annos, filho do estimado official de nossa Armada, tentou suicidar-se, disparando um tiro de revólver sobre o peito.

Attraida pelo estampido, sua madrasta, mme. Marie Agostine, de 26 annos, procurou desarmar o tresloucado moço, afim de evitar maior gravidade no facto.

Tres balas partiram da arma, e foram alojar-se tambem no peito da senhora, que caiu, banhada em sangue.

Em seguida o enlouquecido rapaz voltou o revólver sobre o peito, disparando o quinto tiro.

Ambos, em estado grave, receberam curativos do medico de serviço no Posto Central de Assistencia.

A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

CIVILISMO NO MAR

Recebemos de alguns marinheiros a carta abaixo, que publicamos na integra para lhe não tirar o cunho proprio:

"Exmo. sr. redactor. — Ao escrever estas, imploro-vos para, em nome da marinhagem, manifestardes com palavras de consolação que só o nosso coração sente, e não podemos exprimir por gestos. Sr. redactor, como militar, marinheiro ha 9 annos nunca vi, como agora, o desenvolvimento da marinhagem na parte que toca sobre as candidaturas; que, como militares, deviamos abraçar a candidatura do marechal, dá-se justamente o contrario, é a ella que votamos um odio de morte.

Sr. redactor, quando houve a convenção de agosto, nós não nos envolviamos em politica, isto é, ainda não sabiamos que o pessoal do "tacão da bota" queria fazer exploração com o brilhante nome da nossa corporação; mas, depois da dita convenção, que apreciamos as duas plataformas politicas, achamos que o senador Ruy Barbosa, apezar de nunca ter sido militar, conhecia mais as privações do soldado da tarimba que o marechal Hermes da Fonseca.

Achamos que o senador Ruy Barbosa, sem nunca ter sido militar, tem prestado mais serviços á patria que o marechal Hermes da Fonseca.

Achamos ainda que o senador Ruy Barbosa, apezar de nunca ter sido militar, tinha mais tactica que o marechal Hermes da Fonseca.

Achamos, finalmente, que o unico a ser comparado com o grande Bonaparte era o exmo. senador Ruy Barbosa e não o tal Hermes da Fonseca; portanto, sr. redactor, ao lermos a plataforma do grande sabio, ficamos contentes, chegando o nosso contentamento ao auge, quando tivemos sciencia da parte que toca aos militares, com especial menção ás praças de pret.

Desde esta época, sr. redactor, que começamos a vêr em vosso querido jornal a verdade e a felicidade a tal ponto, que hoje somos fanaticos pela candidatura civilista, quando sua ex. cobria-se de louros, nós, mesquinhos soldados, delles compartilhavamos como si fosse uma pessoa de nossa familia.

No dia 22 do corrente, quem apreciou a apotheose do nosso querido Rio de Janeiro sentiu-se forçosamente orgulhoso por vêr que o povo, cego pelo patriotismo, fazia justa homenagem a s. ex. o senador Ruy Barbosa.

Portanto, sr. redactor, o marinheiro considera-se no ultimo ponto em favor dos candidatos civilistas.

Accrescento ainda mais que si fossemos livres as urnas receberiam para mais de 4.000 votos, mas que a sorte nos ajude e cá estamos para o que der e vier.

Os nossos aprendizes têm sido esbofeteados por desordeiros e ameaçados até por navalhadas, tiros, etc., e toda a sorte de infamias, por parte do hermismo e tudo porque? Porque nós em altas vozes, na via publica, acclamamos o immaculado nome do sr. senador Ruy Barbosa.

Porém, póde ter inteira confiança e a 1º de março é que vamos vêr.

Para finalizar, peço que desengane os hermistas que, nunca seremos pela parte delles, nunca!

Agora os hurrahs da marinhagem.
Viva o senador Ruy Barbosa!
Viva o dr. Albuquerque Lins!
Viva a Candidatura Civil!"

N. da R. Devemos declarar que egual carta foi recebida pela *Gazeta de Noticias,* que já a publicou.

NA AVENIDA

Graças á attitude calma dos adeptos da candidatura Ruy Barbosa e ao policiamento feito pela Força Policial, correu calma a noite de hontem na avenida Central.

Pelas 10 1/2, mais ou menos, um grupo fez sua apparição na Avenida, aos gritos de viva o marechal, percorrendo o trecho entre Assembléa e Ouvidor, de onde foram até á esquina da do Carmo.

No regresso, pela Avenida, quasi na esquina da rua da Assembléa, os vivas recrudesceram, mas... a Ruy Barbosa e á republica civil.

Para destoar da attitude sympathica da Força Policial, tivemos o delegado da ilha do Governador, que entendeu *tambem* policiar, evitando que os adeptos de Ruy Barbosa dessem vivas ao seu candidato.

Foi mais longe o *heroismo* do tal delegado: com uma desusada energia, prendeu elle tres rapazinhos, que foram mettidos num automovel da Força Policial e levados para o 1º districto.

Quando os animos se haviam acalmado, um auto da Força, o de n. 4, na rua da Assembléa, ao recuar, foi de encontro ao electrico n. 375, da linha Cajú, quebrando-lhe o balaustre do meio.

Guardas civis, pressurosos, prenderam logo o motorneiro.

O povo, achando injusta a prisão, protestou contra a mesma, sendo, afinal, e a muito custo, solto o motorneiro pelo delegado Cid Braune.

A' 11 horas, a Avenida voltou á sua calma habitual, graças, em grande parte, á chuva, retirando-se a força de cavallaria, calculada em duzentas praças.

Contra a espectativa, até ás 11 horas, não haviam feito a sua apparição no *bar da Imprensa* os Trottes de Britos, Joões Vagabundos, Manducas da Seda (asseclã do delegado Castaguino) e demais pessoal do rancho.

Onde estariam elles?...

O MARECHAL HERMES E OS ESTRANGEIROS

O marechal Hermes da Fonseca é um inimigo franco e declarado dos estrangeiros. Quando ministro da Guerra do governo do saudoso conselheiro Affonso Penna, declarou Hermes, em um discurso que pronunciou no Piquete, por occasião da inauguração de uma fabrica de polvora, que o seu maior desejo era tratar os estrangeiros a rebenque (chicote) e tacão de bota.

Devido a essa declaração estupida e de tal modo aggressiva, os estrangeiros de caracter, de honra e de dignidade, os que amam a sua patria e os seus compatricios, não podem e não devem votar no marechal Hermes da Fonseca para presidente da Republica, embora sejam esses estrangeiros cidadãos brasileiros.

Será indigno o que proceder de outra fórma, não repellindo o inimigo atrevido, ignorante e ambicioso.

DEVER DOS MINEIROS

Em Minas, foi profusamente espalhado este boletim:

"Mais do que quaesquer outros brasileiros, têm os mineiros o dever, o compromisso de honra de repellir o militarismo, de estrangular o hermismo, de derrotar, nas urnas, o marechal Hermes da Fonseca.

Minas, tradicionalmente liberal, terra de Tiradentes e patria de Ottoni e de Felippe dos Santos; Minas, sempre digna e altiva, nobre e corajosa, não se póde atrelar aos varaes da carroça do militarismo, ao lado do marechal Hermes da Fonseca, militar que recebe indevidamente, illegalmente, seiscentos mil réis mensaes do Thesouro Nacional, a maior, dos seus vencimentos.

Esse homem ingrato, a quem Minas protegeu pela mão do saudoso Affonso Penna, revoltou-se contra nós. E, assassinando o conselheiro Affonso Penna, com o traumatismo moral com que o fulminou, é, bem se póde dizer, um parricida, tanto mais quanto dizia repetidamente ao seu protector amal-o com carinho filial.

Minas, digna e independente; Minas, honesta e sã, não póde suffragar o nome do marechal Hermes da Fonseca.

Mineiros: vingae a affronta feita a Minas!

Viva Ruy Barbosa, o nosso grande e supremo defensor!"

AO MARECHAL HERMES

"Exmo. sr. — Um dos problemas mais graves na vida das republicas é, indubitavelmente, o da escolha do seu governo.

Neste momento, todo o nosso esforço despende-se na solução de tão melindrosa questão, hoje na mais aguda de suas phases, depois de uma luta de varios mezes, que vem, dia a dia, trazendo ao espirito nacional as mais sérias cogitações, de envolta com as mais angustiosas apprehensões.

Actualmente, dois candidatos disputam o supremo mando do paiz.

Um delles, de uma cerebração divina, apostolo da liberdade, paladino intransigente das leis, que, nesta luta titanica, tem revelado o mais acendrado patriotismo, vae, com a sua palavra privilegiada, prégando a causa santa, que deve reger os destinos da Patria, e arrancando applausos que bem demonstram o despertar do lethargo em que jazia a pujança de um povo!

Outro, no que diz respeito á sua capacidade intellectual, só podemos collocal-o em um plano diametralmente opposto áquelle em que paira o seu competidor.

Em compensação, tem em seu auxilio o favoritismo do governo e as suas insignias de marechal; dahi a sua impertinente arrogancia e absoluta convicção de sua superioridade para o cargo que aspira.

Sua alta graduação, accrescida da autoridade de ministro da Guerra, que então gozava, despertou-lhe no espirito a possibilidade de erguer-se ao governo do paiz, conscio de que taes elementos seriam sufficientes para aplainar todas as difficuldades decorrentes da luta, e qualquer movimento reaccionario logo se submetteria á pujança mavortica do seu indomito bastão.

Assim pensando, o insigne marechal não teve a menor duvida sobre o exito de sua candidatura; analysando identicas situações passadas, comparou a sua personalidade com as dos candidatos seus precursores, e concluiu que a sua situação, admiravelmente vantajosa, lhe auspiciava a mais brilhante victoria.

— Si todos os meus predecessores — ponderou o marechal — sem honras militares, sairam victoriosos, eu, representante de uma classe que concentra em si as mais gloriosas tradições de liberdade; eu, que tenho sido um predestinado da sorte; eu, que tenho a fronte cingida pela mais ampla e sumptuosa aureola de honestidade, jámais serei vencido.

Aquelles antecessores de v. ex., digno marechal, comquanto não fossem os mais illustres cidadãos da Republica, eram intellectualmente idoneos, moral e physicamente capazes de desempenhar o cargo a que se dispunham. Nada, portanto, podia dar logar a qualqur repulsa da parte dos seus mais eminente concidadãos; bem acolhidos pelo povo, não tiveram reacções a vencer.

Com o illustre marechal o caso é differente.

Espirito mediocre, sem tino administrativo de especie alguma, e sem mesmo conhecer sufficientemente a sua profissão, na inconsciencia de seus actos, praticou, como ministro, a mais desastrada, a mais incoherente e, sem duvida, a mais perniciosa administração que os annaes da pasta da Guerra têm registrado até hoje.

O conceito de honestidade, que o marechal mantinha ainda ha bem pouco tempo, não teve a consistencia necessaria para resistir ao peso de formidaveis accusações, ainda não contestadas; aos factos occorridos no commando da Força Policial, assás compromettedores da probidade de s. ex., foram juntar-se os indebitos 600$ recebidos na Contadoria da Guerra e, mais ainda, os quatro contos (4:000$) de ajuda de custo, pagos a seu filho.

Talvez mais algumas accusações venham incorporar-se a essas; dizem que ainda ha muita coisa nas trevas, esperando o influxo benefico da luz meridiana!

Conclusão: si o marechal não tem competencia para governar, como prova a sua má administração na pasta da Guerra; si o marechal não tem a honestidade exigida para um chefe de governo, como ficou provado com os factos acima apontados; si o marechal é antipathizado pelo povo, sempre recebido com frieza e repulsa, não só nesta capital como em Minas e no Rio Grande do Sul, por onde tem andado, a que provas mais querem sujeital-o, para tornar notoria a sua incompatibilidade com tão elevado cargo?

O despudor dos politicos dominantes chegará ao ponto de, por meio de uma eleição fraudulenta, impôr ao paiz o governo de um tal homem?

Uma vez que o nobre marechal não acceitou os nobres conselhos do distincto general Sampaio, o actual governo, conhecedor das verdades que acabamos de expender, tem o dever de livrar-nos dessa calamidade; a plena liberdade no pleito eleitoral impõe-se; ella fará com que o povo escolha livremente aquelle que tem de dirigir os seus destinos.

Si é verdade que cada povo tem o governo que merece, o povo do Brasil, não merecendo este, que lhe querem impôr, repelle-o.

Assoalha-se que o senador Ruy Barbosa tem deprimido e injuriado o Exercito nacional; dos seus discursos e escriptos, só os parvos e imbecis poderão tirar tão estultas conclusões.

Certo, o illustre senador tem-lhe apontado erros, censurando-lhe alguns desmandos, sem que isso o tenha deprimido ou lhe causado o menor mal.

Mal, tem-lhe feito o governo do sr. Nilo, rebaixando-o ao degradante papel de capanga eleitoral.

Mal, fez-lhe o marechal Hermes, com a sua desastrosa organização, com os seus abusos e injustiças, estabelecendo em seu seio a mais desabrida politicagem, a mais desenfreada indisciplina, males que continuarão a proliferar, si tivermos a desdita de ver o marechal no governo da Republica.

Exmo. sr. marechal Hermes: v. ex. pertence a uma classe gloriosa, respeitavel e digna dos mais justos encomios, tendo o seu nome ligado a todas as causas santas, a todos os emprehendimentos nobres e justos da nossa Patria; a despeito da má orientação de alguns seus chefes, essa classe continuará a trilhar serenamente a linha do dever e da honra, desprezando sempre as seducções perfidas dos seus demolidores. — OFFICIAL CIVILISTA.

MARINHEIROS CIVILISTAS

Escreveram-nos varios *Marinheiros da Marinha Brasileira,* scientificando-nos do enthusiasmo com que saudam o nome do sr. Ruy Barbosa paar a presidencia da Republica, ainda que a sua posição de militares lhes não permitta manifestarem-se publicamente.

Tambem nos communicam que, entre os marinheiros, são conhecidos os nomes de tres vagabundos especialmente incumbidos de desfeitear o sr. Ruy Barbosa.

ASSASSINIO DE POLITICOS?

Em Santa Cruz, corre com insistencia que, por occasião da eleição de 1º de março, o pleito correrá sanguinolento.

Affirma-se mesmo que um dos condemnados á morte, por um grupo hermista, é o politico dr. Octacilio Camará, cujo partidarismo civilista é intransigente, e que tem divida a pagar desde as ultimas eleições para intendentes.

Pelo menos ahi fica o aviso ao que tem de ser sacrificado.

SECÇÃO ELEITORAL

NUM CAPINZAL

Tendo o deputado Honorio Gurgel procurado, hontem, o dr. Lopes da Costa, 1º supplente do juiz federal substituto na 1ª vara, para lhe communicar que o n. 170 A da rua D. Anna Nery, designado para servir de séde a uma secção eleitoral, é um capinzal, não existindo nelle predio algum, aquelle magistrado resolveu a respeito, providenciando para que os eleitores possam votar regularmente.

NO MINISTERIO DO INTERIOR

O ministro do Interior continúa a conferenciar diariamente com o chefe de Policia e commandante da Força Policial, sobre o policiamento da cidade, á noite, na Avenida.

O SR. PRADO LOPES TIRA A MASCARA

Lê-se no *Correio de Minas*:

"E' exquisito o telegramma-circular do sr. Prado Lopes, dirigido a presidentes de Camaras e a chefes locaes, affirmando ser falso haver s. ex. se manifestado sympathico ás candidaturas civis.

Quem attribuiria isso a s. ex.?

Tambem é exquisito que o presidente eventual de Minas affirme nesse documento estar firme ao lado das candidaturas do terror.

Pois o presidente de um Estado póde ter candidatos?"

NO EXERCITO

O general Bormann, titular da pasta da guerra, conferenciou hontem com os generaes Caetano de Faria e Menna Barreto sobre assumptos que se prendem á ordem publica, ficando combinadas diversas medidas de caracter preventivo.

Hoje, ás 5 horas da tarde, deverá s. ex. comparecer á sua repartição, para qualquer emergencia.

Todo o seu gabinete tambem comparecerá, e bem assim o inspector da 9ª região e o commandante da 1ª brigada estrategica.

O HOMEM DAS COROAS

O italiano Trotte de Brito foi visto hontem, muito afobado, antes do espectaculo do Palace Theatre, espectaculo este dedicado ao dr. Ruy Barbosa, pedindo garantias á policia, com receio de ser assaltada a sua casa de corôas que fica nas proximidades daquella casa de diversões.

Parece que o dr. Leoni Ramos mandou para a porta do mesmo estabelecimento funebre uma patrulha, porque Trotte appareceu mais calmo, depois, pelo largo da Carioca, enfiando-se pela Junta Pró.

GRAVE

Uma informação grave nos chega, e, dando-lhe publicidade, como que temos quasi certeza, de não ser ella verdadeira.

O dever de noticiarista nos leva, no entanto, a fazel-a conhecer dos nossos leitores, e o futuro se encarregará, estamos certos, de desmentil-a.

E' o caso que o dr. Leoni Ramos, chefe de policia do Districto Federal, reservadamente teria recommendado aos seus delegados districtaes a intervenção desordeira, durante o pleito eleitoral do dia 1º de março, nas secções em que a maioria de votos coubesse ao candidato civilista.

Parece incrivel, mas os factos que se desenrolam diariamente, provocados pela policia, são por tal fórma tão pouco dignos da nossa civilização, que, como dissemos acima, só nos cabe esperar pelas coisas futuras.

COMICIO CIVILISTA

Realiza-se hoje, á rua Portella n. 2, em frente á redacção da *Tribuna Suburbana,* um comicio concernente ás proximas eleições de 1º de março. O director da *Tribuna,* o academico Raphael Henrique, será um dos oradores.

O comicio realiza-se ás 5 horas da tarde, e a redacção d'*A Tribuna,* pede o comparecimento do eleitorado civilista.

RUY BARBOSA VINGADOR DE MINAS ULTRAJADA

Lê-se no *O que ha de novo?*, correspondencia daqui para o *Estado de S. Paulo*:

"O sr. Ruy Barbosa é o vingador de Minas ultrajada. A sua palavra é o latego com que a mão do povo vilipendiado em maio vergasta os politicos que, para se conservarem nas posições e para galgarem os quatro degráos da carreira na vida publica, trairam a confiança e a credulidade angelica do venerando Affonso Penna e, alimentados pela inveja com que lhes queimavam o espirito os triumphos e as conquistas que o sr. Carlos Peixoto accumulava para o patrimonio mineiro, passaram a formar sob a bandeira esfarrapada do sr. Pinheiro Machado, arrancando Minas da vanguarda da nação para atal-a á cauda da politica do Rio Grande do Sul.

Na luta contra as violencias e actos de estricto partidarismo que elle teve de travar com o governo do sr. Wenceslau Braz, mais se acrysolaram as suas energias e mais se fortaleceu a fibra de seu temperamento combativo, e a resposta que elle resolve dar a essa derrama de adhesões corruptas que o palacio da Liberdade e a fazenda do Acaba Mundo canalizam para a rua Guanabara, foi essa demonstração solenne e empolgante do seu applauso á acção do senador Ruy Barbosa em manifestações que assombraram o Brasil inteiro".

COMO SE SAE DE UMA DELEGACIA

Contou-nos um academico um facto interessante, que vem pôr em prova a criminosa parcialidade da policia.

Esse rapaz, cheio de mocidade e de *blague,* é um civilista tremendo; todo enthusiasmo e ardor.

Tanto que, por diversas vezes, tem sido convidado a comparecer á delegacia mais proxima da Avenida, por dar vivas ao candidato civil.

—O senhor não póde dar, assim, vivas ao dr. Ruy Barbosa. Está perturbando a ordem, acompanhe-me.

Isso diz-lhe o *secreta* ou guarda-civil.

O rapaz não se incommoda. Segue. Chegando, porém, á delegacia, muito sério, toma attitudes de revolta e indignação, dizendo ao delegado:

— Isso é uma arbitrariedade! Ser preso por dar vivas, na Avenida, eu, um hermista intransigente.

— Hermista? Não deboche. Hermista como?

— Como?

E o rapaz, sem se deter, sem denunciar a sua *blague,* alli, abre o paletot e mostra nada menos de dois retratos do marechal Hermes, desses em celluloide, que a casa Standard vende a 200 réis...

E' uma prova. Está na rua. E o nosso homem, sem rir, muito teso, livra-se do "estado maior das grades", juntando-se, de novo, ao seu grupo.

Até nestes momentos o espirito de verve não falha ao carioca...

O CASO DO GUARDA

Nós, ao registrarmos, ha poucos dias, a prisão de um guarda-civil, á paizana, no uso e gozo de seus direitos civis, isso quando, no largo da Lapa, curiosamente escutava a conversa de um grupo civilista, dissemos logo: este guarda vae ser demittido. A pressão do dr. Leoni Ramos é tão grande de que só o simples facto desse pobre homem, mesmo á paizana, fóra de horas de serviço, achar-se num grupo de politica estranha á estabelecida pela chefatura de policia, ha de suppôr a sua immediata demissão da guarda.

E terminavamos assim: Os leitores lerão dentro destes dias esse acto arbitrario e perverso do chefe de policia.

Pois muito bem. O guarda em questão, que tinha o n. 552, já não está mais nas fileiras da Guarda Civil.

Dado como civilista, foi-lhe tirado o pão e posto no olho da rua, summariamente, horas depois da sua prisão illegal.

Nós argumentamos com factos. Fica devidamente registrada mais essa villania do governo.

O guarda civil n. 552 perdeu o emprego que lhe dava o sustentaculo de sua familia, porque o dr. Leoni Ramos suspeitou que elle fosse incapaz de representar um voto no marechal Hermes.

E as violencias desta natureza continuam...

PINTO DE ANDRADE NA POLICIA

Pinto de Andrade fez hontem scena na propria Repartição Central de Policia, arrogantemente, escudado nas suas extraordinarias *convicções* de hermista.

Dizendo-se solicitador, no exercicio da sua nova profissão o Pinto de Andrade foi reclamar do 3º delegado auxiliar lhe fosse apresentado o seu constituinte e distincto correligionario "Arthur Bombeiro", cujas façanhas são por demais conhecidas da policia e da nossa população.

O dr. Gomes de Mattos recusou-se a satisfazer a exigencia de Pinto de Andrade, que, indignado, pizou nos calos, e aos gritos, declarou que era hermista, correligionario do dr. Leoni Ramos, que não lhe negaria a falar com o seu *honrado* constituinte.

Além disso, affirmou ainda o solicitador que a Constituição devia ser respeitada e que elle fal-a-ia respeitar, entendendo-se com o chefe de policia.

Chamado á ordem, o famoso arruaceiro retirou-se da sala e enveredando pelos corredores do casarão da rua do Lavradio, continuou, arrebatadamente, a gritar que era tão bom como o dr. Leoni Ramos, tão hermista quanto elle.

A esperança é que as ultimas flechas dos foguetões dessa brilhante festa militarista, que por ahi vae, cairão ao solo no dia 1 de março, e a apotheose do Pinto de Andrade será completa no constante perambular pelas delegacias de policia, a dar, humildemente, as melhores desculpas do seu desequilibrio.

AO POVO

Convida-se o povo desta capital para assistir hoje, 27 do corrente, a um *meeting,* que será realizado no largo da Ponte da Taboa, Jardim Botanico, pelo deputado Irineu Machado.

Pede-se especialmente o comparecimento da laboriosa classe operaria, que assim mais uma vez affirmará a sua completa solidariedade com a causa do civilismo e com aquelle deputado, cujas idéas são franca e sinceramente socialistas. E' de esperar que as classes operarias compareçam em massa a esse *meeting.*

EM PERNAMBUCO

Recife, 25 — Hontem, numa grande reunião politica, presidida pelo deputado Affonso Costa, este recommendou aos amigos que suffragassem as candidaturas Hermes-Wenceslau.

EM MINAS

Itabira Matto Dentro, 25 — A população ordeira de Itabira acha-se alarmada com a chegada do delegado militar e de um contingente de forças, em vespera de eleições.

Protestamos energicamente contra a cavilosa intervenção do governo do Estado, a quem responsabilizamos por quaesquer consequencias na criminosa intervenção, cerceando vilmente a liberdade de voto. — *José Baptista,* presidente da Camara; dr. *Alexandre,* vice-presidente; deputados *Pedro Rosa,* vereador; *Euzebio Britto,* vereador; *Alvim Sobrinho,* vereador; *João Christiano,* vereador; *Balthazar Nascimento,* vereador; *Quintiliano Guerra,* vereador; *Domingos Lage,* vereador; *Luiz Camillo,* vereador; *Amador Lage,* vereador, e *José Antonio Coelho,* vereador.

S. Miguel, 25 — Os empregados da usina Cansanção Sinimbú, amigos dedicados meus, declararam-me ao solicitar-lhes votos em favor de Ruy Barbosa e Albuquerque Lins, não terem liberdade de o fazer, visto como o gerente da usina lhes dissera que José Luiz Soares, capitalista portuguez desta cidade, director thesoureiro daquella companhia, declarára não consentir que os respectivos empregados votassem em outros nomes que não os da chapa do governo do Estado.

Affirma-se que José Luiz Soares desenvolve coacção, obedecendo ás ordens de outro capitalista portuguez, commerciante em Macció, de nome Teixeira Bastos, o que vale dizer do governador Malta.

Acabo de ouvir, a respeito, o gerente, e colhi a certeza da inaudita coacção.

Affirmei-lhe que, si esta se fizesse effectiva, na manhã de 2 de março mandaria arrancar, no engenho Pará, de minha propriedade, topographicamente inferior á usina, os trilhos a esta pertencentes, cortando, assim, sua communicação com o porto.

Saudações. *Miguel Palmeira.*

EM S. PAULO

S. Paulo, 26 — Consta que o ajudante do administrador aproveitara a ausencia do dr. Cardoso para demittir mais alguns empregados civilistas.

Segundo os optimos resultados da apuração das eleições de 2 de fevereiro, parece fóra de combate o candidato hermista Eduardo Camargo, que era considerado eleito pelo terceiro districto, entrando no seu logar o candidato governista Casimiro Rocha.

Alfredo Pujol realiza, hoje, uma conferencia civilista em Bragança.

No bairro da Lapa, aqui, haverá, amanhã, um comicio civilista.

NO PARANA'

Curityba, 26 — Deputados hermistas apresentaram projectos de perseguição aos funccionarios civilistas.

O deputado Defreitas seguiu para o extremo norte do Estado, via S. Paulo, em propaganda civilista. Em Itararé recebeu manifestação.

As senhoras publicam manifestos pelas candidaturas Ruy-Lins, aqui e em Lapa.

E' esperada a victoria do senador Ruy nesta capital.

O movimento cresce em todo o Estado.

O *Republica* publicou um telegramma do general Pinheiro Machado, garantindo os elementos hermistas.

O MARECHAL HERMES NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 26 — Os governistas offereceram um banquete de 150 talheres ao marechal Hermes. Cada concorrente deverá contribuir com 50$. Muitos foram procurados e recusaram subscrever.

Começaram já a collocar muitos focos electricos nas ruas dos Andradas e General Camara e praça Senador Florencio. Esses focos serão accessos amanhã, á chegada do marechal Hermes. Os situacionistas fazem outros preparativos, no intuito do marechal esquecer o fiasco da primeira recepção. Em Cachoeira e outros pontos a votação opposicionista constituirá verdadeira surpresa.

No Rio Grande, o *Tempo* publicou manifesto do influente castilhista coronel Augusto Leivas, adherindo á candidatura do dr. Ruy Barbosa.

O signatario faz tremendas censuras á situação, dizendo que, depois da morte do sr. Julio de Castilhos, o partido republicano tornou-se uma verdadeira oligarchia.

Nesta capital, o chefe local, dirigiu convites aos cidadãos estrangeiros, não naturalizados, afim de comparecer á eleição.

Muitas pessoas trazem á lapella o retrato do dr. Ruy Barbosa.

Nota-se grande enthusiasmo entre os civilistas.

Cataguazes, 26 — Consta que os partidarios do hermismo, em Conceição da Boa Vista, municipio da Leopoldina, esconderam os livros eleitoraes, afim de não ser feita a eleição de 1º de março. O facto está causando indignação.

S. Paulo, 26. — Nesta capital, nota-se um movimento fóra do commum.

Grupos discutem a eleição presidencial.

Foram affixados e distribuidos boletins aconselhando o povo a negar qualquer suffragio ao marechal Hermes.

Os hermistas estão abalando, fortemente, desenvolvendo forte actividade.

E' inexacto que retirassem, violentamente, os titulos de eleitores de Juquey.

Ficou averiguado que Manoel Camargo Aranha, acompanhado de alguns individuos, tentou arrombar o cartorio daquella cidade, sendo, porém, repellidos.

NÃO E' ARRUACEIRO

Por um engano lamentavel foi incluido entre os arruaceiros da facção hermista o nome do sr. Otton Madeira, negociante, sem passado politico. Damos, a seu pedido, a presente rectificação.

A ULTIMA ETAPA

Ruy Barbosa em Minas

IMPRESSÕES DE VIAGEM

Numa expansão enthusiastica de solidariedade com os civilistas, os mineiros deram azas do seu apoio ao illustre candidato da Convenção de agosto. A chegada do especial á estação de Juiz de Fóra constituiu facto nunca presenciado até então naquella florescente cidade. Compacta multidão de creanças, mulheres e homens atropellava-se na ancia de saudar o hospede eminente. Era um verdadeiro delirio. No meio daquellas ovações inenarraveis, a figura do conselheiro Ruy Barbosa tomava o destaque de um vulto augusto de missionario, glorificado pela gratidão dos seus contemporaneos. Era effectivamente o povo, o povo que se não amolda ás conveniencias dos corrilhos, que ali estava para affirmar a sua repulsa á tentativa arrogante do militarismo.

Espectaculo mais grandioso julgavamos não nos ser dado presenciar durante o decurso daquella excursão. Nos vivas que explodiam do peito daquella multidão enthusiastica, sentia-se a vibração da alma apaixonada pela grandeza de um ideal, ideal que se positivara na palavra de um homem predestinado. Todas as classes sociaes se confundiam num movimento colossal, numa demonstração de apreço que equivalia a verdadeira apotheose. A homenagem foi bem digna do homenageado.

Mas o que sobremaneira nos impressionou nessa excursão pelo glorioso Estado foi o papel admiravel assumido pela mulher mineira. Não houve estação onde não apparecesse formando na primeira fila, como guardas de honra da fé civilista, phalanges de senhoras e senhoritas, acclamando, e batendo palmas ao preclaro candidato da Convenção de agosto. O coração feminino vibrava numa explosão de affectos que se transformava num hymno á paz, num fervoroso voto pela tranquillidade da familia brasileira. Edificante exemplo de amor á Patria!

Saindo do aconchego do lar, deixando por momentos o recato da mãe de familia austera e carinhosa, para vir dar publico testemunho dos seus anhelos, a mulher mineira abria, como um jorro de luz, admiravel precedente na historia da nossa politica republicana. Virgens timidas, encantadoras flôres de innocencia e candura, tambem dominadas por um sentimento sublime, vinham sobraçando flores para despetalal-as sobre a cabeça do heroe impavido. Não se podia imaginar maior glorificação.

Foi o concurso da mulher nas manifestações feitas ao conselheiro Ruy Barbosa pelo Estado de Minas, que as revestiu de uma solemnidade imponentissima. Em S. Paulo, haviamos visto o povo acorrer, em massa, para saudar a chegada do excursionista da liberdade; na Bahia, fôra elle acolhido com extremos de affectos pela grande maioria dos seus conterraneos. Mas, acima de todas essas manifestações de solidariedade, se elevou a consagração com que Minas o recebeu.

E' que a mulher mineira tem uma ascendencia benefica na vida daquelle grande povo. Companheira virtuosa nos dias calmos de felicidade domestica, ella não abandona o marido ou o pae nos dias de agitação. Affeita a commungar em todas as suas alegrias e todos os seus dissabores, é de seus labios que partem os primeiros incitamentos á luta. Acostumada aos perigos da vida livre e independente, não a intimida o receio da viuvez ou da orphandade, quando se acham em jogo os altos interesses da familia. Bastante religiosa, crê na victoria final das boas causas e sabe incutir no animo varonil do marido ou do pae essa fé robusta que só por si é capaz de abalar montanhas. Só uma idéa a aterroriza: — a idéa da deshonra; só uma condição lhe repugna: — a do servilismo, da escravidão.

Foi indubitavelmente impellida por esses sentimentos nobres que ella se levantou, num gesto de heroismo spartano, para prégar a resistencia contra a candidatura militarista. Dos seus labios impollutos partiu o primeiro brado de alarma, brado santificado pela abnegação, que ecoou de montanha em montanha, numa reproducção de sons sonoros. Ao incitamento da sua palavra argentina massas de homens se puzeram a postos, promptos a travar a batalha do 1º de março, da qual sairá vencedora a candidatura de agosto.

E', pois, á mulher que o Estado de Minas deve o ter defendido, mais uma vez, com excepcional brilhantismo, as suas tradições gloriosas.

Este facto explica a presença das multidões de senhoras e senhoritas nas estações, a ovacionarem o candidato da Convenção de agosto. Principaes collaboradoras na grande obra de reacção liberal, ellas não podiam deixar de vir, pessoalmente, reaffirmar os seus sentimentos de amor á paz, em votos pela estabilidade da ordem civil.

A concorrencia do elemento feminino para assistir á leitura das conferencias foi tão grande quanto a que se verificou nas estações. No theatro de Juiz de Fóra só havia nos camarotes senhoras e senhoritas. Era um auditorio selecto e encantador.

Era de vêr como aquellas cabecinhas graciosas se inclinavam para o palco, numa attitude concentrada, a beber a palavra erudita do orador. A prova de que iam ouvir com attenção a peroração é a parte formidavel com que o athleta da palavra fulminou as cavillações dos seus rolos, transparecia nos applausos ás mais finas ironias e ás allusões mais subtis.

Confessamos não ter visto publico mais educado em todas as capitaes onde assistimos ás conferencias do egregio chefe civilista. Na intensidade da vibração nenhum outro o excedeu.

P. F.

Visita ao curato de Santa Cruz

O ministro da Agricultura visitou, hontem, conforme noticiamos, o Curato de Santa Cruz.

A's 6 horas da manhã chegava á Central o ministro, em companhia do senador Victorino Monteiro, dr. Raul Amaral, seu official de gabinete; dr. Floresta de Miranda, Custodio de Almeida, Bueno Monteiro, Oswaldo de Almeida, dr. Dunham, engenheiro da Central do Brasil; e os estudantes Affonso Soares e F. Pestana, do Rural de Itacurussá.

O ministro e sua comitiva tomaram logar num comboio especial, posto á sua disposição pelo director da Central.

Durou uma hora a viagem, sendo feita uma ligeira parada na estação do Encantado.

Na estação de Santa Cruz foi o ministro recebido pelo major Candido Basilio Pires, director do Matadouro Municipal e outras pessoas.

Da estação, seguiram os excursionistas até á residencia do administrador do Matadouro. Depois, visitaram as differentes secções, desde a matança de suinos até a de rezes, presenciando a execução do processo usado em tal serviço.

Uma vez mortos os suinos, são elles levados e immersos em tanques de agua fervendo, sendo antes, porém, sangrados.

Desta secção, o ministro e sua comitiva foram ao mangueiro, onde se achavam rezes que iam ser abatidas.

O mangueiro abre para um portão de ferro, que dá accesso para um local triangulado a grossos muros altos e, dentro, deixando espaço para a passagem de uma unica rez, outro triangulo de varaes de ferro.

Funccionam neste compartimento dous picadores, que tocam as rezes para o sangrador, que é distribuido em dois pequenos corredores, cabendo em cada um uma rez. E' ahi que a rez é abatida.

O ministro e a comitiva estiveram ainda no pavilhão dos veterinarios, onde o dr. José Joaquim Sant'Anna, chefe do serviço, mostrou a todos fragmentos recentes de carne de suinos tuberculosos.

A impressão que o ministro teve de sua visita ao Matadouro, não foi boa.

O Matadouro é antiquado e sem condições hygienicas em toda a sua construcção.

O gado que é abatido, é um gado cheio de fadigas, pelas longas caminhadas através do interior do Brasil, e pelos solavancos, sêde e fome que padece durante os dias de transporte ferro-viario.

Após a visita, dirigiu-se a comitiva, em carros e a cavallo, para um mirante que fica no alto de um morro.

Dahi seguiu o ministro para o antigo edificio imperial, que esteve destinado á installação da Escola de Agronomia e Veterinaria.

E' um vasto edificio que, devido ao estado de abandono em que se acha, tem paredes, tecto, janellas e escadas bem damnificadas.

O destacamento policial do logar está aboletado em tres ou quatro de suas salas.

Pensa o ministro ser mais conveniente a construcção de casa apropriada para a Escola de Agronomia e Veterinaria, em local mais proximo da cidade.

O ministro visitou tambem a fazenda de propriedade do governo e que está arrendada á firma Durisch & C.

A's 3 horas da tarde estava o ministro de volta á cidade.

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã* — Cordiaes saudações — Chegando hoje de viagem no encouraçado *Deodoro*, do meu commando, fui informado de que o vosso jornal noticiara haver este couraçado batido em uma pedra em Angra dos Reis.

Naturalmente, um espirito malevolo vos deu esta noticia, com o fim bem claro e patente de marear a reputação do seu commandante.

Venho informar-vos que uma occurrencia se deu com o *Deodoro*, porém muito differente da que noticiastes.

Estando ancorado no porto de Angra dos Reis, com mar sereno e calmo, o machinista de quarto, querendo substituir tubos no condensador, não fechou completamente a valvula de descarga, resultando a agua invadir por ahi o navio.

Foram tomadas immediatamente todas as providencias, funccionando todas as bombas, até que se conseguisse fechar o condensador.

Procedi ao inquerito policial-militar e o remetti ao sr. vice-almirante chefe do Estado-Maior da Armada, tendo antes feito communicação por telegramma.

Como vêdes, esta occurrencia nem de leve affecta ao commandante do navio; o mesmo, porém, não aconteceria si fosse verdadeira a noticia do vosso malevolo informante.

Conscio da vossa boa fé em tudo isso, conto-vos esta rectificação, visto ter o que vos digneis dar publicidade. — Sou vosso attento admirador — *Francisco de Mattos*, capitão de fragata, commandante do couraçado *Deodoro*."

PROFESSOR COQUEIRO

Foi recebida, hontem, com grande pezar a noticia do fallecimento do dr. João Antonio Coqueiro.

Perde o Brasil um dos mais proveitosos educadores da sua mocidade, um trabalhador incansavel.

O dr. Coqueiro, que, actualmente, dirigia o Externato Pedro II, foi forçado a se licenciar, procurando, em Jacarépaguá, melhoras para o seu estado de saude, seriamente abalada nestes ultimos tempos.

Falleceu elle na edade avançada de 72 annos, tendo nascido em S. Luiz do Maranhão, de onde, depois de feitos estudos primarios e secundarios, partiu para Paris, onde se formou em engenharia. Ali fez elle o seu conhecido compendio de mathematica elementar.

Voltando ao Maranhão, ahi fundou um engenho central de assucar, que foi o primeiro que se installou, no Brasil, com apparelhos para a dosagem desse producto.

Esteve, depois, muito tempo em Bruxellas, onde por tal modo se destacaram o seu valor e a sua competencia como mathematico, que o governo belga o nomeou lente de mecanica da Escola Polytechnica da capital do reino.

O dr. Coqueiro, porém, não acceitou esse cargo.

De regresso ao Brasil, desempenhou varios cargos, entre os quaes o de inspector geral dos districtos telegraphicos em que se reuniam, outrora, os Estados do Pará e do Maranhão.

Depois disso, foi nomeado director do actual Internato Bernardo de Vasconcellos, sendo transferido, em seguida, no mesmo cargo, para o actual Internato Pedro II.

O dr. J. Coqueiro deixa duas filhas, uma das quaes casada com o dr. Luiz Domingues, governador do Estado do Maranhão, e a outra com o sr. Octavio Pravo Watson, negociante desta praça, e um seu filho, o sr. Eduardo Coqueiro.

Além de outros serviços prestados, foi, a esforços do dr. Coqueiro, fundada, no Maranhão, por meio de subscripção popular, uma escola de mecanica applicada.

Quando ministro o visconde do Rio Branco, coube ao dr. Coqueiro elaborar o plano de reforma que o governo pretendeu fazer na Escola Polytechnica, tendo-se occupado em defendel-o, largamente, em varios artigos de sua importancia, que foram publicados nesse tempo num jornal do Maranhão.

Logo depois de fundada a Escola de Engenharia reformou essa Escola Central, o plano do dr. Coqueiro.

O enterro do dr. Coqueiro effectuou-se hoje, ás 10 1/2 da manhã, sahindo o feretro da estação da Central do Brasil, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Os alumnos do Externato reuniram-se, hontem, deliberando manifestações de pezar pela morte de seu director.

ULTIMA HORA

S. PAULO, 26 — Telegrapham de Santos que os hermistas, á noite, provocaram arruaças no largo do Rosario, havendo pequenas correrias. As familias e o commercio ficaram sobresaltados. Dentro de poucos minutos, os civilistas, elevando-se em numero, abafaram com demonstrações ruidosas e vivas a Ruy e Lins e á Republica civil.

Foram presos alguns conhecidos desordeiros, assalariados pelos hermistas.

Foi restabelecida a calma depois das onze e meia da noite.

O prefeito concedeu a gratificação addicional de mais 10 °/°, á professora primaria Maria da Conceição Mello Moraes.

Na concorrencia para a installação de elevador electrico no Posto de Assistencia Publica Municipal, apresentaram propostas os srs.: Dodsworth & C., por 15:300$, e Guinle & C., apparelho 5.000 dollars, ouro, mão de obra, 5:500$000.

Para Presidente da Republica

DR. RUY BARBOSA

Advogado, domiciliado na Capital Federal

Para Vice-Presidente da Republica

Dr. Manoel Joaquim de Albuquerque Lins

Agricultor, domiciliado na Capital do Estado de S. Paulo

Os srs. eleitores, recortando o pedaço de jornal acima, estarão munidos das cedulas com que deverão votar a primeiro de março proximo futuro. Será bastante collocar cada uma dellas dentro de seus enveloppes e sobreescriptar um delles: — **Para Presidente**, e o outro **Para Vice-Presidente**.

Pelo telegrapho

Maranhão

A caixa filial do London & Brasilian Bank — Satisfação do commercio — Preparativos para a chegada do governador — Uma revista da Alfandega — A chegada do governador Luiz Domingues — Festejos suspensos

S. LUIZ, 26 — Causou aqui consternação a noticia da morte do dr. João Antonio Coqueiro, sogro do dr. Luiz Domingues, governador eleito do Estado.

Por esse motivo, foram suspensos os brilhantes festejos preparados para a recepção amanhã, do governador.

S. LUIZ, 25 — Sómente agora foi conhecido aqui o decreto autorizando a creação, no Maranhão, da caixa filial do London Brazilian Bank. A noticia regosijou immenso o commercio, pois era uma lacuna muito sensivel.

S. LUIZ, 25 — Continuam activos os preparativos para a recepção do governador Luiz Domingues, esperado domingo.

S. LUIZ, 25 — Circulou o primeiro numero da *Revista Aduaneira*, sob a direcção de Nicoláo Santos Kue, chefe de secção da Alfandega.

Pernambuco

Partida do bispo d. Luiz — Visita ao bispo de Maceió — Subscripção Nabuco — Chegada dos engenheiros do porto do Recife — Prisão de um criminoso

RECIFE, 25 — Seguiu para Alagoas o bispo d. Luiz, que foi visitar o bispo d. Antonio Brandão, que se acha doente.

RECIFE, 25 — A subscripção Nabuco attingiu a 56 contos, faltando arrecadar a maioria das commissões parciaes.

RECIFE, 25 — Chegaram hontem, a bordo do *Cordillère*, os engenheiros Barbiere e Berand, directores da Sociedade Constructora do Porto do Recife.

Consta que os demais engenheiros da mesma companhia serão dispensados.

RECIFE, 25 — Foi hontem capturado aqui um criminoso de morte no Pará, conhecido pela alcunha de *Barba Azul*.

Ceará

Chegada de seringueiros — Partida

FORTALEZA, 25 — Pelo vapor *Ceará* chegaram do Amazonas 788 cearenses, empregados na industria da borracha, trazendo seguramente 1.500 contos.

FORTALEZA, 25 — Seguiu para o Rio o engenheiro Bastos Tigre.

Paraná

Para Ponta Grossa — Manobras do Exercito

CURITYBA, 26 — Seguiu hoje para Ponta Grossa, o 2º regimento de cavallaria, composto de 164 praças e 15 officiaes.

O general Vespasiano e o seu estado-maior, seguiram hoje, em trem especial, para Ponta Grossa, afim de dirigir as manobras.

Acam-se aquartelladas em Ponte Grossa 1.130 homens, sendo 94 officiaes.

As forças levaram munições de guerra para as tres armas.

CURITYBA, 26 — Os situacionistas exercem violenta pressão eleitoral.

CURITYBA, 26 — Hoje, o Regimento de Segurança desfilou pelas ruas, em demonstração de força.

S. Paulo

S. PAULO, 26 — Pelo motivo de seus tutores se opporem ao seu casamento, atirou-se ao mar, em Santos, a joven Andrelina, de 16 annos. Foi salva, estando em estado lisongeiro.

S. PAULO, 26 — Segue pelo nocturno, o administrador dos Correios, João Baptista Cardoso, chamado para ultimar a compra do terreno destinado ao edificio dos Correios e Telegraphos de Santos.

S. PAULO, 26 — A's 8 horas da manhã, no Club de Regatas da Ponte Grande, no rio Tieté, o quintannista do Instituto de Sciencias e Letras, Theodorico Vieira Marcondes, quando nadava, em companhia de outros collegas, pereceu afogado, provavelmente em consequencia de alguma syncope.

S. PAULO, 26 — Na sessão de hoje, da Camara Municipal, o vereador Almeida Lima, censurou o prefeito, dr. Antonio Prado, accusando-o de despresar o bairro do Braz, onde nenhum melhoramento se fez, ao passo que embellezam outros pontos da cidade.

S. PAULO, 26 — O chefe de contabilidade do Thesouro do Estado, Carlos de Carvalho, partiu para o interior, afim de inspeccionar os bancos de Custeio Rural.

Correio da Manhã

Estados Unidos

Lei sobre militares — Mensagem do presidente Taft.

WASHINGTON, 26 — Uma mensagem do presidente Taft, hoje publicada, recommenda ao Congresso a votação de uma lei que melhore a situação do pessoal da marinha militar e que reduza os limites da edade aos officiaes superiores.

NOVA ORLEANS, 26 — As autoridades policiaes desta cidade prenderam hoje um italiano chamado Giuseppe Calamia, accusado de cumplicidade no assassinato do chefe de policia secreta de Nova York, sr. Petrosino, praticado ha tempo na Italia.

Agencia Havas

Chile

Excursão jornalistica — Ainda o caso Allsop — O encarregado dos negocios em Lima — Noticia desmentida — Augmento de senadores e deputados — Reforma do general allemão Korner

SANTIAGO, 26 — Partiu em excursão pelo sul do paiz o jornalista Jules Huret, redactor do *Figaro*, de Paris.

SANTIAGO, 26 — Informações de fonte official dizem que o rei Eduardo VII, da Inglaterra, proferirá o laudo resolvendo as reclamações da firma Allsop & C. até fins de março proximo.

SANTIAGO, 27 — *El Mercurio*, orgão officioso, diz poder affirmar que não tem fundamento a noticia publicada por *La Ley* informando que o governo resolverá chamar a esta capital o encarregado de negocios chileno em Lima, entregando o archivo da legação ao ministro argentino.

Diz *El Mercurio* que o governo ainda nada resolveu a respeito da proposta que foi apresentada ao Senado pelo sr. Walker Martinez pedindo a retirada da legação chilena no Perú'.

SANTIAGO, 26 — O Congresso approvou o projecto de lei estabelecendo que o governo augmentará o numero de senadores e deputados conforme os resultados do senso geral da população do paiz, que em breve se realizará.

SANTIAGO, 26 — Vae ser reformado o general allemão Korner, chefe da missão militar aqui, que está reorganizando o Exercito.

O conflicto entre o Perú e Equador

SANTIAGO, 26 — O ministro das Relações Exteriores, sr. Augustin Edwards, concedeu uma entrevista a *El Mercurio* a respeito do actual conflicto entre o Perú' e o Equador. Disse que a situação entre os dois paizes lhe parece muito melindrosa e grave, pois tanto o governo peruano como o equatoriano entenderam não fazer as concessões que concorressem para a solução amistosa e pacifica do conflicto. Não prevê quaes sejam os resultados dessa luta provavel em que se vão envolver os dois paizes; acredita, porém, que nenhum delles lucrará muito, apezar dos sacrificios a que terão de sujeitarem-se para sustentar uma campanha de alguns mezes.

Repelle altivamente as insinuações que certos jornaes peruanos e bolivianos têm feito ao governo chileno, accusando-o de estar incitando o Equador a declarar a guerra ao Perú'. O governo chileno comprehende muito bem os seus deveres, e não se envolverá nunca num conflicto entre paizes vizinhos e amigos como são os dois actualmente em luta. O Chile manterá a mais estricta neutralidade nessa questão, não desejando intervir no conflicto nem mesmo por solicitação de um dos governos em divergencia.

Accrescentou o sr. Edwards que sabe, por fonte official, que o Perú' e o Equador se preparam para a guerra. Entretanto, acredita que a questão ainda póde ser resolvido sem recorrerem os dois paizes a uma luta que a ambos prejudicaria. Termina, fazendo votos para que intervenha nesse conflicto um paiz amigo e que se faça respeitar pelos seus conselhos ponderados e justos, evitando que a America do Sul volte a ser um fóco de guerra permanente.

Duello entre deputados

SANTIAGO, 26 — Bateram-se esta manhã em duello, á pistola, os deputados Luiz Izquierdo, liberal, e Alfredo Irarrazaval, liberal independente, por motivo de palavras asperas que trocaram na sessão secreta de ante-hontem, quando se discutia a compulsoria do general allemão Korner.

Foram trocadas quatro balas, sem resultado, reconciliando-se os adversarios no campo.

Serviram de testemunhas do sr. Irarrazaval os deputados Enrique Bermudez e Cornelio Saavedra.

Os excursionistas norte-americanos

SANTIAGO, 26 — Telegrapham de Punta Arenas informando que partiu dali o transatlantico *Blucher*, conduzindo os excursionistas norte-americanos que percorrem a America do Sul.

Os excursionistas foram encantados com os canaes da Patagonia.

SANTIAGO, 26 — Communicam de Punta Arenas que partiu dali esta manhã o cruzador portuguez *S. Gabriel*, com destino a Valparaiso.

A officialidade do *S. Gabriel* publicou nos jornaes de Punta Arenas uma nota agradecendo effusivamente a recepção carinhosa e enthusiastica que ali lhe foi feita.

Perú

Os direitos do Perú — Sua defesa perante o rei da Hespanha — A situação externa — Chuva torrencial

LIMA, 26 — Todos os jornaes lamentam que os ministros hespanhóes Canalejas e Cavelton não tenham podido acceitar a incumbencia que lhes deu o governo peruano de se encarregarem de defender os direitos do Perú' perante o rei Affonso XIII, na questão de limites com o Equador.

Sabe-se aqui, por noticias officiaes, procedentes de Madrid, que o soberano hespanhol já terminou o estudo dos documentos referentes á questão, mas declarou que só pronunciará a respectiva sentença depois de conferenciar com os ministros peruano e equatoriano naquella capital.

LIMA, 26 — A situação externa continúa no mesmo pé. Os boatos alarmantes circulam em todos os centros, considerando-se a situação extremamente grave.

— Não se confirmaram ainda os boatos a que hontem me referi dizendo que fora mandado regressar a esta capital o encarregado de negocios em Quito.

— As noticias que chegam da fronteira não são nada tranquillizadoras. Sabe-se que o governo equatoriano continúa a concentrar em Loja todas as forças disponiveis que possue.

LIMA, 26 — Desde hontem de manhã que chove torrencialmente nesta capital. Todas as ruas estão alagadas. Em alguns bairros as aguas sobem a mais de um metro de altura.

São enormes os prejuizos causados pelas enchentes.

Argentina

Os successos de Nicaragua — Uma chronica do literato Ruben Dario — A campanha libertadora do jugo hespanhol — Exposição de livros — Demissão do ministro da Guerra — Incidente terminado — A situação politica em Tucuman — Inauguração do retrato do general Bartholomeu Mitre — No Conselho Municipal.

BUENOS AIRES, 26 — *La Nacion* publica hoje uma chronica, assignada pelo notavel literato nicaraguense Ruben Dario, actualmente em Madrid.

Ruben Dario commenta longamente os successos occorridos no seu paiz nestes ultimos mezes, declarando-se abertamente contrario á revolução, chefiada pelo general Estrada.

Elogia a administração do presidente da Republica deposto, general Santos Zelaya, dizendo que os Estados Unidos mais uma vez intervieram indebitamente na politica de um paiz estranho, impondo-lhe, pela força, os seus governantes.

Quanto ao actual presidente, o general Madriz, diz Ruben Dario que é um dos mais illustres estadistas da America Central, conhecendo a fundo todas as questões que interessam ao paiz, pelo que não lhe será difficil fazer uma politica de conciliação e um governo que levante Nicaragua á altura de cumprir a sua missão civilizadora naquella parte da America.

BUENOS AIRES, 26 — Estão em exposição, na Universidade de La Plata, diversos livros antiquissimos e muito raros, que fazem referencias á campanha libertadora do jugo hespanhol nas colonias da America do Sul, e que tambem serão expostos nesta capital, por occasião das festas commemorativas do centenario da independencia argentina.

BUENOS AIRES, 26 — *La Razon* diz constar-lhe que o ministro da Guerra, general Aguirre, apresentará a sua demissão na proxima segunda-feira.

BUENOS AIRES, 26 — Parece que está terminado o incidente que se deu, ha dias, entre o ministro das Relações Exteriores, sr. la Plaza, e a commissão encarregada de promover as recepções e hospedar as delegações que visitem esta capital durante os festejos commemorativos do centenario da independencia.

L'Argentina informa, a respeito, que os officios que hoje mesmo foram trocados entre o sr. la Plaza e o presidente dessa commissão explicam satisfactoriamente o incidente, que, afinal, não passou de um mal entendido de parte a parte.

PUNTA ARENAS, 26 — Com destino ao Rio da Prata partiu, a bordo do *Pourquoi Pas?* o explorador francez dr. João Charcot.

BUENOS AIRES, 26 — Telegrapham de Tucuman que a situação politica é muito grave, devido a divergencias entre o governador daquella provincia e os membros da Assembléa Legislativa, por causa da eleição de um senador federal.

A Assembléa, que estava convocada para reunir-se hontem, afim de eleger o senador, não deu *quorum*.

Ao ter conhecimento desse facto, o governador da provincia mandou a policia intimar os membros que faltaram a comparecer hoje a uma nova reunião.

Como alguns recusassem obedecer ás ordens do governador, este mandou prendel-os.

O interessante é que entre os presos estão alguns que pertencem ao proprio partido politico de que é chefe o governador, e que o têm apoiado até agora.

Os opposicionistas telegrapharam ao presidente Alcorta communicando-lhe os acontecimentos e pedindo-lhe immediatas e severas providencias, no sentido de serem postos em liberdade os seus correligionarios que o governador mandou prender.

BUENOS AIRES, 26 — Todos os jornaes descrevem minuciosamente a cerimonia da solemne inauguração do retrato do general Bartholomeu Mitre na sala das sessões do Conselho Deliberante (Conselho Municipal), hontem effectuada.

Foram pronunciados diversos discursos relembrando os serviços que o velho patriota prestou ao paiz durante mais de cincoenta annos de uma vida impolluta e toda dedicada ao bem-estar dos seus concidadãos.

O explorador Cook

BUENOS AIRES, 26 — E' esperado a todo o momento, nesta capital, o explorador norte-americano Frederico Cook, que se sabe ter interrompido a sua viagem, de Santiago para aqui, em Mendoza.

A annexação das ilhas Orcadas

BUENOS AIRES, 26 — A questão da annexação das ilhas Orcadas do Sul á Inglaterra continúa a ser vivamente discutida em todos os jornaes desta capital.

La Nacion relembra os termos da nota que o governo inglez enviou ao sr. Estanislau Zeballos, em 1908, quando ministro das Relações Exteriores, e na qual se dizia que o facto do governo inglez dar autorização ao argentino para crear um observatorio numa dessas ilhas não importava na sua cedencia, pois a Inglaterra já havia declarado que taes ilhas lhe pertenciam.

La Prensa trata mais desenvolvidamente do assumpto. Publica uma especie de entrevista, que o ministro da Agricultura, dr. Pedro Ezcurra, concedeu a um dos seus redactores.

Nessa entrevista, o dr. Ezcurra declara manter integralmente as declarações que fez ha tres annos, no Congresso, assegurando que as Orcadas pertenciam á Republica Argentina.

Diz que, estudando, por essa occasião, o assumpto, chegou á conclusão de que a Inglaterra não poderia allegar direitos de nenhuma especie sobre essas ilhas.

Em nota, a *Prensa* accrescenta que o dr. Ezcurra declarou estar prompto a sustentar perante o ministro das Relações Exteriores, sr. la Plaza, os direitos insophismaveis que tem a Republica Argentina sobre as Orcadas.

Termina dizendo que é mesmo provavel que se realize, muito breve, uma conferencia entre os dois ministros, para tratarem desse assumpto.

BUENOS AIRES, 26 — Falleceu, no Deposito de Immigrantes, o italiano Fochini, que ha dias chegára a esta capital e que as autoridades pensavam em repatriar, em virtude de soffrer de paraplegia.

BUENOS AIRES, 26 — Telegrapham de Tucuman informando que agora, á tarde, deram-se ali varios tumultos de grande importancia, em virtude das medidas tomadas pelo

está discutindo o projecto do orçamento do Ministerio das Finanças.

Um dos artigos do projecto diz que as rendas provenientes dos impostos sobre successões serão applicadas no pagamento das pensões a operarios.

PARIS, 26 — Desde ante-hontem que está desabando sobre esta cidade fortissima tempestade.

Muitas arvores têm sido arrancadas, e já se têm dado alguns incidentes pessoaes.

Em todas as costas da França reina tambem máo tempo.

Belgica

A pendencia entre os directores da Etoile Belge e do Petit Bleu — Café offerecido para as victimas da inundação — Fortes chuvas e grandes inundações.

ANTUERPIA, 26 — O dr. Ferreira Ramos, commissario geral do Estado de São Paulo nesta cidade, communicou hoje ao Ministerio das Relações Exteriores que já havia posto á disposição das autoridades belgas duzentas saccas de café, para as victimas das inundações.

BRUXELLAS, 26 — As chuvas fortissimas que estão caindo continuam a causar grandes inundações em varios pontos da Belgica.

Só na communa de Flemalle já foram invadidas pelas aguas mais de cem casas, muitas das quaes ficaram em completo estado de ruina.

BRUXELLAS, 26 — Não terá seguimento a pendencia entre os directores da *Etoile Belge* e do *Petit Bleu*, originada num artigo injurioso publicado neste ultimo periodico.

Inglaterra

Producção do lupulo nacional — Emenda rejeitada — Questões politicas — Proxima solução — Reforma da Camara dos Lords — Desistencia do governo — Construcção de navios de guerra para a Turquia — O incidente do Thibet — Conferencia entre o rei e o sr. Asquith — Programma ministerial — Varias modificações.

LONDRES, 26 — Nos centros politicos corre com insistencia que o presidente do Conselho de Ministros, sr. Herbert Asquith, submetteu, esta tarde, á apreciação do rei Eduardo varias modificações, que pretende introduzir no programma ministerial, afim de simplificar a crise politica por que está passando o paiz.

Entre essas modificações está uma proposta, que será opportunamente apresentada á Camara dos Communs, para submetter a *referendum* popular a questão do veto dos lords.

LONDRES, 26 — Nos centros politicos que se dizem bem informados, assegura-se que o presidente do Conselho, sr. Asquith, combinou com o rei Eduardo declarar, na proxima segunda-feira, á Camara dos Communs que havia resolvido mudar de attitude, para não complicar mais a situação politica do paiz.

LONDRES, 26 — A Camara dos Communs rejeitou, por 185 votos contra 138, a emenda ao projecto de lei respeitante á producção do lupulo nacional.

LONDRES, 26 — Um personagem importante, que apoia o ministerio, disse que na proxima segunda-feira serão resolvidas por votação parlamentar, algumas das questões que agitam os meios politicos.

LONDRES, 26 — Assegura-se que o governo, cedendo ao pedido de alguns dos seus partidarios, desistiu da intenção de apresentar um projecto de lei reformando a Camara dos Lords, limitando-se a pedir que seja restringido o direito de veto.

Os nacionalistas mostraram-se descontentes, falando alguns delles na conveniencia de recorrer ao *referendum* popular para que os inglezes se pronunciem com respeito á questão do veto.

LONDRES, 26 — O *Daily Telegraph* publica um telegramma de Constantinopla noticiando que o governo turco pedirá a diversos estaleiros europeus que lhe mandem orçamentos para a construcção de dois *dreadnoughts*, dois cruzadores-couraçados, quatro contra-torpedeiros, dez torpedeiros e dez canhoneiras.

LONDRES, 26 — Communicam de Petersburgo ao *Daily Mail* que as chancellarias da Russia e da Inglaterra estão deliberando a respeito do incidente do Thibet e da fuga do Dalai-lama para a India Ingleza, parecendo provavel que os dois governos empreguem algumas diligencias diplomaticas junto ao governo de Pekim.

LONDRES, 26 — O rei Eduardo VII recebeu esta manhã o sr. Asquith, presidente do Conselho de Ministros.

Depois da conferencia, o sr. Asquith reuniu, em conselho, os seus collegas de governo.

Allemanha

MUNICH, 26 — Partiu hoje de tarde desta cidade para Vienna o barão Lexa d'Aerhental, presidente do conselho commum de ministros da Austria-Hungria.

Grecia

A revisão da Constituição

ATHENAS, 26 — A Camara dos Deputados começará a discutir no dia 3 de março proximo a revisão da Constituição.

Austria-Hungria

Os recrutas no Exercito

VIENNA, 26 — A Camara Baixa do Reichsrath approvou hoje o projecto de lei relativo aos recrutas em commissão no Exercito.

Italia

Os despojos dos assassinados pelos revoltosos do Yemen — Representação em favor dos inundados de França — O senador Pastro — Sua posse no Senado — O estado de saude de monsenhor Rua

ROMA, 26 — O senador Pastro, um dos sobreviventes da prisão de Belfiore, tomou hoje posse da sua cadeira no Senado, sendo introduzido na sala pelos srs. Visconte Venosta e Papadopoli.

A' entrada do novo senador, os seus collegas e as pessoas que se achavam nas tribunas prorompetam em calorosos applausos e enthusiasticos vivas.

ROMA, 26 — Na Camara dos Deputados foi approvado o orçamento da Emigração.

ROMA, 26 — O geral dos salesianos, monsenhor Rua, peorou bastante no seu estado de saude desde hontem.

ROMA, 26 — Chegaram a Massouah os restos mortaes do marquez Benzoni e do allemão Burckardt, assassinados pelos revoltosos do Yemen, na Turquia.

Serão ali provisoriamente inhumados.

ROMA, 26 — A representação do **Scala**, em favor dos **inundados da França**, produziu 40.000 liras.

O 24 de fevereiro na Italia

MILÃO, 26 — No dia do anniversario da promulgação da Constituição do Brasil todos os *bars* brasileiros desta cidade, Palermo, Genova e Asti, distribuiram gratuitamente mais de quarenta mil chicaras de café e talvez outras tantas de matte brasileiro. Em Genova tambem houve grandes festas entre as quaes um *five-o-clock* a que assistiram todas as autoridades locaes e grande numero de familias. A' noite estas mesmas pessoas assistiram á um espectaculo de gala no theatro Apollo, onde foram tambem distribuidas innumeras amostras de café, de matte e de tapioca.

China

A situação politica no Thibet — Representações officiaes

PEKIN, 26 — O encarregado de negocios da Inglaterra nesta capital fez hoje representações amistosas ao Ministerio das Relações Exteriores a respeito da situação politica no Thibet. O diplomata britannico pediu ao ministro do Exterior, em nome do governo de Londres, que declarasse formalmente quaes as intenções da China sobre o Thibet e a respeito do Dalai-Lama.

Turquia

Os discursos dos soberanos da Russia e da Bulgaria.

CONSTANTINOPLA, 26 — Os jornaes turcos mostram-se extremamente descontentes com os discursos pronunciados pelos dois soberanos, no banquete offerecido pelo czar Nicoláo, da Russia, ao czar Fernando, da Bulgaria, julgando-os incompativeis com

governador para fazer eleger um senador federal.

Accrescentam essas noticias que a situação naquella cidade apresenta alguma gravidade, temendo-se acontecimentos importantes.

BUENOS AIRES, 26 — Os navios de guerra ha dois dias que estão fazendo experiencias de telegraphia sem fios, sendo os resultados os melhores possiveis.

O cruzador *Buenos Aires* conseguiu communicar-se com outro navio da esquadra, que se achava á distancia de 630 milhas.

BUENOS AIRES, 26 — A Municipalidade de Azul recusa-se a pagar os impostos ao governador de La Rioja.

Por esse motivo, foram mandadas para ali forças de policia, tendo a população daquella cidade resistido a entregar ao commandante da força o edificio da Municipalidade.

Deram-se pequenos tumultos, havendo numerosas pessoas feridas.

BUENOS AIRES, 26 — Ao entrar no porto desta capital, ás primeiras horas da manhã, o vapor argentino *Litoral* foi de encontro ao vapor inglez *Atmis*, que se achava atracado ao cáes.

O *Atmis* ficou com um enorme rombo, indo a pique poucos minutos depois do accidente.

Apezar de todos os esforços para salvar os passageiros e os tripolantes do *Atmis*, morreram no sinistro tres pessoas.

Consideram-se totalmente perdidos os carregamentos dos dois vapores.

O *Litoral* tambem ficou com grandes avarias.

As autoridades do porto abriram rigoroso inquerito para apurar as responsabilidades do desastre, parecendo que o sinistro foi motivado por não funccionar a machina do leme do *Litoral*.

O desastre causou aqui grande consternação.

Uruguay

Chegada do consul argentino — Propaganda contra a reeleição do sr. Batlle y Ordoñez — Reclamação de um estancieiro brasileiro

MONTEVIDÉO, 26 — Chegou o consul geral argentino nesta capital, sr. Gayan, tendo uma recepção muito cordial.

MONTEVIDÉO, 26 — Os nacionalistas iniciaram violenta propaganda pela imprensa e por meio de conferencias publicas contra a reeleição do sr. Batlle y Ordoñez á presidencia da Republica.

MONTEVIDÉO, 26 — Em centros bem informados consta que por toda a primeira quinzena de março proximo o Senado expulsará do seu seio os srs. Berro e Alondo, em virtude de responderem ao conselho de guerra por estarem implicados no ultimo movimento revolucionario.

MONTEVIDÉO, 26 — E' esperado aqui a todo momento o dr. Basilio Muñoz (filho), dos chefes da ultima revolução.

MONTEVIDÉO, 26 — Diz-se que um estancieiro brasileiro da fronteira do Rio Grande do Sul, vae reclamar diplomaticamente contra os grandes prejuizos que soffreu por occasião das medidas de repressão postas em pratica pelo governo uruguayo quando rebentou o movimento sedicioso que acaba de ser suffocado.

MONTEVIDÉO, 26 — O governo estuda as penalidades a que terá de submetter os membros do Congresso, implicados no ultimo movimento revolucionario, visto achar insufficientes as previstas pelo codigo actual.

Declaração do marechal Hermes

MONTEVIDÉO, 26 — Diversos jornaes informam que o marechal Hermes da Fonseca, declarou em Rivera, por occasião do banquete que ali lhe foi offerecido, que, em vista de lhe ser completamente impossivel visitar agora esta capital, voltará ao Rio Grande do Sul no mez de maio proximo, vindo dali em excursão até Montevidéo e

Buenos Aires, capitaes que disse ter grande desejo de conhecer.
'Agencia Americana'

Portugal

O rei d. Manoel — Visita á esquadra ingleza — Novos embaixadores — Vagas na Camara dos Pares — Excursão politica.

LISBOA, 26 — O rei d. Manoel irá a Lagos visitar a esquadra ingleza e assistir a alguns exercicios.
Sua majestade viajará a bordo do cruzador *D. Carlos.*
LISBOA, 26 — Alguns jornaes de Lisboa dizem que, no caso em que o conde de Tovar seja nomeado embaixador junto do Vaticano, irá para a legação de Madrid o conselheiro João Arroyo.
LISBOA, 26 — Consta, nos circulos politicos, que algumas das vagas existentes actualmente na Camara dos Pares serão preenchidas pelos srs. Mendes Leal, Palha Blanco e Pinho Gomes.
LISBOA, 26 — O conselheiro Campos Henriques, ex-presidente do Conselho de Ministros, fará brevemente uma excursão politica pelo norte do paiz.

Hespanha

Conferencia sobre o Brasil

BARCELONA, 26 — O representante da Commissão de Propaganda do Brasil fez uma conferencia, a pedido da Sociedade dos Estudos Americanos, sobre o Brasil, sua historia e sua constituição, obtendo calorosos applausos da numerosa e selecta assistencia.
A conferencia foi presidida pelo deputado Rahola.

França

Orçamento do Ministerio das Finanças — Fortissima tempestade em Paris.

PARIS, 26 — A Camara dos Deputados os protestos de amizade mutua da Russia e da Turquia.

India

O Dalai-lama — Audiencia do imperador da China.

CALCUTTA, 26 — O Dalai-lama, do Thibet, refugiado na India Ingleza, tenciona, segundo se diz, ir a Pekim, afim de pedir uma audiencia ao imperador da China.
'Agencia Havas'

AVULSOS

GLYCERIO, 25 — Hontem veiu de Macahé um caixão com armamento e munições para a fazenda de Pedro Lins Machado, para o tenente Sodré Gouvêa e Gervasio Amaral, para assassinarem a familia Souza e atacarem os amigos do dr. Backer.
Pedro Lins, Philomilo Penna, Leoncio Cancella e capangas, cercaram pelas immediações a casa dos Souzas e fazem toda sorte de despotismos, afim de assassinarem. Telegrapharam para o *Paiz* e outros jornaes, dando como cumplices os Souzas e os amigos do dr. Backer, como é de costume. — *Honorio Alves de Souza.*

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:
De 3:036$093 a diversos, de fornecimentos á Estrada de Ferro Rio d'Ouro, em dezembro ultimo;
de 16:151$ a Janowitzer Wahle & C., idem ao Instituto Electro-technico, em dezembro ultimo;
de 10:448$358 a diversos, idem ao Instituto de Surdos-Mudos, em janeiro ultimo;
de 17:186$ a diversos, idem á Repartição de Policia, em dezembro ultimo;
de 2:746$600 a diversos, do material adquirido pela Colonia Correccional dos Dois Rios, em novembro e dezembro ultimo;
de 3:800$ a diversos, de trabalhos feitos, no novo edificio da Bibliotheca Nacional, este anno.

Correio dos Theatros

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

A companhia dramatica Arthur Azevedo realiza hoje, no Recreio, dois espectaculos com *A dama das camelias.*
A *matinée* é em homenagem ao apreciado artista Publio Marroig, comparecendo a elle a directoria do Club dos Democraticos.
— Cinemas e diversões:
Concerto Avenida — Les Ziurvals, Carmencita, Simone de Bayle, Georgette, Cesar Nunes, Mimi Turris, Bertha Santos e outras attracções.
Moulin Rouge — Parque de attracções, parte theatral e cinco fitas novas.
Cinema Paris — Templos e costumes da India, O canto de vovó, Inundações de Paris (2ª serie), Dia de desastres, Carnaval em Nice em 1910, A escolha da sogra, Doida das ruinas, Para escapar aos photographos.
Cinema Odeon — Panorama de um *tramway* electrico, Desastrada partida de bilhar, Um machado salvador, Sapateiro moderno, O bem que se faz sempre nos aproveita e O festim de Balthazar, grandioso *film* d'arte.
Cinema Brasil — Ascari, Concurso matrimonial, Rapto campestre, O sacrificio, Luiza Stazzi, Did recebe a comedia — *O commendador.*
Cinema Ideal — Estas creanças, Inundações de Paris (1ª e 3ª séries), Para salvar sua alma, Brulla Bretone, O espelho da verdade, O carnaval em Nice em 1910, Festim de Balthazar e Croquinhas ao bilhar.
Cinema Parisiense — Paizagens de Andore, A salvação de uma alma, Danas dos Apaches, O castello e a cigana e Idi erminoso.
Cinema Rio Branco — Bellissimo o programma que hoje annuncia este cinema. São exhibidos o Sonho de valsa e as melhores fitas de Pathé, em conjunto, programma que raras vezes pode ser exhibido num domingo.
Na proxima semana, a *Viuva alegre*, colorida e dialogada, e a seguir a revista *Paz e Amor*, charge soberba aos nossos costumes e primeira revista de anno em cinematographo.
Cinema Eden — Soberbas as sessões de hoje, com programmas variadissimos, deste cinematographo, estabelecido no largo da Fabrica das Chitas n. 298-A.
Palacio Popular — Neste centro de diversões, hoje exhibem-se os mais interessantes numeros, em que tomam parte artistas ali muito festejados.

CASA GARANTIA

RUA DO THEATRO N. 3

Nos clubs desta casa foram, hoje, sorteados os seguintes prestamistas, de n. 006:
A — Machina de escrever STOEWEN, o sr. Joaquim Lages, conhecido leiloeiro nesta capital.
B — Espingarda HUNT, 3 canos, o sr. coronel Bibiano Amaro da Fonseca, no Rio Grande do Sul.
AA — Machina de costura BOSTON, a exma. sra. d. Maria Azambuja, em Santa Catharina.
BB — Espingarda HUNT, de 2 canos, o sr. dr. Jeronymo de Andrade, no Estado da Bahia.
CC — Bicycletta HUNT, o menino Antonio Rodrigues da Silva, Rio.
DD — Machina de costura BOSTON, o sr. Jacintho Rodrigues Lima, em Cruzeiro, Estado de S. Paulo.

Por já terem sido postos em liberdade, como informou a policia, a 2ª Camara da Côrte de Appellação julgou, hontem, prejudicados os *habeas-corpus* impetrados em favor de Antonio Lopes de Oliveira, Luiz Cardoso da Silva, Antonio da Silva Monteiro, Joaquim Caetano Casemiro, Albino Fonseca, Alfredo de Oliveira Almeida, Paulo da Silva Ramos, Domingos José da Silva, Octaviano José Pestana, José Domingos dos Santos, Simplicio José dos Santos, Antonio Alves do Nascimento, Caetano Ricali, Antonio Lopes da Silva, Raul Mendes, Luiz Cardoso da Silva, Manoel Antonio Caetano, Benedicto José da Motta, Guilherme Soares, Jorge Ribeiro, Antonio Alves, José Antonio Rodrigues, Constantino Antonio de Souza, Antonio Gonçalves, José Antonio, José Martins, João Affonso, Joaquim Ferreira de Souza, João Pinto de Souza, Herculano Ramos, Manoel Tavares e Horacio de Souza Couto, que foram presos como envolvidos nas arruaças que tem havido ultimamente na avenida Central.

O juiz da 2ª vara commercial julgou boas e bem prestadas as contas de Joaquim de Souza & C., apresentadas na fallencia de Dias Prata & C., e de Castro Raguffe & C., ex-syndicos da fallencia de José Maria de Almeida.

Do proprietario do Salão Silva, o sr. J. C. Calombra, recebemos um novo preparado denominado *Loção Stella*, destruidor da caspa, impertinente parasita que tantos males causa ao couro cabelludo.
O grande numero de attestados, firmados por pessoas conhecidas consumidores, que em prospecto acompanham os artisticos vidros do perfumado elixir, constituem a melhor prova de sua completa efficacia.
São seus unicos depositarios os srs. Louis Hermanny & C.

CONFERENCIAS DA CATHEDRAL PELO PADRE BENEDICTO MARINHO

Immutabilidade da Egreja

A's 8 horas da noite de ante-hontem, a vasta nave da cathedral metropolitana regorgitava de povo, notando-se a presença de muitas pessoas gradas da nossa sociedade e grande numero de senhoras.
A orchestra, no côro, entôa o *Ecce Sacerdos*, á entrada de sua eminencia o cardeal Arcoverde.
Poucos minutos depois, assoma á tribuna o orador, padre dr. Benedicto Marinho, para fazer a sua quarta conferencia, que versa sobre a *Immutabilidade da Egreja.*
O orador começa citando um pensamento de illustre publicista belga sobre a immutabilidade da Egreja, que chama a attenção no meio das continuas mutações da sociedade humana, a transformar-se dez vezes na vida de cada homem.
O orador, ferido pelo mesmo phenomeno, vem pronunciar, na sua conferencia, a mesma palavra que Eugène Robin escreveu no seu livro: immutabilidade!
Exigir da Egreja a immutabilidade é exigir-lhe uma coisa muito difficil, considerando que ella é para todos os homens e para todos os tempos; e, como os tempos e os homens mudam, parece que a Egreja deverá mudar com elles.
Mas a verdade não muda! — diz o orador; ella é uma; ella é hoje o que era hontem e o que será amanhã; de onde o orador conclue a immutabilidade da Egreja, consequencia logica, aliás, dos principios estabelecidos em conferencias anteriores, que recorda.
Em abono de sua these cita as palavras do Fundador, em que promette á sua Egreja a immutabilidade de sua constituição e de sua doutrina. Mas ao mesmo tempo mostra os esforços dos seus inimigos para dar um desmentido solenne.
Historia a vida da Egreja através tres seculos de martyrio, que o orador chama a edade de ouro da Egreja, os seus tempos heroicos; fala dessa pagina de sua historia, escripta com o sangue mais bello e mais puro que já correu nas veias da humanidade; aproveitando a figura de um propagandista da abolição, que chamara á escravidão uma mancha negra no céo da patria, diz que o martyrio é uma mancha de purpura no firmamento da Egreja; fala das catacumbas de Roma; faz uma descripção apaixonada das éras dos martyres, mostrando o sangue christão conspergindo as brancas capellas de suas Virgens, as estolas douradas dos seus sacerdotes, as cruzes preciosas dos seus bispos, as tiaras dos seus papas, tudo para defender a immutabilidade da Egreja.
Mostra em seguida a constituição da Egreja, resistindo á prova da experiencia, que serve para mostrar o valor de todas as doutrinas e theorias e de todas as leis. O orador aproveita o dia da sua conferencia ser tambem dia de festa para o Brasil, por ser a data da Constituição. Allude aos festejos do dia, e diz que é uma grande data. Mas ajunta que, ella sendo de hontem, já lhe notam defeitos; e querem reformal-a, apezar de que na sua elaboração foi aproveitada a experiencia de outros povos.
Só a constituição da Egreja resistiu á prova da experiencia, porque só ella é immutavel. Nem o tempo que tudo destróe: a força na musculatura do athleta, a scentelha do genio, os encantos da formosura, as maravilhas da vida; as sociedades mais firmes, as instituições mais solidas, as dymnastias mais antigas; nem elle conseguiu mudar a Egreja.
Fala depois da immutabilidade da doutrina deante da luta philosophica, sophistica, heretica; mostra as origens do racionalismo na Grecia mentirosa, de que fala o poeta satyrico latino, Juvenal:

Quidquid audet
Grecia mendax;

enumera uma serie de heresias até chegar ao Protestantismo no seculo dezeseis e ao modernismo no nosso tempo, que Pio X condemnou; diz que o Protestantismo trouxe comsigo a sua sentença de morte que é a variação, (Bossuet, *Historia das variações*), emquanto a garantia da doutrina da Egreja é a unidade e immutabilidade.
Mostra a doutrina da Egreja, antiga como é, resistindo ao espirito de novidade que seduz e arrasta o homem; é que a doutrina da Egreja, como o proprio Deus, é sempre antiga e sempre nova.
Oh immutabilidade soberana! exclama, que chamou a attenção de observadores argutos, como Macaulay na Inglaterra e Herder na Allemanha.
Mostra o grande movimento de renascença catholica na Inglaterra e nos Estados Unidos, nações protestantes; recorda o grande espectaculo de um Congresso Eucharistico na metropole do Protestantismo, Londres.
O orador presente o grande momento historico da reunião das egrejas separadas e entra a fazer a sua peroração comparando a Egreja pela sua immutabilidade á grande pyramide, de que fala uma fabula arabe, que resistiu impavida a todas as inundações.
No meio da convulsão de todas as coisas e da versatilidade de todas as instituições, só a Cruz permanece immutavelmente de pé: *Stat crux dum volvitur orbis!* Antes, ella, sempre a mesma, acompanha a humanidade, como seu genio tutelar, guiando-a para seus immortaes destinos.

* * *

Domingo — *O progresso da Egreja.*

CHRONICA POLICIAL

UMA QUEIXA GRAVE

Uma queixa grave e que carece de rigorosa syndicancia foi hontem levada ao conhecimento da policia do 23º districto, por Manoel Machado, morador na fazenda do Valqueiro, em Deodoro.
Queixou-se esse senhor de que dois soldados do Exercito, haviam penetrado em sua casa e á força quizeram retirar suas filhas Carolina, de 15 annos e Guilhermina, de 20, esta casada com Agenor Antonio de Souza, o que o não fizeram, devido aos gritos de soccorro soltados por todos.
O delegado ouviu attentamente o queixoso e vae providenciar para que esse attentado, que pouco honra a classe armada, seja aclarado.

PILHADO POR UM TREM

Completamente distraido se achava hontem o trabalhador da turma da Estrada de Ferro Central, Antonio Gomes Barrico, entregue ao seu serviço, na estação de Madureira.
Não reparando no trem S U 78 que por ali passava, Barrico foi pilhado pela locomotiva e atirado á distancia, recebendo um ferimento na cabeça, do lado esquerdo.
Soccorrido por companheiros e levado para a pharmacia Candó, recebeu elle os necessarios curativos e recolheu-se á sua residencia.
Tomou conhecimento do occorrido a policia do 23º districto.

FULMINADO

Hontem, ás 8 horas da noite, o electricista da Light and Power, Alipio Costa, a concertar os fios á rua de São Francisco Xavier, esquina da do Barão de Mesquita, foi victima de tremendo choque.
Poucos instantes teve o infeliz de vida.
A policia do 15º districto fez remover o cadaver para o Necroterio Publico.
Alipio Costa era brasileiro, de côr parda, de 30 annos, viuvo e morava á rua Pinto de Azevedo n. 19.

A MANIA DO SUICIDIO — MAIS UMA JOVEN... — A ACIDO PHENICO

Joaquina de Oliveira Braga, uma joven de 18 annos, pupilla do sr. Antonio José do Valle, residente á rua Cardoso n. 2, no Meyer, é muito sentimental, e, como tal, amante de paginas romanescas.
Toda entregue á leitura de casos sensacionaes, de preferencia os amores, Joaquina deixou-se seduzir pela leitura de uma tentativa de suicidio, que praticára uma joven, deste hontem, á rua Dr. Joaquim Silva.
Julgando-se nas mesmas condições que a outra, Joaquina, com a idéa fixa do suicidio, hontem, pelas 10 horas da manhã, no quintal da casa de seu pae adoptivo, ingeriu uma dóse de acido phenico.
Queimada pelo terrivel toxico, Joaquina atirou-se ao sólo, gemendo desesperadamente.
Ouvindo os seus gemidos e verificando do que se tratava, pessoa de casa apressou-se em chamar o dr. Aristides Caire.
Comparecendo com promptidão, esse facultativo medicou a romantica moça, deixando-a em tratamento na propria casa, mas em estado pouco lisonjeiro.
A policia do 19º districto foi scientificada do occorrido.

UM HOMEM FERIDO — NA GAVEA

Hontem, logo ás primeiras horas da manhã, na estrada D. Castorina, no Jardim Botanico, foi encontrado caido, próximo a uma valla, um individuo desconhecido, de côr branca, que apresentava um grande ferimento na cabeça.
Feita as communicações para o Posto Centtral de Assistencia, acudiu ao local o dr. Julio da Cunha, que prestou os necessarios soccorros ao ferido, não tendo conseguido que o mesmo declarasse a causa daquelle ferimento.
Naquelle estado, foi elle removido para o Hospital da Misericordia, onde ficou em tratamento, na 14ª enfermaria.
A policia local só teve conhecimento deste facto muitas horas depois de haver o ferido dado entrada na Santa Casa, tendo iniciado a respeito o competente inquerito.

MORTES NO HOSPITAL

Na 6ª enfermaria da Santa Casa falleceu, ás 8 1|2 horas da noite, de ante-hontem, o nacional de côr parda Antonio José da Luz, victima de um desastre a bordo de um vapor.
—— Tambem falleceu na 5ª enfermaria o trabalhador José Cardoso, victima de um ataque de insolação, quando trabalhava, ante-hontem, no Moinho Fluminense.
De ambos os obitos foi a policia scientificada, ficando providenciado sobre o exame das duas victimas.

PATRÃO AGGRESSOR

Magdaleno Antonio, de nacionalidade italiana, era empregado de quitanda da rua Goyaz n. 51, de propriedade de Domingos Barbeiro.
Hontem, por questões futeis, Domingos teve uma discussão com o empregado e, exasperando-se, feriu-o com uma faca na palma da mão direita.
O ferido recebeu curativos numa pharmacia e foi, depois, apresentar queixa á policia do 20º districto.

MENOR AFOGADO — NA PRAIA DO RUSSELL

A policia do 6º districto foi hontem avisada de que na praia do Russell havia apparecido boiando, á mercê das ondas, o cadaver de um menor de côr parda, razão pela qual providenciou para que o mesmo fosse retirado para terra, afim de ser depositado no Necroterio.
Quando ia ser feita essa providencia ficou estabelecida a identidade do cadaver, como sendo o do menor Augusto Corrêa Dutra, de 14 annos de edade, que desde ante-hontem havia desapparecido da casa de sua tutora, dona Sylvana da Silva Avellar, residente na casinha n. 7 da rua Dois de Dezembro n. 62.
O cadaver aguarda o competente exame medico-legal.

DESASTRE A BORDO

O estivador Joaquim Ferreira Borges, morador á rua Araujo Leitão n. 86, trabalhava, hontem, a bordo do vapor *Thepis*, quando foi victima de um grave accidente.
Descuidando-se no serviço, Borges foi apanhado por uma lingada, recebendo ferimentos contusos na região occipital, ante-braço esquerdo, mãos e região escapular.
Transportado para terra e soccorrido pela Assistencia, Borges foi convenientemente medicado e transportado para a Santa Casa.
Tomou conhecimento do occorrido a policia maritima.

RECLAMAÇÕES

SAUDE PUBLICA

Os empregados inferiores da Prophylaxia da Febre Amarella ainda não receberam seus salarios correspondentes ao mez de janeiro.
Isso quando já está a findar-se o mez de fevereiro.
Já é deshumanidade.
Os pobres homens, que vivem exclusivamente do producto do seu trabalho, vêem assim augmentadas de modo consideravel as suas difficuldades. Como si não bastasse a mesquinhez do que elles ganham, ainda têm de supportar mais este sacrificio — o atrazo no pagamento de seus ordenados.
Esta situação é para elles intoleravel e não póde nem deve continuar, tanto mais quanto se murmura que a protelação é proposital, só se realizando o pagamento no dia 1º de março, afim de impedir aos indefesos trabalhadores que votem no marechal Hermes.
Si assim é, além de deshumano, o acto é de uma violencia inqualificavel, porque representa uma coacção sem nome, merecedora das mais vehementes censuras.

PREFEITURA

E' da maxima necessidade que o prefeito mande pessoa competente verificar o grão de desacato ás posturas municipaes que diversos moradores da rua Pedro Americo commettem todos os dias, jogando á rua todos os objectos imprestaveis que têm em casa e, ainda mais, fazendo da referida rua publica corradouro para roupas de uso domestico.
O fiscal municipal, encarregado de fazer cumprir a lei, fecha os olhos a esses verdadeiros abusos.

COM O TELEGRAPHO

Pessoa da maior respeitabilidade reclama, por nosso intermedio, contra a irregularidade do nosso telegrapho, a respeito da transmissão de telegrammas daqui para Caxambú, Belem do Pará e outras localidades, pela mesma pessoa e que só foram recebidos com atrazo de mais de 24 horas.
Essa demora occasionou serios transtornos e prejuizos que a Repartição não pode compensar.
Esperamos que o director providencie para que se não reproduzam tão graves faltas.
As linhas, no entretanto, estão funccionando regularmente.

LIMPEZA PUBLICA

Moradores da rua S. Carlos, no Estacio de Sá, reclamam, porque aquella rua está com quasi meio metro de altura de capim, devido a não apparecer por lá um unico capinador da Limpeza Publica.

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, a 5ª conferencia do padre dr. Benedicto Marinho. Assumpto: *Progresso da Egreja.* Summario: Catholicidade da Egreja — O progresso territorial — O progresso numerico — O protestantismo e a catholicidade — O progresso doutrinal — A evolução do Dogma — O progresso moral — O culto.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS VIAJANTES DO BRASIL — Em 22 do corrente, sob a presidencia do sr. Manoel Joaquim Pinto da Fonseca, vice-presidente, secretariado pelos srs. Mario Martins da Silva e Francisco Antonio Branco, e, tendo comparecido numero legal de directores, o vice-presidente declarou aberta a sessão de directoria, ás 8 horas da noite, e convida o 1º secretario a proceder á leitura da acta anterior, que, submettendo-a á votos, é, sem debate, approvada.
No expediente, foram lidas diversas cartas de correspondentes, socios-correspondentes, associações e de socios, ao que foi dado o competente despacho.
—Foi admittido como socio o sr. Gastão de Castro Carneiro.
—Foi nomeado socio-correspondente o sr. Euzebio de Souza, representante dos srs. Custodio Fernandes & C.
—Ficou marcada nova sessão de directoria para o dia 1º de março.
—Expediente, na secretaria, das 11 ás 3 e das 6 ás 8 horas da noite, nos dias uteis.
SOCIEDADE UNIÃO COMMERCIAL DOS VAREGISTAS — Em assembléa geral, realizada hontem, na séde desta sociedade, á rua do Hospicio n. 217, foi eleita a directoria que tem de servir no anno administrativo de 1910 — 1911.
A mesma assembléa entregou os diplomas de socios humanitario e de socio bemfeitor, respectivamente, aos srs. Abilio Augusto Alvares e Manoel José Carvalheda.
Foi, na mesma occasião, cumprida a disposição testamentaria do socio fundador e bemfeitor Jeronymo Pinto de Almeida Valle, sendo sorteadas e distribuidas esmolas de 20$ cada uma a 25 viuvas de socios desta sociedade.
A nova directoria ficou assim constituida: Presidente, Antonio Marques de Carvalho Xavier; vice-presidente, Antonio Pimenta Guimarães; 1º secretario, Alfredo Antonio Gestal; 2º secretario, Domingos Antunes Vieira; thesoureiro, José Leite Machado; procurador, Affonso da Silva Moreira, e bibliothecario, Albino Augusto Alves.
Commissão de finanças: Luiz Antonio Rodrigues de Carvalho, Manoel José Carvalheda e Manoel Duarte de Souza Coelho.
Commissão de syndicancia: Manoel Joaquim Cerqueira, Domingos Ribeiro da Costa, Francisco Soares Lima, Luiz Alves Vieira e José Egydio da Costa.
Commissão de beneficencia: Antonio Eduardo Pinto, Antonio Ferreira Polonio, Joaquim Pereira Leite, Ivo Vicente da Cruz, José Alves Ferreira e José Gonçalves de Oliveira.
ASSOCIAÇÃO FEMININA BENEFICENTE E INSTRUCTIVA DO RIO DE JANEIRO — Esta associação convida-nos para assistir á installação das primeiras escolas maternaes, em Madureira e D. Clara, amanhã, ás 3 e ás 5 horas da tarde, no edificio á rua Domingos Lopes, n. 66, a qual será revestida da maior pompa possivel, á juizo da directoria local, que se compõe em D. Clara:
Presidente, commendador Xavier do Amaral; vice-presidente, capitão Luiz Antonio dos Santos; 1º secretario, capitão Caetano Dias da Fonseca e Silva; 2º secretario, Antonio Lopes da Cunha; 1º thesoureiro, coronel Luiz da Silva Macieira, e 2º secretario, José Simões Ferreira.
ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE MEMORIA A CARLOS GOMES — Sob a presidencia do sr. José de Castro Ribeiro, secretariado pelos srs. srs. José de Menezes Pacheco e Aurelio de Oliveira, realizou-se, a 25 do corrente, a 19ª sessão ordinaria da Associação Beneficente Memoria a Carlos Gomes.
Lida a acta da sessão anterior, foi approvada sem debate.
O expediente constou do seguinte:
Communicações de posse das co-irmãs Centro da Colonia Portugueza, Associação de Soccorros Mutuos de Nictheroy, S. União Nictheroyense, Congresso Saldanha da Gama e Caixa de Pensões Vitalicias, recebidas com muito especial agrado.
Requerimento, pedindo beneficencia, do sr. Olympio de Alvarenga, visto ter o supplicante junto sómente o recibo de novembro, não tem, por emquanto, andamento o pedido.
Bem geral:
O sr. presidente diz que continua a ter crescente desenvolvimento esta benemerita instituição que perpetua o glorioso nome de Carlos Gomes.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje a interessante Heliosyna, filhinha do estimado guarda civil Manoel Martins da Silva.
—— Faz annos hoje o sr. Florestan de Oliveira Lima, activo funccionario da "Société de Construction du Port de Pernambuco".
—— Completa hoje mais um natal a gentil senhorita Juventina Carolina Borges, alumna da Escola Normal.
—— Completa hoje mais um anniversario o travesso e intelligente Ary Kerner Veiga de Castro, estimado filhinho do dr. Augusto Arnaldo da Silva Castro, 2º official da Repartição de Estatistica do Ministerio da Agricultura, Commercio e Industria.
—— Faz hoje annos a graciosa senhorita Palmyra Cardoso da Silva.
—— Festeja hoje seu anniversario a gentil senhorita Marietta Geolás.
—— Faz annos hoje a menina Ivonne de Azevedo Mello, filha do sr. Manoel da Silveira Mello.
—— Festeja hoje o seu anniversario natalicio, o estimado negociante de nossa praça sr. Elpenor Leivas.
—— Faz annos hoje a travessa creancinha Dulce de Almeida, filha do sr. Oscar Calmon de Almeida, digno empregado da empresa Paschoal Segreto.

* * *

NASCIMENTOS

O sr. Antonio Lepelle França e d. Edina Monteiro de Paiva França participam-nos o nascimento de sua filhinha Juracy, a 24 do corrente.

* * *

CLUBS E FESTAS

Festejando o regresso do deputado federal dr. Monteiro Lopes, que estivera no Estado do Rio Grande do Sul, um grupo de amigos offerece hoje a s. ex., um lauto almoço de cincoenta talheres no aprazivel hotel White, no Alto da Tijuca.
Durante o agape tocará uma das bandas de musica da Marinha, que daqui partirá em bonde especial da Light and Power, emquanto que os convivas seguirão em automoveis.
CLUB AMERICANO — Será certamente um deslumbramento o grandioso baile que o "Grupo dos Independentes" offerece hoje aos seus socios e convidados.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

De Hamburgo e escalas chegaram, a bordo do paquete allemão *Cap Verde:*
Thodor Hasche, Carlos Ferreira e senhora, Ernest Nagar e familia, Ed. Every, Francisco Calaburgo e Lourian de Carvalho.
—— Para Manáos e escalas, seguiram pelo paquete *Brasil:*
Francisco Uchôa, H. Andrade, Alcides Pereira, A. Reis, Antonio P. de Lima, Claudina Viegas e um filho, Benjamin Collares, Bellarmino Mendonça Filho, major Manoel Ignacio Domingues e familia, tenente F. A. Sodré Moreira e um irmão, tenente Linol D. Santos e familia, A. M. O. Mello e familia, tenente Fernando C. Martins e um filho, tenente Euclydes F. Souza, Manoel Gomes Pereira, Franklin A. Maia, Maryland Ayres e Maria Ayres, João Borges, Avelino Cunha, Ismenia Pereira e um filho, padre Francisco, Eulalia Costa e uma aggregada, Tita Souza, capitão Francisco V. R. Trindade, José Solchá, Domingos Ivão, Navarro Botelho, Izabel Mendes e um filho, padre Morey, Francisco Calheiros, Jorge Absoghonia, Salomão Gumberg, Lourenço P. Camposana, Joaquim M. Alves, Isaura do Paço, Anna Pereira, Herculano Penna, dr. Joaquim Pires Amorim, Ernestina Lima, Antero Monteiro, Fausto Pinheiro, Benedicto Filgueira, Maria Rosita, dr. Guilherme Cates, Brian Barry, Felippe Ejobach, Francisco Romão Filho, Joaquim Filgueira, dr. Francisco Queiroz, Jonas Montenegro, Antonio Fortes, C. Reis, tenente Fontenelle Bezerril e familia, tenente Alberto Medeiros e familia, José Campos, Tertuliano Leite, Seraphim Alexandre, Orlando Parente Costa, coronel João Athaide, tenente Umberto F. Guerra, R. Gueyson e familia, Carivaldo Isarra, Izidoro Costa, G. Albuquerque Filho, Ildefonso Monteiro, Paulo Bruhu, Alfredo Silva e sua mãe, Valentino Wryslcki.
—— Como passageiros do paquete italiano *Savoia*, partiram para Buenos Aires:
P. Duntelle e senhora, Jarson Edmund, Jesus Bal, R. A. J. Hulgo, Doria Delplanta, coronel Alberto Andrews, dr. Eurico de Góes, Levy Ayres, Oscar Werneck, Manoel Gomes Nunes e familia, Jacques Marina e familia.

* * *

MISSAS

O capitão dr. Heitor de Toledo, actualmente na cidade de Paris, fez celebrar no dia 14 do corrente uma missa por alma do pranteado marechal Conrado Jacob de Niemeyer, visto ter sido aquella a data do 5º anniversario do fallecimento de tão distincto militar.
O mesmo procedimento teve o 1º tenente dr. Antonio Miguel Barbosa Lisbôa, actualmente na cidade de Santa Maria, no Estado do Rio Grande do Sul.

* * *

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, em sua residencia, nesta capital, á rua Mariz e Barros n. 244, o coronel da arma de cavallaria Facundo de Castro Menezes, que se achava nesta capital, com permissão do Ministerio da Guerra.
O enterro do mallogrado official realiza-se hoje, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da rua acima, ás 9 horas da manhã.
Ao ter conhecimento do fallecimento daquelle official, o general Caetano de Faria, inspector da 9ª região de inspecção permanente, solicitou do general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica, um regimento de infanteria, afim de prestar as devidas honras ao extincto, em vista de seu alto posto, sendo designado o 3º regimento de infanteria, aquartelado em S. Christovão, para prestar as referidas honras funebres.
O extincto occupou varias commissões nesta capital inclusive a de contador da Força Policial.
—— Falleceu hontem a exma. sra. d. Henriqueta Barbosa dos Santos, mãe das professoras Christina Barbosa dos Santos, Olympia Barbosa dos Santos, Nathalia Vieira Ferreira e dos srs. Candido dos Santos Chaves e Iracema Barbosa dos Santos, saindo hoje o feretro da rua Major Avila n. 77 para o cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 10 horas da manhã.
—— Realizou-se hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier, o enterro da sra. d. Maria Lopes Gama Ribeiro.
Entre as muitas grinaldas e ramilhetes de flores naturaes, podemos notar: "Saudades de seu esposo", "Saudades eternas de seus filhos Midin, Otilio, Santinha e Manuelita", "Eterna recordação da filha Chiquita", "Saudades do genro *Cassy*", "Saudades de Braga", "Saudades da familia Justo".
—— No cemiterio de S. João Baptista foi sepultado hontem o sr. Alvaro Gentil de Mello Araujo, casado, de 34 annos de edade, fallecido á rua Santa Luiza n. 41.
O saimento teve logar ás 4 1|2 horas da tarde da referida casa, tendo sido os restos mortaes sepultados em carneiro perpetuo.
—— Em carneiro temporario do cemiterio de S. João Baptista foi sepultado hontem Bernardo José Alves, casado, de 47 annos de edade.
O ataúde saiu da rua de S. Pedro n. 219, ás 4 horas da tarde.
No cemiterio da Veneravel Ordem Terceira do Carmo foram hontem inhumados os restos mortaes de d. Adelia Augusta de Lima Coelho, viuva, de 64 annos de edade.
O enterro, que foi de 1ª classe, saiu ás 5 horas da tarde da rua do Mattoso n. 109.
—— Sepultaram-se hontem:
No cemiterio de S. Francisco Xavier:
Americo, filho de Adão Soares Leite, 2 mezes, rua do Livramento n. 146; Aracy, filha de Sergio Sabino de Souza, 8 mezes, rua de S. Januario n. 148; Lydia, filha de Francisco Franco, 9 mezes, travessa Affonso n. 28; Octacilio, filho de Bernardina Maria da Conceição, 14 mezes, rua Paula Brito n. 128; Hilda, filha de Antonio Monteiro, 17 horas, rua da Alfandega n. 237; Augusto Pinto Sobrinho, 40 annos, casado, rua Mattoso n. 14; João Chrisosthomo Barbosa Cardoso, 38 annos, solteiro, rua de S. Christovão n. 579; José Innocencio de Almeida, 36 annos, solteiro, Santa Casa; Maria Lopes da Gama Ribeiro, 52 annos, casado, rua Basilio n. 60; Julieta Mendonça Lopes, 30 annos, casada, rua Pelotas numero 17; Manoel de Jesus Fernandes, 69 annos, viuvo, rua Tuyuty n. 57; féto, filho de Roberto Ludwig, rua Conselheiro Saraiva n. 13; Ignacio, filho de Manfredo Silva, 3 annos, ladeira de Pirassinunga n. 55; Walter, filho de Robespierre Trovão, 5 mezes, rua Mariz e Barros n. 391; Jacyra, filha de João Ribeiro, 15 dias, rua S Martinho n. 15; Jayme, filho de Antonio Fernandes da Costa, 11 mezes, rua Bella de S. João n. 113; Arahy, filha do 1º tenente José da Silva Marques, 3 1|2 annos, rua Club Athletico n. 114; Ruth Dias Lima, 21 annos, solteira, rua de S. Francisco Xavier n. 703; Victoria de Jesus T. Dias, 23 annos, solteira, rua Bom Jardim n. 110; Ignez da Silva, Prado, 70 annos, solteira, rua do Bispo n. 136; Maria da Gloria, 15 annos, solteira, travessa do Casemiro n. 13; Victor Saturnino de Oliveira, 40 annos, solteiro, ladeira do Faria n. 76; Lucinda da Encarnação, 42 annos, casada, rua Conde de Bomfim n. 250; Joaquina Maria da Silva, 35 annos, viuva, Santa Casa; José da Silva, 28 annos, casado, rua Costume n. 86; Maria da Gloria, 42 annos, rua Argentina Reis n. 5-A; Albino Eugenio Celier, 29 annos, solteiro, Santa Casa; João Antonio de Araujo, 47 annos, solteiro, Necroterio.
No cemiterio de S. João Baptista:
Adelino, filho de Luiz Borges, rua da Estrella n. 18; Alvaro Gentil de Mello Araujo, 34 annos, casado, rua de Santa Luiza n. 41; Bernardo José Alves, 47 annos, casado, rua de S. Pedro n. 219; Alzira Vieira, 19 annos, solteira, rua Pinheiro Guimarães n. 131; Antonia Arestall, 45 annos,

Terra e Mar

EXERCITO

O general Bormann, ministro da Guerra, appareceu, hontem, cedo, á sua repartição, onde, encerrando-se em seu gabinete, recebeu em conferencia os generaes Caetano de Faria, inspector da 9ª região; Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica; José Christino, chefe do Departamento da Guerra, e Modestino de Assis Martins, sub-chefe do Estado-Maior.

Na intercorrencia dessa entrevista, tambem estiveram no gabinete de s. ex. o coronel Ferreira de Abreu, chefe do Departamento de Administração, e o coronel Julio Fernandes Barbosa, commandante do 1º regimento de infanteria.

Pouco depois das 5 horas da tarde, retirou-se s. ex. para a sua residencia.

——Para as vagas abertas na arma de cavallaria, em consequencia da morte do coronel Facundo de Castro Menezes, serão promovidos: pelo principio de merecimento, um coronel e um major e pelo principio de antiguidade um tenente-coronel.

——Já se providenciou para que sejam concedidas as medalhas das Republicas Argentina e Oriental do Uruguay ao soldado veterano da guerra do Paraguay Manoel Francisco da Silveira, do 31º de voluntarios da patria.

——Serão transferidos na arma de infanteria: da 12ª companhia isolada para o 7º regimento, o 2º tenente Luiz Osorio Barreto, e do 12º regimento para o 55º de caçadores, o 2º tenente Francisco Procopio de Souza.

——Falleceu ante-hontem, nesta capital, o 2º tenente Alfredo Nelson Teixeira, que de ha muito servia no Departamento de Administração.

——O ministro da Guerra já providenciou para que seja pago a d. Maria da Silva Savio, viuva do capitão de fragata Themistocles Nogueira Savio, professor do Collegio Militar, o premio devido ao seu marido, pelo trabalho intitulado *Curso elementar de geographia*, premio este concedido pelo decreto n. 2.125, de 28 de outubro de 1909.

——Para ser cumprido o despacho do ministro da Guerra, foram remettidos ao inspector da 7ª região os papeis em que Dario José Moreira pede ser reintegrado no cargo que exercia nas officinas de ferreiro do Arsenal de Guerra da Bahia, quando extincto aquelle estabelecimento em 1899.

Esse ex-funccionario, que era então contra-mestre, deverá ser inspeccionado, afim de ser aquilatada a sua capacidade physica.

——Ao seu collega da Agricultura, Industria e Commercio enviou o ministro da Guerra os papeis referentes á analyse dos explosivos Croviete, Fulminante, Nitrite e Paulista, feita na extincta Direcção de Artilheria, os quaes, segundo o parecer daquella repartição, são de bases chlorotadas e de pouca resistencia aos agentes physicos.

——A divisão de infanteria enviou ao Departamento Central as fés de officio do capitão João Mauricio de Azevedo Martins, reformado o anno passado, e do 1º tenente Joaquim de Lima Castro, tambem reformado.

——Será transferido do 6º regimento de infanteria para o 2º o 1º tenente Francisco Franco Ferreira.

——Pediram transferencia para a arma de artilheria os segundos-tenentes da arma de infanteria Themistocles Cordeiro de Mello, Custodio dos Reis Principe, José Nery Eubanck da Camara e Luiz Martins da Silva, de accordo com o art. 6º da lei n. 1.143, de 11 de setembro de 1861.

——Requerimentos despachados pelo ministro da Guerra:

Itagyba Carlos de Moura, e cirurgião dentista Alberto Pequeno, 2º tenente — Indeferidos, em vista das informações;

Edgard Costa — Este ministerio não carece dos animaes propostos;

Gastão da Silveira Martins — Indeferido, por ter requerido tarde;

João Christovão da Silva, Francisco Figueiredo de Vasconcellos, José Bueno Vieira Braga, João Marcellino de Souza, Maximo Augusto Martins Penha, Raul Palto e Alfredo da Conceição Cerqueira Silva — Indeferidos;

Armando Vilella Pinto — Aguarde solução.

Affonso Levy — Não está em concorrencia o material de que se trata;

Alexandre José de Almeida — Nada ha que deferir;

Barão de Pedro Affonso — Este ministerio não precisa fazer compra do material proposto;

Bertholdo Klinger — Aguarde publicação das instrucções;

Ulysses Rodrigues de Souza — Indeferido, porque o requerente não podia ter verificado praça com 10 annos de edade.

——Assumiu o commando do 8º pelotão de estafetas, de Bello Horizonte, o 2º tenente Francisco de Mello Rabello.

——O 1º tenente Lima Bagner deixou hontem o cargo de ajudante interino do 1º regimento de infanteria, voltando a occupar o cargo que exercia no 3º batalhão. Para substituil-o foi designado o capitão Luiz Furtado.

——Ficou assim estipulado o arraçoamento de Obidos: etapa, 2$596; extraordinarios, 1$675, e forragem, 4$504.

——Foi mandado addir ao 18º grupo o 2º tenente Salvador Cesar de Oliveira.

——O ministro da Guerra remetteu ao seu collega da Justiça os papeis, communicando que, havendo os aspirantes Francisco de Paula Rochefort e Euclydes Hermes da Fonseca empregado todos os esforços para salvar o seu camarada aspirante Venancio Neiva de Figueiredo, que se afogou no rio Parahyba, julgava-os no caso de lhes serem conferidas as medalhas humanitarias.

——Apresentou-se ao commando da 6ª divisão o dr. Manoel de Carvalho Nobre, declarando ter sido reeleito deputado pelo Estado de Sergipe.

O general ministro da Guerra mandou que o dr. Nobre fique addido áquella repartição, afim de que lhe seja dada outra commissão.

——Teve licença para vir a esta capital o 1º tenente Francisco de Vasconcellos.

——Foi transferido da 12ª companhia isolada para o 5º regimento de cavallaria o 2º tenente intendente João Luiz Pereira Filho.

——Vae ser inspeccionado o musico reformado de 1ª classe Manoel Neves de Sant'Anna, que requereu sua inclusão no Asylo de Invalidos da Patria.

——O general ministro da Guerra enviou ao seu collega da Justiça os papeis em que os srs. Celso Cico, Alfredo Jorge de Souza, Raphael de Jesus, Francisco Salles Soares, João Clemente e Mello Lulla, allegando crenças religiosas, pedem a exclusão dos seus nomes do sorteio militar.

——Foi nomeado o capitão Eduardo Martins Cidade para reger, interinamente, a 1ª aula do 1º periodo da Escola de Estado-Maior.

——Permittiu-se ao dr. Herminio Leal prestar seus serviços profissionaes, gratuitamente, no Hospital Central.

—— Boletim do Departamento da Guerra:

Faço Publico, para a devida execução, o seguinte:

"Apresentações — Apresentaram-se no dia 23 do corrente a este Departamento, os seguintes officiaes: tenente-coronel Candido Mariano da Silva Rondon, do 5º batalhão de engenharia, por ter vindo de Matto Grosso; majores Zozimo Alves da Silveira, do 3º regimento de cavallaria, por ter de seguir para o Estado do Rio Grande do Sul; e Ludgero José da Cruz, do 52º batalhão de infanteria, por ter sido mandado addir a um dos corpos da 1ª brigada; capitães Raymundo Francisco de Souza Rego, do 18º batalhão de infanteria, por ter de seguir para o Paraná e Horacio Caetano dos Santos, do 55º batalhão de caçadores, por ter vindo de Florianopolis; 1ºs tenentes José Pinheiro de Ulhôa Cintra, do quadro supplementar, por ter sido nomeado auxiliar da G. 5 e Ptolomeu de Assis Brasil, do 9º regimento de cavallaria, por ter de seguir para o Estado do Rio Grande do Sul; 2º tenente José Fernando Affonso Ferreira, do 3º regimento de infanteria, por ter sido transferido, e pharmaceutico adjunto Manoel R.s da C. Lourada, por ter sido contratado para servir no Estado do Rio Grande do Sul.

Diversas ordens — O sr. ministro, por aviso n. 259, de 21 do corrente, declara que em solução ao officio n. 14, que em 19 do mez findo, a esta chefia o chefe da G. 4, deverão [illegible] recolhidos ao archivo do Departamento Central os archivos, existentes na bibliotheca deste Departamento, do commando geral de artilheria, commissão de melhoramentos e material de guerra, commissão technica militar consultiva e direcção geral de artilheria, já extinctas.

O sr. ministro, por aviso n. 260, de 21 do corrente, declara que em solução ao officio n. 45 de 19 do mez findo do chefe da G. 6, deste Departamento, relativamente á constituição da commissão julgadora do exame para a admissão de dentistas e veterinarios no Corpo de Saude, deverão prevalecer as instrucções approvadas por portaria de 1 de dezembro anterior, uma vez que o decreto legislativo n. 2.332, de 6 daquelle mez, nada dispõe sobre essa constituição.

O sr. ministro, por aviso n. 279, de 23 do corrente, manda incluir no Asylo dos Invalidos da Patria, por não poderem prover aos meios de subsistencia, o 2º sargento Antonio Ferreira da Silva Terceiro e o soldado José Marques de Souza.

O sr. ministro, por aviso n. 265, de 22 do corrente, declara que permitte ao capitão Julio Canavarro Negreiros de Mello demorar-se nesta capital, por mais trinta dias, afim de ultimar o tratamento de sua senhora, que se acha enferma.

O sr. ministro, por aviso n. 270, de 22 do corrente, declara que permitte ao 1º tenente Antonio Prudencio de Lima, ir ao Estado do Ceará, onde poderá demorar-se trinta dias.

O sr. ministro, por aviso n. 281, de hoje datado, manda servir no destacamento do Alto-Acre, até 2ª ordem, o 2º tenente Melchiades de Albuquerque Paes Barreto. Ao 1º sargento do 1º batalhão de engenharia Eduardo Antero Rôxo, concede licença para continuar o seu tratamento em casa de sua familia.

O sr. ministro, concede licença ao alferes-alumno Washington Barbosa Rodrigues Pereira para prestar na Escola de Artilheria e Engenharia exames vagos da 1ª e 2ª cadeiras do 3º anno do curso geral pelo Regulamento de 1898, conforme pede.

O sr. ministro concede licença ao 1º tenente José Augusto Soares para prestar exame pratico da sua arma conforme pede.

O sr. ministro, manda continuar addido a este Departamento, até 2ª ordem, o capitão do 14º batalhão de infanteria Manoel Machado de Souza Pinto, ficando sem effeito a ordem que manda o referido official recolher-se ao seu corpo.

O sr. ministro manda addir a um dos corpos desta capital, por trinta dias, o 2º tenente do 10º regimento de infanteria Manoel Umbelino de Britto Guerra.

O sr. ministro, por aviso n. 231, de 17 do corrente, declara que fica sem effeito o aviso que mandou annullar o engajamento do sargento intendente do 16º regimento de cavallaria Domingos de Andrade Costa.

Teve alta do hospital Central do Exercito, com transferencia para Hospicio Nacional de Alienados, o 1º tenente do 7º regimento de cavallaria, Luiz Vieira Ferreira Sobrinho.

Dispensa do serviço — São concedidas as seguintes dispensas do serviço: 20 dias ao tenente-coronel medico dr. Pedro Gouvêa; 15 dias ao major Antonio Carlos Brasil; 50 ao 1º tenente do 2º regimento de infanteria João Nunes Soares de Carvalho e 3 dias ao 1º tenente Mario Vellasco.

Fallecimento — Falleceu, hontem, nesta capital, o 2º tenente de cavallaria Alfredo Nelson Teixeira.

Transferencias — Pelo Ministerio da Guerra: do 3º regimento de cavallaria para o 10º da mesma arma o 1º tenente Francisco Pio Pereira e deste corpo para aquelle, o 1º tenente Arthur Oscar de Souza (aviso n. 278, de 23 do corrente) e do 4º regimento de infanteria para a 2ª companhia de caçadores, o 2º tenente excedente Francisco José da Silva Junior (despacho de 13 do corrente).

Por esta chefia: da 1ª brigada esiteacigarshrallu

Por esta chefia: da 1ª brigada estrategica para a 12ª região de inspecção permanente, o 1º sargento amanuense Alfredo da Silva Junior; do 2º batalhão de artilheria, para o 49º de caçadores, o musico de 1ª classe Joaquim da Costa Araujo; do 7º regimento de cavallaria para a 6ª companhia de caçadores, o cabo de esquadra José Ferreira dos Santos Primeiro; do 1º regimento de artilheria para um dos corpos da 11ª região, o 2º sargento Daniel Flintes Coelho, e do 1º regimento de cavallaria para a 5ª companhia de caçadores, o cabo de esquadra José Maria do Nascimento.

Official para recolher-se ao seu corpo — O sr. ministro manda recolher-se ao seu serviço na 1ª opportunidade o 1º tenente do 10º regimento de cavallaria Francisco Pio Ferreira.

Recommendação — Constituindo uma transgressão da disciplina militar vestir-se a praça de pret á paisana, consoante os termos do paragrapho 50, do artigo 431 do Regulamento para instrucção e serviço interno dos corpos do Exercito, determino se obedeça, por completo, neste Departamento, a doutrina do alludido paragrapho, não permittindo esta chefia a inobservancia dessa doutrina por parte das praças de pret empregadas no mencionado Departamento, e recommendando-se, de ordem do sr. ministro, aos srs. inspectores e commandantes de brigadas a mais escrupulosa observação no que toca á obediencia das praças de pret á semelhante doutrina acima referida."

Commissão de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas — A 1ª brigada estrategica providencie no sentido de, em substituição ás praças que do 5º batalhão de engenharia foram transferidas para o 1º da mesma arma, serem transferidas para o primeiro destes dois corpos outras tantas praças, comtanto que desse numero façam parte tres inferiores e dois corneteiros, e que nelle sejam incluidas, com ordem de embarque na primeira opportunidade, os soldados José Grillo do Nascimento e Jorge Augusto de Mello.

Classificação de aspirantes — São classificados: no 1º regimento de artilheria montada, o aspirante Carlos Germack Possolo; no 2º batalhão de artilheria de posição, Maximiliano Fernandes da Silva, Felisberto Antonio Fernandes Leal e Cassildo Krebs; no 5º regimento de artilheria montada, José Felicio Rodrigues Lima, que fica addido ao 52º de caçadores, sendo aos referidos aspirantes concedidos 15 dias de dispensa do serviço.

Addidos — O sr. ministro manda addir a um dos corpos da 1ª brigada o 1º tenente Manoel Francisco da Silva Caldas, e são mandados addir ao 1º regimento de cavallaria os seguintes aspirantes: Francisco Antonio de Barros Bittencourt, Dario Ribeiro de Rezende, Alzir Mendes Rodrigues de Lima e José Guimarães Jobim; aos referidos aspirantes são concedidos 15 dias de dispensa do serviço.

"Apresentações — Apresentaram-se hontem a este Departamento os seguintes officiaes: capitães Manoel Rosa Soares, do 6º batalhão de artilheria, por ter sido transferido; Tertuliano Potyguara, do 16º batalhão de infanteria; Affonso Butervil Ferreira e Silva do 5º batalhão de infanteria, por ter de recolher-se ao seu corpo; Antonio José de Lima Camara, do 3º regimento de infanteria, por ter sido transferido, e Luiz Furtado, do 1º regimento de infanteria, por ter de recolher-se ao seu corpo; 1ºs tenentes Guilherme Barbosa Fontenelle Bazerril, do 3º batalhão de infanteria e Antonio Prudencio de Eden, do 11º regimento de cavallaria, por terem de seguir para Estado do Ceará; Mario Vellasco, do 5º regimento de artilheria, por ter sido nomeado adjunto da Fabrica de Polvora sem fumaça; Manoel Martins Ferreira do 3º batalhão de artilheria, por ter sido mandado recolher a esta capital, e Manoel Francisco da Silva Caldas, do 4º regimento de cavallaria, por ter concluido o curso; 2ºs tenentes Arthur Sarmento, do 4º regimento de cavallaria, por ter vindo de Porto Alegre; Alberto Layrand, [illegible] para o Estado do Rio Grande do Sul; Francisco José Pinto, da 7ª companhia de caçadores, por ter de seguir para o Estado do Rio Grande em gozo de férias; Waldemiro Ferreira, do 56º batalhão de caçadores, por ter de recolher-se ao seu corpo, Alberto de Madeiros, sargento, da arma de infanteria, por ter de seguir para o Estado do Ceará em gozo de férias; José Egydio Rodrigues Galhardo, do 49º batalhão de caçadores, por ter sido mandado matricular-se na Escola de Artilheria e Engenharia; Pantaleão da Silva Fonseca, Tancredo Vieira da Cunha, Miguel Joaquim Machado, Alipio Francisco Ferreira, Alcebiades Alves de Almeida, Octaviano Leão, Salvador Cesar Obino, Luiz Ozorio Barreto de Almeida, Francisco Procopio de Souza, Arthur da Fonseca Araujo e Pedro Angelo Corrêa, todos da arma de infanteria, por terem concluido o curso; Luiz Martins da Silva, Paulo do Nascimento e Silva, Luiz Carlos da Costa Netto, Arnaldo Ferreira Soares, Themistocles Cordeiro de Mello e Valentim Benicio da Silva, todos da arma de cavallaria, por terem concluido o curso; José Barbosa, do 2º regimento de artilheria, por ter de recolher-se ao seu corpo; intendentes Luiz Galdino de Souza Leão e Pedro Baptista de Mello, ambos por terem de recolher-se aos seus corpos.

Diversas ordens — O sr. ministro, por aviso n. 288, de 25 do corrente, declara que, devendo o major Zosimo Alves da Silveira, do 3. regimento de cavallaria recolher-se a seu corpo, permitte que de passagem se demore 20 dias, em São Gabriel.

O sr. ministro, por aviso n. 282, de 25 do corrente, manda recolher-se ao corpo a que pertence, o 2º tenente José Maria Serpa.

O sr. ministro, por aviso n. 272, de 25 do corrente, declara que concede ao 1º tenente Manoel Antonio de Castro Guimarães Junior, permissão para estudar o curso especial pelo Regulamento de 19 de abril de 1899, devendo prestar, antes dos exames finaes do referido curso, exame vago da cadeira que lhe falta para terminar o curso geral.

O sr. ministro, por aviso n. 236, de 25 do corrente, declara que é exonerado o general de brigada graduado Ricardo Fernandes da Silva, do logar de inspector militar das fortalezas da Lage, Santa Cruz e S. João, 1º batalhão de artilheria, devendo-se encerrar a inspecção em vista da falta de verba em lei do orçamento em vigor.

De ordem do sr. ministro fica sem effeito a ordem de embarque do major Cicero Monteiro, que se acha addido ao 48º de caçadores.

O sr. ministro permitte que o major Arthur Adaltro Pereira de Mello, se demore nesta capital mais trinta dias e transfere para o dia 10 de março, o embarque do 2º tenente Francisco José Pereira Caldas Sobrinho.

O sr. ministro, por despacho de 4 do corrente, mandou incluir no Asylo dos Invalidos da Patria o soldado do 1º regimento de cavallaria Hypolito Francisco de Souza, visto não poder provar os meios da sua subsistencia, conforme a acta de inspecção a que foi submettido.

De ordem do sr. ministro, fica sem effeito, o desligamento do 1º tenente do 11º pelotão de estafetas Manoel Joaquim Pereira Lobo, devendo permanecer addido ao 2º regimento de infanteria até o dia 31 de março entrante.

De ordem do sr. ministro, fica sem effeito a apresentação e dispensa do serviço ao tenente-coronel medico dr. Pedro Gouvêa, que deve continuar no exercicio das funcções que vinha desempenhando até que apresente o devido relatorio.

E' classificado no 5º batalhão do 3º regimento de infanteria, o aspirante a official José Maia.

O sr. ministro, por despacho de 19 do mez findo, declara que concede exoneração, conforme pede, ao 1º tenente do quadro supplementar Armando Duval Sergio Ferreira, da commissão de defesa do littoral dos Estados do Paraná e Santa Catharina em que actualmente serve.

O sr. ministro, por aviso n. 228, de 17 do corrente, manda considerar addido a este Departamento o general de brigada Roberto T. Leitão de Almeida, desde a data da sua apresentação, por ter sido promovido a este posto.

O sr. ministro, por aviso n. 30, de 13 do mez findo, declara que permitte ao bacharel Antonio Augusto de Lima Junior, prestar gratuitamente os seus serviços á Auditoria da Guerra deste Departamento.

Dispensas do serviço — São concedidas as seguintes dispensas do serviço: 13 dias ao 2º tenente do 14º regimento de cavallaria Alcides Laurindo de Sant'Anna e oito ao aspirante a official João da Costa Palmeira, do 52º batalhão de caçadores e 15 ao 1º tenente Manoel Martins Ferreira.

Transferencia — Pelo Ministerio da Guerra: do 1º regimento de infanteria para o 5º, o 2º tenente Ildefonso Celestino Monteiro, e deste regimento para aquelle o 2º tenente Pedro da Silva Cavalcante (despacho de hoje datado); da 7ª companhia de caçadores para o 53º da mesma arma, o 2º tenente excedente Alpio Francisco Pereira (despacho de 13 do corrente); do 4º regimento de cavallaria para o 13º da mesma arma, o 1º tenente Manoel Francisco da Silva Caldas e deste regimento para aquelle o 1º tenente Antenor da Santa Cruz Ferreira de Abreu (aviso de 25 do corrente).

Por esta chefia: do 5º regimento de artilheria para um dos corpos da 9ª região, o 2º sargento Arnauld Cabral.

Approvação de proposta — O sr. ministro, por despacho de 21 do corrente, manda servir como chefe da secção de reserva o 1º tenente pharmaceutico Alvaro de Oliveira e para servir como coadjuvante na de officina, o 1º tenente graduado pharmaceutico D. Americo da Silva.

Fallecimento — Veiu a fallecer, na manhã de hoje, o coronel Antonio Facundo de Castro Menezes, e me cabe o dever de, lamentando a perda que ora acaba de soffrer o Exercito Nacional, convidar os officiaes deste Departamento a comparecerem no dia 27, ás 2 horas da manhã, em S. Christovão, á rua Mariz e Barros n. 244, para assim prestarmos ao desventurado camarada as ultimas homenagens que lhe devemos."

——Na sala do serviço de saude do quartel-general da 9ª região de inspecção permanente, reune-se amanhã, ao meio-dia, a junta medica militar, que tem de inspeccionar voluntarios para os corpos desta guarnição, sendo designado para completal-a o medico em serviço no 13º regimento de cavallaria.

——O capitão do 10º batalhão do 4º regimento de infanteria Tertuliano de Albuquerque Potyguara e o 2º tenente do 8º regimento de infanteria Miguel Joaquim Machado foram mandados ficar addidos ao 52º batalhão de caçadores, de ordem do general inspector da 9ª região de inspecção permanente.

——O 1º tenente Luiz Vieira Ferreira Sobrinho, do 7º regimento de cavallaria, addido ao 1º regimento da mesma arma, foi transferido do Hospital Central do Exercito para o Hospicio Nacional de Alienados, por estar soffrendo das faculdades mentaes.

——Foi mandado recolher ao seu corpo, na primeira opportunidade, o 1º tenente do 16º regimento de cavallaria Francisco Pio Pereira.

——Tendo ficado sem effeito o annullamento do engajamento do 2º sargento intendente do 16º regimento de cavallaria Domingos de Andrade Costa, foi o mesmo inferior mandado reincluir no mesmo regimento e ficar addido ao 1º regimento de cavallaria, e considerado empregado no quartel-general da 9ª região de inspecção permanente.

——De ora em deante, os officiaes escalados para o serviço de superior de dia á guarnição e ronda de visita, pernoitarão no quartel-general da 1ª brigada estrategica.

——Por ter de recolher-se ao seu corpo, foi desligado de addido ao 1º regimento de infanteria o aspirante a official José Antonio de Sant'Anna Medeiros, do 5º batalhão de artilheria.

——Durante a ausencia do presidente da Republica, a guarda do palacio do Cattete será rondada pelo superior de dia á guarnição.

——O amanuense da 1ª brigada estrategica Octavio Jovino Marques foi dispensado do serviço por oito dias.

——Foram nomeados: o capitão Raymundo Pinto Seidl, o 1º tenente Perminio Carneiro Leão e o 2º tenente Leopoldo Jardim de Mattos para, em commissão, relacionar o material de telegraphia de pontes da 1ª brigada estrategica.

——Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Anthero.

Dia ao quartel-general da 9ª região militar, um official do 2º regimento de infanteria, e auxiliar, o amanuense Daniel.

O 1º regimento de infanteria dá o serviço de extraordinarios.

O 1º regimento de cavallaria dá o official para a ronda.

Uniforme, 3º.

* * *

MARINHA

Mandou-se elogiar em ordem do dia o contra-almirante Antonio Alves Camara, pelo zelo, intelligencia e dedicação com que exerceu o cargo de inspector de machinas.

——Ao tempo de serviço do capitão de fragata Amynthas José Jorge, para os effeitos da reforma, foi mandado contar o periodo de dois annos, nove mezes e dezesete dias em que estudou com aproveitamento no extincto Collegio Naval.

——Realizar-se-ão no dia 8 de março proximo, ás 11 horas da manhã, na inspectoria de Marinha, os exames de auxiliares escreventes e carpinteiros, a que devem comparecer as praças daquelle corpo e do Batalhão Naval, que requereram admissão na secção de especialistas.

——Concederam-se baixa do serviço aos marinheiros cabo Benevenuto Bispo, Euzebio Baptista Ferreira e ao soldado do Batalhão Naval Seraphim Carvalho Veiga, por terem sido julgados invalidos.

——O ministro da Marinha recebeu hontem um telegramma do inspector do Arsenal do Pará, communicando-lhe que o aviso *Teffé*, pertencente á flotilha do Amazonas, deixou ante-hontem a carreira em que se achava recebendo os concertos de que carecia.

——Foram exonerados: o 2º tenente Arthur Martinho, de auxiliar de ensino da Escola de Aprendizes Marinheiros desta capital, e o capitão-tenente João Francisco de Azevedo Milanez, do cargo de instructor da Escola de Defesa Submarina.

——Ao 2º tenente Aristides de Frias Coutinho foram concedidos tres mezes de licença, para tratamento de saude.

——Mandou-se elogiar, em ordem do dia do Estado-Maior, o capitão de corveta Arthur Thompson, pelo zelo e competencia com que se houve na construcção e installação da Escola de Aprendizes Marinheiros do Paraná, e dedicação e competencia que revelou no cargo de commandante dessa mesma escola.

——Mandou-se addicionar ao tempo de serviço do capitão de corveta Henrique Boiteux, para os effeitos de sua reforma, o periodo de um anno, onze mezes e vinte e dois dias, em que frequentou com aproveitamento o extincto curso preparatorio annexo á Escola Naval.

——Em nome do presidente da Republica, foi elogiado, em ordem do dia, o capitão de fragata Pedro Velloso Rabello, pelo zelo, correcção e dedicação que sempre manteve como sub-chefe da casa militar de s. ex.

——Foi deferido o requerimento do 3º official da Contabilidade de Marinha Homero Cunha, pedindo para lhe ser contado, para os effeitos da aposentadoria, o tempo em que serviu como addido.

——O capitão-tenente machinista Arthur Affonso Augusto dos Santos foi mandado embarcar no navio-escola *Tamandaré*.

——O uniforme de hoje, é o 3º.

* * *

FORÇA POLICIAL

Foi mandado averbar nos assentamentos do alferes do 1º regimento Manoel dos Santos de Albuquerque Lima o tempo de serviço por elle prestado no Exercito.

——Foi mandado louvar o tenente do 2º regimento Alberto Fioravante, encarregado da officina de alfaiate da Força, pela dedicação e competencia administrativa com que se houve, conseguindo, em prazo muito reduzido, fazer confeccionar o novo fardamento branco, de modo que a Força pudesse apresentar-se em formatura, no dia 24 do corrente, com applausos geraes da população.

——Por haver se apresentado os alferes pharmaceuticos Sylvio Varella Barradas e Etelvino Correa, que se achavam licenciados, foram dispensados os pharmaceuticos civis Achilles Lisboa e Antonio Satyro Bittencourt Barbosa, que interinamente substituiam aquelles, tendo o general commandante da Força, ao dispensar estes srs., louvado-os pela competencia com que se revelaram no exercicio de suas funcções.

——Foi fixado em 1$500 diarios, para o corrente anno, o valor da etapa para os officiaes e praças desta Força.

——A banda de musica do 2º regimento tocou hoje alvorada na casa de residencia do ministro da Justiça, e á noite, ali tocará, das 7 horas por deante, a banda de musica do 1º regimento.

——Faz retreta hoje, no jardim da Gloria, das 6 horas da tarde por deante, a banda de musica do regimento de cavallaria.

——O general commandante e officiaes da Força, incorporados, irão hoje, á noite, cumprimentar o ministro da Justiça, por motivo de seu anniversario natalicio.

——Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Malhães.

Dia ao quartel-general, o capitão Valerio.

Medico de dia, o tenente dr. Claudio.

Medico de promptidão, o capitão dr. Pinto Vieira.

Interno de dia, o alferes honorario Vicente.

Musica de parada e de promptidão, a do 2º regimento.

Ronda nos theatros, o tenente Silveira.

Rondam com o superior de dia, um official e 12 inferiores do regimento de cavallaria.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, um official e um inferior do regimento de cavallaria.

Promptidão de incendio, um official do 2º regimento.

Guardas: da Caixa da Amortização, da Casa da Moeda, do Thesouro e da Caixa de Conversão, quarto officiaes do 2º regimento, e do quartel-general, um inferior do mesmo regimento.

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento.

Piquete ao quartel-general, um corneteiro do 2º regimento.

O regimento de cavallaria dá 30 praças promptas em 24 horas, com um official subalterno, o policiamento do costume e o mais que for pedido.

O 1º regimento de infanteria dá duas ordenanças para o quartel-general, duas para a Assistencia ao Pessoal, a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação, um inferior e nove praças para o Conselho Municipal, ás 11 horas da manhã, e os extraordinarios pedidos e a pedir-se.

O 2º regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas, com um commandante de companhia.

Uniforme, 7º.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, o capitão Monteiro.

Promptidão, os tenentes Firmino e Leonardo.

Manobras, o tenente Lopes.

Ronda aos theatros, o capitão Coelho.

Medico de dia, o dr. Trigo.

Pharmaceutico, o alferes Maia.

Uniforme, 5º.

Commandante da guarda, sargento Pessoa.

Inferior de dia, sargento Guimarães.

Ronda externa, forriéis Wanderlino e Dias.

Emergencia, sargento Baptista.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á Central e ronda aos theatros e cinemas, fiscal Mendes; palacio, fiscal Avila; ronda geral, fiscaes Napoli e Barreiros.

Uniforme, 5º.

* * *

[illegible] NACIONAL

No detalhe de serviço para hoje foi designado o 4º uniforme.

RELAÇÃO DO ESTADO DO RIO

RECURSOS ELEITORAES

O Tribunal da Relação do Estado do Rio julgou hontem os seguintes recursos eleitoraes:

480. *Angra dos Reis* — Recorrente, Licinio Octavio da Silva Sarmento; recorrida, a Camara Municipal. Relator, o desembargador Carlos Bastos. — Negaram provimento.

Por parte do recorrente occupou a tribuna o dr. Nelson Rangel.

482. *Nictheroy* — Recorrente, Eduardo da Costa Couto; recorrida, a Camara Municipal. Relator, o desembargador Ferreira Lima. — Tomando conhecimento do recurso, deram provimento.

Occupou a tribuna por parte do recorrente o dr. Froes da Cruz, e da recorrida, o dr. Julio Henrique Vianna.

477. *Nictheroy* — Recorrente, Pedro Coelho Saldanha; recorrida, a Camara Municipal. Relator, o desembargador Castr Rebello. — Negaram provimento contra os votos dos desembargadores relator, Figueiredo e Mello e Pamplona de Menezes.

Para redigir o accordam, foi designado o desembargador Barros Pimentel.

Por parte da recorrida, occupou a tribuna o dr. Froes da Cruz.

479. *Nictheroy* — Recorrente, dr. Norival Soares de Freitas; recorrida, a Camara Municipal. Relator, o desembargador Figueiredo e Mello. — Não tomaram conhecimento unanimemente quanto ao 1º recorrido, negaram provimento unanimemente quanto ao 2º recorrido, quanto ao 3º negaram provimento contra o voto do desembargador Ferreira Lima, quanto ao quarto tambem negaram provimento contra os votos dos desembargadores Santos Campos e Ferreira Lima.

Occuparam a tribuna, por parte do recorrente, o dr. Froes da Cruz, e da recorrida, o dr. Thyrso Martins.

E. F. Central do Brasil

E' de praxe, nas proximidades de eleição, expedir a directoria uma circular dando permissão aos funccionarios desta ferro-via, eleitores, que se achem fóra do districto em que estão qualificados, para ausentarem-se do serviço, afim de exercer o direito do voto.

Pois bem, no dia 1 de março proximo fere-se o pleito para presidente e vice-presidente da Republica, no proximo quadriennio, e o actual director desta ferro-via ainda não cumpriu este dispositivo; ao contrario, continúa a fazer remover e transferir funccionarios que lhe são apontados por *chefetes* politicos, como infensos á candidatura hermista.

S. s. teme que o pronunciamento desses funccionarios, nas urnas, seja contrario ao ideal por que se bate tão ardorosamente, pondo em jogo o seu nome e a sua reputação.

Não é licito o meio que está pondo em pratica o dr. Frontin, para servir aos seus amigos politicos; o resultado da pressão que, capciosamente, está exercendo, ha de ser, por força, contraproducente.

S. s. não póde, absolutamente, compellir os seus subordinados a praticarem um acto que as suas convicções repellem; s. s., neste momento, attenta contra a Constituição, porque tolhe a liberdade de pensamento desses funccionarios que têm, por infelicidade, na sua pessoa, um chefe por demais politico.

Todos os meios empregou s. s. para impor a sua vontade; verificando, porém, como era ella repellida, lançou mão deste ultimo, illegal e criminoso.

Reflicta s. s.; pois está incidindo nas penas da circular que expediu a 15 do corrente, circular que, de passagem, digamos, só tem servido como arma para ferir e aterrorizar os que não commungam das suas idéas.

Seja coherente, dr. Frontin!

——O director desta ferro-via resolveu que os trens da linha auxiliar, que vão a Deodoro, passem na Pavuna, em linha circular.

Foi encarregado de proceder ao devido estudo o engenheiro residente dr. Belfort.

——O director removeu o agente da estação de Mantiqueira, Francisco Bernardes da Cruz, sob o pretexto de ter esse funccionario infrigido a circular da directoria, expedida a 15 do corrente.

E é tudo assim!...

——A' directoria desta ferro-via fez entrega o dr. Carlos Euler, sub-director da 5ª divisão, do relatorio dos serviços executados pelo departamento sob sua direcção, concernente ao anno de 1909.

——O movimento na estação Maritima foi, hontem o seguinte: importação de mercadorias e carvão, de particulares e da Estrada, 1.897.597 kilogrammas; exportação de mercadorias diversas, minerio, milho, feijão e café 506.077 kilogrammas.

O *stock* de café era, nesta estação, de 5.629 saccas, contendo 340.552 kilogrammas.

A renda arrecadada attingiu á importancia de 357$600.

——Reassumiram o exercicio de seus cargos os telegraphistas: Theodorico Teixeira Cardoso, na estação de Sapucaia; Leonidio Candido de Barros, na de Sete Lagôas, e Eugenio Silva, na de Itatiaya.

——Foram designados para trabalhar: na estação Central, Benigno José Teixeira; na de Deodoro, Antonio Pires Ferreira Leal, e na de Moriano, Braz Ribeiro da Silva Junior, todos os telegraphistas.

——Estão designados para trabalhar: na estação do Engenho Novo, o praticante João Agostinho Lustosa de Mará; na de Engenho de Dentro, o praticante Joaquim Pereira de Lemos; na de Mantiqueira, o conferente Victor Moreira Pacheco; na de Serraria, o agente Francisco Bernardo da Cruz, e na de Vargem Alegre o conferente Luiz Augusto de Mendonça.

——Foi deferido o requerimento de Antenor Dutra, pedindo entrega de mercadorias que lhe foram consignadas, livre de armazenagem.

—— O dr. Luiz Carlos, inspector do 4º districto conferenciou hontem com o dr. Paulo de Frontin sobre a projectada extensão das linhas da Central até á estação da Luz, em S. Paulo.

A S. Paulo Railway não acceitou o projecto da Central, tendo proposto um outro que foi então acceito pela Central, em caracter provisorio.

Haverá duas *cabines*, uma da Central do Brasil e outra do lado da S. Paulo Railway, communicando-se mutuamente.

O novo projecto será executado até que a construcção do viaducto, projectado pela Prefeitura de S. Paulo, permitta a execução de um projecto effectivo pelo qual será cortada a via publica no Braz.

—— Amanhã será entregue ao trafego o triangulo de reversão da estação Andrade Araujo, na Linha Auxiliar e bem assim a guarita e dois desvios mandados construir na parada Thomaz da Cunha, da mesma linha.

—— Foram hontem fixadas as diarias do pessoal que trabalha no escriptorio technico da commissão constructora do ramal de Santa Cruz a Itacurussá.

—— Hontem, ás 3 1|2 da madrugada o trem de carga C 9, ao chegar á *cabine* intermediaria, proxima á estação Central, descarrillou, impedindo durante 5 horas o trafego.

Deu isso logar a extraordinario desapontamento dos passageiros, na sua maior parte operarios, que perderam o ponto e que protestaram energicamente contra o prejuizo de que foram victimas.

Vae muito bem!

—— Serão iniciados, em breves dias, os trabalhos para a construcção de mais uma *cabine* na estação de S. Christovão para attender ao terceiro trilho que será ali intercalado para o trafego dos trens da Leopoldina.

—— Ainda, hontem, foi extraordinario o numero de pessoas que procuraram o director desta ferro-via.

Não se commenta a insistencia dessa gente que permanece nos corredores, escadas, sala de imprensa (!) etc., atropelando as partes e anarchizando, portanto, o serviço e tolhendo a marcha do expediente dos varios departamentos desta importante ferro-via.

Não haverá um meio a empregar para evitar que continue a vigorar tal systema?

—— Requerimentos despachados — Foram despachados pela directoria os requerimentos seguintes:

A. Guimarães — Deferido. A' 3ª divisão para providenciar;

Antonio Baptista Diniz — Requeira ao ministro da Viação;

Antonio Motta & C. — Selle o annexo;

Bento dos Santos — Concedo 30 dias com ordenado, a contar de 1 de novembro deste anno;

Carlos Ferreira Borges — Acceito;

David Castro — A' 2ª divisão para attender;

Dalila Barbosa Soares — A' vista da informação da thesouraria, pague-se;

Dodsworth & C. — Acceito;

—— O mesmo deferido. Providencie-se;

Empresa Industrial Serra do Mar — Acceito;

Francisco Garcia Bernardo Cruz — Como requer;

Guilherme Gomes — Selle o requerimento;

Gonçalves Castro & C. — Restitua-se desde que tenha sido cumprido o contrato;

J. Ferrer & C. — Justifiquem que tornaram-se responsaveis pelo activo e passivo de Martins Amaral & C.

Jacintho Pedro Gonçalves — Concedo 90 dias, com ordenado, a contar de 18 de janeiro ultimo;

Rodrigues Ferreira — Concedo 25 dias, com ordenado, a contar de 3 do corrente;

João Ribeiro Maltez — Deferido, dando 20 o|o de lucros;

Joaquim Gonçalves Coelho — Sejam abonados 2|3 da diaria nos termos do art. 71 do regulamento;

Joaquim Moreira Seabra — Concedo 90 dias, sem ordenado, a contar de 13 de março proximo;

Joaquim Paes Ribeiro Navarro — Idem, 30 dias, com ordenado, a contar de 22 de janeiro ultimo;

Joaquim Peixoto Silva Vieira — Acceito;

Joaquim da Silva — Deferido, nos termos do art. 48 da Lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909;

José Franco Andrade — Concedo 15 dias, com ordenado, a contar de 23 de janeiro ultimo;

José Vieira Silva Junior — Idem 15 dias, em prorogação;

José Martins Ramos — Idem 11 dias, a contar de 25 de janeiro ultimo;

José Caetano de Souza — Requeira ao ministro da Viação;

Kiefer & C. — Faça-se a analyse mediante prévio pagamento da taxa devida;

Lopo Dias da Cruz — Deferido nos termos do art. 48 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909;

Lauriano Costa — Acceito;

Luiz Miguel Barouto — Concedo 30 dias, com ordenado, em prorogação;

Luiz Manoel Bastos — Idem 30 dias, com ordenado, a contar de 5 do corrente;

Mario Queiroz Soares Andréa — Deferido, de accordo com a informação da 2ª divisão;

Manoel Pinto da Silva — Deferido, como ajudante;

Manoel José da Motta — Junte as cartas;

Manoel Antonio Gonçalves — Concedo, sendo o local fixado por esta directoria e pelo prazo de 1 anno;

Manoel Pinto Fernandes — Concedo 30 dias, com ordenado, a contar de 13 de janeiro ultimo;

Oscar Egydio de Carvalho — Concedo 40 dias, com ordenado, em prorogação;

Procopio Rodrigues — Concedo o abono da gratificação de 20 o|o, a contar de 14 de dezembro de 1909;

Rozendo Almeida Garcia — Concedo 30 dias com ordenado;

Sizenando Gomes — Attendo como addido;

Ulysses Rodrigues Lima — Concedo 30 dias, com ordenado, a contar de 3 do corrente.

ACCIDENTE

Deu-se hontem á tarde um accidente com o automovel em que viajava o coronel Alberto Ferreira de Abreu, chefe do Departamento da Guerra, não havendo, felizmente, graves consequencias a lamentar, devido exclusivamente á pericia e ao sangue frio do chauffeur do vehiculo.

O automovel que conduzia aquelle militar á sua residencia, ao passar em frente á Intendencia da Guerra, foi abalroado por uma carroça que vinha em disparada por uma das ruas transversaes, ficando com o irradiador e toda a porta fronteira completamente inutilizados, por ter ido de encontro a um poste de illuminação publica.

Não fosse o chauffeur ter atirado o vehiculo de encontro ao poste e teria sido attingido em pleno peito, pela lança da carroça, o coronel Abreu que, felizmente, a não ser leves contusões, nada soffreu.

SPORT

TURF

Estão publicadas, officialmente, as resoluções que a directoria do Derby-Club tomou, com referencia ás grandes provas que fará disputar em agosto.

Alguns *turfmen*, de accordo com o *handicap* que se vê nestas provas, procuram adquirir novos e bons parelheiros, nos Estados e no estrangeiro.

Segundo o que se diz nas rodas turfistas, Uruguay, filho do cavallo Jacuhy, vencedor de uma prova importante no sul, batendo facil o cavallo Vou-Ver, que já figurou em nossas pistas, virá disputar o Grande Derby, e bem assim os paulistas Cicero, Boccacio, e outros.

Dos estrangeiros, cuja turma é deveras soberba, será augmentada com dois cavallos platinos, tendo o sr. J. Mesquita, telegraphado para o Prata, afim de saber os preços.

Vamos, portanto, ter uma festa maravilhosa em 7 de agosto proximo.

* * *

ESGRIMA

Ha tempos, chegou de S. Paulo o sr. Giorgio Occhipinti, esgrimista italiano, professor de armas do Club 11 de Agosto e outras sociedades da paulicéa.

Dias depois da sua chegada, fez annunciar a sua apresentação ao publico carioca, no salão de honra do *Jornal do Commercio*.

No dia annunciado, os admiradores desse fidalgo sport deram-se ao trabalho de subir ao quinto andar do edificio da avenida Central, e terem a desillusão do que sonhavam.

De facto, o professor Occhipinti é um esgrimista, não ha duvida, mas, um tanto incorreto, porque não accusa os golpes dos seus adversarios.

Nessa noite a que nos referimos, o professor Occhipinti teve nada menos de tres questões com os srs. Julien Hoffmann e com o professor Joaquim Barros.

Em compensação, *apanhou* a valer, do tenente Eduardo de Sá, num assalto a espada.

Agora reapparece o professor Occhipinti, com o 1º Concurso Brasileiro de Esgrima.

Esta festa, realizada no Theatro Municipal, não desmereceu em valor com a que se realizou no edificio do orgão da imprensa carioca.

O professor Occhipinti, não gostando da fórma unanime que a imprensa noticiou a sua festa, enviou-nos uma carta um tanto *forte*, e que propositadamente publicamos, para que este cavalheiro saiba que no Brasil cultiva-se qualquer ramo de *sport* e com muito aproveitamento, não havendo receio, como na esgrima, que um dos nossos amadores messa forças com qualquer profissional.

Para que o professor Occhipinti tenha sciencia de que no Brasil ha esgrimistas, queira ler as cartas seguintes:

"Sr. redactor.—A falta absoluta de tempo, impede-me de dar a merecida resposta á carta inserta, hoje, na secção "Sport", que vos foi dirigida pelo professor Giorgio Occhipinti.

Compromettо-me, no emtanto, a não faltar, amanhã, com essa resposta.

Antecipadamente, porém, declaro que acceito o repto final do artigo, e vou providenciar para leval-o a effeito.

Agradecendo-vos de antemão a publicação destas linhas, subscrevo-me vosso concidadão —*Joaquim Barros*."

"Sr. redactor. — Esgrimista apaixonado e tendo feito parte do pequeno grupo de 10 atiradores que tomaram a serio o Concurso de Esgrima do sr. professor Giorgio Occhipinti, venho, acudindo ao seu desafio publicado hoje no *Correio da Manhã*, declarar ao maestro italiano que acceito o seu repto, para um encontro a florete, ou *épée du combat*, no logar que for combinado.

Escolho para arbitros os mestres d'armas srs. P. Lauret, capitão Luiz Furtado e tenente Parga Rodrigues.

Rogando a publicação destas linhas subscrevo-me compatricio admirador — *Miguel Almeida*."

Aguarde o professor Occhipinti a outra carta do professor Joaquim Barros, que publicaremos amanhã e... depois então terá occasião de ver que não ha invejosos e nem verdadeiras negações naquelles que lhes auxiliaram e sim amadores despretenciosos e sinceros.

"Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Li hoje na secção sportiva do vosso conceituado jornal, sob o titulo *Concurso de Esgrima* a missiva que vos foi endereçada pelo mestre d'armas sr. Giorgio Occhipinti. Deixar passar as asserções do pretencioso professor, sem a defesa á dignidade daquelles que têm verdadeira consagração á Sciencia das Armas, seria acobardar os principios masculos do nosso cavalheirismo, da nossa lealdade. Vejamos a falta de cortezia e de verdade ao referir-se ao conhecido professor de esgrima o sr. Joaquim Barros... Este ultimo, pela sua educação e respeito ao publico, inimigo de discussões, despido de orgulho, cedeu, ao discutidor *maestro*, o golpe dado em florete; porém, no sabre, a vantagem foi tão longe, que só um D. Quixote ou um sonhador poderia acclamar-se vencedor, embora arrastado nas pás do moinho de vento.

Fui um dos concorrentes ao concurso, mas não o tomei a serio devido á má organização e parcialidade do *maestro Occhipinti*. Tolerante, deixava-o viver na sua *cavação*; porém é preciso detel-o nas dobras da vaidade para que não vá avante. O pseudo esgrimista atira o repto a todos os amadores e mestres que tomaram parte no concurso. E num tom ostensivo, num assomo desorientado, de accordo com a sua illusoria concepção, vem arrogante lançar um desafio!... Daqui, declaro-lhe estar inteiramente a seu dispor, para um assalto a sabre: tempo sobre a prancha: 10 minutos; validos todos os golpes attingiveis ao corpo. Depende do sr. Occhipinti marcar logar, hora e dia e recinto accessivel a todos que queiram assistir.

Como é preciso um julgamento insuspeito, tomo a liberdade e peço desculpar o abuso de convidar da minha parte os exmos. srs. coronel Fontenelle, capitão Luiz Furtado, Raul Machado e Paulo Lauret, a cujos cavalheiros solicito accederem ao convite, ficando por isso summamente reconhecido.

O professor italiano tem egual direito de apresentar outros tantos cavalheiros para presidir o assalto.

Aguardo resolução, confessando-me grato.— Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1910. — *José Guimarães*."

CLUB ATHLETICO PAULISTANO — Em assembléa geral, de 2 do corrente mez, foi unanimemente reeleita a sua directoria, assim composta:

Arthur Alves Martins, presidente; Climaco Cesar de Oliveira, vice-presidente; dr. José Carlos de Macedo Soares, 1º secretario; dr. José Luiz Guimarães, 2º secretario; João Didier, 1º thesoureiro; Joaquim da Silva Prado, 2º thesoureiro.

Para o *ground comitee*, foram eleitos os seguintes socios:

José Fernando de Macedo Soares, Rubens de Moraes Salles, Tommy Ritscher, Cassio Martins, Euclydes Luz, Hermann Braune e Adolpho Melchert Neto.

* * *

LUTA ROMANA

O CAMPEONATO MUNDIAL DE LUTA, EM PARIS — NO MOULIN ROUGE — Em Paris, [illegible] deve ir em meio o grande campeonato de luta romana, sobre a magnifica scena do Moulin Rouge. Nesse estabelecimento, um dos melhores de Paris, têm os parisienses, agora, admirado para mais trint[a] athletas, todos campeões, homens fortes e energ[icos], todos querendo combater o inimigo commum, o grande campeão dos campeões, Jes. Petersen!

Toda a ambição daquelles gigantes da luta se resume em duas palavras: tombar Petersen! Mas, o dinamarquez, este athleta de musculatura esplendida, tão corajoso, tão forte, tão ardente, está preparado para receber o choque. Mas Petersen não é o unico homem que se impõe á attenção publica. Jámais um campeonato conseguiu reunir um lote de lutadores tão notaveis. E' esta a lista dos concorrentes ao campeonato mundial de luta: Jes. Petersen, 110 kilos, Dinamarca; Corcnnagne, 112 kilos, França; Aimable de La Calmette, 105 kilos, França; Carlo Ré, 108 kilos, Italia; Smikal, 114 kilos, Bohemia; Clement, 112 kilos, França; Schackman, 9[illegible] kilos, Allemanha; Romanoff, 118 kilos, Russia; D'Anvers, 102 kilos, Belgica; Sava Rajhovix, 1[illegible] kilos, Servia; Simon Rossof, 105 kilos, Corseg[illegible]; Zipps, 112 kilos, negro; De Rouquières, 102 kilos, [illegible] Belgica; Steurs, 110 kilos, Belgica; John Po[illegible] Abs II, 117 kilos, Allemanha; Scoot, 140 kilos, Transvaal; Ivan Wanjeh, 110 kilos, Polonia; Lupp[illegible] 102 kilos, Allemanha; Ali Oglu, 105 kilos, Turquia; Illman, 108 kilos, Allemanha; Stephanois, 95 kilos, França; Louis de Leon, 100 kilos, França; Versc[illegible] 98 kilos, Belgica; Massetti, 105 kilos, Italia; Pa[illegible] Pons, 121 kilos, França, e Vervet, 102 kilos, França.

OS PREMIOS — O grande torneio foi dotado pelo director do Moulin Rouge com 35.000 francos de premio, que serão divididos da seguinte maneira: ao 1º, fr. 12.000; ao 2º, 8.000; ao 3º, 4.000; ao 4º, 2.500; ao 5º, 2.000; ao 6º, 1.500; ao 7º, 1.250; ao 8º, 1.000; ao 9º, 900; ao 10º, 800; ao 11º, 600, e ao 12º, 500 francos.

O PREMIO DUBONNET — O premio Dubonnet, pela conhecida casa Dubonnet, é um rico objecto de arte offerecido pela casa Dubonnet. *Le Char de Messaline* é uma verdadeira obra de arte, e foi executada pela casa Etling & C. O artistico bronze será conferido ao lutador que conquistar o titulo de campeão do mundo em 1910. O rico mimo foi adquirido pela casa Dubonnet por cinco mil francos, e é obra do joven e conhecido esculptor **Louis Betty**.

Correio Suburbano

Quarta-feira proxima vindoura realizar-se-á, conforme está deliberado, a 3ª visita do dr. Serzedello Corrêa aos suburbios, visitando s. ex. Inhauma, Penha, etc.

Mas uma impressão pouco agradavel vae ter o prefeito, especialmente em Inhauma, que de todas as localidades abandonadas dos suburbios é a mais abandonada.

Por lá não ha coisa alguma de confortavel e bom.

Por todo o lado ruinas, por todo o canto lixo, entulhos e á noite, trevosa e tetrica, a grande Inhauma parece um antro negro, onde se refugiam os mais temiveis criminosos.

Pobre Inhauma.

COM A POLICIA — Seria bom que a policia do 19° e 20° districtos (Meyer e Encantado) lançasse uns olhares para o estado moral das ruas de suas circumscripções, pois, a julgar pelo que diariamente presenciamos, não é lá para que digamos lisonjeiro.

Mais durante o dia do que mesmo á noite, a vagabundagem é grande, e raro é o dia em que não se assiste a uma scena deprimente, a uma degradação qualquer.

No Meyer, a vadiagem é consideravel entre homens, mulheres e creanças, que discutem (e que discussão!), que bebem, que roubam e que se atracam, sem que a policia delles se aperceba sem que os tome em *consideração*. Isto é vergonhoso e não está longe o dia em que tenhamos que registrar scenas bem deprimentes.

A Boca do Matto, que, ha bem pouco tempo, mansa e poetica, silenciosa e fresca, era bem o logar de preferencia das familias que por lá passeiavam, já se vae tornando um canto onde a desordem pretende fazer o seu arraial.

Hoje, já existem na pittoresca *Tijuca suburbana* alguns desordeiros e muitos moleques, que se divertem, *innocentemente*, quebrando os vidros das janellas das casas, matando criação e apupando uns e outros.

Pedimos, por tanto, a ambas as autoridades nas pessoas dos respectivos delegados, que mandem ou que providenciem de modo que seja reprimida esta perigosa invasão e que nas ruas de suas circumscripções haja mais ordem e moralidade.

——— Esteve de passeio á aprazivel Boca do Matto, em casa de um seu parente, a distincta professora d. Carolina Pinheiro, zelosa directora da Escola do Ipanema.

COM A LIGHT — Os suburbios têm bondes para o *inglez* vêr. Demoram muito nos respectivos pontos e alguns delles, apezar de serem electricos, andam como um kagado.

E' preciso que a poderosa empresa melhore os serviços de seus *omnibus*, e revendo os horarios acabe com essas demoras interminaveis.

HOJE — Vamos ter mais um domingo *chic*, mais um dia festivo, hoje, na vasta e importante zona suburbana, e bem assim nos arrabaldes de S. Christovão, Andarahy e Villa Isabel.

Durante a tarde e á noite, além dos passeios de recreio, pelas familias, ha reuniões intimas nas sociedades e clubs. Em algumas localidades estão annunciadas as *retretas*, das 5 horas da tarde, em deante, por excellentes bandas de musica.

São uma belleza os suburbios e os arrabaldes do Districto Federal, geralmente naquillo que não depende da Prefeitura.

PARQUE DO ENGENHO DE DENTRO — Por que razão o sr. Del Castilho, sub-director da locomoção da Estrada de Ferro Central do Brasil, não ordena a collocação de bancos no *côreto* do parque das officinas, para ali tocar aos domingos e feriados uma banda de musica?... Por que razão não ordena tambem a illuminação geral do jardim?

E' preciso agir, sr. Del Castilho, ordene aos seus auxiliares para que cumpram as suas ordens. E' um *favorsinho!*...

TUDO EM PROL DOS SUBURBIOS

O prefeito do Districto Federal, conforme noticiámos, visitou ante-hontem as ruas, praças e começando sua excursão no Engenho de Dentro, seguindo dahi a Todos os Santos, Meyer, Engenho Novo, Sampaio, Riachuelo e Rocha.

No Engenho de Dentro, s. ex. visitou a 6ª escola publica do 10° districto, dirigida pela professora Ermelinda Fonseca da Cunha e Silva, que tem a sua matricula de 300 alumnos.

O predio é pequeno, tendo o prefeito, como sempre, *promettido* melhoramentos.

Visitou em seguida o prefeito a rua José dos Reis, tendo ahi apreciado o estado de immundicie de uma enorme valha, e bem assim, a grande quantidade de lixo ali existente pelo meio da rua, devido á falta da presença dos *garys* da Limpeza Publica.

Prometteu s. ex. mandar abrir esta rua até Inhauma, e fazer os necessarios melhoramentos. Depois, visitou s. ex., as ruas Treze de Maio, Padilha e Archias Cordeiro, todas ellas em estado de pessima conservação, vendo-se cabritos, gallinhas e outros animaes á solta, pelas mesmas ruas.

Em Todos os Santos, na rua Bazilio, foram o prefeito e sua comitiva recebidos pelo dr. Moreira Guimarães e innumeros negociantes e habitantes do logar. Ahi, entre vivas, o dr. Guimarães fez ligeira saudação ao prefeito, entregando-lhe linda *corbeille*.

S. ex agradeceu, *promettendo* alargar a rua Bazilio até á rua Dr. Manoel Victorino, conforme a solicitação dos seus habitantes. No Meyer, o prefeito resolveu designar o terreno entre as ruas Archias Cordeiro e Imperial, para ser installado o jardim publico, para recreio das familias suburbanas.

O referido jardim, além de um lindo *coreto*, terá um *rinck*, egual ao de Villa Isabel.

Em seguida o prefeito, visitou a 17ª agencia municipal do Engenho Novo, onde examinou alguns livros, os quaes achou em dia.

S. ex. verificou ainda o estado pessimo do calçamento da praça do Engenho Novo e das ruas Archias Cordeiro, Imperial e 24 de Maio, do Engenho Novo, até á estação do Rocha.

Ahi, o prefeito terminou a sua segunda excursão, promettendo voltar na proxima quarta-feira, afim de visitar Inhauma, Bomsucesso, Ramos e Penha.

Esperamos que s. ex. cumpra tudo quanto tem promettido aos suburbanos. E só!...

VILLA ISABEL — Esta localidade, pertencente ao districto do Engenho Velho, progride, dia a dia.

Temos ali a praça de Drummond, onde as familias buscam recrear-se durante as tardes e noites, gozando dos exercicios de patinação, pelos amadores do *Skating-Rink*.

O boulevard 28 de Setembro, de Villa Isabel, está transformado, já não é aquelle antigo *boulevard* immundo e cheio de buracos e vallas; é um verdadeiro ponto de recreio para as familias de trato.

O calçamento do boulevard 28 de Setembro é de asphalto, desde a rua S. Francisco Xavier até á praça Barão de Drummond. E' uma belleza!

Alguns moradores e commerciantes de Villa Isabel resolveram fundar ali uma importante sociedade carnavalesca, havendo de um certo capitalista a offerta de cinco contos de réis, para a installação da sociedade, que será uma das primeiras nos arrabaldes do Districto Federal. São dignos de francos elogios estes cavalheiros laboriosos, que procuram o engrandecimento do elegante bairro de Villa Isabel.

COM A POLICIA E MUNICIPALIDADE

— Escrevem-nos:

"Illmo. sr. redactor. — Na apreciada secção *Correio Suburbano* de sua conceituada folha de hontem, ha uma referencia á minha pessoa, com relação a ter sido a minha casa assaltada á 1 hora da tarde, por gatunos que na occasião conseguiram somente carregar uma gallinha. Vieram preparados com saccos para encher como ha pouco tempo, que de uma só vez levaram para mais de 50 cabeças. E' o quinto assalto de que sou victima, sendo que todos elles foram effectuados ao sol do meio-dia, não obstante ser o meu terreno fechado com zinco de sete pés de altura e muros. O *valhomba* dessa *gente* é, como relatou o sr. Victor Guimarães, na rua Flack, a qual corre parallela com a rua Dr. Barbosa da Silva.

A existencia de um terreno devoluto e aberto, com frente para as duas ruas, coberto de alto matagal é o *Bois de Boulogne* da tal *gentinha*, ... de todas as patifarias.

A Prefeitura tem uma representação dos moradores desta rua, com relação ao dito terreno; não poderia annuncial-o para aforamento?

Assim appareceria o dono.

O dispositivo da lei é bem claro.

Desculpando haver tomado o seu precioso tempo, venho agradecer o serviço que a sua patriotica folha vae prestando aos moradores deste *Matto Grosso*.

Seu constante leitor, admirador e creado — *Alvaro Regal*.

Rua Barbosa da Silva n. 103 — Riachuelo."

Ahi tem o chefe de policia uma das bellezas do *optimo e bem feito* policiamento da estação do Riachuelo, pertencente ao 18° districto.

As casas commerciaes e de familias são ali assaltadas constantemente pelos gatunos, devido á falta de policiamento. Os vigilantes nocturnos lá não apparecem, como tem acontecido ultimamente. Emfim, em nome dos habitantes do Riachuelo, pedimos providencias, egualmente ao prefeito municipal, com respeito ao celebre terreno devoluto, onde é *coito* de ladrões, assassinos e desordeiros.

MEYER

As ruas do Catumby, Imperial, Lucidio Lago, Matheus e Duque Estrada precisam das vistas municipaes, tanto de hygiene como de conservação.

Bem sabemos que a Municipalidade tem mais em que tratar e mesmo não póde attender ás nossas impertinencias. Mas o nosso dever impõe esse sacrificio a seu *dolce farniente*.

O Meyer é uma zona povoadissima, onde a densidade de seus habitantes requer um tratamento constante, efficaz; onde, a par de toda bôa vontade de sua indole os poderes publicos não devem exorbitar nas medidas de saneamento, de conforto e de asseio imprescindiveis em taes casos.

Aguardamos a visita do prefeito.

SOCIEDADES...

PEPINOS CARNAVALESCOS — Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, uma reunião na séde dos Pepinos Carnavalescos, á rua Dr. Niemeyer, no Engenho de Dentro, para tratar de negocios de summa importancia. A' noite, como de costume, realiza-se mais uma esplendida *soirée* dansante.

PINGAS! — Mais uma festa dominical, realiza-se hoje, no *castello* dos gloriosos Pingas Carnavalescos, no Engenho de Dentro.

PROGRESSISTAS SUBURBANOS — A valente rapaziada da praça do Engenho Novo organizou para hoje, mais uma attraente *soirée* dansante.

DEMOCRATICOS DE MADUREIRA — Hoje, mais uma bem organizada reunião intima, terá logar neste querido club suburbano.

IRMÃOS DA OPA — Com todo brilhantismo, realiza-se hoje, neste club da rua Engenho de Dentro, uma festa dominical, abrilhantando as dansas um mavioso piano.

DESTEMIDOS DO MEYER — Vae ser um successo a *soirée* de hoje, neste club da estação do Meyer.

CLUB THALIA — São incansaveis os valentes rapazes do Thalia": festas e mais festas organizadas com gosto. Hoje, com a presença da fina *élite* social da Tijuca, Andarahy e Villa Izabel, realiza-se mais uma *soirée* intima.

CLUB DAS ESMERALDAS — Este distincto club, composto de damas suburbanas, realiza hoje, uma *soirée* dansante.

TENENTES DE MADUREIRA — Realiza-se hoje neste club, como de costume, uma reunião intima, graças aos esforços do respectivo presidente, tenente Victorino Tosta.

TEIMOSOS DE MADUREIRA — Com todos os *ff* e *rr*, os Teimosos offerecem hoje aos seus *habitués* uma esplendida festa dominical.

SOCIALISTAS DA PIEDADE — Terá logar hoje, neste club da estação da Piedade, mais uma *soirée* dansante.

O Bonifacio lá estará em seu digno posto, captivando de gentilezas a todos os convidados.

PINDAHYBAS! — A rapaziada deste club da estação do Rocha offerece hoje mais uma festa intima aos seus convidados. Um successo!...

ASSISTENCIA MEDICA DO "CORREIO DA MANHÃ"

Afim de facilitar o tratamento dos desprotegidos da sorte, residentes nos suburbios, quando enfermos, o *Correio da Manhã* acaba de inaugurar, por offerta do pharmaceutico Saint Clair Pimentel, sua Assistencia Medica, na pharmacia da rua José dos Reis n. 15, onde, tambem, por gentileza, presta seus serviços clinicos o illustre medico operador dr. Ramiro de Magalhães.

Para o pobre obter uma consulta gratis e abatimento nos medicamentos, basta apresentar o *coupon* abaixo ao pharmaceutico Saint Clair Pimentel.

> **ASSISTENCIA MEDICA**
> DO
> **«Correio da Manhã»**
> Pharmacia — Rua José dos Reis n. 15
> **Engenho de Dentro**
> Pharmaceutico: Saint Clair Pimentel. Medico: dr. Ramiro de Magalhães
> **VALE**
> Uma consulta medica, gratis, das 10 ás 11 horas da manhã e direito ao abatimento de 30 % nos medicamentos na Pharmacia Sul Americana.
> Em 27 — 2 — 910.

ASSISTENCIA JUDICIARIA SUBURBANA

Brevemente faremos inauguração de diversos postos da Assistencia Judiciaria Suburbana do *Correio da Manhã*, a cargo de advogados competentes, que prestarão seus serviços aos operarios e proletarios.

BARCAS PARA A ILHA DO GOVERNADOR

Horario — Ida — Dias uteis — 6 e 45 da manhã e 4 e 20 e 5 e 30 da tarde.

Domingos — 7 horas da manhã, meio-dia e 4 e 20 da tarde.

CASAMENTO

Realizou-se hontem, em Frontin, o casamento do sr. Antonio Luiz Pereira com a senhorita Olivia Maria Pereira.

MISSA

Amanhã, ás 9 horas da manhã, na matriz de Campo Grande, reza-se uma missa por alma de José Pereira do Amaral Costa.

MULTA

Pelo agente do districto de Irajá, foi multado em 100$000 o sr. Antonio Martins Ramos, por ter aberto casa de negocio á rua Domingos Lopes n. 34-B, sem cumprir as exigencias legaes no prazo da lei.

ENGENHO NOVO

Algumas de nossas reclamações para melhoramento desse importante zona suburbana têm surtido effeito. Mesmo outra coisa não era de esperar porque — sem resaibo — só esposamos causas justas.

Convém, entretanto, notar que os melhoramentos projectados sómente não satisfazem.

Agora chega a vez de appellarmos para os negociantes do bairro. Trata-se de formarem um coreto, onde, aos domingos, pelo menos, ás tardes, suavizem a rispidez da monotonia do logar, onde as familias nem siquer encorajam-se a sair de suas casas, o que de todo destôa da popularidade do Engenho Novo.

Os negociantes teriam mais lucros si assim procedessem.

Experimentem.

THEATROS...

GREMIO JUPYRA — No theatro deste gremio, á rua Getulio, em Todos os Santos, realiza hoje sua festa artistica a distincta amadora Selika Costa. Subirá á scena o drama *A cabana de pae Thomaz*.

GREMIO D. DO MEYER — Mais um esplendido espectaculo, realiza-se no proximo mez de março, no theatro do Meyer, á rua Archias Cordeiro, graças aos esforços do amador Ascanio Possas.

EDUARDO DE CARVALHO — Vae ser um successo o festival organizado pelo tenorino Eduardo de Carvalho, para o mez de março proximo, no theatro de Todos os Santos.

CINEMATOGRAPHOS

Hoje, realizam-se espectaculos nos seguintes cinemas suburbanos — "Engenho Novo", "Edison" e "Mascate", no Meyer; "Brasil", no Engenho de Dentro; "Piedade" e "Recreio", em Cascadura.

RETRETAS

Realizam-se hoje, em Villa Izabel, S. Christovão, Engenho de Dentro, Deodoro e Santa Cruz, por excellentes bandas de musica, ás 5 horas da tarde.

CASAMENTO

Com a senhorita Olympia Lima casou-se hontem o sr. Coriolano Rossi, guarda-livros da nossa praça, residente na estação do Sampaio.

O acto civil teve logar na 13ª pretoria, do qual foram testemunhas o sr. E. Magalhães e d. Italina Magalhães.

BANGU'

Hoje, na escola parochial do curato de São Sebastião e Santa Cecilia, no Bangu', realiza-se, das 4 ás 5 horas da tarde, a explicação do catecismo pelo conego dr. Victor de Almeida.

REALENGO

Realiza-se hoje, na egreja de N. S. da Conceição, do Realengo, ás 8 horas da manhã, a missa do Sagrado Coração de Jesus, officiada pelo padre Miguel de Santa Maria Mouchon, sendo dada a sagrada communhão aos membros do Apostolado da Oração do excelso padroeiro.

A's 6 horas da tarde, terá logar o terço.

FALLECIMENTO

Hontem, ás 5 horas da tarde, teve logar o enterramento da exma. sra. d. Maria Lopes Gama Ribeiro, esposa do sr. dr. Emygdio José Ribeiro.

O feretro saiu da rua Bazilio, no Meyer, para o cemiterio de Inhauma.

ANDARAHY

Outra localidade, que precisa ser cuidada pela Prefeitura Municipal, é o Andarahy. As suas ruas e praças, reclamam serios melhoramentos no calçamento, na limpeza e no seu nivelamento.

O commercio local é vastissimo, possuindo o Andarahy, ricos palacetes, edificios publicos, sociedades e clubs recreativos, dansantes, dramaticos operarios e literarios, além de outras casas de diversões.

Em nome dos habitantes do Andarahy, pedimos providencias ao prefeito do Districto Federal, afim de ordenar o embellezamento da alegre localidade.

IRAJA'

Com a sua proxima visita ao districto de Irajá, solicitamos do prefeito, não se esquecer de *notar* as necessidades reclamadas para os melhoramentos da estação de Ramos, isto é, as ruas, praças e estradas locaes que estão em pessimo estado de conservação.

Bomsuccesso, Olaria e Penha precisam tambem de serios melhoramentos por parte da Prefeitura, e isto depende da bôa vontade do sr. prefeito.

O povo, ha muitos annos, vive de promessas...

TELEGRAPHO NACIONAL

Postos suburbanos:

Meyer — Rua Archias Cordeiro n. 228.

Cascadura — Estrada Real de Santa Cruz n. 287.

Santa Cruz — Rua Felippe Cardoso n. 59.

Além desses postos telegraphicos, todas as estações recebem serviço de telegrammas, em trafego mutuo com o Telegrapho Nacional.

AVISO — Toda a correspondencia dos suburbios deve ser dirigida ao nosso companheiro De Wilton Morgado, redactor-encarregado desta secção, para a redacção do *Correio da Manhã*, rua do Ouvidor n. 162.

AGENCIA GERAL DO "CORREIO DA MANHÃ"

RUA ARCHIAS CORDEIRO, 32-K, MEYER

Representante geral: C. C. Pinto.

ENGENHO DE DENTRO

Os moradores das ruas Carolina e D. Eugenia, pedem-nos para chamar a attenção do delegado do 20° districto policial, afim de tomar providencias contra uma malta de desoccupados que se reunem todas as noites em um armazem local, onde o proprietario e seus empregados muitas vezes são obrigados a reagir contra os taes desoccupados que ali provocam os transeuntes e habitantes. A's vezes puxam facas e navalhas, aggredindo, assim, aos pacatos moradores das ruas citadas.

Esperamos providencias.

RUA GUINEZA

Esta infeliz rua é tambem ponto de reunião de um grupo de conhecidos desordeiros e assassinos.

Ao delegado do 20° districto pedimos providencias.

ENCANTADO

Pedem-nos os moradores desse bairro para que intercedamos junto das autoridades policiaes para que tomem a seus cuidados uma malta de desoccupados, que, diariamente, notadamente á noite, se reune na cancella da estação, atirando aos ares os peores baldões, as mais soezes perversões de caracter, offendendo dest'arte os ouvidos castos de quem não póde acostumar-se a tal estado de coisas.

E, como incidem em disposições processuaes, porque offendem o decoro publico, não podemos deixar de attender a tão justas reclamações, que, cremos, serão tambem attendidas pela autoridade competente.

RIACHUELO

ASSALTO. — O facto que vamos relatar mostra como é descurado o policiamento deste districto, que, além de ter uma delegacia de policia, é séde tambem de um corpo de guardas nocturnos.

Hontem, cerca das 2 horas da madrugada, os moradores da rua Flack, vizinhos do predio n. 71, foram acordados, repentinamente, pelos brados de soccorro, que eram pedidos pelos moradores daquella casa.

Ahi reside o sr. Lemos do Lago, contador da Estrada de Ferro Central do Brasil, que hontem teve a sua casa assaltada por dois audazes gatunos.

Um delles é um mulato claro, baixo, e trazia, na occasião, camisa listrada, e o outro é creoulo, alto e magro; ambos vestidos de preto.

Este ultimo foi, ha dias, visto, quando descia de uma enorme arvore, num terreno devoluto que existe defronte á casa assaltada.

Felizmente, os audazes ratoneiros não conseguiram levar grande coisa, por terem sido presentidos na occasião em que começavam a *colheita*.

Na fuga, saltaram as janellas que haviam aberto.

O predio onde reside o sr. Lago, dá fundos para o de n. 103, da rua Barbosa da Silva, onde, ha dias, se deu um roubo de gallinhas, facto que noticiámos, na nossa folha de 23, sem que, até agora, a policia do 18° districto tenha dado a menor providencia.

Acreditamos que o dr. Cesario Alvim não tenha conhecimento desses factos, porque, do contrario, teriamos de crêr que s. ex. pactua com os Castagnino, etc. caterva...

Mais uma vez, dr. Alvim, providencias.

——— Hoje, no Club Vinte e Quatro de Maio, ha *soirée* intima, entre os socios e seus convidados.

COM A PREFEITURA

Os moradores do Engenho Novo, Sampaio e Riachuelo, pedem-nos que reclamemos do engenheiro da Prefeitura para *olhar* a belleza do calçamento da rua da Matriz, no Engenho Novo.

Aquillo nunca foi calçamento: algumas pedras, atiradas ao sólo, á guiza de calçamento.

Sendo essa rua muito transitada, pois ahi fica situada a matriz do Engenho Novo, é justo que seja bem tratada pelos poderes publicos.

Um bom *mouvement*, sr. prefeito.

EXCURSÃO MUNICIPAL

Na proxima semana, o prefeito municipal, acompanhado de seus auxiliares, visitará Inhauma, Bomsuccesso, Ramos e Penha.

QUARESMA

Hontem, realizaram-se pregações, sobre a Quaresma, nos seguintes templos religiosos:

Matriz do Engenho Novo, pelo vigario Urbano Martins;

Matriz de Inhauma, pelo vigario, dr. Alberto Nogueira;

Matriz de Jacarépaguá, pelo vigario Climerio Macedo;

Matriz de Bangú, pelo vigario, dr. Victor de Almeida;

Matriz de Campo Grande, pelo vigario Jayme Sebbastione.

PAQUETA'

Horario. — Dias uteis:

Partida da capital — De manhã, 6 horas; de tarde, 4.30 e 5.30.

Partida de Paquetá — De manhã, 7 horas (lancha), e 8.32 (barca); de tarde, 7 horas (barca).

Domingos:

Partida da capital — De manhã, 7 e 9 horas; de tarde, meio-dia e 5.30.

Partida de Paquetá — De manhã, 7.10 e 9 horas; de tarde, meio-dia e 7 da noite.

CINEMA BRASIL

O sr. Balthazar Baptista dos Santos, por gentileza para com o redactor desta secção, autorizou-nos a offerecer á petizada suburbana um *coupon* de entrada gratis.

O *coupon* é valido nos espectaculos de terças, quintas, sabbados e domingos, sómente aos meninos até 12 annos, acompanhados de uma pessoa de sua familia.

> **CINEMA BRASIL**
> **Rua do Engenho de Dentro**
> **VALE**
> Uma entrada — a um menor até 12 annos, acompanhado por uma pessoa da familia, em uma das sessões de hoje
> Em 27 — 2 — 910.
> **«Correio da Manhã»**

ASSISTENCIA POLICIAL

Posto da estação do Meyer — Rua Imperial n. 24.

Posto da estação de Cascadura — Rua do Campinho n. 7.

GUARDA DE VIGILANTES DE INHAUMA

Quartel: rua Elias da Silva, Piedade.

Detalhe do serviço para hoje:

Dia — Commandante J. Ribeiro da Silva.

Auxiliar — Ajudante H. Paim.

Renda — Capitão Ramiro Ribeiro.

Expediente — Dois inferiores.

Serviço geral — 26 guardas distribuidos pelos postos do districto, inspeccionados pelos fiscaes Paz e Araujo.

PRETORIAS SUBURBANAS

12ª — Engenho Novo — Rua Archias Cordeiro n. 28, Meyer, Pretor, dr. José Ovidio Marcondes Romeiro. Audiencia, ás terças e sextas-feiras, ao meio-dia.

13ª — Inhauma — Rua Dr. Manoel Victorino n. 71, Engenho de Dentro. Pretor, dr. Manoel da Costa Ribeiro. Audiencia, ás quartas e sabbados, ás 11 1|2 horas da manhã.

14ª — Irajá e Jacarépaguá — Rua do Campinho n. 56-A, Cascadura. Pretor, dr. Joaquim Alberto Cardoso de Mello. Audiencias, ás quintas-feiras e sabbados, ao meio-dia.

15ª — Santa Cruz, Guaratiba e Campo Grande — Largo da Matriz de Campo Grande. Pretor, dr. Arthur da Silva Castro. Audiencias, ás quintas e sabbados, ás 11 horas da manhã.

ANNIVERSARIO

Faz annos hoje o sr. João Lopes Pereira do Lago, residente no Engenho de Dentro.

ATE' QUE AFINAL

Graças á nossa campanha contra innumeros vagabundos, desordeiros, assassinos e ladrões, que fazem ponto de reuniões na rua Dr. Manoel Victorino, esquina da rua Engenho de Dentro, pelas esquinas e junto ao *Kiosque* proximo á passagem da estação, resolveu ante-hontem e hontem, o dr. Galvão, delegado do 20° districto policial, organizar uma canôa naquella localidade.

E foi feliz, porque ali prendeu grande numero de individuos suspeitos, promotores de serios conflictos e assaltos ás propriedades alheias.

O delegado fez-se acompanhar do activo commissario Gouvêa, official de diligencias e praças da Força Policial.

Continue assim, o dr. Galvão, afim de moralizar o seu vasto districto, fazendo desapparecer essa gente indigna de perambular nas ruas suburbanas.

Volte outra vez ao mesmo logar e bem assim siga até ás ruas Carolina, Eugenia, Assis Carneiro, Archias Cordeiro, esquina de D. Maria, na Piedade; José dos Reis e outras, onde fará uma colheita em ordem.

Estado do Rio

ACTOS DO GOVERNO

O dr. Alfredo Backer, presidente do Estado do Rio, assignou, hontem, os seguintes actos:

Nomeando o sr. Pedro Julio Alvares Jardim para o cargo de 2° supplente do juiz de direito de Magé.

Prorogando, até 16 de março vindouro, o prazo de que tratam os arts. 11, do decreto n. 696, e 264, do decreto 695, ambos de 1° de agosto de 1901, para a abertura das aulas do Lyceu de Humanidades e Escola Normal de Campos.

Concedendo um mez de licença, em prorogação, a d. Mirandolina dos Santos Nóra, professora publica do Estado.

Nomeando, para o cargo de 1° supplente do sub-delegado de policia do 2° districto do municipio do Rio Claro, o sr. Pedro P. Barbosa, ficando exonerado o actual.

Acceitando a proposta, apresentada pelo sr. Alfredo Borges Monteiro, para a adjudicação das obras de substituição do soalho das pontes e pintura das mesmas, na estrada de Bemposta á Moura Brasil.

Insolação

EM NICTHEROY

No Tóque-tóque, na Armação, deu-se, hontem, ás 4 horas da tarde, um caso de insolação.

A victima, cujo nome é José Penido, hespanhol, de 38 annos, trabalhava na Companhia Commercio e Navegação, quando foi accommettida.

Em estado grave, foi Penido recolhido ao hospital de S. João Baptista.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou, hontem, a quantia de 266:623$366, sendo 105:415$973, em ouro e....... 161:207$393 em papel.

De 1 a 26 do corrente foram arrecadados.... 6.311:778$817.

Em egual periodo do anno findo foram arrecadados 5.258:178$363, sendo a differença para mais, no corrente anno, de 1.053:600$454.

——— Foram designados para servir, durante a semana vindoura, nos pontos abaixo, os seguintes conferentes e escripturarios:

Distribuição interna, Francisco Paulino Mendonça.

Correio, Fernandes Veiga.

Bagagens — 1ª e 2ª classes, Cicero de Almeida; 3ª classe, José B. Pereira de Mesquita.

Despachos sobre agua, Affonso Faria.

Tintas e frigorificos, Dias de Mello.

Arqueação, Antonio C. da Gama Malcher e João Fernandes de Barros.

Consumo, Pedro Alvares de Andrade.

Avarias — Antonio M. Leal Vallim, Manoel da Silva Rego e Costa Junior.

Xarque — Olegario Lisboa.

——— O inspector baixou, hontem, a seguinte portaria:

"N. 35 — O inspector, em commissão, tendo em vista a representação do sr. dr. director do Laboratorio Nacional de Analyses, sobre o decrescimento da receita desse estabelecimento, attribuida pelo mesmo director, á facilidade no desembaraço de mercadorias importadas, sem que as mesmas tenham sido analysadas ou que tenham tido saida com analyse de producto differente, incluido na mesma partida, recommenda aos srs. conferentes e escripturarios, em serviço nas portas de saida desta Alfandega e nos trapiches alfandegados, o maior cuidado no desembaraço desses productos que não devem ser entregues sem que a parte apresente o boletim relativo á analyse de cada especie."

——— Vão ser recolhidos ao armazem de bagagens os tres volumes apprehendidos á passageira do vapor italiano *Indiana*, Maria Dennecio.

——— Vae ser nomeado conferente de 2ª classe das Capatazias o sr. Antonio Augusto de Oliveira.

——— Foi marcada para o dia 28 do corrente a reunião da commissão arbitral, nomeada para julgar o recurso interposto por Cardoso Pinto & C., de uma decisão da Commissão da Tarifa.

Serão arbitros: por parte da Fazenda Nacional, os srs. Vieira Souto e Fernandes da Silva; por parte do commercio, os srs. Francisco Corrêa de Barros e Affonso Vizeu.

——— Despacho da inspectoria:

Borlido Moniz & C., apresentando o sr. Francisco Munich, como seu caixeiro despachante — Informe á 3ª secção.

Ribeiro & Silva, pedindo restituição dos direitos pagos a maior por uma caixa de marca R S — Informe á 2ª secção.

Representação do escripturario M. Carvello de Mendonça Junior sobre a differença de peso verificada na mercadoria despachada pela Light and Power & C. — Cobrem-se o expediente de 10 o|o e respectiva addição da differença verificada.

Representação do conferente Macedo Domingues, referente ao despacho de benzina effectuado por Gonçalves Vianna & C., de gasolina — Prosiga o despacho pelo verificado, fazendo-se as devidas annotações no manifesto e na factura consular.

Oscar Meirelles, pedindo restituição dos direitos pagos a maior pela nota n. 7.570, do mez corrente — Informe a 2ª secção, ouvida a 3ª.

Henriette John, passageiro do vapor allemão *Cap Vilano*, em março do anno findo, pedindo um certificado — Certifique-se.

Behrend Schund & C., pedindo restituição dos direitos pagos a maior pela nota n. 9.033 do mez corrente — Informe a 2ª secção, ouvida a 3ª.

Companhia Assucareira, pedindo isenção de direitos para uma caixa da marca C. A. I. F. C. — Examine e informe o sr. Luiz Soares.

Dixon & C., pedindo para assignar termo de responsabilidade — Sim, obrigando a liquidar a responsabilidade no praso de tres mezes.

Alberto Gomes & C., pedindo certificado — Certifique-se.

——— Tiveram entrada na 1ª secção e foram distribuidos aos escripturarios abaixo os seguintes manifestos:

N. 209 — Do vapor allemão *Cap Verde*, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C., ao sr. Catulão;

n. 210 — Do vapor austriaco *Atlanto*, procedente de Buenos Aires, consignado a Davidson Pullen & C., ao sr. Alfredo Cunha.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — Foi exonerado, a pedido, do logar de conductor de malas entre a Administração dos Correios do Paraná e a Estação da Estrada de Ferro, José Forleck, sendo para substituil-o nomeado Leopoldo Corrêa.

——— Foi prorogado por 30 dias o prazo para o 3° official da Administração dos Correios do Amazonas, Firmo de Mello, que serve addido á da Parahyba, se apresentar á sua repartição.

——— Do logar de estafeta distribuidor da agencia de Cataguazes, no Estado de Minas, foi exonerado Augusto Teixeira.

Para substituil-o foi nomeado Agenor de Alcantara.

——— Foi exonerado, a pedido, do logar de estafeta do correio de Pinheiro a São Domingos de Mariana, no Estado de Minas Geraes, Gabriel Gonçalves Mendes.

Nessa vaga foi nomeado Luiz de Oliveira.

——— De estafeta da linha de Correio de Bocaina a Livramento de Ayuruca, no Estado de Minas Geraes, foi exonerado, a pedido, Leonardo Carbone, sendo para substituil-o nomeado Antonio Leopoldino.

——— O dr. Ignacio Tosta approvou o contrato celebrado com Manoel José Francisco Jorge para aluguel do predio em que funcciona a Administração dos Correios do Maranhão, á avenida Maranhense n. 23.

——— O amanuense da Administração dos Correios de Minas Geraes Francisco Augusto de Figueiredo solicitou aposentadoria.

——— Para o logar de agente do Correio de Santa Izabel, no Estado de Minas Geraes, foi nomeada d. Eugenia Barbosa de Rezende.

——— Foi exonerada, a pedido, do logar de agente do Correio na estação de Santa Izabel, Estado de Minas Geraes, dona Agostinha Rezende Monteiro de Castro.

——— Ficou sem effeito a ordem de regresso do praticante da agencia do Correio de Campos Antonio Lopes Marinho, que serve addido á Administração de Santa Catharina.

——— Com o director geral, conferenciou hontem, sobre o serviço de encommendas postaes com o exterior (colis) o ministro da Inglaterra.

Esteve presente á conferencia o dr. Eugenio Augusto Wandeck, chefe do serviço postal internacional brasileiro.

——— O dr. Ignacio Tosta recebeu em seu gabinete o sr. William Haggard, ministro plenipotenciario da Grã-Bretanha, junto ao governo brasileiro.

A conferencia versou sobre diversos pontos do convenio directo, prestes a ser approvado pelo Congresso Nacional, entre a Inglaterra e o Brasil, sobre a permuta de vales postaes internacionaes.

Tomou parte nessa conferencia o dr. Eugenio Augusto Wandeck.

——— Foi procurado pelo dr. Leoni Ramos, chefe de policia, o director geral, que o attendeu em audiencia especial.

——— Foram feitas as seguintes nomeações: Para a Administração dos Correios de Matto Grosso, praticantes de 2ª classe, Priamo dos Santos Reis e Luiz Carlos de Mattos, e carteiro de 2ª classe Americo Gomes de Barros; para a agencia de Paquetá, no Districto Federal, carteiros interinos, os estafetas José Dias dos Santos e Gualter Vital da Silveira.

TELEGRAPHOS — O director-geral baixou uma portaria removendo provisoriamente o guarda-fio de 1ª classe Adolpho Carlos de Oliveira, da zona federal para o Archivo Geral.

——— O dr. Luiz Van Erven concedeu 90 dias de licença ao guarda fio de 2ª classe Arthur do Couto, para tratamento de sua saude.

——— Foram concedidos 45 dias de licença, para tratamento de saude, ao diarista Leonel Cose, com direito a 2|3 da respectiva diaria, de accordo com o regulamento em vigor.

Vida Academica

FACULDADE DE MEDICINA

Curso medico

Serão chamados amanhã:

2° anno, ás 11 horas — Histologia — Pratico-oral — Os mesmos chamados.

5° anno — Clinica Ophtalmologica, ás 10 horas — Archimedes Cunha Campos e João Coimbra Filho.

Curso de pharmacia

Serão chamados amanhã:

1° anno — Exames praticos-oraes — Pharmacologia, ás 10 1|2 horas — D. Haydéa Martins de Souza, Roberto Monteiro Lopes Guimarães, Henrique Pinto Ferreira, Joaquim Procopio de Araujo, Leonidas do Amaral Vieira, Mario Guimarães Belletti, Abilio Barreto de Oliveira, Manoel Alves Barbosa Netto, José da Cunha Lima e Waldemar da Rocha Braga.

Chimica, ás 11 1|2 horas — Aureo de Almeida Ramos, Manoel Ferraz de Campos, Oscar Porciuncula Dardeau; e 2ª chamada: Raul de Menezes Povoa, Arlindo Barroso e Oswaldo Augusto Terra, e pharmaceutico estrangeiro Luigi Crocci.

Curso de obstetricia

Serão chamados amanhã:

1° anno, ás 10 1|2 horas — Pratico-oral — Os mesmos chamados.

FACULDADE LIVRE DE DIREITO

DIVERSAS

São convidados os bacharelandos da Faculdade Livre de Direito a se reunirem no largo do Machado, hoje, ás 8 horas da noite, afim de, incorporados, irem felicitar o mestre, dr. Esmeraldino Bandeira.

VIDA ESCOLAR

ESCOLA NORMAL

Chamadas para amanhã, 28:

Curso diurno, ás 10 horas — Historia natural — 2° anno — Prova escripta.

A' 1 hora — Physica — 3° anno — 253.

Curso nocturno, ás 10 horas — Historia geral — 2° anno — Prova escripta.

Pedagogia — 3° anno — 13, 22, 44, 138, 144, 147, 153, 161, 164 e 174.

Historia natural — 3° anno — 21, 36, 86, 122, 207, 226, 231, 132 e 285.

A' 1 hora — Physica — 3° anno — 204, 212, 216, 229, 239, 272, 273 e 277.

A's 2 horas — Physica — 3° anno — 284, 297, 301, 302, 316, 319, 333 e 339.

EXTERNATO NACIONAL PEDRO II

No Externato Nacional Pedro II encerram-se amanhã as inscripções para os exames de 2ª época, dos alumnos; para os de madureza e para os geraes das materias necessarias á matricula nos cursos de pharmacia, odontologia e outros.

A congregação reune-se á 1 hora da tarde.

DIVERSAS

Completou hontem o curso da Escola Normal a distincta senhorita Eugenia Riegel Barbosa Guimarães, irmã do sr. Eurico Riegel Barbosa Guimarães, activo amanuense dos Correios.

A CARNE

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem: 586 rezes, 58 carneiros, 320 porcos e 20 vitellas.

Foram rejeitados 23 porcos.

A matança foi feita para os seguintes srs.: Durisch & C., 54 rezes e 27 porcos; José Pacheco de Aguiar, 73 rezes, 65 porcos, 1 carneiro e 6 vitellas; Manoel Cardoso Machado, 35 rezes; Edgard de Azevedo, 61 rezes; Candido E. de Mello, 77 rezes e 50 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 72 rezes e 37 porcos; Manoel da Silveira Thomaz, 98 rezes e 37 porcos; Santos Fontes & C., 30 carneiros e 58 porcos; Luiz Camuyrano, 27 carneiros e 4 vitellas; Mattos Lopes & C., 46 rezes e 1 porco; Francisco Vieira Goulart, 18 rezes e 36 porcos; Augusto M. da Motta, 17 carneiros; Miguel Massi & C., 29 carneiros; A. Pires & C., 51 rezes, e José Felix & C., 5 vitellas.

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de S. Diogo: bovinos, $440 e $560; carneiros, 1$700; porcos, $800 e $900, e vitellas, $800 e $900.

Serão abatidas hoje 386 rezes, sendo 25 de Durisch & C., 60 de José Pacheco de Aguiar, 23 de Manoel Cardoso Machado, 51 de Candido E. de Mello, 69 de Manoel da Silveira Thomaz, 54 de Alexandre V. Sobrinho, 30 de Mattos Lopes & C., 15 de Francisco V. Goulart e 36 de A. Pires & C.

VIDA OPERARIA

SYNDICATO DOS OPERARIOS DAS PEDREIRAS — Convida-se a classe em geral para uma assembléa hoje, ás 11 horas da manhã. Pede-se a frequencia de todos os consocios, visto como o assumpto é de interesse para todos.

Séde — Rua do Hospicio n. 166.

ASSOCIAÇÃO DE RESISTENCIA DOS TRABALHADORES EM CARVÃO E MINERAL — Esta Associação reune-se hoje, ás 7 horas da noite, em assembléa geral extraordinaria, afim de tratar da reforma dos estatutos e da eleição da nova directoria e festejos de 20 de março.

COMMERCIO

Rio, 26 de fevereiro de 1910.

CAMBIO

Não houve alteração nas taxas officiaes de 15 1|16 e 15 1|8 d., sobre Londres.

O Banco do Brasil continuou a operar a 15 1|8 d., para as malas de 2 e 9 de março proximo, e os outros bancos, a 15 1|16 e 15 3|32 d.; sendo cotado o outro papel a 15 9|64 e 15 5|32 d.

O valor official da libra esterlina foi de 15$868 a 15$934.

PRAÇAS:	A 90 D|V		
Londres	15 1|16	a	15 1|8 d.
Paris	631	a	633 fr.
Hamburgo	779	a	782 m.
	D|V		
Italia	638		640
Nova-York	3$310	á	vista
Lisboa e Porto	325	a	—
Cidades de Portugal	325	a	328 [illegible]
Madrid	600	a	—
Turquia	—	a	14 7|8
Buenos Aires	3$250	a	3$200
Montevidéo	—	a	3$500

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 25	11:498$598
De 1 a 26	282:506$671
Em egual periodo do anno passado	203:729$035

MERCADO DE CAFE'

As vendas de hontem, para a exportação, foram orçadas em 6.000 saccas.

O mercado dos commissarios continuou sem animação, e os compradores revelaram pouco interesse em negociar, tendo regulado, nas transacções effectuadas, o preço de 7$600, por arroba, pelo typo 7.

Para a exportação a procura foi diminuta, e, nas vendas conhecidas, á tarde, vigorou a base de 7$500, por arroba, pelo typo 7.

Entraram 5.006 saccas por barra a dentro.

Pela Estrada de Ferro entraram, até ás 2 horas, 1.291 saccas.

Hontem, o mercado de Nova York fechou com 5 pontos de baixa nas opções e com o disponivel inalterado; os do Havre e Hamburgo, com baixa de 1|4, e o de Londres, com alta parcial de 3 d.

Hontem, a Bolsa de Nova York abriu com alta de 5 pontos; a do Havre, inalterada; a de Hamburgo, com baixa de 1|4 pfennig, e a de Londres, tambem com baixa de 1 1|2 a 3 d.

COTAÇÕES POR ARROBA

Typo 6	— a	7$800
» 7	— a	7$600
» 8	— a	7$400
» 9	— a	7$200

Entradas no dia 25:	
E. de F. Central	103.380
Cabotagem	—
Barra dentro	327.887
Total: kilogra	431.267
» saccas	7.188
Desde o dia 1°:	
Estrada de Ferro	3.551.912
Cabotagem	626.680
Barra dentro	5.521.912
Total: kilogrs	9.650.504
» saccas	161.660
Média diaria, saccas	6.466
Desde o dia 1° de julho	2.914.257
Em egual periodo de 1909:	
E. de F. Central	5.448.573
Cabotagem	3.010.773
Barra dentro	4.448.292
Total: kilogrs	12.907.638
» saccas	215.188
Média diaria, saccas	8.606

Embarques no dia 25:	
Destinos:	Saccas
Estados Unidos	3.013
Europa	175
Cabo	1.928
Rio da Prata	650
Cabotagem	400
Total	6.116
Desde 1° do mez	230.890
Em egual periodo de 1909	136.318
Desde o dia 1° de julho	9.672.816

MOVIMENTO

Existencia no dia 24	334.821
Embarques no dia 25	6.116
	328.705
Entradas nos dias 23 e 25	7.188
Existencia no dia 25	335.893

BOLSA

O movimento de fundos foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes (5 %) 102 a	1:078$
» 26 a	1:078$
» (5908) 4 a	1:068$
» (2904), 2 a	1:080$
Emp. de 1909, 13 a	815$
Est. de Minas, 1 a	83$
Estado do Rio (4 %, escrip.), 11 a	80$
Emp. Municipal, (nom.) 30 a	192$
» 1906, 24 a	181$
» nom., 10 a	186$
Emp. de Nictheroy, 100 a	181$
Bancos:	
Brasil, 26 a	179$
» 32|10 a	210$
Companhias:	
Victoria a Minas, 100 a	48$
V. de Sapucahy, 13 a	39$
Docas da Bahia, 500 a	93$500
Loterias Nacionaes, 500 a	22$000

Debentures:

Cantareira, 50 a	203$
M. Fluminense, 30 a	105$
Docas de Santos, 7 a	200$
Mercado Municipal, 91 a	195$500
Rodrigues & C., 80 a	107$

ALVARA'

Ap. geraes (5 %), 2 a	1:005$
» 1 a	1:008$

OFFERTAS

A Bolsa fechou ante-hontem com as seguintes offertas:

Apolices:	v.	c.
Geraes de 5 %	1:010$	1:009$
Emp. de 1903	1:012$	1:010$
Emp. 1897	1:012$	1:010$
Emp. de 1909	—	1:000$
Est. do Espirito Santo	775$	—
Estado de Minas	845$	842$
Estado do Rio, 4 %	82$	81$500
» (6 %)	—	425$
» nom	440$	430$
Emp. Municipal	—	192$
» nom	191$	—
» (1906)	184$	—
» po n	—	186$
» (1909)	—	142$
» (1 20)	308$	302$
E. Municip. (Lb. 20, nom.)	—	299$
Emp. de Nictheroy	183$	182$
» nom	—	182$
Debentures:		
Carris Urbanos (200$)	198$	197$500
J. Botanico	207$	206$
J. Botanico, nom	209$	208$
» (2|s)	210$	205$
Carioca	206$	204$
» nom	—	205$
Corcovado	206$	—
M. em Pernambuco	33$	—
Cantareira	205$	202$500
Brasil Industrial	206$	—
Confiança	—	208$
America Fabril	—	212$
Docas de Santos	200$	199$
M. de S. Paulo	95$	60$
S. Pedro de Alcantara	—	200$
Ordem da Penitencia	227$	221$
N. S. do Rosario	—	214$
Ind. de S. Paulo	—	180$
Ordem de S. Bento	218$	—
Penitencia	—	224$
Santo Aleixo	193$	—
Mercado Municipal	197$	195$
M. Fluminense	198$	192$
Candelaria	220$	—
C. Brahma	—	205$
Fabril Paulistana	19 $	—
Rodrigues & C.	200$	197$
Emp. do Commercio	—	40$
Acções de bancos:		
Brasil	180$	179$
Commercial	86$	84$
Commercio	—	105$
Nacional	—	150$
L. V. e do Commercio	128$	—
Hypothecario	25$	20$
Carris de ferro:		
J. Botanico	203$	200$
» (60 %) 2 a	—	120$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	15$750	15$250
V. e Minas	51$	48$
Tocantins ao Araguaya	15$	9$
V. Sapucahy	41$	40$
Seguros:		
A. Fluminense	—	525$
Confiança	—	46$
União dos Proprietarios	—	65$
Previdente	—	305$
Garantia	—	205$
Brasil	20$	15$
Integridade	35$	—
Lloyd Americano	—	20$
Cruzeiro	195$	—
Indemnizadora	35$	—
Varegistas	—	70$
Tecidos		
Alliança	—	274$
F. Industrial	—	205$
Petropolitana	240$	237$
S. Pedro de Alcantara	150$	128$
Industrial Mineira	—	10$
M. Fluminense	150$	—
Botafogo	—	210$
Brasil Industrial	—	230$
Cometa	225$	220$
Industrial Campista	230$	200$
S. Joaquim	—	110$
Confiança	—	178$
Corcovado	200$	—
Magéense	138$	—
Sto. Aleixo	—	100$
Diversas:		
Doca da Bahia	23 500	23$
Docas de Santos	305$	300$
Loterias Nacionaes	22$	21$500
C. Brahma	—	205$
Transp. e Carruagens	73$	72$
Saneamento do Rio	70$	68$
Melh. no Maranhão	35$	—
Terras e Colonização	4$500	4 250

TELEGRAMMAS

Lisboa, 26.

O paquete allemão "Crefeld", do Norddeutscher Lloyd, Bremen, seguiu, hontem, para os portos do Brasil.

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 26

Arroz pilado 49 saccos, alhos 1 caixa, abobora 100, alfafa 120 fardos, alcool 10 pipas, aguardente 5 pipas, algodão 200 saccos.

Banha 3.460 caixas, batatas 121 caixas e 84 saccos, beija 200 peças.

Carne salgada 174 barricas, 25|2 barricas e 7 cestos.

Cebolas 65 caixas, 64.308 resteas e 26 saccos, varonas 5 fardos, chales 2 fardos, casemira 2 fardos, colla 7 fardos, cadeiras 2 caixas, couros curtidos 5 caixas e 8 fardos, cerveja 100 caixas, cevada 12 saccos, canôas novas 10.

Espartilhos 3 caixas, escovas 3 caixas.

Farinha de mandioca 112 saccos, feijão 1.223 saccos, fructas 1.104 caixas, fitas cinematographicas 2 caixas, gomma 163 saccos.

Herva-matte 10 barricas, 30|2 barricas e 1 encapado.

Insecticida 6 caixas.

Linguas 1 1|2 barrica e 131 caixas, livros impressos 1 caixote.

Manteiga 26 caixas, melancias 1.000, madeira: estacas de peroba 20, pranchões de pinho 2.400, páos tortos 15, tôras diversas 19, taboas de pinho 5.000, vigas de diversas qualidades 60.

Ovos, 15 caixas.

Peixe em salmoura 330 barricas e 53 fardos, pimentões 58 barricas, palhões para garrafas 90 fardos, perfumarias 2 caixas, pennas 2 fardos, palas 1 caixa, plumas 26 fardos.

Raizes medicinaes 1 caixa.

Sola 5 fardos e 34 rôlos, sabão 1 caixa, sebo 33 bordalezes e 11 pipas.

Toucinho 19 caixas e 1 fardo.

Vinho 41 barris, 30|5 de barril e 251 caixas, vinho do Porto 6 caixas.

Xarque 300 caixas e 1.786 fardos.

Assucar	*Saccos*
Pernambuco	1.416
Laguna	100
Somma	1.516

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

EM 26

Para Liverpool — Vap. ing. "Lismore", consignatario Mac Nivenson, c. 23.840 saccas de café.

Para Liverpool — Paq. ing. "Olive Branch", consignatarios Wilson Sons & C., c. varios generos.

Para Genova — Paq. ital "Brasile", consignatarios Fratelli Martinelli & C., c. varios generos.

Não houve alteração alguma nas pautas desta semana.

MERCADO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 21 pelo vapor «Ceylan» do Havre e escalas:

HAVRE

Manteiga—150 caixas a Ferraz Irmão, 136 a Angelino Simões, 160 a Carrapatoso Costa, 70 a Angelino Simões, 50 a Ayres de Souza.

Champagne—32 caixas a E. Dhelomme, 5 ao Ministerio da Agricultura.

Aguas—150 caixas a Moghe & C.

Batatas—100 caixas a Granja Pinto, 330 a Pires Torres, 1.800 a Angelino Simões, 200 a M. A. de Souza.

Licores—25 caixas a Coêlho Martins.

Queijos—6 tinas a Antunes Irmão.

Velas—10 caixas a Charles Ebert.

Pelles—1 caixa a C. de Cerqueira, 1 a Henrique Ferreira, 1 a Antunes Rocha, 2 a Rocha Lima, 1 a M. Andrade, 1 a L. Faria Rodrigues, 2 a L. Marcolino, 1 a Santos Novaes.

Phosphatina—4 caixas a H. Marti.

Mercadorias—21 caixas a Lopes Freire.

Couros—1 caixa a J. Oliveira Pinto, 2 a Henrique Ferreira, 1 a Angelino Reis, 1 a Broissan & Comp.

BORDEAUX

Vinho—220 caixas a Correia Ribeiro.

LEIXÕES

Vinho—20 quintos e 10 decimos a M. Nunes, [illegible] quintos a A. Felix Oliveira, 10 a Mourão Gomes, 200 a Thomé & C., 5 a Ribeiro Guimarães, 4 quintos e 2 caixas a José C. Fortes, 10 caixas a J. Francisco Lisboa.

Sardinhas—10 caixas a Magalhães Botelho.

Azeitonas—100 caixas a Prista & C., 150 a Gonçalves Zenha, 100 a Ferraz Irmão.

Vinho—650 quintos e 1[illegible] decimos a Carlos Tavares, 300 quintos a G. Affonso & C., 150 a Thomé & Com., 10[illegible] a Figueiredo Antunes, 100 a L. Azevedo, 100 a Antunes Irmão, 150 a Almeida Siemann, 50 a Correia Ribeiro, 30 ao mesmo, 65 a J. Rodrigues Almeida, 75 a Antonio J. Almeida, [illegible] a Antonio S. Vinagre, 20 a A. M. Oliveira, [illegible] quintos e 1 decimo á ordem, 5 quintos a A. Dias Ferreira, 10 decimos e 10 quintos a Duarte Oliveira, 2 quartos a M. Francisco de Brito, 100 decimos e [illegible] caixas a Gonçalves Zenha, 300 caixas a Correia Ribeiro, 50 caixas a J. P. de Souza, 100 a Guimarães Irmão, 10 a Manoel Ferreira, 35 a Gomes Nogueira, 100 a Alvaro J. dos Santos.

Rolhas—6 saccos a Alvaro J. dos Santos.

Palitos—1 caixa ao mesmo, 1 a Gomes Nogueira.

Bagas—5 caixas á ordem.

Fructas—[illegible] a Almeida Siemann.

LISBOA

Vinho—15 quintos a Luis Pay.

Azeite—30 caixas a Ferraz Irmão, 47 a Ferreira Irmão, 10 a R. T. Bastos, 55 a A. Siemann, 25 á ordem, 11 a G. Affonso.

Nozes—10 saccos a G. Affonso.

Polvo—25 fardos ao mesmo.

Pescada—120 fardos ao mesmo, 10 a Almeida Siemann.

Entradas no dia 21 pelo vapor «S. Paulo» de Nova York e escalas:

NOVA YORK

Peixe—100 tinas a N. Zagari & C.

Oleo—40 barris a Gonçalves Vianna, 30 á ordem, 175 a B. Schmidt, 58 caixas e 28 barris á ordem.

Breu—200 caixas a Gonçalves Campos, 200 á ordem.

Agua-raz 400 caixas a Hime & C., 200 á ordem.

Gomma—4 barricas a National Gum.

Pinho—5.876 volumes á ordem.

PERNAMBUCO

Assucar—500 saccos a Guimarães Irmão.

Alcool—10 decimos á ordem, 40 tinas á ordem, 10 decimos á ordem, 5 a Antonio Paz, 10 a Riodades & Cruz, 20 tinas a Guichard Filho.

Vaquetas—2 caixas á ordem, 2 a J. S. Coelho, 1 a Guimarães Pinto, 2 a Santos Novaes, 1 a Martins Costa, 1 a L. Faria Rodrigues, 1 a Esteves & C., 1 a J. Rody.

Aguardente—25 decimos a Carneiro Teixeira.

Couros—2 fardos a J. Cruz Senna, 4 rolos a W. Brothers, 3 fardos a Martins Costa, 1 a Janot Rody, 2 a L. Faria Rodrigues, 2 a Rocha Lima, 2 a Esteves & C.

Sola—1 rollo a Maia Costa.

Cocos—170 saccos a Julio Caldas.

BAHIA

Cacau—100 saccos á ordem.

Charutos—6 caixas a Jacobina & C.

Mangas—236 caixas a Ferreira Irmão, 65 a Salvador Cunha, 12 a F. S. Vianna.

Entradas no dia 24 pelo vapor «Zaalland» de Amsterdam e escalas:

AMSTERDAM

Queijos—30 caixas a F. Alvarez.

Chá—4 caixas á ordem, 5 a Hasenclever & C.

Papel—1 caixa aos mesmos.

Oleo—1 lata aos mesmos.

Cimento—3:000 barricas aos mesmos.

LISBOA

Vinho—150 caixas a Costa Simões.

Entradas no dia 24 pelo vapor «Jupiter» de Buenos Aires e escalas:

BUENOS AIRES

Xarque—380 fardos a Fry Voule & C.

PELOTAS

Alfafa—104 fardos á ordem.

PARANAGUA'

Matte—44 barricas a Alberto Gomes.

Carnes—4 caixas e 10 barricas a Barros Garcia.

SANTOS

Sola—54 rollos a Antunes dos Santos.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 26

Hamburgo e escs., 23 1|2 ds., 2 1|2 da Bahia — Paq. all. "Cap Verde", comm. Sacheso, c. varios generos, a Th. Wille & C.

Genova e escs., 16 ds., 10 de Teneriff. — Paq. ital. "Savoia", comm. Barbier, c. varios generos a Fratelli Martinelli & C.

Cabo Frio, 1 d. — Hiate "Aurora", m. Antonio Henrique Pinto de Figueiredo, c. cal á ordem.

SAIDAS NO DIA 26

Buenos Aires e escs. — Paq. holl. "Kaasland", comm. F. Becker.

Manáos e escs. — Paq. "Brasil", comm. A. Côrte Real.

Angra dos Reis — Reboc. "Rio Branco", m. Alipio Veiga.

Cabo Frio — Hiate "S. Francisco", m. Antonio G. Oliveira.

Pará e escs. — Paq. "Mossoró", comm. Alfredo Coutinho.

Porto Alegre e escs. — Paq. "Itatiaya", comm. Korner.

Rio Grande do Sul e escs. — Paq. ing. "Gracian Prince", comm. Chilmeiro.

Buenos Aires e escs. — Paq. ital. "Savoia", comm. Barbier.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

27 Portos do sul, *Itapacy*.
27 Bremen e escs., *Wurzburg*.
27 Rio da Prata, *Brasile*.
28 Portos do norte, *Pará*.
28 Bordéos e escs., *Cordillère*.

Março

1 Santos, *Halle*.
1 Liverpool e escs., *Orcoma*.
1 Rio da Prata, *Atlantique*.
1 Rio da Prata, *José Gallart*.
1 Genova e escs., *Principessa Mafalda*.
1 Portos do sul, *Itapacy*.
1 Rio da Prata, *Malte*.
1 Rio da Prata, *Laura*.
2 Rio da Prata, *Espagne*.
2 Santos, *S. Paulo*.
2 Portos do sul, *Itaperna*.
2 Rio da Prata, *Tennyson*.
3 Callão e escs., *Oropesa*.
3 Portos do norte, *Iris*.
3 Rio da Prata e escs., *Orion*.
3 Antuerpia e escs., *Terence*.
3 Rio da Prata, *Rio Amazonas*.
4 Trieste e escs., *Sofia Hocnberg*.
5 Portos do norte, *Pará*.
6 Rio da Prata e escs., *Saturno*.
7 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
7 Amsterdam e escs., *Frisia*.
7 Southampton e escs., *Asturias*.
8 Hamburgo e escs., *Cap Vilano*.
8 Portos do norte, *Maranhão*.
8 Nova York e escs., *Vasari*.
9 Santos, *Cap Verde*.
9 Rio da Prata, *Amazon*.
10 Portos do norte, *Goyaz*.
10 Nova York e escs., *Tocantins*.

VAPORES A SAIR

27 Aracajú e escs., *Murupy* (8 hs.).
27 Barcelona e Genova, *Brasile*.
27 Bremen e escs., *Wuerzburg*.
27 Barcelona e Genova, *Brasile*.
28 Laguna e escs., *Zeeland*.
28 Portos do sul, *Mantiqueira*.
28 Nova York e escs., *S. Paulo* (4 hs.).
28 Guarihissaba e escs., *Victoria* (10 hs.).
28 Viçosa e escs., *Itapemirim* (4 hs.).
28 Villa-Nova e escs., *Satellite* (10 hs.).
28 Nova York, *Tapajós*.
28 Rio da Prata, *Cordillère*.
28 Itajahy, *Alexandria*.

Março:

1 Callão e escs., *Orcoma*.
1 S. Matheus e escs., *Teixeirinha*.
1 Aracajú e escs., *Mugny*.
1 Itajahy e escs., *Murupy*.
1 Barcelona e escs., *José Gallart*.
1 Trieste e escs., *Laura*.
2 Portos do sul, *Itapacy*.
2 Havre e escs., *Malte*.
2 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
2 Bordéos e escs., *Atlantique* (12 hs.).
2 Bremen e escs., *Halle* (2 hs.).
3 Hamburgo e escs., *S. Paulo* (10 hs.).
3 Barcelona e escs., *Espagne*.
3 Liverpool e escs., *Oropesa*.
3 Nova York e escs., *Tennyson*.
3 Genova, *Rio Amazonas*.
3 Rio da Prata e escs., *Jupiter* (1 h.).
4 Rio da Prata por Santos, *Sofia Hocnberg*.
7 Rio da Prata por Santos, *Asturias*.
7 Hamburgo e escs., *Cap Ortegal*.
7 Rio da Prata, *Frisia*.
8 Portos do norte, *Jaguaribe*.
8 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
9 Southampton e escs., *Amazon* (12 hs.).
10 Nova York e escs., *S. Paulo*.
10 Pará e escs., *Bocaina*.
10 Rio da Prata, *Orion*.
10 Hamburgo e escs., *Cap Finisterre*.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 183—52ª loteria da Capital Federal, extrahida em 26 de fevereiro de 1910—43ª extracção:

PREMIOS DE 50:000$000 A 500$000

3006	50:000$000	33120	500$000
55000	8:000$000	33961	500$000
64401	4:000$000	42876	500$000
51056	2:000$000	44258	500$000
25721	1:000$000	58457	500$000
37631	1:000$000	60613	500$000
44352	1:000$000		

PREMIOS DE 200$000

2252	7814	10777	11583	16550	18428
24027	28 28	28034	30077	31171	32360
37199	38637	41714	43238	49713	51536
		59600	62181		

APPROXIMAÇÕES

3005	e	3007	3:000$000
54999	e	55001	100$000
64400	e	644 2	100$000
51055	e	51057	100$000

DEZENAS

3001	a	3010	80$000
54991	a	55000	40$000
64401	a	64500	40$000
51051	a	51060	40$000

CENTENAS

3001	a	3100	40$000
54901	a	55000	20$000
64401	a	645 0	20$000
51001	a	51100	20$000

Todos os numeros terminados em 06 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 6 têm 4$, exceptuando-se os terminados em 06

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

João Carlos de Oliveira Rosario, secretario

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida—Consultorio rua da Alfandega n. 85, mod. residencia, rua Farani n. 57 mod.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde. Rua do Rosario 140, antigo 100.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Brasile, para Teneriff, Barcelona e Genova, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Amanhã:

Teixeirinha, para S. João da Barra, Victoria e S. Matheus, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10.

Natal, para Victoria, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Camocim e Amarração, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1|2, idem com porte duplo até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

Cordillère, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Satellite, para Victoria, Caravellas, Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa-Nova, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Itapemirim, para Cabo Frio e Espirito Santo, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Mayrink, para Paraná e Santa Catharina, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Victoria para Ubatuba, Caraguatuba, Villa-Bella, portos de S. Paulo e Paraná, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

SECÇÃO LIVRE

O sr. R. S. e a candidatura Ruy Barbosa

O obscuro, mas sincero propugnador da candidatura do honrado marechal Hermes, atordoado com a victoria certa do civilismo, cheio de ira, que lhe tira a calma, investe contra o humilde porém leal e franco adversario politico signatario destas linhas, empregando as armas da intriga para o ferir.

Sr. R. S., que sua eminencia seja um pastor desvelado por seu rebanho, prelado de instrucção profunda, etc., etc., a quem devemos obediencia especial, da qual depende necessariamente toda a acção catholica, quem lh'o nega?

Quanta maldade, quanta baixeza em poucas palavras! Sr. R. S., sua eminencia te conhece, sabe que teu beijo é de Judas.

Continuemos a analysar com calma, caro leitor, o pyramidal artigo do nosso amigo R. S.:

Diz o revm. R. S. não ser sua eminencia hermista nem civilista, porém, lhe devemos obediencia, da qual depende necessariamente toda a acção catholica.

Mas, sr. R. S., não está sua reverendissima em contradicção, dando provas de formal desobediencia á autoridade ecclesiastica com o seu hydrophobohermismo?

POBRE CEGO!

"Não é monsenhor Petra da Fontoura um irresponsavel. Tenho consciencia disto, graças a Deus. Sacerdote e parocho, de seus labios devem receber os fieis ao menos os que lhe são confiados o ensino religioso em maxima nitidez e segurança...

....

para que em quaesquer circumstancias e perigos, lhes seja o agir veramente catholico, rigorosamente orthodoxo".

Mas, prezado R. S., não sendo sua eminencia hermista, nem civilista, não autorizando-lhe o hydrophobohermismo, como eu poderei ser accimado de heresia por ser civilista?

Não lhe nego o direito, já lhe disse, de ser *hermista até chaleira*, porém, por amor de Deus, — deixe-me tambem ser civilista. Tenho o mesmo direito que o prezado collega, porquanto, sua eminencia não me censurou por isto, graças a Deus.

Continuemos, caro leitor, a nossa ardua tarefa de analysar o artigo do já celebre polemista R. S.

"Este candidato dos civilistas não póde, decerto, nem deve ser o de monsenhor Petra da Fontoura.

Aconselhar-lhe a eleição — um grande mal — que em nossa patria, é elle genuino representante dos anticlericaes... e o peor dos inimigos da egreja."

Ora, meu infeliz R. S., si o monsenhor Petra não póde votar e aconselhar a candidatura Ruy Barbosa por ser contraria aos bons ensinamentos da Egreja, o maior e peor inimigo da Esposa de Christo, como v. revma. me explica a circular do santo e virtuoso arcebispo de Marianna, concedendo liberdade ao clero e fieis de poderem escolher sem constrangimento de consciencia Ruy Barbosa ou Hermes da Fonseca?

....

Caro leitor, veja onde pára a obediencia á autoridade ecclesiastica do nosso incomparavel R. S.: já pretende lançar excommunhão a mim e ao preclaro arcebispo de Marianna!!

Vamos adeante.

Nega o sr. R. S. que o marechal seja maçon; mas, como me prova isto, si ha documentos claros e positivos em mãos da autoridade ecclesiastica offerecidos por Zacheu?

Eu mesmo estou certo, certissimo, de que o marechal é maçon e de papo vermelho. Quanto ás declarações feitas pelo sr. padre Espeschit, nada provam, e si alguma coisa, provam é sempre contra o candidato de maio.

Eu mesmo estou no direito de contestar ao revdo. padre Espeschit as declarações que fizera na *Patria Brasileira*, emquanto não me apresentar o documento em que o marechal Hermes fez taes declarações.

Não é assim, meu caro R. S.?

Agora, nega o sr. R. S., caro leitor, tenha interpretado o silencio de sua eminencia de modo favoravel ao marechal Hermes. Vamos a analysar as proprias palavras do nosso caro contendor e vejamos si tinhamos razão de affirmar ser esta a maneira de pensar do nosso prezado amigo e sincero propugnador da candidatura militar.

No *Jornal do Brasil*, de cinco de fevereiro proximo passado, escreve o sr. R. S. o seguinte: "Mas, admittido o argumentar dos civilistas de que a circular é norma para os catholicos na proxima eleição, resta-nos ponderar que *não estamos em Minas*".

"Esta Archidiocese tem arcebispo. Peccado, apostasia fôra votar no marechal, e sua eminencia não emmudeceria, mas imporia ao seu rebanho não concorrer á eleição de um tal candidato".

Ora, caro leitor, R. S., hermista de sete costados, accusado pelos civilistas, que apresentavam-lhe a referida circular, em defesa da causa que vinham servindo cheios de patriotismo, affirma ter ella valor para o clero e fieis daquelle arcebispado tão sómente, pois havendo aqui um arcebispo que, se condemnasse a candidatura Hermes não emmudeceria. Pergunto, não é o mesmo que dissesse sua eminencia approvar seu proceder? E, como chegou o nosso R. S. a esta conclusão, senão do silencio de nosso preclaro arcebispo?

Logo, não sou eu a faltar a verdade, mas o meu prezado, porém doentio R. S.

Para terminar e dar por finda a nossa discussão, porquanto, não sei com quem tenho a honra de tratar, peço-lhe, comtudo, licença para passar para aqui o primeiro periodo do seu colossal artigo.

Por mais cuidadoso que sejamos na *polemica*, desgosta-nos traçal-a com adversario a quem estimamos e que se nos depara tão fraco que, ao enfrental-o, tudo prognostica caberem-nos a victoria e sem detença.

MONSENHOR PETRA DA FONTOURA.

Rio, 23 de fevereiro de 1910.

Post scriptum. Catholicos, votamos em Ruy Barbosa e Albuquerque Lins, representantes genuinos dos nossos ideaes. A salvação da familia, da Patria e da Religião.

2229

Loterias da Capital Federal

Extrahe-se sabbado, 5 de março, a grande e extraordinaria loteria de **200:000$** por **15$800**.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

CURSO COMMERCIAL

De ordem do sr. presidente, communico que de hoje em deante se acha aberta a matricula para o curso commercial, encontrando os interessados, na secretaria, todos os esclarecimentos necessarios.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1910.

JOAQUIM TELLES
4º secretario

CORAÇÃO NEGRO

ROMANCE ORIGINAL, EM 3 VOLUMES
de
EUGENIO SILVEIRA

Os ultimos exemplares deste romance, que tanto agradou, podem ser requisitados nesta redacção. Preço 5$000; para o interior 5$500.

A salvação da lavoura

Quem quizer ter boas colheitas de café deve extinguir todas as formigas saúvas dos seus cafezaes, com as pastilhas de *arsenico e sublimado*, de J. Klier, que se vendem a 4$000 o kilo; 3$500 de 10 kilos para cima e 3$000 de 50 kilos em deante, na casa de Marinho Pinto & C., rua de S. Pedro ns. 115 e 117, no Rio de Janeiro. Na mesma casa encontra-se a "*Machina Klier*", destinada ao emprego das pastilhas ou outros quaesquer ingredientes solidos, pelo preço de 75$000.

Pagamento de 45:000$000

Pelos srs. Nazareth & C., agentes da loteria Federal, foram pagas duas sortes grandes no valor de 45:000$000, sendo...... 25:000$000 do bilhete n. 45.153 aos srs. Fernando & C., residente á Praça Onze de Julho n. 17 A o 20:000$000 do bilhete n...... 5.203 a um conhecido funccionario da Alfandega, cujo nome não podemos declarar.

PARABENS

Salve-27-2-910

Ao despontar aurora de hoje os passarinhos entoarão os seus lindos cantos para annunciar o anniversario natalicio do muito digno negociante desta praça o exm. sr.

FRANCISCO LOPES SARMENTO

Por esta feliz data cumprimentam os seus empregados. — ARTHUR FERREIRA DE CARVALHO e HEITOR BRAGA.

Loteria da Capital Federal

Chama-se a attenção do publico para o novo e importante plano da loteria a extrair-se no dia 3 de março, o qual jogando apenas com 3.000 bilhetes tem o premio de 30:000$000.

London Bank

A este importantissimo estabelecimento de credito foi paga pelos agentes da Loteria Federal parte do bilhete n. 24.095, premiado em 12 do corrente com 50:000$000, e vendido na agencia da Bahia, a varios negociantes ambulantes, turcos.

Britsh—Bank

Pelos agentes da Loteria Federal, foram pagos hontem, ao Britsh Bank, dois quartos do bilhete n. 24.095, premiados em 12 do corrente com 50:000$000, e vendidos na agencia da Bahia.

Mais uma sorte paga de 20:000$000

BILHETE N. 47.610

Por communicação hoje recebida do nosso estimado amigo e freguez sr. Jonquim Baptista Castanheira, de Ribeirão-Preto, sabemos que foi pago naquella cidade, pela agencia do Banco Italiano, ao illmo. sr. João Ramos residente em Brodwski, o premio de 20:000$000, que coube ao bilhete supra referido, na extracção de 22 do corrente, da Loteria Federal, e remettido pela nossa Agencia Geral áquelle freguez.

Pag. 91.

Quando viu o boccado de panno, deu um grito

E não a encontrava sinão para a tornar a perder outra vez, e, nas circumstancias mais proprias para lhe encherem a alma de terror!...

Era muito verosimil, effectivamente, que a infeliz creança tivesse morrido nos turbilhões de enxofre da montanha ardente.

O filho do pescador de Ischia devia ter tido a mesma sorte.

Depois, como um criminoso que faz desapparecer os corpos das suas victimas, a *solfatara* engulia os dois pequeninos cadaveres entre os labios monstruosos de uma daquellas fendas, parecidas com as guelas de um dragão enorme vomitando

viva!.. Não tinha encontrado a morte no abysmo insondavel do mar!...

Que milagre celeste ou que intervenção humana tinha então salvo a pobresinha abandonada por Christovão Morterol nos restos do seu navio, á mercê das ondas desenfreadas?...

Apertado com perguntas por Colibri, o homem contou a historia com todos os pormenores, repetindo até certas phrases da sua narração commovente, a pedido do gascão, que estava tremulo de anciedade, de esperança e de duvida... Por que tinha infelizmente muitas razões para temer as emboscadas da perfidia, os laços da astucia... as ciladas da traição, numa cidade onde Cesar Gyrés era omnipotente.

O homem chamava-se Gennaro... era pescador em Ischia... Numa noite de tempestade tinha salvo, num navio que fôra ter á costa, aquella pobre creança que estava adormecida... Biondina, como elle e a familia lhe chamaram desde então, porque não sabiam o seu nome verdadeiro.

Depois do salvamento a pequena tinha caido doente... muito doente... Mas quando a triste e delicada Biondina teve algumas melhoras, o pescador conseguiu saber quem ella era.

Chamava-se Maria de San-Remo.

Mas a presença daquella creança na sua casa foi, para o infeliz pescador de Ischia o signal de todas as suas desgraças.

A mão infame e criminosa... a mão de uma creatura sinistra tinha semeado a desolação e a ruina na habitação dos que haviam salvo Biondina do naufragio.

O proprio protector de Gennaro, aquelle *podestá* tão bom, tão caridoso, tão humanitario, morreu de uma maneira subita e mysteriosa quando saiu de casa da sombria estrangeira que era a auctora de tantos males.

— E Cesar Gyrés herdava o cargo honorifico do funccionario que tinha morrido... envenenado pela infame Juana Morterol! exclamou Colibri.

— E' verdade, disse o pescador, e por causa delle a pobreza da gente da ilha mudou-se em miseria!... Biondina foi raptada!

O bobo, deante do mysterio que acabava de lhe ser desvendado subitamente pelo seu interlocutor, estava possuido de uma verdadeira colera contra si proprio.

— Colibri, gemia elle, és um triplice idiota! Fazes de Polichinello em Napoles, descanças nos louros do theatro, e entretanto os inimigos a quem tinhas jurado vencer começaram outra vez os seus ataques subterraneos... triumpham... depois de ter escarnecido de ti!...

"Juana Morterol e Cesar Gyrés tornaram a apertar os laços da sua antiga alliança criminosa... Jacques San-Remo está preso... Mimi caiu outra vez em poder dos malditos!...

O gascão queria quebrar a cabeça contra as paredes.

— A culpa foi minha! dizia elle rangendo os dentes. Devia ter procurado melhor... e principalmente ser mais desconfiado... Mimi... novamente nas mãos de Juana... Maldição!...

— Mas... não me deixou acabar... *signor!* interrompeu o pescador, muito perturbado ao vêr o bobo perder o sangue frio.

— O que... o que?.. Mimi... tornou-se a encontrar? Acaba!... Explica-te!...

Em Napoles é costume, ainda no nosso tempo, as pessoas de certa classe tratarem familiarmente por *tu* a gente do povo.

Ora Gennaro não tinha de que se formalizar com aquelle tratamento, vindo da parte de uma personagem tão importante como era Pulcinella II.

Respondeu, sem se desviar do respeito que devia áquella celebridade artistica e popular:

— *Signor*.. dê-me licença que note a vossa excellencia que... não me deixou acabar!...

"O meu filho, acompanhado pelo meu cão Fiel, correu atrás da carruagem em que iam Biondina e os raptores.

"O que se passou depois disso não sei, mas algum tempo depois soube por uns pescadores,—porque, como deve imaginar, interroguei toda a gente,—que tinha sido visto um barco com duas creanças dentro navegando para o lado de Puzzoles. Depois o barco foi encontrado no dia se-

Pobre e desgraçado Estado de Minas Geraes

Mais uma vez, chamamos a attenção do publico sensato, que já teve occasião de lêr, nas columnas deste jornal, dos dias 20, 22, 24 e 26 do corrente, sobre os factos assombrosos praticados pelo phenomenal chefe de policia, que acode pelo nome de Aurelino de Magalhães.

No primeiro anno do governo assassino incondicional Silviano Brandão, que lhe déra a nomeação no fim do governo do Bias Fortes. Ainda em Ouro Preto começando a mostrar suas espertezas na cavalhada dos ciganos, que foi apprehendida na referida cidade.

O sr. Wenceslau Braz não póde ignorar dos referidos actos apontados, que occorreram todos, publicamente, naquella administração, pois como presentemente se está verificando, é um digno emulo das traficancias do sr. Aureliano, trabalhando escandalosamente e passando por cima das conveniencias do povo mineiro, conseguiu empoleiral-o como desembargador do Tribunal da Relação.

Patente fica, que o sr. Wenceslau Braz, além de Judas, é carrasco do tradicional Estado de Minas.

Povo mineiro; todo aquelle que votar neste homem, que enlameia o Estado, para o posto de segundo magistrado da nação, esquece o martyr, o immortal Tiradentes, aquelle que tantas demonstrações de civismo deu á nossa patria.

Rio, 26—2—910.

2278 MANOEL V. DA FONSECA

Loteria de S. Paulo

A thesouraria das loterias de S. Paulo pagou ante-hontem ao Brasilianisch Bank fur Deutschland o bilhete n. 53339, premiado com 20 contos na extracção do dia 21 corrente.

(Dos jornaes de S. Paulo, 25.)

20:000$000

6.505—Bilhete inteiro da Loteria Federal de 25 de fevereiro

Vendemos a diversos freguezes, em fracções, sendo algumas garantidas com PAGAMENTO INTEGRAL.

Não é nosso costume declarar o nome dos que tiram sortes em o nosso estabelecimento, por isto pedimos que venham receber as importancias destes premios.

60 RUA DA ASSEMBLÉA 60

F. ALVIM & C.

N. B. — Já temos á venda bilhetes da loteria de 20:000$000 e remettemos para fóra com pagamento integral.

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da Loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades do Estado.

60:000$000, amanhã.

20:000$000, em 3 de março.

100:000$000, em 28 de março.

Os preços dos bilhetes regulam 15$000, 2$000 e 8$000.

INDICADOR

ADVOGADOS

PAULINO DE SOUZA — Advogado — Rua do Rosario n. 84.

DR. EVARISTO DE MORAES — Praça Tiradentes n. 60, junto ao edificio do Ministerio da Justiça.

DR. ALEXANDRE BERNARDINO DE MOURA — Advoga neste fôro e no de Nictheroy. Escriptorios, á rua da Alfandega n. 42, e, em Nictheroy, á rua Visconde de Uruguay n. 158.

DR. SILVA CORRÊA — Advogado — R. Primeiro de Março n. 31, e residencia, rua Riachuelo, 355.

DRS. LEÃO VELLOSO FILHO e ALFREDO SANTIAGO — Rua da Quitanda n. 72.

CARLOS ED. AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

DR. ALVARO GOULART DE OLIVEIRA — Quitanda n. 58, das 2 ás 4 horas da tarde.

DR. CARVALHO MOURÃO — Advogado — Rua da Alfandega n. 13, das 1 ás 4.

DR. S. DE SOUZA DANTAS, advogado — Rua Uruguayana n. 11.

DR. CASTRO NUNES, advogado — Rosario, 134 — De 1 ás 2 e das 4 ás 6.

DR. CARLOS FORTES — Escriptorio, rua 1º de Março, 82, sobrado, e Archias Cordeiro, 163, Meyer.

DR. ULYSSES BRANDÃO — Escriptorio, 1º de Março n. 4. Residencia, Conde de Irajá n. 64.

DR. ERNESTO CRUZ — Quitanda, 36; telephone, 1.724; das 10 ás 5 da tarde.

MEDICOS

DR. ANTONIO PACHECO — Molestias broncho-pulmonares. Cons.: Ourives, 86, antigo, de 1 ás 3. Resid.: Bispo, 221.

TRATAMENTO PELA ELECTRICIDADE DAS MOLESTIAS EM GERAL. Diagnostico e phototerapia das doenças internas [illegible] pelos raios X. Tratamento do cancro e das hemorrhoides [illegible] Avenida Central n. 87.

DR. CAMACHO CRESPO — Medico e parteiro, rua Conde de Bomfim 577.

MOLESTIAS DAS CREANÇAS, DA PELLE E SYPHILIS — Dr. Moncorvo — Especialista. Consultas, rua da Carioca n. 6 (moderno), ás 3 horas da tarde.

DR. HENRIQUE DE SA' — Clinica medico-cirurgica. Rua Visconde do Rio Branco n. 31, sobrado (Laboratorio Pharmaceutico de Granado). Consultas das 2 ás 4. Gratis aos pobres.

DOUTORA ERMELINDA e DOUTOR ALBERTO DE SÁ — Molestias das senhoras e das creanças, e partos — Praia da Lapa, 46, das 2 ás 4.

O DR. CANDIDO DE ANDRADE, operador e parteiro, especialista em molestias das senhoras, reside em Voluntarios, 221, onde dá consultas de 1 ás 3, ás segundas, quartas e sextas-feiras — Tem tambem consultorio á rua da Assembléa, 34, novo, das 2 ás 4, ás terças, quintas e sabbados.

S'PINO & C. — Avenida Marechal Floriano n. 85. Importadores de materiaes para installações electricas. Encarregam-se de [illegible] classe de installações. Motores americanos e inglezes. General Electric e Westinghouse.

DR. LUIZ DE MARCOS — Partos, molestias de senhoras e operações. Cura radical dos tumores fibrosos hemorrhagicos e das hemorrhagias uterinas, sem a hysterectomia e sem a raspagem. Tratamento especial da diabetes. Consultorio, rua Uruguayana, 105, das 12 ás 2 horas. Residencia, rua da Alfandega n. 160 (2º andar).

DR. EURICO LEMOS — Esp.: molestias de garganta, nariz, ouvidos e bocca. — Rua da Carioca, 30 (moderno); de 1 ás 5 da tarde.

SYPHILIS E MORPHÉA — Tratada, muitas vezes, como manifestação da syphilis [illegible] Rua Sete de Setembro, 112.

DR. SA FREIRE — Molestias de senhoras e partos, cons.: Uruguayana 45, 3 horas, res.: Figueira de Mello 439.

DR. NERVAL DE GOUVEA — Consultas das 5 ás 6 da tarde, á rua da Quitanda n. 101 e Hospicio 30, todos os dias uteis. Residencia, rua Gomes Freire n. 2.

DR. MASSON DA FONSECA — Partos, molestias das senhoras e operações. Consultorio, Avenida Central n. 177, 1º andar, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua das Laranjeiras 110.

DR. HENRIQUE ROXO — Assistente de clinica da Faculdade de Medicina — Especialista em molestias nervosas e mentaes. Residencia á rua Voluntarios da Patria n. 285; consultorio á rua da Assembléa n. 38, das 3 ás 5 horas, ás segundas, quartas e sextas-feiras. [illegible] *Molestias Mentaes e Nervosas.*

DR. LAS CASAS DOS SANTOS — Medico pela Universidade de Berlim — Trata por seu methodo [illegible] molestias da pelle e pulmonares — Rua do Hospicio n. 141, antigo 133, de 1 ás 3 horas.

DR. BANDEIRA RODRIGUES. — Medicina e cirurgia em geral; molestias das senhoras, partos. Chamados a qualquer hora. Consultas: residencia, rua do Livramento 117, sobrado, das 9 ás 10 da manhã; rua Camerino 3, das 10 1/2 ás 11 1/2; rua Larga 154, das 12 á 1 hora; rua dos Invalidos 66, pharmacia, das 7 1/2 ás 8 1/2 da manhã, e das 3 ás 4 da tarde; e rua do Hospicio 273, pharmacia, das 2 ás 3 da tarde.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

MOLESTIAS DAS SENHORAS — ESTERILISAÇÃO — Especialista com pratica dos hospitaes de Paris, Berlim e Vienna, trata, sem operação, por processos modernos, todas as molestias das senhoras, taes como: corrimento, hemorrhagias, catharros, falta ou abundancia de regras, etc. Para evitar a gravidez nas senhoras que não possam mais ter filhos, emprega tratamento garantido, rapido, sem dôr e sem prejuizo para a saude.— Consultas gratis, tratamento a pequenas prestações mensaes, de accordo com as posses das clientes — 12 1/2 ás 2 1/2, á rua Marechal Floriano n. 55.

DR. JOAQUIM MATTOS. — Operador. — Tratamento medico e cirurgico das molestias de senhoras e das vias urinarias — Hernias — Hydroceles — Tumores dos seios e do ventre. — Cirurgia em geral. Rua Primeiro de Março n. 10.

DR. LUIZ RAMOS — Consultorio, rua Dias da Cruz n. 165, antigo 37. Das 9, ás 11 horas; residencia, rua Joaquim Meyer 22.

DR. BRUNO LOBO — Professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Exames histo-pathologicos, bacteriologicos e analyses chimicas — *Laboratorio*, rua Sete de Setembro n. 100 — Das 8 horas da manhã ás 7 da tarde.

DR. ANTONIO ATHAYDE, medico e operador. Especialidade: *molestias dos olhos* e dos orgãos genito-urinarios. Rua Uruguayana n. 168, sobrado, das 10 ás 12 e dos 4 ás 6. Chamados a qualquer hora.

DR. FARIA CASTRO, medico operador e parteiro; especialista: em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmões, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia e consultorio á rua de Catumby n. 58. Rio de Janeiro. Telephone 3.009.

DR. HENRIQUE DUQUE — Assistente de clinica propedeutica na Faculdade do Rio. Consultas, Hospicio n. 47, das 2 ás 4. Residencia, rua Evaristo da Veiga n. 67.

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e Farani n. 7.

DR. GUEDES DE MELLO — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Cons., rua do Carmo n. 39, de 1 ás 4.

DR. WERNECK MACHADO — *Molestias da pelle e syphilis* — Rua Primeiro de Março n. 8 — Só attende aos doentes dessas especialidades.

DR. CARLOS NOVAES FILHO — Especialista em molestias da urethra, bexiga, prostata, rins, com longa pratica do Hospital Necker, de Paris. — Consultorio: rua Gonçalves Dias n. 9. De 1 ás 3.

DR. ALFREDO EGYDIO — medico e operador. Vias urinarias e molestias de creanças. Consultorio, rua da Carioca n. 68, das 9 ás 11 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua de Catumby n. 67.

DR. LINO TEIXEIRA — Especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 156 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 28 D.

CIRURGIÕES DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS — Consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias na rua Uruguayana n. 3, canto da rua do Cavioca.

Pharmacias homœopathicas

PAMPHIRO & C., rua da Assembléa n. 43 — Medicos, tinturas, globulos e tablettes, segundo a *Pharmacopéa Americana*, gozando da confiança dos drs. Licinio Cardoso, Saturnino Cardoso, e Augusto Bernacchi.

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, tubos de homœopathia, rua General Polydoro n. 235.

MODAS para homens, senhoras e creanças

A LA MAISON ROUGE, fazendas, modas, armarinhos e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro. Rua do Theatro n. 37.

JOIAS, relogios e objectos de arte

ARTHUR & ED. LEVY — Successores de Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

LUIZ REZENDE & C., joalheiros. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90 e rua dos Ourives n. 69.

PATEK PHILIPPE & C., chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendido por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

JOALHERIA E RELOJOARIA — Urzedo Rocha & C. — Compram ouro, prata e pedras finas. Concertam toda e qualquer joia. — Rua dos Ourives n. 30 A, perto da rua Sete de Setembro.

CHA', CERA E SEMENTES

HORTULANIA, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Eickhoff, Carneiro Leão & C., successores. Rua do Ouvidor n. 77.

FUMOS

BENTO SILVA & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Ruas dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 70.

CIGARROS PRAZERES DA VIDA, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 23, Lima & C.

DIVERSOS

FONSECA SEIXAS, a primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçlaves Dias n. 48.

VICTORIA STORE, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis, Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 72, antigo 46.

PIANOS, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores; vendem-se e concertam-se chapéos de sol. Rua Marechal Floriano, 71, na casa Lyra.

EXTERNATO HERMES, para meninos e meninas. Cursos: infantil, primario, médio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134. Rio de Janeiro — S. Paulo, rua de S. Bento n. 15.

DECLARAÇÕES

A' Praça

Ferreira & Figueiral communicam ao commercio em geral que nesta data deixou de ser nosso empregado o sr. Manoel dos Santos.

Barra Mansa, 23 de fevereiro de 1910. — Estado do Rio. — *Ferreira & Figueiral.* 2118

THE RIO DE JANEIRO City Improvements C., Limited

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto addicionaes ou extraordinarias sobre seus encanamentos e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos, á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua Santa Luzia n. 69 ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; no fim da rua do Imperador, em S. Christovão; Cidade Nova, ao lado do Asylo de Mendicidade; rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio, á rua José Bonifacio n. 52, em Todos os Santos, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções do sr. Engenheiro Fiscal do Governo junto a esta Companhia, todo pedido para serviço de esgoto em predios novos e reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções deve o publico dirigir-se á repartição fiscal, rua da Carioca n. 6, 1 andar.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo Governo do Estado

EXTRACÇÕES

Amanhã Amanhã

PLANO NOVO

GRANDE E

Extraordinaria loteria

60:000$000

POR 15$000

Neste plano só jogam 20.000 bilhetes.

Quinta-feira, 3 de março

20:000$000

POR 2$000

Segunda-feira, 28 de março

Grande e extraordinaria loteria

100:000$000

POR 8$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

Sociedade Brasileira de Beneficencia

FUNDADA EM 1853

Garante medico e pharmacia, dentista e advogado, auxilio de viagem, funeral. Um conto de réis de uma vez e uma pensão vitalicia á familia do socio. A secção do montepio, creada ha menos de cinco annos, já pagou trinta e um contos de réis.

Mensalidade: dois mil réis.

Expediente: das 10 ás 4 horas.

E' a que offerece mais vantagens.

Edificio proprio: rua Visconde do Rio Branco n. 49.

Consulta medica: das 2 1/2 ás 3 1/2 horas. — O 1º secretario, dr. *Gomes de Paiva.*

EDITAES

Ministerio da Viação e Obras Publicas

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

Edital de concorrencia para o arrendamento do novo cáes do porto do Rio de Janeiro

De ordem do sr. ministro, faço publico que, no dia 28 de fevereiro do anno de 1910, ao meio-dia, nesta Directoria Geral, serão recebidas e abertas propostas para o arrendamento do novo cáes do porto do Rio de Janeiro, segundo as especificações constantes das seguintes condições:

I

Os serviços do porto do Rio de Janeiro cuja exploração industrial o governo pretende arrendar, são todos os que dizem respeito ao carregamento e descarga, capatazias e armazenamento e guarda das mercadorias de importação e exportação, nacional ou estrangeira, pelo mesmo porto.

II

O governo entregará desde logo ao arrendatario o trecho do cáes, correspondente aos cinco grandes armazens, que se acham promptos e apparelhados para o serviço, e irá successivamente, entregando os trechos seguintes, á proporção que forem ficando egualmente promptos e apparelhados, de sorte que, concluidos estes, possa o arrendatario utilizar-se de toda a extensão do cáes em construcção, desde a embocadura do canal do Mangue até á Prainha, com os armazens precisos, tudo apparelhado, como se acha o primeiro trecho acima referido e mais dois guindastes fixos para 20 a 30 toneladas, e uma cabrea fluctuante para 100 toneladas.

Esta entrega será feita por um arrolamento descriptivo de todas as obras, machinismos e apparelhos e por uma planta do porto indicando as profundidades da agua dentro do perimetro que constitue a bacia do porto para o serviço dos novos cáes.

III

O prazo do arrendamento começará na data em que fôr assignado o respectivo contrato e terminará no dia 31 de dezembro de 1921, com a entrega ao governo de todas as obras, machinismos e apparelhos constantes do arrolamento mencionado na clausula antecedente, e mais o que tiver accrescido no decurso do contrato, tudo em perfeito estado de conservação e funccionamento.

IV

O arrendatario cobrará, pelos serviços que prestar nos navios e ás mercadorias, as taxas seguintes em papel moeda:

I. Taxas pagas pelos navios.

a) Atracação:

Por dia e por metro linear de cáes occupado por navio a vapor. . .	$700
Por dia e por metro linear de cáes occupado por navio á vela. . .	$500
b) Pela carga ou descarga de mercadorias e quaesquer generos, por kilogramma.	$001,5
c) Pela conservação do porto, por kilogramma de mercadoria ou quaesquer generos embarcados ou desembarcados.	$001

II. Taxas dos serviços prestados á mercadoria, pagas directamente pela mesma e de conformidade com a Consolidação das Leis das Alfandegas.

d) Taxas de capatazias:

Por volume de peso, não excedente de 50 kilogrammas.	$200
Por dezena ou fracção de dezena de kilogramma que exceder. . .	$100

e) Taxas de armazenagem:

Até 30 dias, 1 por cento ao mez.

Até 60 dias, 1 1/2 por cento em cada mez.

Até 90 dias, 2 por cento em cada mez.

Pelo tempo que decorrer, além dos 90 dias, 3 por cento ao mez.

III. Taxas de transporte em vagões de linha ferrea:

f) Por tonelada de carvão de pedra	2$000
Por tonelada de qualquer genero a granel ou em volumes até o peso de 1.500 kilogrammas, cada um .	3$000
Por tonelada de generos em volume, de peso de 1.500 até 5.000 kilogrammas.	4$000

Por tonelada em volume indivisivel de mais de 5.000 kilogrammas de peso. Preço convencional.

g) Os minerios de manganez e de ferro pagarão, em substituição das taxas fixadas nesta clausula, uma taxa total de 2$ por tonelada, correspondente aos serviços de carga e descarga e de transporte.

IV. Taxas por serviços não obrigatorios para o arrendatario e facultativos para o commercio e para a navegação:

h) Taxas de armazenagem de café para exportação:

Pela armazenagem nos armazens externos, qualquer que seja o tempo de armazenagem com espaço para beneficiamento e ensaque por sacca.	$100
Armazenagem de café ensaccado depositado nos armazens internos com designação do navio para embarque, por mez e por sacca. . .	$100
Os mesmos cafés depositados sem designação de navio para embarque, por mez e por sacca. . . .	$200
i) Taxa de estiva nos navios: Por tonelada de mercadoria em carga ou descarga.	1$000
j) Taxa de supprimento de agua aos navios: Por metro cubico de agua, medido por hydrometro.	1$000

V

As taxas, mencionadas na clausula anterior, são definidas e serão applicaveis do modo seguinte:

a) A taxa de atracação corresponde á utilização de cáes para a amarração dos navios, sendo esta operação feita sob a direcção e responsabilidade do respectivo commandante, auxiliado, mediante requisição voluntaria sua, pelo mestre do porto.

As taxas serão applicadas á extensão do cáes que for occupado pelo navio, correspondendo a primeira aos navios movidos a vapor ou outro motor moderno, e a segunda ás embarcações á vela e outras não movidas a vapor.

b) A taxa de carga e descarga será cobrada pelo peso bruto de toda a mercadoria ou generos de qualquer especie, que sejam embarcados ou desembarcados no porto.

c) A taxa de conservação do porto corresponde a todos os trabalhos e despesas de dragagem para a desobstrucção e conservação do porto, mantidas sempre as alturas minimas de agua, indicadas na planta do porto, referida na clausula II. Esta taxa é cobrada no navio, conjuntamente com a de carga ou descarga, para toda a mercadoria embarcada ou desembarcada no porto.

d) A taxa de capatazias comprehende toda a braçagem e movimentação das mercadorias ou quaesquer generos, desde o seu recebimento até a sua entrega nas portas externas dos armazens ou depositos e vice-versa, para os generos de exportação.

Para as mercadorias sujeitas ao exame e conferencia da Alfandega, ella comprehende não só a arrumação dos volumes nos armazens ou depositos, como a abertura dos mesmos, o reacondicionamento das mercadorias e fechamento dos caixões ou envoltorios, e toda a demais braçagem até a entrega aos respectivos donos, nas portas externas, depois de feito o despacho pela Alfandega.

A taxa de capatazias será cobrada de conformidade com as disposições das leis das Alfandegas.

e) A taxa de armazenagem será cobrada tambem de conformidade com as leis das Alfandegas.

f) A taxa de transporte em vagões de linha ferrea comprehende a carga e arrumação das mercadorias nos vagões, o reboque e transporte destes até ás estações das estradas de ferro no porto, tomadas as mercadorias nos armazens ou depositos do porto para serem entregues ás estradas ou para serem embarcadas em navio atracado ao cáes.

As mercadorias desembarcadas no cáes para serem directamente entregues ás estradas de ferro, sem passarem pelos armazens ou depositos do porto, pagarão a taxa de capatazias e, da mesma fórma, as mercadorias que forem entregues pelas estradas de ferro em seus vagões para serem immediatamente embarcadas em navio atracado ao cáes.

Si as estradas não fornecerem o numero de vagões precisos para a descarga do navio com a necessaria presteza, as mercadorias que não tenham vagões das estradas para recebel-as directamente serão recolhidas aos armazens ou depositos do porto, sujeitas então ás taxas de capatazias e de transporte.

VI

Nenhuma mercadoria ou carga de qualquer natureza, com excepção das mencionadas nas clausulas VII e VIII, que fôr embarcada ou desembarcada nos cáes será isenta das taxas respectivas.

Si, com autorização do governo, depois de concluidas as obras de melhoramento do porto a que se refere a clausula II, qualquer navio fizer carga ou descarga de mercadorias sem atracar ao cáes, o arrendatario cobrará as taxas de carga e descarga, de conservação do porto e de atracação por toda a tonelagem embarcada ou desembarcada e pelo tempo que durar o respectivo serviço, de conformidade com o artigo 19 da lei n. 1.313, de 30 de dezembro de 1904.

VII

São isentos de taxas relativas a atracação do cáes os botes, escaleres e outras embarcações miudas de qualquer systema empregadas no movimento exclusivo de passageiros e bagagens, e as pertencentes aos navios em carga e descarga no cáes.

VIII

Serão embarcadas e desembarcadas, gratuitamente, nos estabelecimentos arrendados, quaesquer sommas de dinheiro pertencentes á União ou aos Estados, as malas do Correio, as bagagens dos passageiros civis e militares; cargas pertencentes ás legações estrangeiras, os petrechos bellicos os immigrantes e suas bagagens, correndo por conta do arrendatario o transporte destas ultimas, de bordo até ás estações das estradas de ferro pelos vagões destas.

IX

O arrendatario deverá facilitar por todos os meios os serviços da União ou dos Estados, dando-lhes preferencia para uso dos apparelhos e do cáes, sendo, porém, estes serviços indemnizados.

No caso de movimento de tropas, federaes ou estadoaes, poderão estas utilizar-se de todos os estabelecimentos do porto para embarque e desembarque, sem ficarem sujeitas ao pagamento de taxa alguma.

X

Si o governo permittir livre transito pelo porto para mercadorias destinadas a outros paizes, expedirá para tal fim regulamento especial, mantendo os interesses do fisco e os do arrendatario, no que diz respeito ao serviço de carga, descarga, capatazias e armazenagem.

XI

O arrendatario não poderá fazer nenhum dos serviços que fazem objecto do contrato por preços ou taxas differentes das mencionadas na clausula IV ou de outras que forem estabelecidas pelo governo, sob pena de multa e de indemnização á Caixa do Porto, si cobrar de menos, e de restituição á parte lesada, si cobrar de mais.

XII

Os armazens, entregues ao arrendatario gozarão de todos os favores, vantagens e onus, conferidos por lei aos armazens alfandegados e entrepostos da União.

XIII

Considera-se faixa do porto a área comprehendida entre o paramento do cáes e o alinhamento externo dos armazens na Avenida do Porto.

Esta faixa é reservada exclusivamente para os serviços do porto, e, dentro della, nenhuma entidade estranha poderá fazer qualquer serviço.

XIV

O arrendatario poderá ter armazens externos na Avenida do Porto, do lado opposto á faixa desta, ligados ao cáes por linha ferrea.

Nesses armazens poderão ser recolhidas mercadorias, depois de despachadas pela Alfandega, e pagos os respectivos impostos, para serem guardadas em deposito mediante o pagamento, por tabella de taxas de armazenagem, propostas pelo arrendatario e approvadas pelo governo.

XV

O arrendatario obriga-se a fazer os serviços que lhe incumbem, com toda a regularidade, ordem e presteza, attendendo as reclamações das partes que forem justas, a juizo do governo, em tudo que fôr concernente ás obrigações acima mencionadas, sendo responsavel pela guarda e boa conservação das mercadorias que receber.

Fica elle sujeito a todas as leis, regulamentos e instrucções em vigor ou que venham a ser expedidos pelo Ministerio da Fazenda, relativos ao recebimento, guarda, conservação e entrega das mercadorias, que forem applicaveis aos armazens arrendados.

O serviço de carga e descarga dos navios, uma vez começado, ficará sujeito á fiscalização da Alfandega que, para tal fim, dará ao arrendatario as precisas instrucções.

XVI

O arrendatario fica subordinado ao inspector da Alfandega em tudo que disser respeito ás conveniencias e garantias do fisco, cumprindo rigorosamente todas as instrucções ou ordens que, pelo mesmo, lhe forem expedidas.

Nos mesmos termos fica subordinado á repartição fiscal, encarregada pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas da fiscalização deste contrato, na parte concernente á execução dos serviços e no cumprimento das obrigações constantes deste.

O chefe desta repartição e o inspector da Alfandega são, perante o arrendatario, os representantes do governo, cada um na alçada que lhe cabe.

XVII

O arrendatario terá a liberdade de acção na parte administrativa e economica dos serviços que contrata, mas não poderá fazer alterações ou modificações nas obras e apparelhamentos que lhe forem entregues, sem prévia autorização do governo.

XVIII

Si o arrendatario justificar a necessidade de obras ou apparelhamentos complementares, poderá ser autorizado pelo governo a fazer os trabalhos e installações que propozer, com capitaes seus, mediante planos e orçamentos préviamente approvados pelo governo.

O capital assim empregado vencerá o juro annual de 6 por cento, pago semestralmente, e delle será reembolsado o arrendatario pelo governo, no fim do prazo do contrato.

O governo, porém, reserva-se o direito de fazer as obras, ou fornecer o apparelhamento á sua custa, desde logo, si assim lhe convier.

XIX

Será considerada renda bruta do porto a somma de todas as rendas ordinarias, ou extraordinarias, eventuaes ou accessorias, que forem recolhidas pelo arrendatario.

Até o dia 5 de cada mez, o arrendatario apresentará á repartição competente um balancete com as necessarias discriminações da renda arrecadada do mez anterior e cumprirá todas as instrucções que lhe forem dadas para a melhor fiscalização e reconhecimento da referida renda.

XX

A cobrança das taxas pelos serviços prestados pelo arrendatario á mercadoria, só será feita depois de despachadas as mercadorias pela Alfandega e a esta pagos os direitos de entrada e outros impostos que já estejam ou tenham de estar a cargo da Alfandega.

Para os generos de cabotagem não tributados, ou independentes de fiscalização aduaneira, a referida cobrança será feita por occasião da entrega das mercadorias a seus donos.

Para os serviços prestados aos navios, a cobrança será feita pelo arrendatario logo que fique terminada a carga ou descarga dos navios, os quaes não serão desembaraçados pela Alfandega, sem a apresentação dos respectivos recibos.

XXI

O arrendatario será responsavel pelas rendas que arrecadar, de conformidade com a legislação em vigor.

XXII

O arrendatario entrará semanalmente para o Thesouro Nacional com a renda que tiver recolhido até á data dessa entrega, mediante uma guia expedida pela repartição competente, depois de deduzida a percentagem que lhe couber, de accordo com a clausula XXIV.

Verificado pela repartição competente o balancete de que trata a clausula XIX, far-se-á conta definitiva das percentagens a que tiver direito o arrendatario, para indemnizal-o do que de mais tiver recolhido semanalmente, ou para fazel-o entrar com o que tiver descontado a mais.

XXIII

Correrão por conta do arrendatario todas as despesas relativas á administração e custeio dos serviços do porto, as de conservação e reparações de todas as obras e apparelhamentos que lhe forem entregues, inclusive a dragagem do mar para manutenção das alturas de agua indicadas na planta do porto, a que se refere a clausula II, a illuminação dos armazens, edificios, faixa do porto, boias illuminativas, a vigilancia, o supprimento de agua potavel e qualquer outra despesa ordinaria, extraordinaria ou eventual que se refira aos serviços arrendados e ao contrato, inclusive a quota paga ao governo para as despesas de fiscalização.

XXIV

A concorrencia para o arrendamento versará sobre o valor das percentagens da renda bruta, pedidas pelos proponentes para todas as despesas mencionadas na clausula anterior, e para lucro do arrendatario.

As percentagens variarão com os valores crescentes da renda bruta, de cinco em cinco mil contos.

Assim, os proponentes deverão indicar as percentagens para os seguintes valores da renda bruta: até cinco mil contos de réis em papel, para o primeiro accrescimo: de cinco a 10 mil contos, para o segundo accrescimo; de 10 a 15 mil contos, para o terceiro accrescimo acima de 15 mil contos.

XXV

Para garantia do exacto cumprimento do contrato e das responsabilidades que cabem ao arrendatario, depositará elle no Thesouro Nacional, na data da assignatura do contrato, uma caução de mil contos de réis ou o equivalente em ouro, ao cambio de 15 dinheiros por mil réis, que será elevada ao dobro, quando estiver entregue ao arrendatario toda a extensão do cáes, desde a embocadura do canal do Mangue até á Prainha.

Esta caução, que poderá ser feita em titulos da divida nacional, interna ou externa, ou em moeda, sem direito a juros, responderá pelo pagamento das multas e de quaesquer despesas que o governo faça, por conta do arrendatario, em virtude do contrato, deduzindo-se della as respectivas importancias, caso o arrendatario, intimado a pagal-as, não o faça dentro do prazo que lhe tiver sido marcado na mesma intimação.

Uma vez desfalcada a caução por taes descontos, será o arrendatario obrigado a reintegral-a dentro do prazo de 15 dias, sob pena de ficar o mesmo arrendatario constituido em móra, *ipso jure*, e obrigado, por isso ao pagamento do juro de 9 °/° ao anno, cabendo ao governo o direito de cobrar executivamente a importancia do desfalque e correspondentes juros, nos termos do artigo 52, letras *b* e *c*, parte 5ª, do decreto numero 3.084, de 5 de novembro de 1898.

Fica entendido que, si esta caução tiver sido desfalcada por despesas feitas pelo governo, por conta do arrendatario, de accordo com as clausulas deste contrato, só lhe será entregue o saldo que houver no fim do prazo do contrato.

XXVI

Até o dia 10 de cada mez será organizada a conta da receita arrecadada no mez anterior e determinado o valor da percentagem pertencente ao arrendatario, para os fins da clausula XXII.

XXVII

O governo poderá augmentar ou diminuir as taxas estabelecidas na clausula IV, mas a determinação da percentagem a pagar ao arrendatario será feita sobre a renda bruta, calculada com as taxas marcadas nessa clausula, qualquer que seja a alteração, para mais ou para menos, que nellas faça o governo, em qualquer época.

XXVIII

Durante o prazo do contrato, o arrendatario é obrigado a fazer á sua custa a conservação e reparações de que carecem as obras, machinismos e demais bens que lhe forem entregues, mantendo tudo em perfeito estado de conservação e funccionamento, devendo substituir por novos, tambem á sua custa, o que se inutilizar. Da mesma fórma, fará a desobstrucção e dragagens, que forem necessarias para a manutenção da profundidade de agua na bacia do porto, marcada na respectiva planta.

Si, intimado a fazer qualquer obra de conservação ou de reparo, deixar o arrendatario de cumprir a ordem no prazo que lhe tiver sido marcado, poderá o governo mandar fazer o trabalho por outrem, por conta do arrendatario, e si este se recusar ao pagamento da respectiva despesa, o governo mandará descontar a importancia da caução a que se refere a clausula XXV.

XXIX

Além das taxas referidas na clausula IV, o arrendatario terá a faculdade de perceber outras, em remuneração de serviços que preste nos estabelecimentos arrendatarios, como o de emissão de *warrants*, reboques e outros não previstos no contrato, desde que lhe seja pelo governo dada a respectiva autorização, com approvação das taxas

XXX

Os trapiches alfandegados Ypiranga, Ordem e Docas Nacionaes, de propriedade da União, serão entregues ao arrendatario para exploral-os conjuntamente com o primeiro trecho de cáes, devendo nelles cobrar unicamente as taxas de capatazias e armazenagem, não sendo nenhuma dellas superior ás que se acham em vigor na Alfandega desta capital.

Logo, porém, que seja entregue ao arrendatario toda a extensão do cáes, de que trata a clausula II, cessará o alfandegamento dos citados trapiches, voltando, então, para o governo os respectivos edificios, com os seus apparelhamentos actuaes.

Emquanto não estiver entregue ao arrendatario toda a extensão do cáes, de que trata a clausula II, serão mandados pela Alfandega desta capital, para atracar ao cáes, os navios que o trecho do mesmo cáes comportar, de modo a estar sempre aproveitada toda a sua capacidade de trafego.

Antes do arrendatario começar a exploração do cáes e trapiches alfandegados, solicitará ao governo o regulamento para a execução de todos os seus serviços, e só depois delle approvado pelo governo poderá inicial-os. Esse regulamento deverá estar de accordo com as condições do presente edital e com as disposições das leis em vigor, que se referem áquelles serviços.

Fará parte das obras arrendadas um deposito para o recebimento e guarda de inflammaveis, explosivos e corrosivos, logo que o governo tenha resolvido sobre a escolha de local e construcção do mesmo deposito.

XXXIV

Pela inobservancia de qualquer das clausulas do contrato, para que não esteja estabelecida penalidade especial, ficará o arrendatario sujeito a multas até ao maximo

---

90 MICHEL MORPHY — COLIBRI, O BOBO DO REI

guinte, a alguma distancia da praia... Mas não tinha ninguem.

— As creanças tinham morrido... afogadas.. por certo! disse Colibri com voz arquejante.

— Não, *signor!*... Fui ao sitio que os pescadores me indicaram... A terra argilosa diluida pela humidade da noite conservára os signaes dos passos de duas creanças da edade de Biondina e de Silvio... assim como as pégadas de um cão do tamanho do Fiel!...

— Não ha duvida... eram os fugitivos! exclamou Colibri. Queriam naturalmente chegar ao campo, metteram-se pelo interior, com medo de que, voltando para Ischia, a pequena Maria tornasse a cair nas mãos dos seus inimigos.

— Foi por certo a esse sentimento que o meu filho Silvio obedeceu quando levou a pobre Biondina para longe do sitio fatal onde ameaçava um perigo perpetuo. Porque devo dizer-lhe que Silvio é um rapaz muito intelligente e com reflexão demais para a edade que tem...

— Até onde seguiram esses signaes?...

—Ai *signor*, perdemol-os... de repente ao pé da *solfatara* de Pouzzoles.

O gascão deu um salto e fez-se livido.

—A *solfatara!* exclamou com voz cortada por uma commoção pungente. Este sitio maldito onde o solo abrazado treme debaixo dos passos dos imprudentes que se aventuram nelle... onde o proprio ar é irrespiravel... onde se morre asphyxiado pelos vapores sulfurosos ou engulido nas fendas de um abysmo cheio de fogo... e de que a lenda fez uma das portas do inferno?

O triste e infeliz bobo pensava, ao dizer estas palavras, que tambem elle podia ler naquella porta infernal... "Deixae de todo a esperança."

Parecia ser esse egualmente o pensamento de Gennaro, porque baixava a cabeça, sombrio e aterrado, continuando com voz sumida como o écho do sepulcro.

— Desesperado pelo meu lugubre descobrimento, não me atrevi a voltar para minha casa... para dar aos meus esta funesta e desesperadora noticia. Andei... por muito tempo, como um corpo sem alma... e vim até Napoles... Durante dias e dias, andei ao acaso pelas ruas... até que esse acaso fez com que eu viesse á praça onde o senhor dava a representação gratuita desse drama que me commoveu tanto, porque era... excepto o final... a historia da sua vida, tal qual a pobre Biondina nol-a tinha contado...

"Adeus... *signor!*... Vou continuar a minha caminhada triste... e sem fim certo... até que...

E o olhar, habitualmente tão sereno daquelle homem, fez-se de repente sinistro.

—Que vaes fazer? interrogou Colibri, temendo que Gennaro praticasse algum acto de desespero.

—Não sei! respondeu o pescador, mas não hei de morrer sem me ter vingado do mal que nos fizeram e que nós não mereciamos, porque somos gente honesta!...

"E depois ainda não se fez justiça ao assassino do *podestá*... porque aquelles bandidos mataram-no...

Sombrio e de olhar ameaçador, o salvador de Mimi fez menção de se ir embora... a caminho para algum mysterioso futuro de vingança justa e santa.

Colibri chamou-o.

— Amigo, disse-lhe elle, fica! Tenho precisão de ti!

Dirigindo-se depois aos dois saboyanos que estavam ao pé delle e não tinham perdido, por conseguinte, uma unica palavra da conversa, recommendou-lhes que voltassem a Portici e não dissessem nada na *villa* a respeito do que acabavam de ouvir.

— Digam só ao Patrick, disse elle em fórma de conclusão, que tive um negocio urgente que me obriga a ausentar-me... sem poder dizer exactamente quando virei.

Fanfan e Timtim deixaram-no ara executar as suas ordens, e Colibri ficou só com Gennaro.

Foi então procurar uma carruagem e dois cavallos bons. Quando encontrou o que queria, subiu para o vehiculo, mandou sentar o pescador ao lado delle e disse ao cocheiro:

— Para Puzzoles, a toda a brida! Tens um ducado de *botiglia!*

A *botiglia*, que quer dizer "garrafa"

BIBLIOTHECA DO CORREIO DA MANHÃ 97

representa desde tempos immemoriaes, em Napoles, a gorgeta que se usa em França.

Mas os cocheiros napolitanos tinham, desde os tempos mais remotos, aperfeiçoado, ou aggravado, como queiram dizer, esta especie de imposto lançado ao viajante.

Colibri sabia isso, e portanto não ficou admirado quando ouviu o automedonte responder-lhe:

— Perfeitamente, *signor*. Mas vossa excellencia não se ha de esquecer tambem da *buona mano!*

A "boa mão" é a gratificação supplementar que os usos e costumes de Napoles querem que se dê ao cocheiro além da gorgeta ligitima.

— Tens doze ducados de *buona mano!* disse Colibri, e si rebentares os sendeiros pago t'os como si fossem cavallos de puro sangue.

A carruagem partiu á desfilada e as duas leguas e meia que separam Napoles de Puzzoles foram devoradas num instante.

O bobo mandou parar a carruagem á entrada dos famosos *Campos Phlégréanos*... o campo do fogo... segundo o nome muito significativo que os antigos deram aos sitios malditos habitados por uma população variada, de caras macilentas e ar miseravel, obrigada a viver no lento e continuo envenenamento daquella atmosphera mephitica, e isto ás portas de Napoles, a cidade encantadora, muito perto daquellas collinas alegres, cobertas de laranjeiras floridas... um inferno na terra... ao lado do Paraiso terrestre!

Colibri semeou o ouro da sua bolsa entre aquelles miseros, verdadeiros condemnados do solo... Interrogou-os a todos com o maior cuidado.

Nenhum delles se lembrava de ter visto duas creanças com um cão atravessarem os vastos *campos de fogo*. De mais a mais, nunca um viajante se se arriscava a passar por ali, a não ser que se tivesse perdido no caminho. E até os ladrões, que abundam em toda a campina napolitana, evitaram aquelles sitios insalubres onde ha raros habitantes e tão pobres que não se lhes póde tirar nada.

O principio das suas investigações confirmava o bobo no sombrio desespero que lhe tinham feito nascer na alma as revelações aterradoras de Gennaro.

Mimi e o filho do pescador de Ischia parecia que não tinham saido da *solfatara*.

Mas... teriam lá entrado?... Era a essa duvida que se agarrava agora Colibri, como a ultima esperança.

Arriscando-se a ser asphyxiado vinte vezes, ou a desapparecer nas fendas daquelle immenso montão de enxofre em fusão, percorreu toda a extensão da *solfatara*, com Gennaro, que ia alguns passos atrás delle.

Mas em breve comprehendeu que era uma loucura procurar alguns vestigios naquelle solo que estava em continuo trabalho de ebullição e cuja configuração, como bem se sabe, todos os dias differe do que era na vespera.

Comtudo, quando chegou ao lado da *solfatara*, num sitio menos perigoso que os differentes pontos que acabava de percorrer, encontrou um grupo de operarios que trabalhavam em extrair o enxofre que a montanha de fogo produzia.

Sem grande esperança de obter delles qualquer esclarecimento, mas antes de algum modo por descargo de consciencia, Colibri interrogou aquella pobre gente que faz ali um trabalho dos mais custosos e insalubres.

Mas foi grande a surpresa do bobo quando um daquelles homens tirou da algibeira um bocado de panno e lh'o mostrou dizendo-lhe:

— Encontrei isto agarrado a uma das moitas que marcam o limite da zona perigosa e do chão habitavel... ou quasi... como este onde estamos a trabalhar...

Gennaro, quando viu o bocado de panno deu um grito.

— E' della! disse elle, custando-lhe muito a occultar a agitação em que estava. Minha mulher, quando nós eramos mais ricos, fez um vestido desta fazenda á Biondina!

O gascão não estava menos commovido... Havia muito tempo que não tinha visto a pobre Mimi e era a primeira vez que encontrava um vestigio palpavel della.

de 20:000$, e no dobro pelas reincidencias impostas pelo chefe da Repartição Fiscal, com recurso para o ministro da Viação e Obras Publicas.

Si estas multas não forem pagas pelo arrendatario, dentro do prazo de 15 dias, após decisão do ministro, no caso de ser usado o recurso acima estabelecido, contado da data da respectiva intimação, será o seu valor descontado da caução de que trata a clausula XXV.

XXXV

Si o arrendatario não residir na Capital Federal, terá nesta um representante, com plenos e illimitados poderes para tratar e resolver definitivamente, perante o administrativo e o judiciario brasileiros, quaesquer questões que com elle se suscitem, podendo o dito representante ser demandado e receber citação inicial e outras em que, por direito, se exija citação pessoal.

O arrendatario ou seu representante não poderão ausentar-se, mesmo temporariamente, da Capital Federal, sem sciencia e permissão do governo.

XXXVI

As questões entre o governo e o arrendatario, relativas ao serviço deste, e as que disserem respeito á intelligencia de clausulas do contrato, serão submettidas pelo chefe da Repartição Fiscal, no prazo de oito dias, ao ministro da Viação e Obras Publicas, que as resolverá com promptidão.

Si o arrendatario não se conformar com a resolução dada, seguir-se-á, em ultima instancia, o arbitramento, escolhendo cada parte um arbitro, dentro do prazo de dez dias; não chegando estes a accordo, a questão será resolvida por um terceiro arbitro, escolhido dentro de dez dias, de commum accordo; na falta deste accordo, cada uma das partes contratantes, dentro de cinco dias, apresentará dois outros arbitros, e, dentre os quatro, a sorte designará o desempatador, que resolverá a questão no prazo de dez dias.

Fica entendido que as questões previstas ou resolvidas em clausulas do contrato, como as de multas, rescisão e outras não são comprehendidas na presente clausula.

XXXVII

Quaesquer outras questões, que, porventura, se possam suscitar na execução do contrato, quer sejam administrativas, quer sejam judiciarias, serão sempre decididas pelos tribunaes brasileiros, e o fôro para todas as questões judiciarias entre o governo e o arrendatario, seja este autor ou réo, será o federal.

XXXVIII

O governo poderá rescindir o contrato, a partir de 1 de janeiro de 1917, por accordo amigavel com o arrendatario, e, na falta deste, mediante pagamento de uma indemnização correspondente a 10 % da renda bruta, recolhida pelo arrendatario nos doze mezes anteriores á data da rescisão.

XXXIX

A rescisão do contrato poderá ser declarada de pleno direito, por decreto do governo sem dependencia de interpellação ou acção judicial, si o arrendatario, depois de multado, reincidir em qualquer falta que diga respeito a contrabandos ou prejuizos do fisco.

Verificada a rescisão nestes termos perderá o arrendatario, em favor da União, a caução a que se refere a clausula XXV.

XL

Para as despesas de fiscalização, o arrendatario entrará para o Thesouro Nacional, por semestres adeantados, com a quantia de 30:000$, em papel moeda nacional.

XLI

Os proponentes escreverão por extenso, sem rasuras, entrelinhas ou emendas e sem condição alguma fóra deste edital, as porcentagens que pretenderem para a execução dos serviços do porto, de conformidade com este edital e nos termos da clausula XXIV, fechando esta proposta em um envelope lacrado, sobre o qual escreverão — Proposta de... (nome do proponente).

Reunirão a esse envelope as provas que poderem apresentar, de sua capacidade administrativa, industrial e financeira, e o recibo da caução a que se refere a clausula XLII.

Todos esses documentos serão fechados em segundo envelope, egualmente lacrado, que será entregue no dia designado para o recebimento das propostas. Neste dia, com as formalidades do costume, serão abertos todos os envelopes, desentranhando-se delles os documentos de prova de idoneidade e reunindo-se os envelopes com as propostas de preços, fechados como se acharem, em um mesmo envolucro que, depois de lacrado e rubricado pelos proponentes presentes, que o queiram fazer, ficará depositado no Ministerio da Viação e Obras Publicas, sob a guarda do director de Obras e Viação.

Dentro de tres dias, serão publicados pelo *Diario Official* os nomes dos proponentes julgados idoneos para o contrato e annunciado o dia para a abertura das propostas de preços, sendo nesse dia restituidas aos demais proponentes as respectivas propostas fechadas como foram entregues.

A preferencia será dada ao concorrente que offerecer menor porcentagem media para uma renda bruta de 16 mil contos de réis, annuaes.

O governo, que se reserva o direito de julgar livremente sobre a idoneidade moral, industrial e financeira dos proponentes, poderá egualmente annullar a presente concorrencia si achar inacceitaveis os preços pedidos nas propostas, não ficando aos proponentes direito de reclamarem qualquer indemnização, sob qualquer titulo.

Será previamente nomeada pelo governo uma commissão de cinco membros para o exame e julgamento das provas de idoneidade apresentadas pelos concorrentes.

XLII

Para garantia da assignatura do contrato, os proponentes farão no Thesouro Nacional uma caução de 200:000$ em moeda corrente, que reverterá para os cofres da União, caso o proponente deixe de assignar o respectivo contrato no prazo de 10 dias, contados da data em que pelo *Diario Official* lhe for feita a notificação da acceitação da sua proposta.

Directoria Geral de Obras e Viação, 28 de dezembro de 1909. — *J. F. Parreiras Horta*, director geral.

Arsenal de Guerra

REPARTIÇÃO DE COSTURAS

De ordem do sr. coronel director, faço publico, para conhecimento das sras. costureiras, que os trabalhos de manufactura de roupas e fardamento para as praças do Exercito começarão no proximo mez de março, sendo então publicados os numeros do primeiro milheiro de empreiteiras chamadas, assim como os dias em que deverão comparecer a esta repartição, para receber costuras.

Outrosim, que não se dará mais trabalho si não por meio de (chamadas numericas), ficando completamente abolido o processo de distribuição chamado de sobras, attendendo a directoria ás reiteradas reclamações, feitas nesse sentido, por meio da imprensa.

Finalmente, que havendo um numero de empreiteiras matriculadas muito sufficiente para bem occorrer as necessidades do serviço habitual e presumiveis eventualidades de casos extraordinarios, não se admittem mais novas inscripções.

Rio de Janeiro, 1º de fevereiro de 1910. — *Manuel Joaquim Sant'Anna*, 1º tenente encarregado.

Escola Naval

De ordem do sr. vice-almirante director, previno aos interessados que a segunda chamada para a prova escripta de arithmetica, algebra, geometria e trigonometria, para admissão no curso de marinha, terá logar no proximo dia 2 de março, ás 10 horas.

Conducção no Arsenal de Marinha, ás 9 e 45 minutos.

Escola Naval, 26 de fevereiro de 1910. — *Amador Bueno de Andrade*, 1º official.

AVISOS MARITIMOS

Lloyd Italiano

Società di Navigazione a Vapore

Serviço postal e commercial entre Italia, Brasil e Rio da Prata

O rapidissimo paquete

INDIANA

Sairá no dia 6 de março, proximo, directamente, para

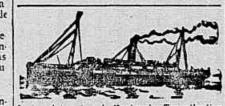
Barcelona e Genova

Possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, tendo cabines luxuosas, para uma, duas e tres pessoas.

A 3ª classe está installada com conforto, de accordo com o novo regulamento italiano.

Para cargas, trata-se com o corretor sr. Campos, á rua Visconde de Inhauma n. 84, e para passagens e mais informações com os srs. FLLI. MARTINELLI & C.

29 Rua 1º de Março 29

SAQUES E CAMBIO

Sociedad Anonima de Navegacion Trasatlantica

(Antes A. Folch y C. S. en C.)

BARCELONA

O paquete hespanhol

JOSÉ GALLART

Esperado no dia 1. de março, sairá depois da indispensavel demora para

Tenerife, Vigo, Leixões, Lisbôa, Cadiz, Malaga, Valencia e Barcelona

para cujos portos recebe cargas e passageiros.

Este vapor tem boas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes e recommenda-se pela excellente cozinha, sã e abundante alimentação.

Os srs. passageiros e suas bagagens terão conducção gratuita para bordo.

Para fretes, trata-se com o sr. Mac Niven, corretor á rua de S. Pedro n. 51.

Para passagens e mais informações com o consignatario.

Juan Capllonch y Puerto

55 Rua Primeiro de Março 55

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

WURZBURG	12 de março
CREFELD	26 »

O PAQUETE ALLEMÃO

HALLE

Sairá no dia 2 de março, ás 2 horas da tarde, para

Madeira, Lisbôa, LEIXÕES (Porto), Antuerpia e Bremen tocando na Bahia

3ª classe para a Europa 90$000

1ª classe

Portugal	17 libras
Antuerpia e Bremen	400 marcos

Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe, medico, creado e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens, no cáes dos Mineiros, no dia 2 de março, ás 10 horas da manhã.

Para carga trata-se com o corretor da Companhia, sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhauma n. 84, sobrado.

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes

HERM. STOLTZ & C.

66 a 74, Avenida Central, 66 a 74

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPACY

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Quarta-feira, 2 de março, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, no dia 2 de março ás 2 horas da tarde.

N. B. — Os paquetes da companhia que saem aos sabbados para o Sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, que pelo trapiche, quer por mar, as quaes deverão ser entregues até á vespera da sahida dos paquetes.

Para passagens e mais informações no escriptorio

LAGE IRMÃOS

Rua do Hospicio, 23

R.M.S.P. The Royal Mail Steam Packet Company

Mala Real Ingleza

SAIDAS PARA A EUROPA

AMAZON	9	março
ASTURIAS	23	»
ARAGON	6	abril
THAMES	13	»

O PAQUETE

Asturias

Commandante B. Collinas

E' esperado de Southampton e escalas no dia 7 de março sahirá para

Santos Montevidéo e Buenos Aires

depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

AMAZON

Commandante H. E. Rudge

Esperado de Buenos Aires e escalas, no dia 9 de março, sahirá para

Bahia, Pernambuco, Madeira, Lisbôa, Vigo, Cherburgo e Southampton,

no mesmo dia ao meio dia.

Em vista da grande difficuldade reconhecida pelos srs. passageiros que embarcam neste porto para a Europa, devido ao elevado numero de visitantes, fica resolvido que os srs. visitantes amigos dos passageiros, só serão admittidos a bordo até duas horas antes da hora marcada para a partida do paquete. Depois unicamente as pessoas munidas dos respectivos bilhetes de passagem terão entrada.

Trens especiaes para Londres e Paris em combinação com a chegada dos paquetes a Cherburgo e Southampton, estando os bilhetes á venda no escriptorio do commissario a bordo.

O preço da passagem de 3ª classe para LISBOA E LEIXÕES **100$**, e para VIGO **115$ incluido o imposto federal, vinho de mesa e conducção gratuita para bordo, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.**

As encommendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até á vespera da saida dos paquetes.

Viagens do Rio de Janeiro a Nova York em 23 dias, via Cherburgo ou Southampton.

A Royal Mail S. Packet C. emitte bilhetes de passagens para Nova York em qualquer dos seus paquetes em correspondencia com os das Companhias «White Star» «American Line».

Para cargas trata-se com o corretor F. de Sampaio, no escriptorio da Companhia e para passagens e mais informações com

E. L. HARRISON

REPRESENTANTE

53 e 55 Avenida Central 53 e 55

LA VELOCE

Navigazione italiana a Vapore

O MAGNIFICO PAQUETE

BRASILE

DUAS MACHINAS—DUAS HELICES

Sairá hoje, 27 do corrente, directamente para

Barcelona e Genova

Magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes.

A 3ª classe está installada com conforto e de accordo com o novo regulamento italiano.

Para cargas, com o corretor sr. Campos, á rua Visconde de Inhauma n. 84, 1º andar.

Para passagens e mais informações com os consignatarios srs.

Flli. Martinelli & C.

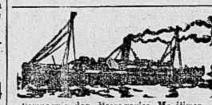
29 Rua Primeiro de Março 29

Saques e Cambio

Compagnie des Messageries Maritimes

PAQUEBOTS-POSTE FRANÇAIS

Agencia — Rua Primeiro de Março 107 (antigo 79)

Saidas para a Europa

CORDILLERE — directo	16 de março	
AMAZONE — indirecto	30 »	
CHILI — directo	13 de abril	
MAGELLAN — indirecto	27 »	
ATLANTIQUE — directo	11 de maio	
CORDILLERE — indirecto	25 de »	
AMAZONE — directo	8 de junho	
CHILI — indirecto	22 de »	
MAGELLAN — directo	6 de julho	
ATLANTIQUE — indirecto	20 de »	

O PAQUETE

CORDILL'ERE

Commandante RICHARD

Esperado de Bordeaux amanhã 28 do corrente, sahirá para

Montevidéo e Buenos Aires

depois da indispensavel demora

O RAPIDO PAQUETE

Atlantique

Commandante LE TROADEC

Esperado de Buenos Aires, no dia 1 de março, sahirá para

Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisbôa, Leixões, (via Lisboa) **e Bordeaux**

no dia 2 de março, ao meio dia.

Este paquete possue esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe.

100$000

é o preço da passagem de 3ª classe para LISBOA e LEIXÕES, incluindo o imposto, vinho de mesa e conducção gratuita para bordo, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã, do dia 2 de março.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da companhia, á rua de S. Pedro n. 2, sobrado.

Passagens e mais informações com o sr. Carrique, agente da companhia.

107, rua Primeiro de Março, 107

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

SERGIPE Linha do Norte. Sairá no dia 5 de março ás 10 horas da manhã, para os portos do Norte, até Manáos.

PARA' (Linha rapida) sairá para os portos do Norte até Manáos no dia 10 de março ás 4 horas da tarde.

JUPITER Sairá no dia 3 de março, ás 4 horas da tarde para os portos do sul, até Buenos-Aires.

S. PAULO Linha de Nova York. Sairá no dia 19 de março, ás 4 horas da tarde para os portos do Norte.

Passagens, cargas, informações, etc., etc., á Avenida Central 2, 4 e 6.

Lloyd Italiano

Società di Navigazione a Vapore

Serviço postal e commercial entre a Italia, Brasil e Rio da Prata

O luxuoso e rapidissimo paquete

Principessa Mafalda

Sairá no dia 2 de março, ás 10 horas da manhã, directamente para

BUENOS AIRES

APOSENTOS E CAMAROTES DE LUXO

Camarotes especiaes de 1ª e 2ª classes. Optimas accommodações para os passageiros de 3ª classe.

Para passagens e outras informações dirigir-se a

Flli. Martinelli & C.

29, rua Primeiro de Março, 29

SAQUES — CAMBIO

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	006	Aguia
Moderno	699	Vacca
Rio	330	Camelo
Salteado		Cabra

A CARIDADE

Sociedade Beneficente

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o

N. 880

Acceitam-se encommendas nesta agencia.

Empresa Industrial Mineira

Sociedade anonyma

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 232

GARANTIA

935

A «MUTUALIDADE GARANTIA»

RUA DA ALFANDEGA N. 112

BONUS-COUPONS LUSO-BRASIL CONTRA DESASTRE

O sorteio dos BONUS-COUPONS CONVENCIONAES hontem subscriptos consta do numero **5954** e suas derivações. Os coupons em geral entram em sorteio todos os fins de cada mez, continuando em vigor para as vantagens que lhes são concernentes nesta sociedade modelo de economia e previdencia popular!

O secretario, *K. Neff.*

DENTISTA Dr. Alvaro Moraes gabinete com todos os apparelhos electricos, colloca dentes sem chapa, trabalhos garantidos, pagamentos em prestações Cons. das 7 horas da manhã ás 8 da noite. — 93

Praça Tiradentes 33

TELEPHONE 193

ALUGA-SE metade de uma casa bem confortavel, com jardim, banheiro e todas as commodidades, a um casal ou a duas pessoas respeitaveis, tem outro inquilino; na rua de Santa Luiza n. 32, proximo aos Bombeiros, S. Christovão, bondes de 100 réis. 2081

ALUGA-SE um bom quarto, para uma pessoa só, em casa de familia, por 30$; na rua da Lapa n. 26, sobrado. 2217

ALUGA-SE um bom quarto, para uma pessoa só, preço 30$, em casa de familia; na rua do Lavradio n. 165, com d. Maria. 2218

ALUGA-SE, em casa de familia, a pessoa séria, um quarto bem arejado; na rua Buarque de Macedo n. 9, proximo dos banhos de mar.

ALUGAM-SE boas salas de frente e bons quartos, mobilados, em casa nova e confortavel; na rua do Cattete n. 244, proximo ao largo do Machado. 2201

ALUGAM-SE, a pessoas de tratamento e socegadas, excellentes quartos de frente, bem mobilados, não tem nem se acceitam creanças, ha muito asseio e respeito; na rua Conde de Baependy n. 90, moderno, perto do Hotel dos Estrangeiros.

ALUGA-SE, por 80$, um sobrado com duas salas, dois quartos e cozinha e dispensa, banheiro e latrina; para tratar na rua Tavares Bastos n. 301, Gloria.

ALUGA-SE um commodo, a senhora só ou a casal sem filhos; na rua da Luz n. 104.

ALUGA-SE, em casa de pequena e respeitavel familia, uma magnifica sala de frente, ao lado da sombra; na rua Visconde de Inhauma n. 68, 2º andar, proximo á avenida Central. 2199

ALUGA-SE um bom quarto; na rua Barão de Guaratiba n. 93-A. 2198

ALUGA-SE uma boa sala de frente, decentemente mobilada e um bom quarto, em casa de familia; na rua da Lapa n. 25. 2152

ALUGA-SE uma loja, propria para pequeno negocio; na rua da Lapa n. 25. 2151

ALUGAM-SE dois bons quartos, mobilados, com pensão, a casaes ou rapazes de tratamento, casa de familia de tratamento, moveis e casa nova; rua do Cattete n. 242, sobrado. 2154

ALUGA-SE, por 120$, a casa assobradada, com boas accommodações para familia, tem agua com abundancia e gaz; na rua Visconde da Silva n. 93, Botafogo. 2155

ALUGA-SE um magnifico quarto, independente e com pensão; na rua da Lapa n. 95. 2166

ALUGAM-SE os predios da rua Pedro Americo ns. 82 e 90, com todas as accommodações para familia; as chaves estão na mesma rua n. 82, loja de carpinteiro; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado. 2170

ALUGAM-SE, por 50$, uma sala e alcova, a um casal, em casa de um só casal, a casa tem um grande quintal e abundancia de agua; na rua Polyxena n. 39, Botafogo. 2180

ALUGAM-SE excellentes commodos; na rua Vista Alegre n. 16, Catumby. 2182

ALUGA-SE uma das lindas casas da Villa Alberthe, para familia de tratamento; na rua Campos Salles, esquina da rua Haddock Lobo.

ALUGA-SE a casa da rua Vinte de Novembro n. 143, Ipanema, recentemente construida com accommodações para familia de tratamento, tendo quatro quartos, tres salas, cópa, cozinha e banheiro com agua quente e fria, grande dispensa e quarto para creados, com jardim na frente e grande terreno nos fundos; as chaves acham-se defronte no n. 224, onde se informa e trata-se na praça da Republica n. 41. 2031

ALUGA-SE a casa da travessa da Universidade n. 27, perto do Collegio Militar, assobradada, com boa sala de visitas e de jantar, com tres quartos grandes, uma grande área no centro, gaz e quintal e com abundancia de agua; as chaves estão na venda e lá mesmo se trata. 2141

ALUGAM-SE casinhas, a casaes, tendo cozinhas separadas, grande terreno, muita agua, com lindos recreios, tendo jardim, de 25$ a 60$, quartos a moços solteiros de 20$ a 40$, logar fresco; rua Malvino Reis n. 180. 2113

ALUGA-SE uma linda sala e grande quarto, com ou sem pensão, mobilia-se querendo, com pensão, para um, 120$; para dois, 200$; para tres, 270$, a familia ou a moços de respeito, casa nova, em frente aos banhos de mar; rua de Santa Luzia n. 196, casa de familia.

ALUGAM-SE, a 30$, 40$ e 50$, bonitos quartos e sala e quarto, com janellas de frente; na rua Monte Alegre ns. 93 e 121, proximo á do Riachuelo. 2126

ALUGA-SE a casinha n. 4 da rua Santo Henrique n. 105; trata-se no n. 111. 2231

Sarnas, Comichões e Erupções no corpo, Darthros, Frieiras, Brotoejas, Empigens, Eczemas, e molestias da pelle em geral, curam-se rapida e efficazmente com o uso do

GLYCOSOL Remedio ideal. Faz desapparecer ESPINHAS

PANNOS e MANCHAS do rosto, Máo halito, Aphtas, Máo cheiro nos pés e dos sovacos, Caspa, Tinha, etc.

Vidro 3$000. — Em todas as pharmacias e drogarias. Pelo Correio 4$000. Pedidos a Luiz Duarte, rua Gonçalves Dias 41, Rio — Telephone 3061. Premiado com medalha de ouro na Exp. Nacional de 1908 e Internacional de 1909.

ALUGA-SE um bom e arejado quarto, mobilado, em casa muito chic, de familia estrangeira; na rua da Lapa n. 60.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia; na rua Pedro Americo, junto aos bondes; trata-se na rua do Cattete n. 125.

ALUGAM-SE sala e quarto, mobilados, com entrada independente; na rua Corrêa Dutra numero 24.

ALUGA-SE por 300$000 o sobrado da rua Aqueduck 92, M, com 5 quartos, 2 salas e outras dependencias. As chaves estão junto, no armazem Vista Alegre; trata-se na rua Alegria Brandão 13, E ko Velho. 2073

ALUGA-SE magnifico quarto, a moço do commercio; na rua de S. Pedro n. 84, moderno, sobrado. 2093

ALUGAM-SE quartos arejados; na rua Silveira Martins n. 30, Cattete. 1971

ALUGA-SE, por 90$, a casa da rua Oito de Dezembro n. 164, a chave está por favor, com o sr. Lixa, na esquina da mesma rua e S. Francisco Xavier n. 151; trata-se na travessa do Commercio n. 21, ou na rua Hyppodromo n. 92.

ALUGA-SE um bom quarto, para um ou dois moços; na rua Corrêa Dutra n. 55, Cattete.

ALUGA-SE uma sala de frente; rua do Hospicio n. 136, trata-se no Parc Royal. 1670

ALUGAM-SE um commodo por 50$, e um escriptorio pelo mesmo preço; na rua do Ouvidor n. 68, sobrado. 902

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo, com ou sem pensão; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa. 2007

ALUGAM-SE a moços, bons quartos, com banheiros, gaz e elevador e todas as commodidades; no Palacetee Bragança, á rua Maranguape n. 9, largo da Lapa. 831

ALUGA-SE um grande armazem; na rua Senador Pompeu n. 187, moderno; trata-se nos fundos. 438

OFFICINA DE PLISSÉS Rua Riachuelo n. 107.

ALUGA-SE confortavel vivenda; na rua Paula Brito n. 25; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 891. 1096

ALUGA-SE na estação do Areal, E. F. Rio Douro, logar de muito futuro, uma casa, propria para qualquer ramo de negocio, com armação, bons commodos para familia e grande terreno, para uma boa horta. Trata-se na mesma estação, com o sr. José Babiano.

ALUGAM-SE — Vendem-se a 300 réis, "banhos de mar em casa"; rua de S. Pedro n. 42, Silva Gomes & C. 1342

ALUGA-SE, por 220$ mensaes, bom predio assobradado, com vastas e excellentes accommodações para familia de tratamento; na rua General Severiano n. 142, Botafogo; informa-se na rua da Passagem n. 137, armazem e trata-se na rua General Camara n. 102. 2181

ALUGAM-SE duas salas, quarto, cozinha, terreno e rio, por 40$, completamente independentes, não tendo outros inquilinos, propria para noivos; na rua de Santa Alexandrina n. 26, antigo, Rio Comprido. 2254

ALUGAM-SE, a 30$ e 35$, cozinheiras, amas seccas, copeiros, lavadeiras, engommadeiras, meninos e mocinhas; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGA-SE, em casa de um casal, metade de uma casa, a casal ou a senhores, com ou sem pensão; no largo Municipal, antigo da Imperatriz n. 169, 1º andar. 2235

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com entrada independente; na rua da Luz n. 83, moderno, casa de familia. 2339

ALUGA-SE, por 150$, uma boa casa, em Botafogo; na rua D. Carolina n. 29; trata-se na rua Real Grandeza n. 71.

ALUGAM-SE sala e quarto, mobilados, com entrada independente; na rua Corrêa Dutra n. 24. 2245

ALUGA-SE, por 100$, o pavimento terreo da rua Taylor n. 36, proximo á rua da Lapa; as chaves estão no armazem da esquina desta rua. 2250

ALUGA-SE um quarto, a moços solteiros; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 86, Cattete. 2249

PRECISA-SE de um margeador para typographia; na rua General Camara n. 124. 2221

PRECISA-SE de uma menina para tomar conta de creanças; na rua Mariz e Barros n. 125, moderno.

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão; na rua de Santa Alexandrina n. 207, antigo 45-E.

ARRENDA-SE ou aluga-se para negocio uma magnifica chacara, contendo mais de 3.000 roceiras, além de outras plantas e de agua encanada, para diversos tanques, possue um magnifico rio; trata-se á rua de Santa Rosa n. 13, Nictheroy. 2227

ALUGAM-SE esplendidos commodos mobilados e com pensão, a pessoas de todo o respeito, com magnificos banheiros, quente e frio, grande jardim e chacara para recreio, preços baratissimos, na rua do Rezende n. 154. 2275

ALUGA-SE, em casa de familia, dois bons quartos, juntos ou separados, em frente aos banhos de mar, com pensão, preço muito commodo, a casal ou a moço respeitavel; na rua de Santa Luzia n. 196. 2282

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto de fundos, com janella, pensão, a dois moços modestos, preço 70$ a cada um, lavagem de roupa; rua Sete de Setembro n. 209, sobrado.

ALUGA-SE a uma senhora séria, que trabalhe fóra, um esplendido quarto, com direito á sala de visitas, em casa de familia; na rua Haddock Lobo n. 42, por 50$000.

ALUGA-SE, por modico aluguel, o predio da rua de Santa Christina n. 160, moderno; as chaves estão no n. 102 e trata-se na rua do Rezende n. 97. 2256

PRECISA-SE de um pequeno para serviços leves em casa de familia; avenida Gomes Freire n. 112, sobrado. Quer-se pessoa decente. 2270

PRECISA-SE de um carregador para entrega de encommendas a domicilio; na rua Visconde de Sapucahy n. 277. 2268

PRECISA-SE comprar um terreno, em prestações, conforme se combinar, até 500$, nos suburbios, de Piedade até Mangueira, é negocio sério; quem tiver escreva a João de Mello, á rua Cardoso numero 118, Meyer. 2073

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira, para casa de pequena familia de tratamento; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 110.

PRECISA-SE de um socio com capital de 1:500$, para um negocio que garante 200$ mensaes; informa-se na rua do Hospicio n. 184, loja de ferragens. 2202

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial, em casa de familia; rua Theodoro da Silva numero 2, Aldeia Campista. 2112

PRECISA-SE de um servente para escriptorio na rua General Camara n. 172, sobrado.

PRECISA-SE de uma creada para lavar e engommar; na rua do Mattoso n. 96. 2142

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez 10$. Regis de la Colombière, 113, rua Sete de Setembro, loja, das 3 ás 6. 1494

PRECISA-SE de uma empregada de meia edade, para ajudar em todos os serviços de casa de pequena familia, paga-se 20$ e é bem tratada; na rua Cardoso n. 118, Meyer. 2074

VENDE-SE madeira nova, a lotes, na avenida Central; rua S. Gonçalo.

VENDEM-SE predios e fornece-se dinheiro para concertos dos mesmos; na rua da Assembléa n. 58, armazem, com o sr. Dart, juros baratos.

VENDEM-SE casaes de canarios Hamburguezes a 25$, canarias a 10$000; rua Francisco Muratori n. 118. 2260

PRECISA-SE de um pequeno para aprendiz; na rua da Constituição n. 23. 2280

VENDE-SE um bom motor a gaz, GROSSLEY, de 4 cavallos; ver e tratar na rua dos Invalidos n. 21, Café Guarany. 2279

VENDE-SE um grande terreno; na rua Imperial (Meyer), prompto para edificação; trata-se na praça Tiradentes n. 71 — Gruta Bahiana.

VENDE-SE, na rua do Rozo, perto da rua Ypiranga, um terreno com 14 metros de frente; informa-se e trata-se na rua da Alfandega numero 240, 1º andar. 2239

VENDEM-SE sempre bons predios e terrenos, em todas as localidades e para todos; tratam-se com Figueiredo, diariamente, de 1 ás 5 horas, á rua da Alfandega n. 240. 2200

VENDE-SE um predio grande, precisando de concertos, em logar de futuro commercial, á rua da Gamboa; trata-se na avenida Passos numero 34, casa de pianos. 2274

VENDE-SE um perfeito e *chic* espelho, tamanho regular, bisauté francez, por preço muito barato; na rua Lins de Vasconcellos n. 7, Engenho Novo. 2269

VENDE-SE grande quantidade de madeiramentos de lei e riga, esquadrias, telhas francezas e nacionaes, grades de ferro para frente de ruas. Vende-se em um só lote ou retalhado; na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 7, Engenho Novo. 2273

VENDE-SE um bom violino Schuster, completamente novo, por preço reduzido; na rua da Matriz n. 10, Botafogo. 2224

VENDEM-SE terrenos, em Bomsuccesso, quasi de graça; quem pretender, trata-se na Alfaiataria Londres, á rua Uruguayana n. 102, moderno. 2230

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção e em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a "Os Invisiveis", nesta redacção. 1983

VENDEM-SE fogões e caixas para agua, encontram-se de todos os tamanhos; na fabrica da rua da Conceição n. 23, antigo 15. 2129

VENDE-SE uma boa vitrine, para bilhetes e cartões postaes; na praça Tiradentes n. 69. 2147

VENDE-SE uma casa nova, tem dois quartos, duas salas e cozinha; na rua Joaquim Teixeira n. 5, estação do Rio das Pedras. 1776

VENDE-SE uma boa casa com 5 quartos, duas salas, porão habitavel, gaz, grande terreno e pomar, bondes electricos á porta; na rua José Bonifacio n. 247, Todos os Santos; trata-se na mesma. 1938

VENDE-SE um terreno com 11 metros de frente por 35 de fundos, com moradia e bem plantado; na rua Curupaity n. 143, Engenho de Dentro, proximo ao ponto dos bondes. Preço 1:500$000

VENDE-SE um terreno, em Todos os Santos rua Conselheiro Agostinho, entre os numeros 36 e 54, medindo 22 por 88, arborisado e prompto para edificar; para tratar á rua Cardoso n. 147, moderno, na mesma estação, das _ horas da tarde em deante. 873

VENDE-SE, um bom predio, no melhor ponto de S. Christovão; trata-se com o dr. Gonçalves, á rua da Quitanda n. 24, de 1 ás 4 horas. 2106

VENDE-SE um magnifico chalet, em centro de terreno, com duas salas, cinco quartos e mais dependencias; na rua do Campinho n. 137, Cascadura, o terreno mede 18 metros de frente por 90 de fundos; trata-se na rua Theodoro da Silva n. 76, Villa Izabel. 2162

VENDE-SE um bom lote de terreno, prompto a edificar-se, com 12 por 12 metros por 40; na rua Tavares Ferreira e trata-se na mesma rua numero 12, Rocha. 2169

VENDE-SE, por 280$, na rua Pinheiro Guimarães n. 33, uma boa guarnição, para sala de jantar, composta de 10 peças. 2183

VENDEM-SE cigarros, perdendo-se dinheiro a 3$ o milheiro, sellados, da Fabrica Guiomar; na rua General Camara n. 124, sobrado. 2195

VENDEM-SE, muito barato, uma armação de madeira, 3 balcões e uma escrivaninha, tudo em bom estado e proprios para qualquer negocio, ver e tratar na rua dos Andradas n. 31, casa Carvalho. 2189

VENDE-SE um sitio, no Meyer, Bocca do Matto, com boa casa, muito terreno, com arvores fructiferas, matto virgem e boas nascentes de agua; informações com o sr. José Nunes, á rua Dias da Cruz n. 167, casa de vidros. 2197

VENDEM-SE camas de ferro, com estrados de arame, systema paulista e fazem-se estrados adaptaveis a camas de madeira. Fabrica, á rua da Misericordia n. 43. 2187

VENDE-SE um terreno cercado, arborizado, medindo de frente 22 metros e 75 centimetros e de extensão 53 metros, tendo um rendimento de 70$ mensaes, na rua Tavares Guerra n. 20, a tres minutos da estação de Magno, da Linha Auxiliar, Madureira, preço 2:800$000.

VENDEM-SE (Tempo é dinheiro), moveis e artigos de colchoaria. Rua Dona Anna Nery, 250, casa Santo Onofre. 205

VENDE-SE brilhantina para acastanhar o cabello, isenta de drogas nocivas, preço 3$. largo da Carioca n. 15, 1º andar, telephone numero 3.337. 821

VENDE-SE loção para tirar sardas, manchas e pintas do rosto, preparado de mme. Carlota Guimarães; largo da Carioca n. 15, 1º andar, telephone n. 3.337. 822

PINTAM-SE os cabellos para o louro, preto e castanho, serviço garantido e sem emprego de productos nocivos. Largo da Carioca n. 15, 1º andar, telephone n. 3.337. 818

VENDE-SE creme da belleza, resultado garantido no aformoseamento do rosto; no largo da Carioca n. 15, 1º andar, telephone n. 3.337. 81

Chapéos! mais chics!

Para senhoras! senhoritas! e meninas, grande sortimento, a 10$, 12$, 15$, 20, 25$! 30$, 35$, 40$ e 45$!!! Visitem — **Au Magazin des Modes** — á rua Gonçalves Dias n. 20. Direito a brindes!!!

VENDE-SE pós de arroz para aformosear a pelle, invento particular, de mme. Carlota Guimarães, largo da Carioca n. 15, 1º andar, telephone n. 3.337. 820

VENDE-SE, barato, uma casa com grande terreno e muita agua de nascente, distante do bonde 20 minutos; trata-se na travessa Fonseca Lima n. 18, com o sr. Braga. Mangue.

VENDEM-SE, compram-se e reformam-se moveis e colchões, em conta; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 505, Sampaio.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, de domingo ás quartas-feiras.

VENDE-SE uma importante e luxuosa cama de bronze para creança; propria para um rico presente. Seu preço: um terço do seu custo. Só n'A Exposição, 7 de setembro, 195 Tel. 432.

VENDE-SE um bilhar completo, por preço barato; 7 de Setembro 195, Tel. 432.

VENDEM-SE dormitorios novos de peroba ou canella; desde 430$ a 900$, artigo de fabrico nosso. N'A **Exposição**, Sete de Setembro 195. Tel 432.

VENDE-SE uma sala de jantar estylo Mignon, propria para pequena sala, — obra bem acabada; e por preço convidativo, só n'**A Exposição, Sete de Setembro 195. Tel. 432.**

A SAUDE DA MULHER

Cura as enfermidades das senhoras

Tosse? BROMIL

BORO-BORACICA

Cura qualquer FERIDA

A Saude da Mulher

NO

Rio Grande do Sul

14

CAXIAS

Srs. Daudt & Lagunilla

Minha Senhora achava-se sériamente doente e tão grave era seu estado que ella ia submetter-se a uma operação.

Antes, porém, lembrou-se de experimentar o seu afamado preparado A Saude da Mulher e qual não foi a nossa surpresa quando, após a applicação de cinco vidros do referido preparado, todos os symptomas da molestia desappareceram, dando-se a cura radical, tanto que logo após concebeu, dando á luz uma creança sadia e forte. Podem fazer desta minha declaração o uso que lhes convier. *Diniz Labourdette.* Caxias, 10 de Novembro de 1907.

27

Srs. Daudt & Lagunilla

Com satisfação, levo ao vosso conhecimento que estando atacado de uma tosse pertinaz, fiquei radicalmente curado com o emprego de dois vidros apenas do vosso medicamento Bromil, pelo que vos apresento as minhas sinceras felicitações.

Porto Alegre, 21 de Junho de 1908. —*Carlos Ferreira.*

O BROMIL

NO

Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE

28

Srs. Daudt & Lagunilla

Serve a presente para agradecer-vos a minha cura radical de tosse nervosa, com o uso apenas de um frasco do excellente preparado Bromil.

Porto Alegre, 5 de Agosto de 1908. —*Lucio Moreno.*

DEPOSITO:

Laboratorio DAUDT & LAGUNILLA

Rua Riachuelo 430

VENDE-SE uma vacca, dando leite, com cria e femea, por 300$; ver e tratar com o sr. Martins, rua V. Nictheroy n. 30, antigo, estação da Mangueira. 2247

VENDEM-SE lindos bombons paulistas, de ovos, de vistas, e de nozes, boas confeições, quentes, queijadas, doces de coco, a bom preço, atacado e a varejo; no deposito, á rua Evaristo da Veiga n. 60. 2251

VENDEM-SE duas grandes escrivaninhas para escriptorio commercial. Preço para desoccupar logar. Só n'A Exposição, Sete de Setembro 195. Tel. 432.

VENDEM-SE apenas com 10 % do lucro, porque somos agentes das grandes marcenarias paulistas e bahianas, mobilias para salas de visitas desde 130$ a 250$; só n'A **Exposição.** Sete de Setembro 195. Tel. 432.

VENDE-SE uma mobilia para sala de visitas, feita de encommenda — está por acabar; mas, acaba-se em quatro dias — por preço barato. Só n'A. **Exposição**. Sete de Setembro 195. Tel. 432.

VENDE-SE paina de seda, acondicionada commodamente, a 1$700 o kilo. Só n'A **Exposição**. Sete de Setembro 195. Tel. 432.

VENDE-SE toda a sorte de moveis, bem como reformam-se e fabricam-se colchões por preços conscienciosos; só n'A **Exposição**. Sete de Setembro 195. Tel. 432.

TODAS as pessoas honradas e que queiram ser felizes em seus emprehendimentos, devem comprar seus moveis n'A **Exposição**, ajudando assim seu proprietario que não as engana. 7 de Setembro 195. Tel. 432

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto) composto, do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica. E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel. Não se altera. Não exige dietas nem purgantes. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos. Vende-se nas pharmacias. Deposito: Rua de S. José n. 61, Drogaria do Povo.

PERDEU-SE a caderneta n. 24.150, 3ª série, da Caixa Economica desta capital. 2161

TRASPASSA-SE uma pensão, com bons pensionistas, o motivo é o dono querer retirar-se; informações com o sr. Coelho Duarte; na rua do Rosario n. 72. 2140

CONCURSO da Estrada — Preparam-se candidatos; na rua Frei Caneca n. 40. 2117

NA rua da Gloria n. 40, alugam-se excellentes commodos mobilados, com pensão, a pessoas de tratamento. Dá-se pensão a domicilio.

SO' NÃO MOBILÍA A CASA QUEM NÃO QUER

Os abaixo assignados participam que, devido ao Grande successo que tem obtido o systema «DUFAYEL», que consiste nas vendas a prestações e entrega immediata, convidam ao respeitavel publico a vir aproveitar este systema que lhe permitte mobilar suas casas por meio de pagamentos suaves. Neste estabelecimento encontra-se um rico e variado sortimento de mobilias para quarto, sala de jantar e sala de visitas, assim como uma infinidade de moveis avulsos para toda e qualquer dependencia, desde a habitação mais rica á mais modesta, e que vendem por preços fóra de toda a competencia.

MARTINS MALHEIRO & C. — Rua da Alfandega 111 — (Entre Ourives e Uruguayana)

COLLEGIO PARTICULAR DE N. S. DA GLORIA — Preparam-se alumnos, de accordo com o programma da Instrucção Publica: aulas das 8 1/2 ás 2 horas, á tarde e á noite. Rua Dr. Niemeyer n. 42, antigo, Engenho de Dentro. O prof. Barreto de Farias. 2131

GOIABA — Compra-se qualquer quantidade desta fruta; rua D. Manoel n. 33, fabrica.

SENHORA de meia edade, que seja limpa e socegada acceita-se uma, para ajudar nos arranjos de casa, paga-se algum ordenado; travessa do Commercio n. 6, sobrado. 2277

PROFESSOR — Explica portuguez, francez ou instrucção primaria, por 10$, indo ou não a domicilio; cartas ou chamados para Heitor Santos, das 4 ás 5; Andradas n. 82, sobrado. 2283

4$000, concertos em relogios, garantidos por um anno, sendo limpeza, corda ou retaro. Fabrica, concerta joias, preços sem competencia. Compra ouro, pedras preciosas, por altos preços. Oculos e pince-nez, desde 2$; rua Sete de Setembro n. 55. 2281

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará, encontra-se na rua do Proposito n. 28.

PESSOA com boa calligraphia e pratica de copias offerece os seus serviços. Carta a João Vianna, á avenida Central n. 142. 2234

CARTAS de fiança — Dão-se, barato de bons fiadores, negociantes e proprietarios; na avenida Gomes Freire n. 29, proxima á rua do Senado. 2240

PENSÃO, de casa de familia, fornece-se boa e [illegible] na rua Minas n. 88, Sampaio. 2241

R[illegible]IO — Fica transferida para o dia 5 de março, a rifa do relogio de rotação, que se devia effectuar no dia 28 do corrente. 2253

PEDRA MILAGROSA

VINDA DA COSTA D'AFRICA

As informações sobre essa prodigiosa pedra só podem ser ministradas aos proprios pretendentes, sendo seu custo de 20$000 ou tambem, pelo correio, os pedidos feitos por cartas assignadas pelos proprios, incluindo a quantia de 21$000 em vale postal.

O resultado dessa prodigiosa pedra verifica-se dentro do prazo de 15 dias, para fechar o corpo, complicações em seus negocios, realizar aquillo que desejar para afastar as ambições, para união do lar, para casamentos atrazados, para ser feliz em jogos de azar, emfim, para afastar os inimigos ambiciosos, retirar tentações e paixões.

Curam-se todas as molestias incuraveis com medicamentos e vegetaes da nossa flora e Costa d'Africa, por medico de longa pratica.

Toda a correspondencia e pedidos devem ser dirigidos ao sr. ESTRANGE DE MENEZES.

Temos recebido grande numero de attestados da Pedra Milagrosa.

RUA DA QUITANDA 38, das 10 ás 6 da tarde

RIO DE JANEIRO

PILULAS DE CAFERANA

ABREU SOBRINHO

CURAM
Sezões-Maleitas
Febres palustres
Intermittentes
Nevralgias

Muito cuidado com as falsificações e imitações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C.—rua do Hospicio, 9.

IMPORTANTE CARTA

Recebida da Bahia

Bahia, 9 de julho de 1908.

Illmo. sr. pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira—Pelotas.

E' com a maior satisfação que faço a presente, afim de dar-lhe conta dos brilhantes resultados que tenho encontrado com o seu preparado *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado.*

Sem consultar a medicos, tenho dado aos meus filhos, as colherinhas das de chá, uma pela manhã e outra á noite, sempre uma hora antes de cada refeição, obtendo resultados satisfactorios; boa disposição e apetite.

As mãos e pés frios, que eu suppunha ser devido ao tempo invernoso, voltaram ao estado normal, razão de ficar ainda mais satisfeito.

Os caroços que tinha no pescoço desappareceram, achando-se meus filhos fortes e com bonita côr; estou plenamente convencido que o seu preparado Elixir *Nogueira*, não é sómente um preparado para a syphilis, pois é um verdadeiro tonico.

Não tendo outros meios com que possa explicar o jubilo que me acho possuido, peço aceitar como prova de reconhecimento esta humilde carta, podendo fazer della o que entender.

Do creado muito grato—*Catão J. de Moura Rosa.* (Firma reconhecida).

VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE

ELIXIR DE MASTRUÇO

Poderoso remedio brasileiro de gosto agradavel

PARA A CURA DA

Tuberculose, Hemoptyses, Fraqueza pulmonar, BRONCHITES, ASTHMA, Coqueluche, Influenza e Tosses rebeldes

Cura immediatamente qualquer tosse.

Tonico de 1ª ordem — Regenerador dos velhos e dos fracos

Deposito: 22, rua do Hospicio

DROGARIA BERRINE

RIO DE JANEIRO

"CLUB DE BICYCLETTES PEUGEOT"

AVENIDA CENTRAL NS. 14 E 16

44 sorteio

No sorteio do dia 26 do corrente saiu premiado o n. 76, pertencente ao sr. Octavio da Costa Marques.

NOVO COLLEGIO PROGRESSO — e externato para meninas, [illegible] educação esmerada e completa. Curso [illegible] secundario, artistico e profissional [illegible] ciaes de linguas vivas e artes [illegible] mento de familia, á rua Haddock [illegible] moderado.

devem usal-o todos os que soffrem de prisão de ventre, embaraços [illegible], enxaquecas, tonturas, [illegible] rheumatismo. Os que são predispostos á appendicite, ás congestões, á [illegible] precoce.

Vende-se em todas as pharmacias do Brasil

C[illegible] de visita, cento [illegible] rua dos Ourives n. 8, casa H[illegible].

TRASPASSA-SE uma officina de [illegible] rua da Saude, regularmente montada e bem freguezada; informa-se no largo de S. Francisco de Paula n. 4.

ELIXIR DAS DAMAS

DO DR. RODRIGUES DOS SANTOS

Remedio heroico, infallivel para a cura radical das molestias proprias das senhoras, nas irregularidades de menstruação, difficuldades e colicas uterinas, suspensão ou dores nos ovarios, catarrhos uterinos, etc. ELIXIR DAS DAMAS modifica e corrige todo o estado nervoso das senhoras, actuando tambem sobre os intestinos, regularizando suas funcções.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias—GODOY FERNANDES & PAIVA—RUA S. PEDRO 82

Dr. Alberto Salema—Medicina e cirurgia em geral, especialmente molestias do coração, pulmões e apparelho digestivo, syphilis e vias urinarias, partos, molestias das senhoras e creanças — Consultorio: Praça Tiradentes n. 9, 1º andar, das 3 ás 4. Recados, por escripto, na pharmacia e drogaria Silva, de A. Ruas & C.

AO COMMERCIO—M. S. Guimarães, negociante em Victoria, Estado do Espirito Santo, acceita consignações de qualquer artigo; informações com o Lopes [illegible], nesta praça. 1687

Saias brancas

com rendas largas e fortes a 3$800!!! procure no «Ao Paraiso das Andorinhas» — Avenida Passos 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

OPHTALMIAS Tratamento das molestias dos olhos pelos meios de cura mais seguros pelo Dr. Neves da Rocha, oculista com longa pratica, dispondo dos apparelhos e instrumentos mais modernos para qualquer operação ou tratamento de sua especialidade. Avenida Central n. 90, das 9 ás 11 e de 1 ás 4 horas e das 9 ás 11. 1155

A 3$500!!

Um lindo córte com 9 metros de Etamine côr lisa, só se encontra no «Ao Paraiso das Andorinhas» — Avenida Passos 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

Lacrymejamento — Tratamento dos corrimentos lacrymaes com grande resultado pela electricidade, pelo dr. Neves da Rocha. As applicações electricas dão muito bom exito em grande numero de molestias dos olhos, como opacidades da cornea, belides ou conjunctivite granulosa, trichiases, paralysia dos musculos oculares.—Avenida Central n. 90, das 9 ás 11 e de 1 ás 4. 1154

MADUREZA — Preparam-se alumnos para a matricula, nas escolas de Medicina, Direito, Naval, etc.; rua do Rosario n. 172, 1º

Enxovaes para casamentos

Unica casa na cidade que vende barato e com bom sortimento é o «Ao Paraiso das Andorinhas» — Avenida Passos 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

Neurasthenia, hysteria, insomnia, nevralgia, dôres de cabeça, são curadas com grande successo pelos banhos de electricidade estatica, meio de tratamento o mais inoffensivo e que mais beneficio produz nestes casos. Gabinete de Electricidade Medica, do dr. Neves da Rocha. Avenida Central n. 90, das 9 ás 11 e de 1 ás 4 horas. Preços moderados.

Por 5$000 1/2 duzia

Encontram-se no «Ao Paraiso das Andorinhas» toalhas de puro linho. — Avenida Passos 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

Dr. Gomes Netto Molestias internas e operações. Tratamento dos *tumores, kystos, fistulas, molestias da bexiga e estreitamentos da urethra* por processos seguros e sem dôr alguma. *Tratamento especial da blenorrhagia*, em poucos dias. Das 2 ás 4 horas. Rua da Carioca n. 8. 2115

SÓ PARA HOMENS!!!

Camisas, ceroulas, punhos, collarinhos, gravatas, meias, etc. Procure na casa que está vendendo mais barato estes artigos. «Ao Paraiso das Andorinhas» — Avenida Passos 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

ESPIRITA SOMNAMBULO— Desvenda com clareza, todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite; rua Visconde de Itaúna 109.

UMA senhora, viuva, de 64 annos de edade, quasi cega, pede aos bons corações um obolo para a sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

ESMOLAS

Viuva Ermelinda Adelaide de Souza, achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola e por alma dos seus parentes; roga-se o favor de entregar na redacção do *Correio da Manhã*, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer quantia.

RELOGIOS, CONCERTOS GARANTIDOS por um anno, fazem-se por preços sem competencia, na Relojoaria e Ourivesaria de Antonio Bouzan; rua Nova do Ouvidor n. 1, esquina da rua Sete de Setembro. 1437

MORINS!!!

Proprios para roupa branca a 4$000 a peça!!! é só no «Paraiso das Andorinhas»!! — Avenida Passos 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

CARTOMANTE de Sergipe lê o futuro, acceita qualquer quantia, trabalho licito, consultas das 10 ás 8 da noite; na rua da Alfandega n. 124, esquina da rua Uruguayana. 2014

CARTOMANTE, perita e verdadeira; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 47, sobrado.

Curso de madureza para qualquer escola. Diurno e nocturno, madureza geral, 60$000. Professor Maurell. Praça Tiradentes, 35.

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua do Hospicio n. 192.

FUMO chinez, claro, kilo, 5$500; desfiado para fardo, 10 o/o de abatimento; na rua Larga n. 138. — Triumpho. 2090

UMA senhora séria, deseja alugar um quarto, com pensão, em casa de familia estrangeira; na praia das Flechas, em Icarahy. Carta neste escriptorio, a Clementino. 1093

PEITORAL DE Angico Pelotense

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio na Campanha. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense**. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta.

O verdadeiro Peitoral de Angico Pelotense

é muito escuro, negro. Recusar os xaropes claros como destituidos de angico e de sua acção.

Exigir sempre o ANGICO PELOTENSE que nunca fez mal a ninguem, apezar de ser usado pelo povo ha mais de 30 annos.

Quando as creanças passam mal...

O honrado negociante desta praça, distincto membro do Conselho Municipal, dá o remedio soberano contra as tosses, etc.

«Illmo. sr. Eduardo Sequeira

Amigo e sr.

Venho também trazer o meu contingente de experiencia em favor do **Peitoral de Angico Pelotense**, seu excellente preparado.

Tenho constantemente em casa não só para meu uso como para os das minhas creanças.

Sempre que estou resfriado, tossindo, com bronchites, etc., dou-lhes este precioso remedio e tudo desapparece como por encanto.

E' essa a pura verdade que aqui deixo exarada, podendo o amigo fazer desta minha declaração o uso que lhe convier.

Do amigo, obr.

Francisco B. Borráz."

Depositos: Pelotas, **Eduardo C. Sequeira**; Rio, **Drogaria Pacheco**; S. Paulo, **Baruel & C.**; Santos, **Drogaria Colombo** de A. Leal & C.

Blusas de ponginéte

Artigo chic com entremeios de rendas a 3$000!!! encontra-se no «Ao Paraiso das Andorinhas» — Avenida Passos 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. —DR. MENDES TAVARES, assistente durante longos annos do professor Gabizo, director do *Hospital dos Lazaros*, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Avenida Central n. 62, das 1 á 3 horas.

Não comprem!!!

Fazendas, armarinho, roupas brancas e artigos para homens sem ver primeiramente o sortimento e os preços que está vendendo o «Ao Paraiso das Andorinhas» — Avenida Passos 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

Por ser seu uso no banho deliciosamente refrigerante, recommenda-se nas brotoejas, assaduras, empigens, caspas, o **Sabonete Mentholado** de R. Kanitz, rua 7 de Setembro n. 127

HYDROCELE O dr. LEONIDIO RIBEIRO, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 23 annos, cura a hydrocele, por mais antiga ou volumosa que seja (inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs), sem operação *cortante* e sem injecções dolorosas, (iodo, saes de prata, cobre etc., perigosissimas) simplesmente com uma unica applicação do seu processo sem dor, nem febre e isento de reproducção da molestia. Residencia, São Paulo, avenida Tiradentes n. 34.

M. F.

Sempreviva

Gonorrhèas — As pilulas de Bruzzi é o medicamento recommendado pela classe medica, como o unico capaz de curar, sem estragar o estomago. Depositarios: Bruzzi & C. rua do Hospicio n. 144.

DR. MAURICIO KANITZ — Medico operador e parteiro, especialidade em molestias venereas e das vias urinarias, cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Kecsmarsky, Rona, Kirschler, com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola, (Hospital da Armada) Berlim; consultas das 12 ás 4; na rua General Camara n. 104.

Só é calvo QUEM QUER—Perde os cabellos quem quer — Tem a barba falhada quem quer — Tem caspa quem quer — Porque o **PILOGENIO** faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A' venda nas boas pharmacias, drogarias desta cidade e do Estado e no deposito geral: **Drogaria Giffoni**, rua Primeiro de Março 17, antigo 9 — RIO DE JANEIRO.

Colchas grandes

a 3$500!!! só para reclame, na casa «Ao Paraiso das Andorinhas» — Avenida Passos 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

LOMBRIGAS — Exterminação completa, com as pastilhas comprimidas, de chocolate vermifugo purgativas. E' um medicamento prompto e efficaz, já pela sua composição chimica, já pela facilidade de sua administração, acceita mesmo pelas creanças mais rebeldes. E' de effeito infallivel. Estas pastilhas são rigorosamente dosadas para cada edade. Preço 1$000. A. Ruas & C. Praça Tiradentes n. 9 e rua S. Luiz Gonzaga 104; rua dos Andradas 85, esquina, pharmacia e drogaria Fragoso & C. no Meyer, pharmacia N. S. Apparecida.

Só para senhoras!!!

Camisas, calças, corpinhos, saias, meias, blusas, fazendas e muitas outras miudezas no «Ao Paraiso das Andorinhas». Unica casa na cidade que está vendendo verdadeiramente barato. — Avenida Passos 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

OVOS de gallinhas de raça para reproducção, a 15$ a duzia e 100$ o cento, vendem-se na Ascurra Basse Cour, onde podem ser vistas a qualquer hora as 50 variedades de raças que tem em *stock*. Rua do Ascurra n. 5. 878

A INFELIZ mãe, Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraco e não tendo recursos algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

Cartomante perita em cartas e em outros trabalhos admiraveis; Avenida Passos 98, sobrado. 1910

SELLOS — Vende-se uma collecção com 4.000, com o sr. Laffite, na Imprensa Nacional; rua Treze de Maio n. 1. 2173

ALIMENTO, são, farto e variado, feito com toucinho, sob a gerencia da dona, fornece a domicilios e pensionistas empregados, preço ao alcance, avulsos a 1$, vendem-se cartões; rua Sete de Setembro n. 235, sobrado, proximo ao largo do Rocio e S. Francisco

DENTISTA Heitor Corrêa, especialista em trabalhos a ouro e a porcellana. Gabinete montado com apparelhos modernos de electricidade. Preços modicos. Das 7 ás 6 horas. Domingos até 3 horas.

T. de S. Francisco de Paula 12, antigo C 2

FIGADO E ESTOMAGO, falta de appetite, curam-se com o Bitter de Jurubêba; rua da Assembléa n. 34. Drogaria Silva & Granado.

Enxovaes para baptisados

Quem melhor sortimento tem e vende mais barato é o «Ao Paraiso das Andorinhas» — Avenida Passos 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

ROUPAS de brim já molhado, para homens, rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 37, esquina da rua do Hospicio, telephone 1.331.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro [illegible], proximo á Cathedral

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100, Paraiso das creanças.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelo processo do dr. João Abreu. Rua do Hospicio 35 Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

Ao Paraiso das Andorinhas

E' hoje a casa mais procurada, pois é a unica na cidade que está vendendo barato!!! Fazendas, armarinho e artigos para homens.—AVENIDA PASSOS 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

UMA MARCHA TRIUMPHAL tem feito por todo o Brasil o meu incomparavel *Tonico Camarú*, regenerador do cabello e eliminador da caspa. R. Kanitz: rua Sete de Setembro n. 127.

"Depilol" Pizarro — Preparado do pharmaceutico Alfredo Lopes — Premiado nas exposições Nacional de 1908, de S. Luiz de 1904 e de Hygiene de 1909. Registrado, ultima descoberta do seculo XX, não ha mais cabellos incommodativos? Com a descoberta do DEPILOL PIZARRO, inoffensivo e infallivel, para tirar em 5 minutos os cabellos das mãos, dos braços e em qualquer parte do corpo, tornando a pelle macia e avelludada.

Vidro 3$000, pelo correio 4$000, na rua Sete de Setembro n. 81, perto da avenida Central, Hospicio 18, rua dos Andradas 91 e em todas as boas pharmacias e drogarias. Cuidado com os imitadores.

GONORRHE'AS antigas ou recentes, cura certa, em poucos dias, rua dos Andradas 49, esquina do largo do Capim; pharmacia e drogaria Fragoso & C.

RHEUMATISMO cura certa com o xarope antisyphilitico, n. 3, do pharmaceutico S. Fragoso, especifico contra o rheumatismo syphilitico e todas as molestias derivadas do sangue viciado; vende-se na pharmacia e drogaria Fragoso & C., rua dos Andradas n. 49, esquina do largo do Capim.

CALLOS — Destruição completa em 4 dias! com o uso da Calloina. Deposito, rua dos Andradas, 85, pharmacia e drogaria Fragoso & C., esquina do largo do Capim.

SOLITARIA — «Especifico» contra a solitaria. Remedio infallivel e seguro. Vende-se na pharmacia e drogaria Fragoso & C., rua dos Andradas n. 85, esquina do largo do Capim.

AGUA SULFATADA MARAVILHOSA

O SOBERANO DOS REMEDIOS PARA OS OLHOS

Manipulado pelo Pharmaceutico L. NORONHA. Approvado pela Directoria de Saude Publica do Rio de Janeiro.

Unico premiado na Exposição Nacional de 1908

E' aconselhado a todos cujo trabalho é de excessiva applicação da vista, assim os escriptores, revisores, typographos, gravadores, aos que estudam etc., em quem a vista vai faltando; podem readquiril-a com uso desse precioso especifico. As pessoas que viajam nas Estradas de Ferro devem trazel-o; porque cura depressa as inflammações produzidas pelo pó e o carvão. As senhoras e senhoritas devem tel-o em seus toilettes, pois nelle têm um grande auxiliar, poderoso e discreto para tornar os olhos bellos

Tira a vermelhidão dos olhos e palpebras
Torna os olhos claros
Torna os olhos brilhantes
Cura lacrimejamento
Cura as purgações chronicas
Cura os olhos congestionados
Cura ferida nos olhos
Cura a comichão dos olhos
Cura a fraqueza da vista
Restaura os olhos pisados
Fortalece olhos cançados, avigora-os
Cura caspa nas palpebras
Cura as ulceras dos olhos
Cura granulações nas palpebras
Cura as dores nevralgicas dos olhos
Tira as manchas dos olhos
Cura as doenças dos olhos das crianças
Tira bilidés dos olhos
Cura purgações purulentas
Cura o trachoma
Cura a difficuldade em fixar objectos brilhantes e a luz intensa.

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

Dá vista a quem não tem

E' o verdadeiro restaurador da vista; pessoas que usavam oculos os têm abandonado apoz o uzo deste milagroso remedio. Todos o devem ter em suas casas, não só como preservativo, mas como remedio seguro para todas as infecções e doenças de olhos.

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias do Brazil.

Deposito. Rua Sete de Setembro 81 moderno. Drogaria, Saldanha & C.

PILULAS DO DR. C. NOVAES

MEDALHA DE OURO — EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Puramente vegetaes, purgativas e anti-biliosas

NÃO EXIGEM DIETA

Cura radical das inflammações do figado e baço, sezões, maleitas, febres intermittentes e palustres, opilação, ictericia, etc., etc.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias e no deposito geral **Stallard de Azevedo & C.** — Rua de S. Pedro n. 82, sobrado.

USEM SEMPRE

o **Tridigestivo Cruz** para curar qualquer molestia do estomago e intestinos. As familias precavidas devem ter em casa este remedio para curar as indigestões ou qualquer incommodo proveniente do estomago. Rua do Livramento n. 72, pharmacia Cruz, rua dos Andradas 91 e Hospicio 3.

VIDRO 2$500

Officina de Plissés

Fazemos todos os plissés modernos em systemas

Rua do Riachuelo 69 ANTIGO 107 MODERNO

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

Amanhã — 169—104 — **20:000$000** — POR 1$600

Quinta-feira 3 de março — NOVO PLANO — 100—1ª — **30:000$000** — POR 16$000

Sabbado, 5 de março

171—9ª

Grande e extraordinaria Loteria Federal

POR 15$800 **200:000$000** POR 15$800

Sabbado, 19 de março

181—10ª

100:000$000 POR 6$400

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil — Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88— Rio de Janeiro.

H. GARNIER

Livreiro-Editor

Acaba de sahir á luz e acha-se á venda o precioso trabalho de caracter pratico e de grande utilidade

O Registro Civil na Republica

Nascimentos, casamentos e obitos

PELO OPEROSO

Dr José Tavares Bastos

Contendo quanto diz respeito á instituição, com todas as leis, decretos e avisos do regimen imperial e da Republica, referentes ao Registro Civil, e um seguro **guia** para os funccionarios publicos que têm por missão fazer os assentos devidos, com todos os modelos para os actos do registro; a lei de casamento civil annotada, e seu completo formulario [illegible]. Relações dos Estados e o regulamento sobre o executivo fiscal, mappas da estatistica, etc.

1 grosso volume, nitidamente impresso e enc. em chagrin. 10$000
Pelo correio, mais. 1$000

RUA MOREIRA CESAR 109

RIO DE JANEIRO

Collegio S. Vicente de Paulo

EQUIPARADO AO GYMNASIO NACIONAL

A abertura das aulas para o corrente anno lectivo será no dia 1 de março proximo.

A entrada dos alumnos externos e semi-internos será nesse dia ás 9 horas da manhã.

A entrada dos alumnos internos será no dia 28 do corrente e para acompanhar os que vierem do Rio de Janeiro, se achará nesse dia na Prainha um Revd. Conego para os que sairem pela barca das 4 horas da tarde, e na Estação da Praia Formosa, outro professor para os que preferirem o trem que sae desta estação ás 5.20 da tarde.

Petropolis, 21 de Fevereiro de 1910.

Conego Thomaz A. Schmeuers, DIRECTOR.

NAUSEAS, VOMITOS, INDIGESTÕES, FALTA DE APPETITE

USEM

MAGNESIA FLUIDA de GRANADO

CLUB DE Botões de ouro para punhos

Ouro de 18 quilates

Sorteios realizados em 26 de fevereiro de 1910:

Club		Numero
1º	Club	2
2º	»	1
3º	»	3
4º	»	14
5º	»	2
6º	»	7
7º	»	11
8º	»	4
9º	»	11
10º	»	2
11º	»	4

Club de correntes de ouro de lei

Club		Numero
1º	Club	20
2º	»	22
3º	»	25
4º	»	36

Club de anneis com brilhantes

Club		Numero
1º	Club	38
2º	»	58
3º	pela loteria	06
4º	» »	06
5º	» »	06

1º club de joias com direito a 3 sorteios semanaes

Dia		Numero
3ª feira	22	n. 10
5ª »	24	» 05
Sabbado	26	» 06 pela loteria

Numeros sorteados nos 10º, 11º e 12º clubs de cordões, correntes ou relogios de ouro de lei, marca «soberano», foi o n. 06 pela loteria.

N. B. nos 10º 11º clubs de cordões, etc., foi o n. 08 e no 12º club foi o n. 07, por haver repetições.

Acceitam-se socios para estes clubs a prestações semanaes de 1$500, 2$000, 3$000 e 5$000.

Soares & Filho

Rua dos Andradas n. 15

Quasi em frente ao largo da Sé

Pianno Ritter ou Pianola Rex

Vende-se um club da casa Standard com 107 prestações pagas. Offertas a L. A. neste Jornal.

ACTOS FUNEBRES

Arthur Napoleão Sobrinho

Elvira da Silva Napoleão [illegible], convidam a todos os parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa de mez que, por alma de seu [illegible] esposo e pae, será celebrada, amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 8 1/2 [illegible] Igreja de [illegible] Jesus [illegible], cujo acto de religião [illegible]

Antonio Carlos Pereira

Antonio Vieira da [illegible] Maria Pereira da Motta, convidam os parentes e amigos do finado ANTONIO CARLOS PEREIRA, para [illegible] missa de 1º anniversario de seu passamento, amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás [illegible] horas, na egreja do Santissimo Sacramento, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Capitão Antonio Servulo da Rocha

A viuva Adelia Augusta da Rocha e seus filhos Maria Luiza da Silva, Maria Josephina da Silva, José [illegible] Gomes, sua senhora e filha, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado esposo, pae, sogro e avô capitão ANTONIO SERVULO DA ROCHA, e os convidam, assim como os demais parentes e amigos, a assistirem á missa de setimo dia, que, pelo eterno repouso de sua alma, será rezada amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na egreja matriz do Engenho Novo, confessando-se desde já summamente gratos por esse acto de religião.

Antonio de Souza Guimarães

Reginaldo Guimarães manda celebrar, amanhã, 28, ás 9 horas, na matriz de S. José, uma missa por alma de seu irmão, fallecido no Arrozal do Pirahy. Convida pessoas de sua amizade e agradece desde já.

Etelvina M. do Rosario

Aprigio João do Rosario convida aos parentes e pessoas de sua amizade a assistirem á missa que, por alma de sua sempre lembrada esposa Etelvina do Rosario, será celebrada amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Rosario, antecipando, desde já seus agradecimentos.

Felisbella Rosa Damasceno

Seus paes, irmãos, avó e tias convidam ás pessoas de sua amizade para assistirem á missa que mandam rezar pelo anniversario do fallecimento de sua idolatrada filha, irmã, netta e sobrinha Felisbella Rosa Damasceno, na egreja do Espirito Santo, ás 9 horas do dia 28 do corrente. Por este acto antecipam eternamente agradecidos.

Alzira Furtado Nunes Delgado

Maridina Nunes Manhães Delgado, Francisco Furtado Nunes, Marianna Furtado Reis, esposo e filhos, dr. Joaquim Barrozo Nunes e familia, Joanna Manhães Delgado e filhos e Belmira Ribeiro, mandam rezar, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 1/2 horas da manhã, no altar-mór da matriz de Santo Antonio dos Pobres, uma missa de setimo dia, por alma de sua mãe, irmã, sobrinha, prima, nora e amiga ALZIRA FURTADO NUNES DELGADO, para cujo acto religioso convidam aos parentes e amigos, antecipando os seus agradecimentos.

Dr. Theodulo Soares de Meirelles

Os filhos, mãe, irmãos, cunhada, sobrinhas e tia do dr. THEODULO SOARES DE MEIRELLES mandam celebrar uma missa de trigesimo dia de seu fallecimento, amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

CAUTELAS — DO — MONTE DE SOCCORRO

Compram-se por bom preço; na travessa da Barreira, 3.

CAXAMBU'

Aluga-se uma casa confortavel defronte ao hotel da empresa, propria para duas familias, somente na estação das Aguas. Trata-se na rua S. José 26. Aluguel 10$ mensaes.

Armazem e sobrado

Aluga-se com contrato o melhor armazem do Boulevard, no ponto mais commercial. Trata-se no boulevard 28 de Setembro n. 216—Villa Isabel.

IMPOTENCIA

Cura-se garantidamente com as **Gottas Estimulantes.** Deposito: Granado & C.

Rua Primeiro de Março 14

Capas de borracha

A fabrica de **Henrique Schayé**, da rua do Senado, 295, mudou-se para a Avenida Central n. 17. Telephone 762.

Angelica

Com grande sacrificio estive hontem no logar indicado, á hora precisa. Não appareceste... paciencia! A conselho de meu medico vou recolher-me ao leito por tempo indeterminado. Não deverás apparecer, por principio nenhum, no logar para onde enviaste o telegramma, hontem; farias um acto de loucura.

CUTELARIA

O mais variado sortimento de tesouras, canivetes, raspadeiras de papel, navalhas para barba (marcas especiaes) dos famosos fabricantes Rodgers, Vitry e de outros e de Solingen de diversos. Verdadeiras especialidades. Tesouras de Vitry de 2$ e mais

RUA DO OUVIDOR 83
e QUITANDA 76
CASA BORLIDO
MOREIRA BARBOSA

Café Fluminense

Communicamos aos nossos amigos e freguezes que, a partir de 1 de março proximo futuro, os preços do nosso café moido serão de 900 réis para o café de 1ª e 800 réis para o de 2ª.

L. MARTINS & C.

PHARMACEUTICO

Vende-se um anel de pharmaceutico, com lindo topazio e dois brilhantes por cem mil réis. Para ver e tratar á rua 7 de setembro n. 40, (Alfaiataria).

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose de extrema gravidade offerece-se indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc.: um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao sr. C. D. caixa do Correio 891. Rio de Janeiro.

Banco Hypothecario do Brasil
Capital—8.000:000$000
Caixa economica
Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 % ao anno Dec. n. 1.036 B de 14 de novembro de 1890
Rua 1º de Março n. 51
RIO DE JANEIRO

CURSO DE PREPARATORIOS

170 Rua de S. Pedro 170 (largo do Capim)

Madureza em geral; preparam-se tambem candidatos aos exames de 2ª época nos collegios secundarios e de admissão ao Gymnasio Nacional e institutos equiparados. Preços modicos. Matricula das 11 da manhã ás 4 da tarde. 2167

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapirú. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

O VIBRADOR "SAUDE"

vale em ouro o quanto pesa.

Attenção: O «VIBRADOR SAUDE» custa apenas **Quinze mil réis**, e por esta quantia se remette, livre de despeza, para qualquer ponto do Brazil onde houver uma agencia do Correio.

NOVOS ATTESTADOS QUE PROVAM A SUA EFFICACIA !

Campo do Brito, 29 de Dezembro de 1909.
Illms. Srs. Louis Hermanny & C. — Capital
Estimados Senhores:
Tenho a grande satisfação de avisar a Vv. Ss. que o seu novo invento o «Vibrador Saude», experimentado nas diversas doenças como fosse: rins, estomago, dores rheumaticas, enxaquecas e todas as dores em geral *deu resultado tão maravilhoso* que, desejando ser util á humanidade, tenho gratuitamente feito a sua propaganda, afim de que outros busquem allivio para seus males neste tão util quanto engenhoso apparelho.
Agradecendo-lhes o bem que obtive no «Vibrador Lambert Snyder» me é grato saudar a Vv. Ss., pedindo-lhes a fineza de com a maxima brevidade enviar-me outro apparelho, emcommenda de um amigo, cuja importancia acompanha o presente; e sou com estima
De Vmces. Amo. Cdo.
GODCHAUS ETTINGER

S. Francisco do Sul, 15 de Janeiro de 1910.
Illms. Srs. Louis Hermanny & C.
Gostei do «Vibrador Saude», não encontrei e nem pode haver difficuldade no modo de usal-o. Demorei em escrever-vos porque precisava de tempo para proval-o.
Hoje posso dizer-vos que tive *resultado surprehendente* em applicações que fiz num caso de nevralgia facial. Tenho tambem achado melhoras num caso de rheumatismo nevralgico. Tenho obtido grandes resultados usando-o como auxiliar em um tratamento homœopathico, num caso de prisão de ventre, figado hepathico e principio de ascite. Só tenho empregado em familia, mais tarde lhe darei outras noticias. Posso entretanto dizer desde já que o vosso apparelho é um util invento, especialmente attendendo a seu baratissimo preço.
Sou com estima e consideração
de Vv. Ss. Crdo. Obrdo.
HERMOGENES AUGUSTO SERQUEIRA.

Florianopolis — Ribeirão, 9 de Janeiro de 1910.
Illms. Srs. Louis Hermanny & C.
Em resposta á carta de 20 de Dezembro p. p. tenho a scientificar-lhe que *estou muito satisfeito* com o «Vibrador», pois para dores de cabeça e rheumaticas, em que tenho feito uso, tenho colhido excellentes resultados.
Sem outro assumpto
Subscrevo-me de Vmce. Crdo. e Obrdo.
MANOEL V. DOS SANTOS

Fabrica Brazil Industrial, Paracamby, 21 de Janeiro de 1910.
Illms. Srs. Louis Hermanny & C.
Recebi hoje a vossa circular e tenho o prazer de responder-vos que já possuo o «Vibrador Saude Lambert Snyder», o qual foi pessoalmente comprado na vossa casa, ha mais de dous mezes e já tenho obtido resultado satisfatorio. Tenho, na minha opinião, um *apparelho indispensavel a toda casa de familia*.
Com estima e consideração subcrevo-me
De Vv. Ss. Amo. Crdo. Obrdo.
ANTONIO BRAGA XAVIER

Illms. Srs. : Rio, 6 — 2 — 910.
Em resposta á sua interpellação sobre o que penso sobre o apparelho «Vibrador Saude», dir-lhe-ei o seguinte:
Tirei os *melhores resultados* com a sua applicação para attenuar um maldito rheumatismo que me paralysou todas as juntas, não podendo fazer o menor movimento e sentindo dores horriveis. Alem d'isso tenho feito outras applicações, como sejam dores de cabeça, rins e estomago, das quaes tenho tirado os melhores resultados.
AUGUSTO COUTINHO
Rua do Lavradio n. 56.
Machinista do Theatro Apollo.

Amparo (E. de S. Paulo) — 8 — 2 — 1910
Illms. Srs. Louis Hermanny & C.—Rio de Janeiro.
Tenho a satisfação de communicar-vos que tenho obtido *bons resultados* com o emprego do vosso poderoso apparelho «Vibrador Saude». O seu emprego para neurasthenia e dores rheumaticas é de um *effeito admiravel*. Estou certo de que com mais algum tempo de applicação do magnifico apparelho ficarei livre dos males que desde longo tempo me affligiam. Não encontrei difficuldade no modo de usal-o; é muito simples e as instrucções que o acompanham são bem claras.
Podem Vv. Ss. usar d'esta á vontade.
De Vv. Ss. Amo. e Crdo. Obro.
MANUEL FIRMINO BARBOSA
(Professor publico aposentado)

Diariamente estamos recebendo attestados dos resultados obtidos com o VIBRADOR e que serão publicados opportunamente. Os originaes acham-se em nossa casa á disposição dos interessados.

A todos que soffrem de molestias provenientes da má circulação do sangue, taes como: **Prisão de ventre, Dôres de cabeça, Indigestão, Rheumatismo, Lumbago, Nevralgia, Vertigens, Surdez**, etc., recommendamos mandar pedir, quanto antes, o *Tratado sobre o Vibrador «Saude»—Lambert Snyder*—que enviamos gratis pelo Correio.

LOUIS HERMANNY & C. Rua Gonçalves Dias, 67 — Rio de Janeiro
Unicos concessionarios no Brazil do «VIBRADOR "SAUDE"—LAMBERT-SNYDER»

GRANDE LABORATORIO E PHARMACIA HOMŒOPATHICA

FUNDADOS EM 1880

ALMEIDA CARDOSO & COMP.

DISTINGUIDOS COM GRANDE PREMIO, A MAIOR RECOMPENSA CONFERIDA EM HOMŒOPATHIA NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Fornecedores do Exercito e principaes estabelecimentos medicos e pharmaceuticos da Capital e interior

Medicamentos homœopathicos que curam:

Almeidina.—Cura a gonorrhéa chronica e recente e suas consequencias.
Cardosina.—Cura tosses, bronchites, dores no peito, costas e lados.
Cardus cardos.—Cura molestias do coração e hemorrhoidas fluentes.
Gypsum brasiliense.—Facilita a dentição e tonifica as creanças.
Sezorina.—Cura a febre intermittente (sezões ou maleitas).
Rosalina.—Cura e previne a tosse coqueluche.
Consolarina.—Cura a tuberculose pulmonar em primeiro e segundo gráos.
Sanagrype.—Aborta a INFLUENZA e cura constipações com febre, tosse e dores no corpo.
Carica americana.—Regulariza as evacuações e combate os incommodos em consequencia de purgantes.
Sana syphilis.—Cura syphilis, lymphatismo, rheumatismo syphilitico, molestias da pelle e couro cabelludo.
Essencia benedictina.—Cura dores de dentes e ouvidos em 5 minutos.
Duartina.—«Tonico reconstituinte»: cura neurasthenia, anemia, rachitismo, dyspepsia, e todos os incommodos do apparelho digestivo.
Sanasthma.—Cura a asthma hereditaria e adquirida com dyspnéa ou falta de ar.
Vitalinum.—Restabelece a potencia viril nos dois sexos.
Sanaflores.—Cura a leucorrhéa (flores brancas), caracterisada por corrimentos da vagina.
Dolorifera.—Auxilia o parto, combate as colicas uterinas e mais symptomas das parturientes.
Balsamo de arnica.—Cura golpes, contusões, frieiras e unhas encravadas.
Oleo de figado de bacalhão.—«Tonico reparador»: Contra anemia, falta de sangue desappetite; pallidez, magreza, rachitismo e fraqueza organica.
Allium sativum—Especifico para abortar e curar a influenza, constipações, tosses, coqueluche, febres e todas as molestias provenientes de resfriamento.
Albingia.—Pó dentrificio: O melhor para limpar os dentes.

Uma bolsa com estes medicamentos, inclusive o porte do correio, 50$000.

Os medicamentos acima são aconselhados pelos medicos homœopathas, acompanhados do modo de se usarem e levam a nossa marca registrada: **Um anjo coroando uma aguia.** —Cuidado com as imitações. Executam-se as mais exigentes encommendas de Homœopathia em tinturas, pilulas, tabletes e globulos — PREÇOS RASOAVEIS.

RUA FLORIANO 11, Rio de Janeiro
PROXIMO DO LARGO DE SANTA RITA
A' venda nas principaes drogarias e pharmacias da capital e interior

PHARMACIA E DROGARIA HOMŒOPATHICA

COELHO BARBOSA & C.

Grande Premio na Exposição Nacional 1908

MORRHUINA

Oleo de Figado de Bacalhão em Homœopathia
sem gosto, sem cheiro e sem dieta.
Pesae-vos antes e 30 dias depois
MEDICAMENTOS DE CONFIANÇA
EM
Tinturas, Globulos, Tabletes, etc.

Rua dos Ourives 86, Quitanda 104 e Hospicio 30 — RIO DE JANEIRO

José Maria Pereira da Silva

CURA ASSOMBROSA

—PELO—

Elixir de Nogueira

do pharmaceutico chimico **SILVEIRA**

PODEROSISSIMO DEPURATIVO DO SANGUE

MILHARES DE ATTESTADOS

UNICO QUE CURA A SYPHILIS

UNICO DE GRANDE CONSUMO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta capital e nas dos srs.
J. M. PACHECO e ARAUJO FREITAS & C.

BERTHOLET

PARIS—82, rue d'Hauteville—PARIS
CAMISAS de LUXO — PYJAMAS — CEROULAS, etc.
Collarinhos e punhos—Camisetas de flanella—Lenços, gravatas, etc.

LUCAS & C.

66, Rua de S. José, 66
RIO DE JANEIRO

Vinhos de Bordeaux e de Bourgogne

EM QUARTOLAS, CAIXAS E CESTOS
Vinho de Champagne das marcas:
Cordon Rouge, G. H. Mumm & C.
Cordon Vert, d.
Extra Dry, d.
Carte Blanche. d.
UNICOS DEPOSITARIOS DE:

Eschenauer & C.	BORDEAUX
J. Latrille Fils	BORDEAUX
Guichard Potheret & Fils	Chalon S/Saone
G. H. Mumm & C.	Reims
Feist Frères & Fils	Francfort

ETC. ETC.
TELEPHONE N. 1.108

ELECTRICIDADE

BEHREND, SCHMIDT & C.

Representante da **A. E. G.** (Allgemeine Electricitats-Gesellschaft de Berlim, o maior estabelecimento de electricidade actualmente existente com mais de 30.000 operarios) encarregam-se de fazer gratuitamente orçamentos para installações electricas de qualquer genero. Mandam technicos ao interior para fazer estudos de installações de alguma importancia e sérias.

Respondem sem demora a todos os pedidos de esclarecimentos ou informações concernentes á electricidade. Recommendam para mover dynamos. Turbinas hydraulicas, locomoveis, motores a vapor, systema Allen, com preços sem competidores, motores a gaz pobre, systema Korting, gastando por cavallo hora 0,3 — 0,4 kg de Anthracit ou 0,45 — 0,75 kg. de bom carvão de madeira.

Installam bombas, ventiladores, installações frigorificas, etc., movidas a electricidade. Oleos lubrificantes de todas as especies para machinas, cylindros, carros, fusos, etc. de Standard Oil Company of New-York.

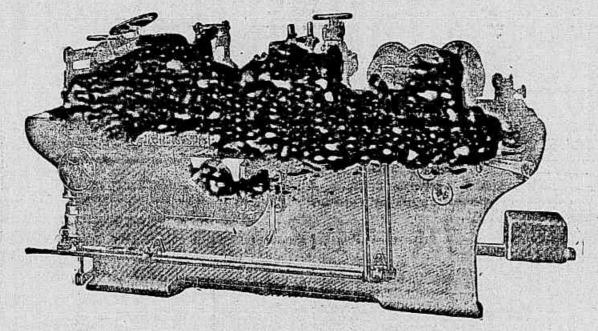
Material garantido de primeira qualidade

ESCRIPTORIO E DEPOSITO GERAL: RUA DA ALFANDEGA, 46

Endereço telegraphico **BEHEREND**, Rio

RIO DE JANEIRO

MACHINAS PARA SERRARIA

CARPINTARIA E CONGENERES

IMPORTADORES
GASMOTOREM FABRIK DEUTZ
SUCCURSAL BRASILEIRA
RIO DE JANEIRO — RUA 1º DE MARÇO 106 — CAIXA 1.304

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queime a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. Em S. Paulo, Baruel & C.

Mamadeira Hygienica, muito recommendada por todos os medicos e parteiras, por ser a que mais se presta a sua limpeza e desinfecção e por ser feita de vidro refractario ao mais alto grau de temperatura calorifera, o que quer dizer para sua rigorosa desinfecção é bastante o emprego de agua fervendo.

Acham-se á venda em todas as drogarias e pharmacias.

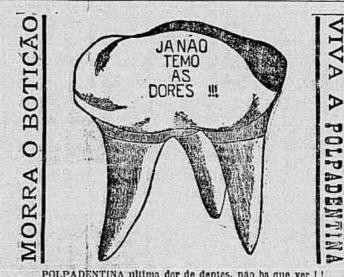
Deposito geral, rua do Ouvidor n. 83 Quitanda n. 76.

CASA BORLIDO
MOREIRA BARBOSA

Xarope Bacuráu

Unico que cura asthma, bronchites asthmathica e tosses chronicas, innumeros attestados provam a sua efficacia; rua Santo Christo 181 e Ourives 114, drogaria. 3$000.

MORRA O BOTICÃO

VIVA A POLPADENTINA

POLPADENTINA ultima dor de dentes, não ha que ver ! !

O vosso dente dóe por occasião de ingerir os alimentos ou com a acção de qualquer liquido frio, quente, doce, acidulado, etc. ?

Com uma só applicação da **POLPADENTINA** cessa a dor para sempre. Vidro 2$000. A' venda em todas as pharmacias, drogarias e casas de artigos dentarios.

DEPOSITARIOS: Drogaria Araujo Freitas & C. Rua dos Ourives, esquina da rua de S. Pedro, Rio de Janeiro.

E' UMA DELICIA NO TEMPO DE CALOR

mitigar a sêde com um copo de refrigerante e leve agua gazoza que por preço insignificante qualquer pessoa póde preparar instantaneamente por meio do maravilhoso

SIPHÃO PRAIMA SPARKLET

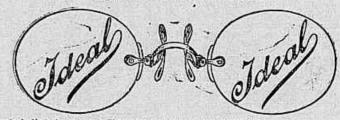
Com os crystaes de fructas preparam-se deliciosos refrescos gazozos de limão, groselha, morango, framboeza e hortelã pimenta.

PASTILHAS para preparar AGUAS GAZOZAS MINERAES

A' venda em todos os bons armazens e drogarias

Agentes: LOUIS HERMANNY & C. — 54 e 67, Rua Gonçalves Dias, 54 e 67 — Rio de Janeiro.

ULTIMA PALAVRA EM OPTICA

PINCE-NEZ "IDEAL"

O mais bello, elegante e efficaz que existe no mundo inteiro.
São fabricados em ouro de lei ou chapeados a ouro, com e sem aro em volta dos vidros.

Mais de cinco milhões em uso diario na America do Norte
Encontra-se exclusivamente na

CASA GUARANY-OURIVES 36, moderno

Marca da fabrica

UM VIDRO SO'!!!

DA MARAVILHOSA

INJECÇÃO SECCATIVA

ABREU IRMÃOS SENADOR DANTAS 6, Rio

Cura infallivel e rapida da Gonorrhéa aguda em 48 horas e da Gonorrhéa chronica em 6 dias. Vidro 2$000

Deposito: Godoy, Fernandes & Paiva—Rua de S. Pedro 82
Freire Guimarães & C.—Rua do Hospicio 22

GRAÚNA

TONICO VEGETAL PARA O CABELLO

Quereis ter lindos cabellos?... Usai a **GRAUNA**. Quereis ficar livre da caspa?... Usai a **GRAUNA**. Quereis fazer desapparecer a calvicie?... Usai a **GRAUNA**. Quereis ter os vossos cabellos lustrosos e macios como o mais fino velludo?... Usai a **GRAUNA**.

A GRAUNA é um tonico indigena, fabricado segundo a receita deixada pelo seu descobridor, distincto botanico. A GRAUNA é feita sómente de vegetaes que se encontram na terra brasileira. A GRAUNA não é nociva e, sendo applicada com perseverança, por força ha de produzir effeitos assombrosos.

A GRAUNA vende-se nas principaes casas de perfumarias, drogarias e barbearias desta capital e do interior.

DEPOSITOS — No rio, **Araujo Freitas & C.**, rua dos Ourives n. 114, e **Godoy Fernandes & Paiva**, rua de S. Pedro n. 74. Em S. Paulo, **Baruel & C.**, largo da Sé. — **Em Santos, Rodolpho M. Guimarães**, praça da Republica.

CASA "STANDARD" -- OUVIDOR n. 106, antigo 72 -- RIO

Clubs de Pianos Ritter ou Rex...... Os afamados RITTER foram premiados na Exposição de Paris de 1900 — Unico club garantido por contrato com a fabrica, prestações semanaes de 15 marcos (12$000).

CLUB A N. 477 — Exma. d. Julia Pereira de Souza — Rua Conde de Bomfim — Rio.
CLUB B N. 313 — Illmo. sr. José Pedro Moreira — Rua Laura 15 — Rio.
CLUB C N. 171 — Illmo. sr. Clarimundo Souto Coelho — Sant'Anna — Minas.
CLUB D — N. 340 — Illmo. sr. dr. Mariano da Costa Junior — Rua Alice — Rio.
CLUB E — Está aberta a inscripção.

Club Chronomètre Royal de VACHERON & CONSTANTIN, de Genève — O primeiro relogio do mundo.

CLUB F — N. 1 — Illmo. sr. dr. Mario Nery — Rua Marquez de Abrantes 19 — Rio.
CLUB G — N. 85 — Illmo. sr. dr. Octavio Borges — S. Sebastião do Paraiso — Minas.
CLUB H — N. 115 — Illmo. sr. Accacio Fonseca da Silva — Collatina — Espirito Santo.
CLUB I — N. 127 — (Pediu anonymato) — Penha — Rio.
CLUB J — N. 110 — Illmo. sr. Fernando Guedes G. da Silva — Itaperuna — E. do Rio.
CLUB K — N. 8 — Illmo. sr. Henrique Silveira — Bangú — Rio.
CLUB L — N. 135 — Illmo. sr. Alberto Machado — Calçada 65 — Bahia.
CLUB M — N. 84 — Illmo. sr. João Arcasy — Estado de Santa Catharina.
CLUB N — N. 127 — Illmo. sr. Emilio de Souza Porto — Diviza — Estado do Rio.
CLUB O — N. 56 — Illmo. sr. Constantino J. Luz — Rio Bonito — Estado do Rio.
CLUB P — N. 8 — Illmo. sr. Alvaro R. Campos — Bambuhy — Minas.
CLUB Q — N. 106 — Illmo. sr. Antonio Augusto Ferreira — Cubango — E. do Rio—Nictheroy.
CLUB R — N. 30 — Illmo. sr. Luiz R. da Silva — Guarehy — Estado de S. Paulo.
CLUB S — N. 158 — Illmo. sr. Alvaro Bento Gama — Formosa — Estado de Matto Grosso.
CLUB T — N. 90 — Illmo. sr. Tancredo Carneiro — Valença — Estado do Rio.
CLUB U — N. 32 — Illmo. sr. Arthur J. Warnock — Irajá — Rio.
CLUB V — Está aberta a inscripção.

Clubs Smith ou Fox.................. A melhor machina de escrever — Reputada como o maior invento da mecanica Norte-Americana.

CLUB C — N. 79 — Illmos. srs. Neves & Arcos — Rua da Carioca 6 — Rio.
CLUB D — N. 170 — Illmo. sr. João Joaquim da Silva França — Campos — Estado do Rio.
CLUB E — N. 183 — Illmo. sr. Clementino Baptista — Mendes — Estado do Rio.
CLUB F — N. 69 — Illmo. sr. Joaquim de Mello Filho — Peçanha — Minas.
CLUB G — N. 139 — Illmo. sr. Alfredo Baltar — Theophilo Ottoni — Estado de Minas.
CLUB H — Está aberta a inscripção.

AVISO — A partir de 5 de março proximo futuro, as amortizações começarão ás 11 horas da manhã. Tomamos esta medida para que os boletins para o Interior possam alcançar o Nocturno Paulista.

Os srs. *Vacheron & Constantin, de Geneve*, fabricantes do *Chronomètre Royal, conforme publicaram os jornaes de 23 do corrente*, obtiveram o *1º Premio no Concurso de Chronometros do Observatorio de Genebra em 1909. A mesma recompensa lhes foi conferida em 1907 e 1908*

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1910. -- A. CAMPOS & C.

CASA STANDARD - Filial em S. Paulo: Praça Antonio Prado 12

AS MOÇAS

que quizerem ter lindos e sedosos cabellos, só poderão obtel-os com o uso diario da **LOÇÃO JURÉA**, preparada exclusivamente de productos vegetaes e de perfume agradavel. Evita a caspa e a quéda dos cabellos.

A' venda nas principaes casas de perfumarias e barbearias.

UM CINTO ELECTRICO

cura todas as molestias dos pulmões, coração, figado, estomago, rins, intestinos e bexiga.

Dá vida, forças e vigor.

137 — Avenida Central — 137

PARTEIRA

Mme. Giraud communica ás suas clientes e amigas a sua volta da Europa. Aconselha ás senhoras que, por vicio organico, não possam conceber, meio seguro e efficaz de evitar a concepção. Não provocando, porém, abortos nem partos prematuros. Rua do Cattete 82. De 1 ás 3 horas. 210

La Mode du Jour

Rua Gonçalves Dias 12

Em frente á casa de sorvetes

Mme. Tedesco participa a suas freguezas que recebeu grande sortimento de blusas Lingerie bordadas a mão a preços sem competencia. Bem montado atelier de costura.

ATTENÇÃO

Compram-se cautelas do Monte de Soccorro e pagam-se bem; na praça Tiradentes n. 69, joalheria **Elias Truzman**.

NINGUEM NASCE SABENDO

Quem quizer ter certeza de que pode apresentar-se na sociedade sem receio de errar, deve ler e observar os preceitos da

ARTE DE SER CORRECTO

que é um livrinho util a todos e que custa apenas 500 réis. Pelo correio 700 réis, em sellos. Pedidos a **Candido C. Lago**, rua Visconde de Inhaúma n. 61, Rio.

A Notre-Dame de Paris

Finaliza amanhã, 28 do corrente, a grande venda com o DESCONTO DE 25 o|o sobre os preços marcados em todas as mercadorias

Chapéos de Chile legitimos a 25$, 30$ e 40$000

Roupas e uniformes PARA COLLEGIAES

Inclusive roupas brancas *Por preços modicos*

Rua do Hospicio, 76

PATEK-PHILIPPE & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro GONDOLO & LABOURIAU

RELOJOEIROS

RUA DA QUITANDA 71

SUPREMA ELEGANCIA O MAIOR SUCCESSO DA ACTUALIDADE

Quereis vestir bem? visitae a ALFAIATARIA LONDRES, a mais barateira da capital! Grande liquidação com um monumental sortimento de casemiras, cheviots, diagonaes e brins, padrões modernos, a preços baratissimos a titulo de propaganda, ternos de casemiras cores modernas sob medida 50$, 60$ e 70$, ternos de brim puro linho 25$, 30$ e 35$ padrões modernos--URUGUAYANA 102, moderno.

FITAS PARA CINEMA

positivas e negativas, metro 500 réis em latas de 60 metros.

I. STOLZE

29-A, Rua 15 de Novembro, 29-A

Caixa 106—S. Paulo

PHARMACIA CANDOSO

CASCADURA

Completo sortimento de drogas e productos pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros. Manipulação escrupulosa. Deposito da acreditada homeopathia de Coelho Barbosa & C. Preços modicos.

Consultas medicas gratis

428-PRAÇA DE CASCADURA-428

J. M. CARDOSO & C.

GRAMOPHONES

CASA VICTOR

A. BOVE

Gerente — Arthur de Moura

Ex-encarregado da secção de gramophones de Guinle & Comp.

74, RUA GONÇALVES DIAS, 74

(Entre as ruas do Ouvidor e Rosario)

Grande variedade de Gramophones e Discos **Victor**, nacionaes e estrangeiros

Machinas falantes e discos Odeon duplos, nacionaes e estrangeiros. Ultimas novidades em discos portuguezes, duplos e simples. Materiaes electricos para installações de campainhas, telephones, etc. Concertos garantidos em machinas falantes, de escrever, etc., etc.

ENVIAM-SE CATALOGOS GRATIS

74, RUA GONÇALVES DIAS, 74

TELEPHONE 870

Microscopios de C. Zeiss

Recebemos um sortimento para bacteriologia, de differentes combinações proprios para instituto, clinicos, pharmacias e estudantes; bem como binoculos prismaticos de Zeiss e de Huet; no deposito de instrumentos de engenharia, da Fonseca Machado & Irmão, á rua da Quitanda 113.

Fornece-se o catalogo de 1910. 743

PRIVILEGIOS

Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.

Rua do Rosario n. 150

ANTIGO 116

RIO DE JANEIRO

encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

Gabinete Dentario

Vende-se um gabinete dentario, com boa clientella, todos apparelhos novos e electricos. Cartas neste jornal a A. A. A.

LEITERIA PALMYRA

PREÇOS ACTUAES DOS SEGUINTES GENEROS

Manteiga de primeira qualidade, kilo a	3$000
Idem de primeira qualidade, virgem, kilo a	3$500
Idem de primeira qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem de primeira qualidade, em latas (exportação) a	1$100
Idem de primeira qualidade, em manteigueira (reclame) a	1$200
Crême puro de leite, pote a	$400
Idem em latas, a	1$000
Idem em litros, a	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

1 litro diariamente	15$000
1 garrafa diariamente	10$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

Unico deposito OUVIDOR 149

CINEMA-BRASIL

Praça Tiradentes n. 1 — (Sobrado)

O unico premiado que funciona com 15 janellas abertas e 10 ventiladores, é pois o mais arejado desta capital

HOJE — HOJE!

Grandiosa matinée dedicada ás creanças, com 9 bellissimas fitas, e no palco a bella cançoneta LOS LUNARES, pela actriz Maria Brizuela e o dueto comico **o soldado e a creada**, pelos duettistas Rosalvo e Brizuela.

PROGRAMMA DA SOIRÉE

1º — ASCARI — (Scena natural).
2º — CONCURSO MATRIMONIAL — Extraordinaria fita ultra-comica.
3º — RAPTO CAMPESTRE — Film sentimental, da Biograph.
4º — DANSAS LUMINOSAS — Encantadora fita natural.
5º — O SACRIFICIO — Fita comica, da Biograph.
6º — NO PALCO: Successo extraordinario da comedia lyrica — O COMMENDA... — Episodio de amor e saudade, com 10 numeros de musicas populares, portuguezas.

Exito completo das artistas Maria Brizuela, Clotilde Barbosa, S. Rosalno, Oscar Duarte e Augusto Annibal.

Grande Cinematographo Parisiense

Empreza Staffa, Stamille & C., unicos agentes no Brasil da Itala-Film de Torino.

HOJE — 27 de fevereiro — HOJE

Ultimo dia deste IMCOMPARAVEL PROGRAMMA

Harmonioso conjuncto de bandolins na sala de espera. Orchestra nas matinées e soirées, sob a habil direcção do professor Luiz de Souza.

1ª parte — **Paizagens de Cadore** — Instructiva scena do natural, que nos dá bellos quadros e ricas paizagens. 2ª parte — **A salvação de uma alma** — Film de arte da applaudida fabrica americana Biograph & C. de Nova York. 3ª parte — **Dansa dos Apaches** — Interessante fita do natural, de immenso successo nos principaes Music Halls de Paris. 4ª parte — **O castello e a ganga** — Primoroso film de arte da Itala Film de Torino. 5ª parte — **Did criminoso** — Nada diremos a respeito, visto já serem sobremodo conhecidas as passagens comicas de DID, que só alcançam louvores, Risos!! Risos!!

BREVEMENTE — 2ª parte da **Vida de Moysés, Hero de Leandro**, importantissimo film do afamado fabricante Ambrosio, ricamente colorido para os nossos cinemas. **A pacila da vida**, da acreditada fabrica Aguila, que obteve o 1º premio na exposição internacional de Milão.

Amanhã programma extraordinario

ATE QUE EMFIM!!

já é possivel mobilar nossas casas comprando moveis a prestações mensaes com direito á entrega immediata dos objectos escolhidos, sem grande sacrificio. Só pelo systema **norte-americano**. Dirijam-se á RUA DOS ANDRADAS 45 e 47 e peçam explicações a **Cruz & Costa**.

Cinema-Eden

Largo da Fabrica das Chitas n. 298—A

A's quintas, sabbados e domingos

Programmas sempre novos!

Musicas de Caruso, Zenatello, Pattapio, etc.

Pelo admiravel e phenomenal

VICTOR'S PHONE

Moralidade, conforto e perfeita segurança

As exmas. familias ficam convidadas a nos honrar com suas dignas presenças

Theatro S. Pedro de Alcantara

Empreza F. SERRADOR — Uma das mais importantes emprezas cinematographicas do Brasil — Regente da orchestra maestro ATILIO CAPITANI

HOJE-Domingo 27 de fevereiro de 1910-HOJE

A's 7 horas e meia da noite, em grandes sessões correidas

2ª estréa das grandes novidades: OS MARCONIS e o Cinematographo Cantante

PROGRAMMA EM TRES PARTES

1ª parte — Symphonia pela orchestra, dirigida pelo maestro Capitani. 2ª parte — **O grande incendio do club Germania de S. Paulo**. 3ª parte — **Heroismos ignorados** — Emocionante film da casa Ambrosio de Torino. 4ª parte — **Viagem do rei de Portugal em Aveiro** — Importante film da sociedade cinematographica portugueza. 5ª parte — **O crime de Did** — Originalissimo film d'art da Itala film de Torino: Rir sempre rir! **Segunda parte** — 1ª Symphonia pela orchestra — 2ª **Las Sapatillas**, duo comico cantado pelos artistas Claudina Montenegro e o baritono Pepe — 3ª **L'arioso dei Bagliacci**, cantado pelo tenor Enzo Bannini. **Terceira parte** — Numero de attracção — OS MARCONIS — Acto de fogo e electricidade (extraordinaria novidade). **Preços popularissimos**: Frizas com cinco entradas, 6$; camarotes com cinco entradas, 5$; cadeiras, 1$; entradas geraes, $500.

Programmas novos todos os dias

Theatro Recreio Dramatico

GRANDE COMPANHIA DRAMATICA — Fundada por Arthur Azevedo

Da qual faz parte a primeira actriz brasileira LUCILIA PERES

HOJE -- Domingo, 27 de fevereiro -- HOJE

2 Grandiosos espectaculos 2

Em matinée e á noite — A' 1 1|2 da tarde — Grandiosa matinée, em homenagem ao artista PUBLIO MARROIG

Honrado com a presença da illustre directoria do CLUB DOS DEMOCRATICOS

2 unicas representações da celebre peça em 5 actos, de A. DUMAS FILHO

A DAMA DAS CAMELIAS

O importante papel de MARGARIDA GAUTIER é notavel creação, em portuguez, da festejada actriz LUCILIA PERES

Toma parte toda a companhia

A acção em Paris e Auteuil — Scenarios novos, de Jayme SILVA

Montagem dos scenarios, a cargo do machinista A. Novelino — «Mise-en-scène» rigorosa.

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro — A' 1 1|2 da tarde e ás 8 1|2 da noite

Amanhã — Recita em beneficio do actor **João de Deus** e do scenographo **Jayme Silva**

Brevemente — NICK-CARTER — Peça de grande espectaculo.

CONCERTO-AVENIDA

Empreza PASCHOAL SEGRETO (Tournée Seguin de l'Amérique du Sud) Avenida Central 151 — Teleph. 180

HOJE A's 8 3|4 HOJE

2 — Espectaculos — 2

A's 2 1|2 da tarde Matinée familiar

A's 8 3|4 da noite soirée

Grandioso successo de LES ZIURVAL'S

ADMIRAVEIS PINTORES TRAPEIROS A RELAMPAGO

CARMENCITA

Sympathica couplétista e dansarina hespanhola á transformação

SYMONE BAYLE

Festejada cantora franceza

GEORGETTE

Distincta cançonetista brasileira

CESAR NUNES

Genial imitador, no seu vasto repertorio e em seus lindos duettos com a artista

BERTHA SANTOS

Brevemente NOVAS ESTRÉAS

MOULIN ROUGE

Empreza Paschoal Segreto

HOJE — HOJE

2 — Espectaculos — 2

A 1 1|2 da tarde matinée

A's 6 1|2 soirée

Deslumbrantes sessões familiares de Cinema e Theatro

Grandioso programma

Films artisticos de Pathé Frères, Cines, Radios e Eclypse.

5 FITAS NOVAS 5 E UMA PARTE THEATRAL

No parque — Tabogad, Carroussel, Balões rotativos. Tiro ao alvo, o Japonez, jogos diversos, etc.

ENTRADA FRANCA NO PARQUE

ANGICO COMPOSTO

XAROPE MAIS ANTIGO DO BRASIL O

Cura radicalmente qualquer tosse antiga ou recente

A' venda na Pharmacia Bragantina — RUA URUGUAYANA N. 103

E EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

PALACIO POPULAR

AO GRANDE A. B. C.

77, Avenida Mem de Sá, 77

Nogueira & Fernandes, proprietarios. Maestro director da orchestra, José Neira

HOJE — A's 2 1|2 da tarde — HOJE

MAGNIFICA E ESPLENDIDA MATINÉE

Toma parte toda numerosa e escolhida troupe A. B. C.

Novidades sem par! Nec plus ultra! A' noite, soberba e attrahente soirée: Cançonetas! Duettos! Tercettos! Quartettos! — pelos applaudidos artistas GATTINHA, CECILIA, ODETTE, CAROLINA SOUZA e JOCANFER

A casa mais ventilada, a maior, a mais frequentada! Exito sem par! Successo extraordinario!

Successo sem precedentes, do baile da opera FAUSTO, pela sympathica Cecilia e a querida Gattinha. Novidades nos maxixes, por

SOUZA e ODETTE

Maravilhas! Surprezas! Attracções! Duettos excentricos pela GATTINHA e o popular **Jocanfer**

11 Camareiras! 11 Camareiras!

Brevemente, uma famosa estréa!

Todos ao A. B. C.!...

Entrada franca

Grande Cinematographo Paris

50, Praça Tiradentes, 50 — Empreza Pinto, Pereira & C.

HOJE MAGESTOSO PROGRAMMA HOJE

As ultimas creações dos mais afamados fabricantes. 8 — Fitas primorosas — 8. INCOMPARAVEL SUCCESSO

Matinée á 1 1|2 — Soirée ás 6 1|2

1ª parte — SEGUNDA E TERCEIRA SERIE DAS INUNDAÇÕES DE PARIS — Grandiosa fita do natural. Aspectos ineditos da grande catastrophe.

2ª parte — ELOQUENCIA DE UMA FLOR — Lindo e commovente drama de amor. Verdadeiro mimo d'arte.

3ª parte — DIA DE DESASTRES — Sensacional fita comica. Novidade da PATHÉ.

4ª parte — CARNAVAL DE NICE EM 1910 — Fita do natural, mostrando os esplendores do carnaval na formosa Nice.

5ª parte — A DOIDA DAS RUINAS — Grandioso e sensacional drama. Novidade de Pathé Frères.

6ª parte — PARA ESCAPAR AOS PHOTOGRAPHOS — Peripecias comicas de um felizardo que apanhou a sorte grande.

Na matinée de hoje, em logar da fita — **Eloquencia de uma flor**; serão exhibidas tres primorosas fitas.

• Amanhã — **Programma extraordinario**

SUCCESSO — SUCCESSO

AO PARIS — Alugam-se e vendem-se fitas.

CINEMA ODEON

HOJE — SUMPTUOSO PROGRAMMA NOVO — HOJE

As ultimas creações do importante fabricante GAUMONT, tendo dentre ellas a importante e apparatosa fita

FESTIM DE BALTHAZAR

Grandiosos concertos no confortavel e luxuoso salão de espera

NOVAS AUDIÇÕES PELO AUXITOPHONE

1ª FITA — **Panorama de um tramway electrico** -- Panoramas interessantes.
2ª FITA — **Uma desastrada partida de bilhar** -- Fita comica cheia de situações criticas.
3ª FITA — **Um machado Salvador** -- HISTORIA DE FADAS.
4ª FITA — **Sapateiro moderno** -- Comica — Modo rapido de concertar calçados.
5ª FITA — **O bem que se faz sempre nos aproveita** -- Grandioso drama.

6ª PARTE

O festim de Balthazar

Grandioso «FILM D'ART» representados pelos srs. Balthazar, Leoncio Pierret (do theatro Odeon); o propheta Daniel, Jorge Wague; a bailarina mlle. Napieukowska (da Opera Comica)

Frontão Nictheroy

Rua Visconde do Rio Branco, 67

HOJE — DOMINGO, 27 — HOJE

AO MEIO-DIA

Interessantes quinielas com venda de poules simples e duplas

Sob a direcção do ex-pelotari RUIZ

ÁS 2 HORAS

QUINIELA DUPLA em 8 PONTOS

Solozabal — Guruceaga
Hermenegildo — Honor
Gogorza — Capivara
Vergara — Lagartijo
Martin — Bilbão
Antonio — Goenaga

O bonde **Ponta d'Arêa** passa pela porta do Frontão.

O Frontão funcciona Domingos, dias feriados e santos

Funcção ao meio-dia

Terças, quartas, Quintas e sextas-feiras das 3 1|2 ás 7 horas da noite

ENTRADA FRANCA

Camarotes reservados ás exmas. familias.

AO FRONTÃO — AO FRONTÃO

CINEMA RIO BRANCO

40—RUA VISCONDE DO RIO BRANCO—42

Empreza Willia n & C. — Regencia do maestro Costa Junior

HOJE 27 de fevereiro de 1910 HOJE

EM SOIRÉE

Para escapar aos photographos — Coveiro — Não se póde com Finoca

E O

SONHO DE VALSA

EM MATINÉE

Das 2 ás 7 da tarde

Sessões continuas com attrahente programma de

10 FITAS 10

Na proxima semana — **A VIUVA ALEGRE** inteiramente colorida.

Amanhã, ultima do **SONHO DE VALSA**.

JARDIM ZOOLOGICO

Aberto diariamente

ENTRADA, 1$000; creanças até 10 annos, $500

EXPOSIÇÃO DE ANIMAES

VARIAS DIVERSÕES

O JARDIM ZOOLOGICO offerece ao publico o mais agradavel passatempo

A excellencia de seu clima é tal que os

Ursos Brancos Polares

ali vivem ha mais de dois annos, sem auxilio de gelo!!

HOJE — A's 4 horas:

RAÇÃO A'S FÉRAS em presença do publico

CREDITO PREDIAL

COMPANHIA COM O CAPITAL DE 500:000$000

Funcionando de combinação com A EQUITATIVA, Companhia de Seguros sobre a Vida.

Constroe predios mediante pagamento em prestações a prazo longo ao alcance de todos.

PRESIDENTE: DR. F. DE OLIVEIRA PASSOS

Séde: Rua do Hospicio 25, 1º andar — Telephone n. 1:173

PEÇAM PROSPECTOS